



# Prestação de Contas 2014 Vol. 1 - Relatório de gestão

Abril de 2015



## CANTE

PATRIMÓNIO DA  
HUMANIDADE



**CANTE ALENTEJANO | *'Um povo que canta não morrerá!'***

(M. Giacometti)

## Índice

Índice .....	3
I. Introdução .....	6
II. Constantes e Linhas de Força das Políticas Públicas Municipais .....	9
1. Solidariedade e Ação Social.....	10
1.1. Apoio Social .....	11
1.2. Habitação.....	12
1.3. Medidas de Política Social .....	14
2. Desenvolvimento Económico Sustentável.....	26
2.1. Empreitadas.....	27
2.2. Candidaturas .....	35
2.3. Apoio ao Empreendedorismo .....	49
2.4. Turismo .....	53
3. Qualidade de Vida.....	56
3.1. Ambiente e Ordenamento do Território .....	57
3.1.1. Gestão Urbanística e Ordenamento do Território .....	57
3.1.2. Requalificação Urbana e Espaços Verdes .....	58
3.1.3. Defesa da Floresta contra Incêndios .....	62
3.1.4. Resíduos Sólidos Urbanos, Limpeza Pública e Sensibilização Ambiental .....	62
3.1.5. Abastecimento Público de Água e Saneamento e Salubridade .....	72
3.1.6. Sinalização e Trânsito .....	88
3.2. Educação, Saúde, Cultura, Desporto e Juventude .....	90
3.2.1. Educação .....	90
3.2.2. Cultura.....	100
3.2.3. Desporto e Juventude .....	118
4. Modernização Administrativa e Rigor na Gestão dos Recursos Municipais .....	139
4.1. Gestão dos Recursos Humanos .....	140
Movimentação de Pessoal.....	140
Formação de Pessoal .....	141
Higiene e Segurança no Trabalho .....	142

4.2. Gestão do Parque de Máquinas e Viaturas.....	143
4.3. Gestão do Armazém .....	144
4.4. Gestão do Património Municipal .....	145
4.5. Implementação da Contabilidade de Custos .....	147
4.6. Informatização dos Serviços do Município .....	150
4.7. Promoção Institucional, Comunicação e Imagem.....	153
4.7.1. Comunicação, imprensa e publicidade.....	153
4.7.2. Design e Imagem Institucional .....	157
5. Cooperação com as Freguesias .....	164
6. Cooperação com a Sociedade Civil .....	166
III. Análise Orçamental, Económica e Financeira.....	168
1. Análise Orçamental .....	169
1.1. Receita.....	171
1.1.1. Evolução da Receita .....	171
1.1.2. Receita Corrente .....	172
1.1.3. Receita de Capital .....	174
1.1.4. Rácios da Estrutura da Receita.....	176
1.2. Despesa .....	178
1.2.1. Evolução da Despesa.....	178
1.2.2. Despesa Corrente .....	181
1.2.3. Despesa de Capital.....	183
1.2.4. Rácios da Estrutura da Despesa .....	183
1.3. Grandes Opções do Plano .....	185
1.3.1. Execução das GOP .....	185
2. Análise Económica .....	191
2.1. Custos.....	192
2.2. Proveitos .....	193
2.3. Resultados.....	194
2.4. Evolução da Demonstração de Resultados.....	196
2.5. Contabilidade de Custos .....	198
3. Análise Financeira .....	200
3.1. Ativo .....	201
3.2. Fundos Próprios.....	203
3.3. Passivo .....	204

3.4. Variação verificada 2013/2014 .....	206
3.5. Indicadores e Rácios Patrimoniais .....	209
3.6. Programa de Apoio à Economia Local .....	212
3.7. Limite da Dívida Total .....	213
3.8. Limites de encargos com pessoal .....	215
3.9. Fundo Social Municipal .....	217
3.9. Prazo Médio de Pagamentos .....	220
4. Evolução da Dívida a Terceiros .....	222
IV. PAEL - Ficha de Acompanhamento Anual .....	224
Programa de apoio à economia local .....	225
V. Certificação legal de contas 2014 .....	234

# I. Introdução

Em sede de prestação de contas, o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), define essencialmente os documentos de natureza orçamental e financeira a apresentar e a submeter à apreciação e deliberação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, bem como ao julgamento do Tribunal de Contas, designadamente, o balanço, a demonstração de resultados, os mapas de execução orçamental e anexos.

No entanto, de acordo com o ponto 13 do mencionado POCAL, o órgão executivo competente deve ainda apresentar ao órgão deliberativo municipal um relatório de gestão que permita os esclarecimentos necessários à avaliação da gestão autárquica efetuada durante o exercício económico-financeiro em causa.

Nestes termos,

*“O relatório de gestão a apresentar pelo órgão executivo ao deliberativo deve contemplar os seguintes aspetos:*

*A situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da gestão nos diferentes sectores de atividade da autarquia local, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos, quando aplicável;*

*Uma síntese da situação financeira da autarquia local, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise de balanços e de demonstrações de resultados;*

*Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazos de terceiros e a terceiros nos últimos três anos, individualizando, naquele último caso, as dívidas a instituições de crédito das outras dívidas a terceiros;*

*Proposta fundamentada da aplicação do resultado líquido do exercício;*

*Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.”*

O relatório de gestão deverá por isso incluir a comparabilidade entre os objetivos previamente traçados, os meios e os métodos utilizados na execução das atividades e a avaliação dos resultados obtidos.

Estes são, muito em suma, os objetivos traçados para o presente instrumento de trabalho e que nos cumpre sublinhar nesta introdução.

O ano de 2014 foi também pautado por uma racionalização dos custos, tendo sido avaliados diversos custos de funcionamento e adotadas as concomitantes soluções a pôr em prática, bem assim, foram avaliados os resultados obtidos, atento o princípio da economia das operações.

Podemos também referir que em 2014 demos continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito das linhas estratégicas fundamentais para o desenvolvimento do concelho de Reguengos de Monsaraz, definidas desde o início do corrente mandato, e que se sintetizam nas seguintes:

- Solidariedade e ação social;
- Desenvolvimento económico sustentável;
- Qualidade de vida;
- Modernização administrativa e rigor na gestão dos recursos municipais;

- Cooperação com as Freguesias; e
- Cooperação com a Sociedade Civil.

Uma vez mais nos orgulhamos de todo o trabalho desenvolvido.

A qualidade que se projeta, a prioridade em apostar nos benefícios gerados pelas infraestruturas existentes, a preferência por oferecer à Comunidade um leque mais vasto de satisfação de necessidades, informação, conhecimentos e atividades, de forma a enraizar a cultura existente e a promovê-la cá dentro e lá fora, são sem dúvida sinais de que se iniciam novos e promissores percursos de crescimento e de desenvolvimento económico e social para garantir o desenvolvimento sustentável.

Em consonância, assim procuraremos relevar todo o trabalho desenvolvido por uma equipa - que integra, na linha da frente, todos os funcionários e colaboradores do Município de Reguengos de Monsaraz - e em equipa, com otimismo, confiança, profissionalismo e rigor; não escamoteando os novos desafios que se abalançam e a ambição própria de um Município - como é o Município de Reguengos de Monsaraz - que deverá continuar a estar na linha da frente e a representar o que de melhor a Região Alentejo tem para oferecer.

Por último, de salientar que na organização e documentação da prestação de contas em apreço foi tido em devida conta, o citado no POCAL, no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais e na Resolução n.º 4/2001 -2.ª Secção, de 12 de julho, do Tribunal de Contas, alterada pela Resolução n.º 26/2013, de 21 de novembro, do Tribunal de Contas.

## II. Constantes e Linhas de Força das Políticas Públicas Municipais

## 1. Solidariedade e Ação Social

As políticas sociais promovidas pelo Município de Reguengos de Monsaraz, têm por objetivos fundamentais a promoção do acesso ao emprego e a criação de novas oportunidades, o acesso à habitação condigna para todos, o acesso aos direitos de cidadania e de participação social, o apoio às crianças, aos idosos e às famílias.

## 1.1. Apoio Social

No âmbito do Apoio Social, durante o ano de 2014, foram realizados 287 atendimentos sociais, procedendo-se ao acompanhamento, encaminhamento e apoio a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. Realizaram-se 48 visitas domiciliárias, como forma de complementar a intervenção. Desenvolveram-se também ações promotoras das competências pessoais e sociais das famílias, fomentando a participação cívica e o exercício da cidadania.

## 1.2. Habitação

### Habitação Social

O Município de Reguengos de Monsaraz estabelece como grande prioridade as políticas sociais de habitação, compostas por medidas de apoio que visam a valorização da qualidade de vida da população. O Município tem competências ao nível da promoção da habitação social e da gestão do património municipal de habitação.

O património habitacional do município é composto por um conjunto de fogos sociais que se encontram dispersos por três bairros, situados nas freguesias de Reguengos, Corval e Monsaraz.

No âmbito da gestão do património municipal de habitação, realizaram-se:

- a) 67 atendimentos aos munícipes, para análise e diagnóstico da situação habitacional e/ou inscrição para atribuição de fogo;
- b) atribuição de 1 fogo vago, de tipologia T3, sito na freguesia de Reguengos de Monsaraz; e
- c) 26 visitas domiciliárias.

### Habitação - Urbanização Casas de São Pedro

O Município de Reguengos de Monsaraz estabelece como grande objetivo a “promoção do acesso à habitação como instrumento estratégico para a inclusão e desenvolvimento social”.

Há grupos populacionais que não possuem, a curto prazo, ou de forma mais definitiva, condições de acesso ao mercado da habitação, de forma a poderem usufruir de uma habitação condigna, de tipologia adequada e com uma renda mensal possível de suportar com os rendimentos que detêm. Por sua vez, o património imobiliário do Município de Reguengos de Monsaraz não consegue dar resposta à procura de habitação condigna, de tipologia adequada e com uma renda mensal acessível aos rendimentos dos agregados familiares.

Nesta senda, o Município de Reguengos de Monsaraz para além do Contrato de Arrendamento Urbano já assinado em 22 de outubro de 2013, com a empresa “SOCONSTROI PMG, S.A.” proprietária do empreendimento “Casas de São Pedro”, em São Pedro do Corval, assinou mais um Contrato de Arrendamento de 2 moradias unifamiliares de dois pisos e tipologias T2 e T3, para subarrendamento a mais dois agregados familiares.

*Urbanização Casas de São Pedro - Habitação Social*



## 1.3. Medidas de Política Social

### Porta 65 - Arrendamento Jovem

O *Programa Porta 65 Jovem* é um sistema de apoio financeiro ao arrendamento, destinado a jovens que vivam sozinhos, em agregados ou em coabitação.

O *Programa Porta 65 Jovem* tem como objetivo regular os incentivos aos jovens arrendatários, estimulando estilos de vida mais autónomos por parte de jovens sozinhos, em família ou em coabitação jovem; a reabilitação de áreas urbanas degradadas e a dinamização do mercado de arrendamento.

Este programa apoia o arrendamento de habitações para residência, atribuindo uma percentagem do valor da renda como subvenção mensal.

Existem quatro períodos de candidaturas anuais (abril, agosto, setembro e dezembro).

O Serviço de Ação Social do Município de Reguengos de Monsaraz realizou 26 atendimentos durante o ano de 2014, no sentido de apresentarem as suas candidaturas, prestarem esclarecimentos à entidade financiadora do projeto, ou, simplesmente obter esclarecimentos acerca do programa.

### Rede Social do Concelho de Reguengos de Monsaraz

Realizou-se em outubro, uma reunião de Núcleo Executivo da Rede Social, que contou com a presença da Associação Monte - Desenvolvimento Alentejo Central, A.C.E., no âmbito do Acordo de Parceria Territorial - Alentejo Central 2014-2020, onde foram trabalhadas diversas áreas temáticas, tais como o Emprego e a Qualificação, a Rede de Equipamentos e Respostas Sociais, o Envelhecimento Populacional e o Associativismo e Juventude.



## Serviço de Psicologia

O Serviço de Psicologia realizou, durante o ano de 2014, um total de 413 sessões de acompanhamento psicológico. Os pedidos foram maioritariamente provenientes do Agrupamento Vertical de Escolas de Reguengos de Monsaraz, existindo também articulação com o Centro de Saúde de Reguengos de Monsaraz e com a Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz. Ao longo do ano foram sinalizados 55 novos processos.

Numa outra vertente do Serviço de Psicologia, ligada à Equipa Multidisciplinar de Serviços Especializados dos Apoios Educativos do Agrupamento Vertical de Escolas de Reguengos de Monsaraz, foram realizadas 23 avaliações a alunos propostos para integração pela C.I.F. - Classificação Internacional de Funcionalidade.

## Serviço de Psicopedagogia

O serviço de Psicopedagogia teve início em abril de 2013. Este serviço é direcionado para as Escolas de Ensino Básico do concelho de Reguengos de Monsaraz, sendo o pedido feito e identificado pelos professores. No decorrer do ano, foram realizados 20 acompanhamentos semanais, a crianças com dificuldades de aprendizagem.

O trabalho é feito individualmente, atuando nas dificuldades apresentadas pelos alunos, tais como, dislexias, dificuldades emocionais, de raciocínio e memória, atenção e concentração, baixa velocidade de processamento, psicomotricidade pouco desenvolvida, baixa autoestima, entre outros.

No acompanhamento desenvolvem-se meios pedagógicos e de intervenção, até ao fim do insucesso escolar.

A missão é ir ao encontro das necessidades reais do aluno, tendo em conta os seus interesses, saberes, dificuldades, causas e expectativas, descobrir talentos e desenvolver

potencialidades, ou seja, promover as capacidades que se encontram diminuídas, de forma a adquirir um bem-estar biopsicossocial.

## Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

Durante o ano de 2014, foram efetuados pelo Gabinete de Inserção Profissional um total de cerca de 3.385 atendimentos a utentes maioritariamente residentes no concelho de Reguengos de Monsaraz.

De entre as atividades desenvolvidas destacam-se:

- a) 373 sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional e de reconhecimento, validação e certificação de competências;
- b) receção e registo de um total de 56 ofertas de Emprego;
- c) 155 apresentações de desempregados a ofertas de emprego disponíveis;
- d) 30 colocações de desempregados em ofertas de emprego; e
- e) foram efetuadas todas as diligências necessárias no âmbito do controlo de apresentação periódica obrigatório de desempregados subsidiados.

O Gabinete de Inserção Profissional colaborou ainda com dezenas de empresas do concelho como “*advisor*” no sentido de os ajudar em situações de recrutamento, gestão de Recursos Humanos e na procura das melhores soluções para dificuldades financeiras entre outras questões solicitadas.

O responsável pelo G.I.P. procurou também, durante 2014, estar sempre presente nas reuniões, conferências, lançamento de medidas e demais ocasiões sempre que solicitado e procurando defender, em todos os momentos, da melhor forma os interesses do Município de Reguengos de Monsaraz.

## RSI - Rendimento Social de Inserção

No âmbito do RSI, medida de política social coordenada pela Segurança Social, o Município de Reguengos de Monsaraz, enquanto parceiro no Núcleo Local de Inserção, estrutura que assegura o desenvolvimento e execução da medida, participou em 17 reuniões, onde foram assinados ou revistos os Acordos de Inserção com os beneficiários.

É objetivo central desta estrutura, promover a autonomia das famílias beneficiárias do RSI, através da sua integração laboral, social e comunitária.

## Loja Social

A Loja Social do Município de Reguengos de Monsaraz funciona desde dezembro de 2011, e é um espaço que visa atenuar as necessidades imediatas de famílias do concelho de Reguengos de Monsaraz, surgindo como uma estrutura de apoio e acompanhamento de proximidade. Para além de contribuir para a melhoria das condições de vida das famílias carenciadas, pretende potenciar o envolvimento de toda a sociedade civil, empresas e particulares, na recolha de bens.

Os bens possíveis de doar à Loja Social são: utensílios domésticos, acessórios e calçado, têxteis e vestuário, brinquedos e material didático, mobiliário, livros escolares, entre outros, e podem candidatar-se a apoios deste serviço, todos os munícipes que se encontrem em situação de carência.

A Loja Social funciona de 2.<sup>a</sup> a 6.<sup>a</sup> feira, no período das 14h30 às 18h00, na antiga casa dos juizes da nossa cidade.

A Loja Social, no ano de 2014 teve um total de 228 atendimentos, das quais foram apoiadas 57 famílias, mais 93 famílias acompanhadas dos anos anteriores. Estas famílias foram apoiadas nos mais variados bens, desde vestuário, calçado, material didático, brinquedos, eletrodomésticos, material materno-infantil e mobiliário.

As famílias apoiadas são famílias que apresentam, normalmente, fracos recursos económicos, muitas beneficiárias de Rendimento Social de Inserção (RSI), idosos com fracos recursos económicos, e situações de desemprego prolongado ou temporário, que se encontram no limiar de pobreza e/ou exclusão social.

Na Loja Social do Município de Reguengos de Monsaraz existe ainda um serviço, em articulação com a Delegação de Santiago Maior da Cruz Vermelha Portuguesa, que consiste na disponibilização de material médico e ortopédico (cadeiras de rodas, canadianas, camas articuladas, andarilhos, entre outros), a título de empréstimo, mediante o pagamento de 1 euro/mensal, que reverte a favor daquela delegação. Até ao final de 2014 foram atribuídos, a título de empréstimo 1 cama articulada, 2 pares de canadianas, 3 cadeiras de rodas e 1 andarilho de três pés.

## Dinamização de Ações com Grupos Séniores

### *Sábados à Tarde na Freguesia de Campo*

Ações de Animação Sociocultural, que decorrem desde o ano de 2007, desenvolvidas quinzenalmente na Freguesia de Campo, pretendendo promover um espaço de encontro, partilha e debate como forma de valorizar a Freguesia e os membros que a representam.

Estes encontros contam com cerca de 30 pessoas, do sexo feminino, numa faixa etária que varia entre os 39 e os 83 anos de idade, no entanto, os habitantes do sexo masculino, colaboram sempre que lhes é solicitado, em atividades pontuais.

Os objetivos destas ações são a valorização das relações interpessoais, despertar a população para o trabalho em equipa, partilhar experiências, saberes e vivências, criar espírito de entreatajuda e dar a conhecer hábitos e tradições da terra.

O grupo reúne-se no edifício da antiga Junta de Freguesia de Campo, aos sábados, durante o período da tarde.

### *Casa das Avós*

Em fevereiro de 2013, um grupo de senhoras residentes na aldeia de Motrinos, freguesia de Monsaraz, solicitou à Junta de Freguesia da sua área de residência um espaço, para poderem juntar-se e dinamizar algumas atividades. A Junta de Freguesia de Monsaraz, em

colaboração com o Município de Reguengos de Monsaraz prontamente respondeu a este pedido, nascendo assim a Casa da Avós.

O projeto "Casa das Avós" tem como principal objetivo combater o isolamento social e dinamizar atividades para que os idosos possam estar ativos e produzir artigos tradicionais que aprenderam na sua juventude.

O Projeto Casa das Avós já realizou duas exposições temporárias, cujos temas foram "Arte Comunitária" e "O Pão de cada Dia", encontrando-se neste momento a organizar uma nova exposição, desta feita permanente, ainda sem divulgar o seu conteúdo.

Estas atividades são realizadas por cerca de 10 senhoras da aldeia de Motrinos, com idades compreendidas entre os 55 e os 82 anos de idade, sendo que o grupo se reúne às terças e quintas-feiras durante o período da tarde, na antiga Escola Primária de Motrinos.

### *Clube das Artes*

Há semelhança dos grupos séniores existentes no concelho de Reguengos de Monsaraz, o Clube das Artes também surgiu da vontade de algumas pessoas em se reunirem para realizarem trabalhos manuais. O Município de Reguengos de Monsaraz disponibilizou um espaço para estes encontros, sendo que, neste momento o grupo conta com cerca de doze pessoas do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 50 e os 80 anos, e o grupo reúne-se às segundas, quintas e sextas-feiras, a partir das 14h, no rés-do-chão do edifício da antiga Casa dos Magistrados do Ministério Público.

No dia 20 de fevereiro realizou-se um convívio entre os 3 grupos séniores do concelho, o Grupo de Sábados à Tarde da Freguesia de Campo, a Casa das Avós de Motrinos e o Clube das Artes de Reguengos de Monsaraz, com o objetivo de partilhar experiências, saberes e sabores.



### *Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Reguengos de Monsaraz*

A CPCJ de Reguengos de Monsaraz durante o ano de 2014 realizou vinte e cinco reuniões ordinárias de modalidade restrita, seis reuniões plenárias de modalidade alargada e três reuniões extraordinárias. Foram ainda realizados 166 atendimentos às famílias

acompanhadas por esta Comissão, e foram efetuadas 42 visitas domiciliárias, de forma a avaliar e acompanhar os processos de promoção e proteção a correr termos nesta Comissão.

Neste sentido, foi também efetuada a receção de todo o expediente (escrito e telefónico, em papel ou em formato digital), bem como foram elaborados todos os ofícios, atas, extratos de atas, relatórios e restantes documentos que fazem parte da atividade diária da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Até dia 31 de janeiro de 2015, a CPCJ de Reguengos de Monsaraz elaborou o seu Relatório Anual de Atividades referente a 2014, o Plano de Ação para 2015, aprovando todos os documentos na sua 1.ª reunião plenária de modalidade alargada, e enviando os mesmos para a Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, Assembleia Municipal de Reguengos de Monsaraz e tribunal Judicial de Reguengos de Monsaraz, conforme previsto na alínea h), do artigo 18.º, da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, aprovada pela Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo.

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Reguengos de Monsaraz, em parceria com o Município de Reguengos de Monsaraz e o Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, associaram-se à “Campanha do Laço Azul”, que decorreu no mês de abril de 2014, mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância e Juventude.

Pretendeu-se com esta iniciativa consciencializar a comunidade para a importância da prevenção dos maus tratos na infância, para a promoção do exercício de uma parentalidade positiva, sem recurso à violência verbal ou física e para informar a criança/jovem sobre os seus direitos e deveres.

As iniciativas decorreram na Escola Básica Nº1 de Reguengos de Monsaraz, com as turmas de 5.º e 6.º anos de escolaridade, onde os alunos decoraram/enfeitaram um laço azul, símbolo do mês dos Maus Tratos na Infância e Juventude, após uma sessão de esclarecimento promovida por alguns membros da CPCJRM, bem como a entrega de um folheto com informações relativas aos tipos de maus tratos.

Posteriormente foram entregues a todos os alunos, marcadores de livros, com uma mensagem alusiva ao tema, para serem entregues aos pais/encarregados de educação, e uma fita azul, para colocar no pulso, onde os alunos escreveram uma frase pessoal referente ao tema dos maus tratos.

Nos dias 5 e 6 de maio de 2014 a CPCJ de Reguengos de Monsaraz fez-se representar, através da sua Secretária e Técnica Cooptada, no Encontro Nacional de Avaliação da Atividade das CPCJ´s do ano de 2013, realizado em Setúbal.

A CPCJRM, no dia 2 de junho de 2014, realizou o “4.º Fórum Criança: Para as Crianças e com Elas”, no Auditório Municipal desta Cidade. A atividade teve como objetivo informar e dar a conhecer à comunidade local, a existência de uma CPCJ em Reguengos de Monsaraz, bem como sensibilizar e envolver toda a comunidade reguenguense na promoção dos direitos e na proteção das crianças e jovens em perigo. Do programa fizeram parte comunicações como: o papel do Ministério Público na articulação com as CPCJ´s; o Sistema de Proteção; Perigos das Redes Sociais; Comportamentos de Automutilação na Adolescência e um testemunho pessoal de Bullying. Participaram ainda nesta atividade o Grupo de Dança Contemporânea da Escola Secundária Conde de Monsaraz, o Grupo de ZumbaKids do FitClub Ginásio de Reguengos de Monsaraz, atuações dos alunos do Ensino

Articulado da Música e o Grupo de Teatro do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz. A sessão de abertura do encontro ficou a cargo de um representante da Assembleia Municipal de Reguengos de Monsaraz, do Senhor Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco e o Senhor Presidente da CPCJ de Reguengos de Monsaraz.



**4º Fórum Criança** 2 junho 2014  
Auditório Municipal Reguengos de Monsaraz

**09:30** Abertura do Secretariado  
**10:00** Sessão de Abertura  
Ana Maria Duarte - Presidente da Assembleia Municipal de Reguengos de Monsaraz  
José Gabriel Cabrita - Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz  
Alfonso Carlos Loureiro - Presidente da Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco  
Fernando Cablo Quintas - Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Reguengos de Monsaraz

**10:30** Dança  
Grupo de Dança Contemporânea da Escola Secundária Conde de Monsaraz

**10:45** 1º Painel "O que somos?" - Funcionamento da CPCJRM  
Fernando Cablo Quintas - Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Reguengos de Monsaraz

**11:00** Pausa

**11:15** 2º Painel "O Papel do Ministério Público na articulação com as CPCJ's"  
Jorge Sousa - Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco  
Moderador: António Ribeiro - Presidente da Comissão Administrativa Provisória do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz

**11:40** Zumba  
Grupo ZumbaFit do FICLUB Gracioso

**11:60** 3º Painel "O Sistema de Proteção"  
Teresa Espírito Santo - Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco  
Moderadora: Joana Maria Mangra - Vereadora da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz

**12:20** Debate  
**ALMOÇO**

**14:30** Música  
Alunos do Ensino Articulado da Música

**14:45** 4º Painel "Perigo das Redes Sociais"  
Rogério Capelo - Páge do Comando Territorial de Évora da Guarda Nacional Republicana  
Moderador: Joana Ribeiro - Presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária Conde de Monsaraz

**15:15** Teatro  
Grupo de Teatro do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz

**15:30** 5º Painel "Vítimas são todos"  
Elsa Martins - Diretora do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz  
Teatro do Risco de Bullying - Alunos do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz  
Moderador: Rita Gonçalves Ferreira - Agente da COE de Reguengos de Monsaraz da Comissão Nacional de Escolas

**16:15** 6º Painel "Compartilhamos de autoeducação na Adolescência"  
Vânia Pereira - Diretor Técnico de Lou Nissa, Senhora de Fátima do Santa Casa do Menor do de Reguengos de Monsaraz  
Moderador: António Vagado - Lou Nissa, Senhora de Fátima do Santa Casa do Menor do de Reguengos de Monsaraz

**16:30** Debate  
**17:00** Sessão de Encerramento

inscreva-se! [www.cpcjrm.com](http://www.cpcjrm.com)

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Reguengos de Monsaraz organizou em parceria com a Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência de Évora, no dia 17 de junho de 2014, uma ação subordinada ao tema "Consumo de Substâncias Psicoativas: Os Riscos e as Respostas", dirigido a técnicos com intervenção em matéria de infância e juventude, que diariamente lidam com a problemática dos consumos ilícitos.



A CPCJRM participou no dia 20 de outubro de 2014, numa Ação de Formação denominada “Avaliação de Risco para situações de Violência Doméstica”, organizada pelo Comando Territorial de Évora da Guarda Nacional Republicana.

A CPCJ de Reguengos de Monsaraz participou também, no dia 20 de outubro de 2014, numa Ação de Formação denominada “Avaliação de Risco para situações de Violência Doméstica”, organizada pelo Comando Territorial de Évora da Guarda Nacional Republicana.

No âmbito das Comemorações dos 25 Anos Da Convenção dos Direitos das Crianças, a CPCJ de Reguengos de Monsaraz organizou um passeio à Aldeia da Terra e ao Parque de Cidadania Rodoviária “Road Park”, em Arraiolos. A visita realizou-se no dia 20 de novembro de 2014, e contou com a presença dos alunos, professores e auxiliares das Escolas Básicas de 1.º Ciclo de São Marcos do Campo e Campinho, acompanhados por duas técnicas da CPCJRM e os militares da Escola Segura da GNR de Reguengos de Monsaraz.



### *Movimento e Reabilitação para idosos*

Projeto de apoio e intervenção junto dos utentes de cinco IPSS do concelho de Reguengos de Monsaraz (Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Santo António do Baldio, Associação de Solidariedade Social de São Marcos do Campo, Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário de São Pedro do Corval, Centro Social e Paroquial Sagrado Coração de Jesus de Campinho e Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz), num total de 345 idosos, no qual são dinamizados exercícios de movimento e reabilitação nas IPSS´s. Estas ações realizam-se de segunda a sexta feiras, durante o período da manhã, cada dia numa instituição.

## Outras Atividades

### *Distribuição de cabazes de natal a idosos carenciados - projeto "Tempo para Dar"*

O Projeto "Tempo para Dar" da Associação Coração Delta, em parceria com o Município de Reguengos de Monsaraz distribuiu 20 cabazes de Natal com bens alimentares, a idosos carenciados residentes no concelho de Reguengos de Monsaraz.

Ao nível da identificação dos idosos carenciados, para além dos serviços da autarquia, esta ação contou também com o apoio das Juntas de Freguesia e outras entidades com intervenção social do concelho.

O Tempo para Dar tem por objetivo apoiar a população idosa, colmatando a solidão e as necessidades sentidas por esses idosos.

### *Entrega de Cabazes de Natal a Famílias carenciadas do Concelho de Reguengos de Monsaraz*

O Serviço de Ação Social do Município de Reguengos de Monsaraz, em colaboração com o Núcleo de Reguengos de Monsaraz da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, distribuiu 37 cabazes a famílias carenciadas do concelho de Reguengos de Monsaraz, e identificadas por este serviço e pelas Juntas de Freguesia do concelho. Os cabazes eram compostos por leite, azeite, óleo, massas, produtos enlatados, cereais, açúcar, chocolates, bacalhau, arroz, brinquedos e jogos.

### *Projeto de Fisioterapia*

Projeto de apoio e intervenção junto dos utentes de cinco IPSS do concelho de Reguengos de Monsaraz (Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Santo António do Baldio, Associação de Solidariedade Social de São Marcos do Campo, Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário de São Pedro do Corval, Centro Social e Paroquial Sagrado Coração de Jesus de Campinho e Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz), num total de 345 idosos, no qual são dinamizadas ações de reabilitação, através de apoio e tratamentos de fisioterapia nas Instituições Particulares de Solidariedade Social. Estas ações realizam-se de segunda a sexta feiras, durante o período da manhã, cada dia numa instituição.

### *DECO - Associação portuguesa para a defesa do consumidor*

O Município de Reguengos de Monsaraz assinou no dia 26 de fevereiro de 2014 um Protocolo de Colaboração com a Delegação Regional de Évora, da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor - DECO, entidade que tem por objetivo esclarecer e informar os cidadãos dos seus direitos enquanto consumidores. Neste sentido, e tendo em conta que na nossa região, muitos dos consumidores visados são pessoas que, pela dificuldade na mobilidade e acesso à informação, carecem de proteção jurídica na resolução dos conflitos de consumo, criámos este serviço que a todos se destina e que, de forma próxima e acessível irá contribuir para a promoção da qualidade de vida de todos os consumidores.

O Município de Reguengos de Monsaraz e a DECO realizaram, no dia 25 de março de 2014, uma sessão de esclarecimento/informação para todos os técnicos que, no exercício da sua atividade profissional, lidam de forma próxima com os consumidores mais desprotegidos e fortemente atingidos pela desinformação. O objetivo desta ação foi dotar os técnicos de conhecimentos base acerca da Defesa do Consumidor; da área de intervenção da DECO e das possibilidades existentes na resolução de conflitos de consumo. É ainda objetivo deste novo serviço abordar todas as outras questões de que a DECO se ocupa e que estão igualmente relacionadas com a qualidade de vida dos consumidores, como é o caso da Higiene e Segurança Alimentar; as Práticas Comerciais Desleais; a Gestão do Orçamento Familiar; o Sobre-endividamento das Famílias, entre outros temas de elevado interesse.



O atendimento jurídico é gratuito e prestado a todos os munícipes, na segunda quinta-feira de cada mês, nas instalações do Serviço de Ação Social, no período das 14h às 17h.

Durante o ano de 2014 foram realizados 55 atendimentos pelos técnicos da DECO, incidindo em diversas áreas, nomeadamente o sobre-endividamento, telecomunicações, crédito à habitação, compra e venda de automóvel e seguros.



O cartão informativo da DECO (Delegação Regional de Évora) apresenta o brasão da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz e o logótipo da DECO. O texto principal pergunta se o leitor tem dúvidas acerca de garantias de veículos, valores de faturas de telecomunicações, água, eletricidade e gás, taxas bancárias, prazos de resolução de contratos e valores de seguros. Abaixo, afirma que um consumidor informado é protegido e indica o serviço de ação social gratuito na Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz. Inclui também uma tabela com os atendimentos mensais de 2014.

**Tem dúvidas acerca:**

- Da garantia do seu veículo automóvel?
- Do valor das suas faturas dos serviços de telecomunicações, água, eletricidade e gás?
- Das taxas que o seu Banco cobra relativamente ao crédito à habitação?
- Do prazo para resolver o contrato que assinou quando lhe bateram à porta de casa?
- Do valor do seu seguro automóvel?
- Da possibilidade de renegociação dos seus créditos e do que pode fazer numa situação de endividamento?

**Um consumidor informado é um consumidor protegido!**  
Atendimento jurídico gratuito na segunda quinta-feira de cada mês, nas instalações do Serviço de Ação Social da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, das 14:00 às 17:00 horas.

**Atendimentos Mensais 2014**

13 de março	8 de maio	10 de julho	11 de setembro	13 de novembro
10 de abril	12 de junho	14 de agosto	9 de outubro	11 de dezembro

Fora das datas de atendimento, poderá sempre dirigir-se ao Serviço de Ação Social para encaminhamento da sua situação.

### *Cartão Social do Município*

O Cartão Solidário do Município de Reguengos de Monsaraz foi criado em fevereiro de 2014 e destina-se a apoiar a população sénior, bem como os portadores de deficiência ou reformados por invalidez e os agregados familiares em situação de carência socioeconómica.

Os beneficiários do Cartão Solidário têm apoio em diversas áreas de intervenção, nomeadamente na área social, da habitação e da saúde.

Durante o ano de 2014, foram apresentadas 93 candidaturas para atribuição do Cartão Social do Município, dando origem à atribuição de 68 cartões.

### *Apoio ao Associativismo do Município de Reguengos de Monsaraz*

O associativismo, nas suas variadas vertentes e expressões, tem contribuído decisivamente para um desenvolvimento harmonioso e integrado do concelho de Reguengos de Monsaraz, bem como para a sua afirmação.

O programa de apoio ao desenvolvimento associativo tem como finalidade a atribuição de apoios às atividades desenvolvidas com carácter permanente e continuado, a realizar durante o ano para que é atribuído.

Durante o ano 2014, no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Associativo foram apoiadas três Associações de natureza social e juvenil.

Na vertente do Programa de Apoio a Atividades de Carácter Pontual foram apoiadas cerca de 10 atividades, dinamizadas por associações de natureza social.

### *Oficina “Sinalização de Negócios Sociais”*

O Município de Reguengos de Monsaraz em conjunto com a ALIENDE, realizou no passado dia 28 de outubro, um Workshop sobre Sinalização de Negócios Sociais dirigido a Instituições Particulares de Solidariedade Social e outras ONG's.

Este workshop visou, de modo prático, fazer uma primeira abordagem à identificação de negócios sociais e/ou inclusivos, que possam responder também às necessidades de reforço da sustentabilidade económica e financeira das entidades do 3º Sector (IPSS, associações, cooperativas, etc.).

## 2. Desenvolvimento Económico Sustentável

## 2.1. Empreitadas

No decorrer do ano 2014 desenvolveram-se física e financeiramente as seguintes empreitadas:

### *Construção do Parque Desportivo de Campinho*

Refere-se a um parque lúdico desportivo na aldeia de Campinho, sendo criada uma zona de mesas de merenda, um espaço de estadia e de lazer, de apoio aos moradores e equipado com mobiliário, permitindo à população a prática de desporto de equipa e a instalação de um equipamento de parque infantil para as crianças. Uma área de jogo com as dimensões oficiais para a prática de futsal, andebol, basquetebol e ténis e ainda uma zona para a prática de jogos tradicional (jogo malha, xadrez, damas e macaca, prego, corda, mata, peão, berlinde, etc.) constituído por pavimentos de saibro e pavê.

Valor Empreitada	Execução Física em 2014 (%)	Execução Física em 2014 (€)
158.470,72 €	68,05%	107.846,41 €
Empresa adjudicatária: Construções Monsaraz - Sociedade de Construção Civil de Reguengos de Monsaraz, Lda.		

### *Parque S. Marcos*

À semelhança dos espaços verdes já requalificados nos aglomerados urbanos do concelho, adotou-se, para o espaço objeto de estudo, a linguagem e a materialidade já utilizada nos espaços verdes supracitados, nomeadamente as linhas orgânicas, a utilização de materiais distintos como forma de sublinhar o carácter do espaço e a integração de equipamentos que respondem às premissas dos habitantes assegurando desta forma a dinâmica inerente à funcionalidade do espaço.

Adjudicado à firma Marmebritas, Lda.

Valor Empreitada (inclui IVA)	Execução Financeira em 2014
155.541,84 €	8.215,00 €
Empreitada encontra-se concluída física e financeiramente	

### *Beneficiação e Ampliação dos Edifícios do Ensino Básicos do Concelho - EB1 de Perolivas*

Empreitada, adjudicada à firma Parede Sólida, Unipessoal, Lda., consiste na construção de um refeitório para preparação de refeições e construção nova sanitários adaptados para pessoas com mobilidade reduzida e requalificação de instalações sanitárias para adultos e

crianças, substituição do pavimento de salas de atividades e limpeza e manutenção da cobertura existente.

Valor Empreitada	Execução Física em 2014 (%)	Execução Financeira em 2014 (€)
80.062,03 €	100%	66.108,45 €
Empreitada encontra-se concluída fisicamente		

### *Requalificação dos Lavadouros de Cumeada*

Empreitada, adjudicada à firma Ludifenómeno, Lda., consiste na requalificação do equipamento - lavadouros de Cumeada - que permitirá a sua utilização para o fim a que se destina.

Valor Empreitada	Execução Financeira em 2014 (€)
32.330,90 €	13.519,65 €
Empreitada encontra-se concluída física e financeiramente	

### *Beneficiação e Requalificação do Posto da GNR do Telheiro/Monsaraz*

Empreitada, adjudicada à firma Constroireguengos, Lda., consiste na requalificação e beneficiação no edifício afeto ao posto da GNR Telheiro/Monsaraz, implantando novas infraestruturas técnicas, elétricas, telecomunicações e informática.

A requalificação do edifício resulta de um protocolo estabelecido entre a autarquia e o Ministério da Administração Interna (MAI) através da Direção Geral de Infraestruturas e Equipamentos.

Valor Empreitada	Execução Física em 2014 (%)	Execução Financeira em 2014 (€)
158.519,81 €	52,02%	82.462,44 €
A empreitada encontra-se concluída física e financeiramente.		

### *Recuperação do Edifício da Antiga Adega da Cartuxa para Destacamento Territorial da GNR*

Empreitada, adjudicada à firma Messias e Irmão, Lda., visa recuperar o edifício da antiga adega dando-lhe uma nova funcionalidade e uma nova atratividade ao interessante edificado, melhorando o ambiente urbano da cidade de Reguengos de Monsaraz, qualificando todos espaços internos e externos adequando-os às novas funções pretendidas - instalação do destacamento territorial de Reguengos de Monsaraz da Guarda Nacional Republicana - o maior destacamento do Alentejo Central para modernização dos serviços, melhorando significativamente os Edifícios a requalificar e assegurando a instalação de serviços imprescindíveis à população.

A requalificação do edifício resulta de um protocolo estabelecido entre a autarquia e o Ministério da Administração Interna (MAI) através da Direção Geral de Infraestruturas e Equipamentos.

Aguarda-se cabimentação do MAI (Ministério da Administração Interna) para complementar documentação solicitada pelo Tribunal de Contas.

Valor Empreitada	Execução Física em 2014 (%)	Execução Financeira em 2014 (€)
2.225.894,00 €	0 %	0 €

### *Requalificação da Envolvente à Rocha dos Namorados*

Empreitada, adjudicada à firma Vibeiras, SA, consiste em requalificar a envolvente de um afloramento rochoso natural em forma de cogumelo com covinhas naturais de diferentes tamanhos nas superfícies verticais - Menir ou Pedra dos Namorados. Este monumento é enquadrado pela planície do Montado, envolvido por um conjunto de suculentas, que muito embora não façam parte do elenco florístico do local, proporciona algum resguardo e conforto à envolvente imediata do mesmo.

Valor Empreitada	Execução Física em 2014 (%)	Execução Financeira em 2014 (€)
122.429,95 €	100%	10.000,00 €
Empreitada concluída fisicamente		

### *Construção da Rede de Esgotos e Domésticos entre o Loteamento Casas do Alto e a Urbanização Rotunda do Sol*

Empreitada, adjudicada à firma Invesul, Lda., consiste em construir a rede de esgotos e domésticos entre loteamento e Casas do Alto e a Urbanização Rotunda do Sol, sendo executadas as caixas domiciliárias para definição de cotas de soleira das mesmas, e aplicadas as tubagens em troços retilíneos e de acordo com os desníveis, será aplicada a tampa em ferro fundido e a reposição de bermas e valetas.

Valor Empreitada	Execução Física em 2014 (%)	Execução Financeira em 2014 (€)
27.023,10 €	86,6%	23.254,78 €
Desta empreitada foram apurados trabalhos a menos no montante de 3.555,02 € + IVA. Encontra-se concluída física e financeiramente.		

### *Construção da Casa Mortuária de S. Pedro do Corval - 1ª Fase*

Empreitada, adjudicada à firma João Francisco Caldeira, consiste na construção de um equipamento necessário à população de S. Pedro de Corval, a casa mortuária.

Valor Empreitada	Execução Financeira em 2014 (€)
21.100,00 €	9.638,59 €
A empreitada encontra-se concluída física e financeiramente.	

### *Reabilitação de Caminhos Agrícolas no Concelho de Reguengos de Monsaraz*

Empreitada, adjudicada à firma Terralem - Terraplanagens e Florestação, visa a requalificação de caminhos agrícolas deste concelho, executando-se trabalhos de plataforma e drenagem no Caminho da Canada Real, Caminho de ligação da Canada Real ao CM1125, Caminho do Menir da Barragem, Caminho do Monte Branco, Caminho do Catapral/Alcarias e Caminho Alcarias/Barbosa.

Valor Empreitada	Execução Física em 2014 (%)	Execução Financeira em 2014 (€)
79.480,28 €	76.06 %	79.480,28 €

### *Iluminação Pública - Encargos com a Iluminação Pública (Reestruturação de Armários na Zona da Feira)*

Empreitada, adjudicada à empresa Sobenível Energias Unipessoal, Lda, e consistiu no fornecimento e montagem de diversos equipamentos e materiais designadamente interruptores, corta circuitos, seccionadores porta-fusíveis e unidades com barramento em cobre e nos respetivos ensaios.

Valor Empreitada	Execução Física em 2014 (%)	Execução Financeira em 2014 (€)
22.419,00 €	100%	22.419,00 €
Encontra-se concluída física e financeiramente.		

### *Construção da Casa Mortuária de São Pedro do Corval - 2ª Fase*

Esta empreitada, adjudicada a João Francisco Fialho Caldeira, constou em trabalhos de alvenarias, revestimentos de paredes e tetos, pavimentos e revestimentos, cantarias, rede de água e de esgotos, equipamento sanitários e eletricidade na Casa Mortuária de S. Pedro do Corval.

Valor Empreitada	Execução Física em 2014 (%)	Execução Financeira em 2014 (€)
24.782,80 €	100%	19.308,02 €
Encontra-se concluída fisicamente		

### *Requalificação da Praça Manuel Fialho Recto e Requalificação de Diversos Arruamentos em S. Pedro do Corval*

Esta empreitada consiste na execução de vários trabalhos, para que se revitalize e dinamize este espaço que se localiza no coração do aglomerado rural de S. Pedro do Corval. Essas intervenções a realizar são designadamente trabalhos preparatórios, paisagismo, infraestruturas de redes de esgotos pluviais, rede de rega, pavimentos e lancis, jardinagem (plantações e sementeiras), equipamentos e mobiliário urbano e rede elétrica.

Este procedimento de concurso público encontra-se na fase de análise de propostas.

### *Construção da Rede de Abastecimento e Saneamento Básico da Expansão da Zona Industrial*

Esta empreitada, adjudicada à empresa Estrutura Firme - Construção Civil, Arquitetura e Engenharia, Lda. consistiu em trabalhos de abertura e tapamento de valas, tubagens e válvulas de seccionamento e outro tipo de válvulas, abertura de terreno para o assentamento de coletores e câmaras de visita, e ainda tubagens e acessórios para as infraestruturas de saneamento.

Valor Empreitada	Execução Física em 2014 (%)	Execução Financeira em 2014 (€)
156.348,81 €	100%	125.079,05 €
Encontra-se concluída fisicamente		

### *Instalação da Rede/Painel no Lote Municipal de terreno destinado ao Centro de Logística*

Esta empreitada, adjudicada a Victor Nunes, consistiu em intervenções ao nível fornecimento e aplicação de betão para a execução de fundação, fornecimento e assentamento de alvenaria e execução de vedação de terreno com o painel de malha eletrosoldada no terreno destinado ao Centro de Logística deste Município.

Valor Empreitada	Execução Física em 2014 (%)	Execução Financeira em 2014 (€)
12.649,10 €	100%	12.649,10 €
Encontra-se concluída física e financeiramente.		

### *Pavimentação e Beneficiação de Arruamentos e Passeios - Diversos Arruamentos na Cidade de Reguengos de Monsaraz*

Esta empreitada, adjudicada à empresa Viaextra - engenharia e Construção, Lda. consistiu em trabalhos de pavimentação de arruamentos na cidade de Reguengos de Monsaraz designadamente na Rua do Covalinho, Rua Infante D. Henrique, Campo 25 de Abril, Rua de Lisboa, Bairro de S. José, Bairro de S. Pedro, Rua Capitães de Abril, Rua Francisco Gonçalves Valadas, Rua Maria Valejo, Rua Joaquim António Passinhas. A área total das vias identificadas corresponde a 9.400,00 m<sup>2</sup>.

Valor Empreitada	Execução Física em 2014 (%)	Execução Financeira em 2014 (€)
156.518,64 €	100%	111.050,79 €
Encontra-se concluída fisicamente.		

### *Ampliação do Perímetro da Zona Industrial - 1ª Fase - Instalações Elétricas e de Telecomunicações*

Esta empreitada, adjudicada à empresa Cunha e Bastos - Sociedade de Construções Elétricas, Cíveis e Obras Públicas e tem em vista corresponder às futuras instalações a introduzir aos lotes a construir "Loteamento 1.ª Fase da Expansão da Zona Industrial" - Reguengos de Monsaraz, às regras introduzidas pelo DL 123/2009 e o Manual ITUR em vigor desde 2010.

As infraestruturas telefónicas destinam-se a alimentar um loteamento Industrial localizado em zona urbana, composto por doze lotes destinados a Indústria e Comércio em um ou dois pisos. As caixas são normalizadas, pré-fabricadas em betão armado, aplicadas nos passeios e estrada.

Valor Empreitada	Execução Física em 2014 (%)	Execução Financeira em 2014 (€)
121.582,00 €	0%	0 €

À data de 31/12/2014 este concurso público encontra-se na fase de entrega dos documentos de habilitação.

### *Acessibilidades das Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz - Caminho da Ribeira da Pega*

Esta empreitada, adjudicada à empresa Construções JJR, assenta na beneficiação do caminho existente numa extensão de 783,63 m, que faz a ligação da Aldeia Ribeirinha de Telheiro à ER255, sendo também uma via alternativa ao Centro Náutico de Monsaraz.

Valor Empreitada	Execução Física em 2014 (%)	Execução Financeira em 2014 (€)
199.219,43 €	0 %	0 €

Este concurso público à data do final do ano encontrava-se em fase de adjudicação, aguardando os documentos de habilitação para a celebração da minuta do contrato

As empreitadas concluídas durante o ano 2014 indicam-se no quadro seguinte:

Nome da Empreitada	Data da Receção Provisória	Data da Receção definitiva
Reabilitação de Caminhos Agrícolas no Concelho de Reguengos de Monsaraz	15-01-2014	
Construção da Rede de Esgotos Domésticos entre o Loteamento Casas do Alto e a Urbanização Rotunda do Sol"	29-01-2014	
Requalificação da Envolvente da Rocha dos Namorados	13-03-2014	
Modernização e Requalificação dos Edifícios Municipais - Outros Edifícios (Beneficiação e Requalificação da Escola Básica de Perolivas)	23-05-2014	
Iluminação Pública - Encargos com a Iluminação Pública (Reestruturação de Armários na Zona da Feira)	16-06-2014	
Requalificação da Extensão de Saúde de Monsaraz	16-03-2014	
Requalificação da Extensão de Saúde de Outeiro	14-04-2014	
Construção da Casa Mortuária de São Pedro do Corval - 2ª Fase	02-06-2014	
Instalação de Rede/Painel no lote municipal de terreno destinado a Centro de Logística	16-07-2014	
Construção da Rede de Abastecimento e Saneamento Básico da Expansão da Zona Industrial	18-08-2014	
Construção de Parque Desportivo de Campinho	05-09-2014	
Reparação e Beneficiação das Redes Elétricas do Concelho		23-03-2014
Pavimentação de Arruamentos na Cidade de Reguengos de Monsaraz		30-04-2014
Pavimentação de Arruamentos no Concelho de Reguengos de Monsaraz		04-05-2014
Ampliação de Cemitérios do Concelho - Cemitério de Campinho		16-06-2014
Pavimentação de Arruamentos no Concelho (Caridade)		25-09-2014
Ampliação de Cemitérios do Concelho - Cemitério de S. Pedro do Corval		26-09-2014
Instalações Sanitárias Públicas em Motrinos		02-10-2014
Rede Viária Florestal - Caminho Rural entre S. Pedro do Corval e Carrapatelo		01-10-2014
Pavimentação de Arruamentos no Concelho - S. Pedro do Corval		22-10-2014
Reparação de Ramais de Água - Troço Reguengos de Monsaraz - Monte Novo (Cumeada)		20-07-2014
Pavimentação de Arruamentos na Cidade de Reguengos de Monsaraz		23-10-2014
Outras Conservações e Reparações de Edifícios Escolares - Construção de Refeitório e sala de Atividades na EB1 de S. Pedro do Corval		28-10-2014
Reparação e Beneficiação das Redes Elétricas do Concelho - Avarias em Circuitos de Iluminação Decorativa nos Espaços Envolventes às Muralhas		13-11-2014

Nome da Empreitada	Data da Receção Provisória	Data da Receção definitiva
de Monsaraz		

O mapa seguinte indica os procedimentos concursais, de empreitadas e de aquisição de bens e serviços, que se desenvolveram no decurso do ano 2014:

Tipo de Procedimento	Designação do Projeto	Data de abertura do procedimento	Data de lançamento das Peças na Plataforma	Valor base €	Adjudicatário	Valor adjudicação € (inclui IVA)	Situação em 31-12-2014
Ajuste Direto	Iluminação Pública - Encargos com a Iluminação Pública (Reestruturação de Armários na Zona da Feira)	07-02-2014	-	23.400,00 €	Sobenível - Energias Unipessoal, Lda.	22.419,00	Concluída
Concurso Público	Requalificação da Praça Manuel Fialho Recto e Requalificação de Diversos Arruamentos em S. Pedro do Corval	19-03-2014	31-03-2014	326.611,59 €			Análise de propostas
Ajuste Direto	Pavimentação e Beneficiação de Arruamentos e Passeios - Diversos Arruamentos na Cidade de Reguengos de Monsaraz	09-06-2014	09-06-2014	147.774,30	Via Extra - Engenharia e Construção, Lda.	156.518,64 €	Concluída
Concurso Público	Ampliação do Perímetro da Zona Industrial - 1ª Fase - Instalações Elétricas e de Telecomunicações	28-07-2014	31-07-2014	143.481,34	Cunha Bastos	121.582,00 €	Adjudicada
Concurso Público	Acessibilidades das Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz- Caminho da Ribeira da Pega	11-06-2014	27-10-2014	222.008,79	Construções JJR & Filhos, S.A.	199.219,43 €	Em execução
Ajuste Direto	Construção da Casa Mortuária de S. Pedro do Corval - 2ª Fase	12-02-2014	12-02-2014	23.380,00 €	João Francisco Fialho Caldeira	24.782,80	Concluída
Ajuste Direto	Construção da Rede de Abastecimento e Saneamento Básico da Expansão da Zona Industrial	23-04-2014	28-04-2014	147.500,00	Estrutura Firme, Lda.	156.348,81 €	Concluído
Ajuste Direto	Instalação de Rede/Painel no Lote Municipal de Terreno destinado a Centro de Logística	20-05-2014	21-05-2014	12.500,00	Victor Manuel Veiga Nunes	12.649,10 €	Concluído
Ajuste Direto	Aquisição e montagem de mobiliário para o posto da GNR de Telheiro/Monsaraz	20-01-2014	20-01-2014	9.181,50 €	Luís Gonçalves	11.293,25 €	Concluído
Ajuste Direto	Aquisição de equipamento informático e sistemas multimédia para o posto da GNR de Telheiro/Monsaraz	10-02-2014	10-02-2014	17.500,00 €	Ciberévora - Tecnologias de Informação, Lda	20.753,30 €	Concluído
Ajuste Direto	Aquisição de Mobiliário Específico para a nova Biblioteca Municipal	11-02-2014	20-02-2014	32.600,00 €	MLM- Mobiliário, Lda.	40.098,00 €	Concluído
Ajuste Direto	Aquisição e Instalação de Infraestruturas de Rede de Comunicações (Centro Logístico)	04-12-2014	04-12-2014	4.000,00 €	Deserto	-	-
Ajuste Direto	Aquisição de Equipamento para uma rede Wireless a instalar no Pavilhão Multiusos do Município de Reguengos de Monsaraz	04-12-2014	04-12-2014	2.600,00 €	SNSI - Sociedade Nacional de Sistemas de Informação, S.A.	3.105,75 €	Concluído

## 2.2. Candidaturas

Em 2014 tivemos as candidaturas seguintes:

### *Ampliação e Beneficiação do Centro Escolar EB1 / JI de Reguengos de Monsaraz*

Este projeto teve como objetivo essencial ampliar a Escola Básica através da construção de um bloco com 4 salas de aulas e a construção de raiz do Jardim de Infância com 5 salas de atividades em Reguengos de Monsaraz de modo a integrar num só espaço a educação pré-escolar e o ensino básico, proporcionando melhores condições para a prática do ensino, eliminando o duplo funcionamento do Jardim de infância nº1 e o nº2.

Para além destas intervenções foram também efetuadas obras de remodelação na cantina escolar, no campo de jogos, a construção da biblioteca e os arranjos exteriores.

Ainda contemplou o apetrechamento do equipamento mobiliário e informático para as respetivas salas novas.

No decorrer do ano 2014 a evolução da candidatura foi a seguinte:

Despesa Total Elegível Aprovada	FEDER aprovado	FEDER transferido
1.320.297,22 €	1.122.252,64 €	135.345,61 €

No âmbito desta candidatura formalizaram-se duas empreitadas, uma para a Construção do Jardim de Infância e outra a Ampliação e Beneficiação da EB1. No que respeita à empreitada "Jardim de Infância" encontra-se concluída física e financeiramente.

A empreitada de "Ampliação e Beneficiação da EB1 de Reguengos de Monsaraz", adjudicada à Vidal Pereira e Gomes, consistiu na construção de um Bloco com 4 salas de aulas, uma Biblioteca, beneficiação da cantina, cobertura do Campo de Jogos, rede de Abastecimento de Água e Esgotos Domésticos e Pluviais, instalação de Equipamento Mecânico / AVAC - No Bloco e Biblioteca, infraestruturas de Eletricidade - Na Zona Exterior; Bloco e Biblioteca, infraestruturas de Telecomunicações - ITED - Na Zona Exterior; Bloco e Biblioteca, segurança Contra Riscos de Incêndio - Bloco e Biblioteca e arranjos dos Espaços Exteriores.

### *Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz*

A operação "Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz" foi apresentada no âmbito da contratualização entre a CIMAC- Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e a

Autoridade de Gestão do INALENTEJO, enquadrado no Eixo 3 - Conectividade e Articulação Territorial, Regulamento Específico "Rede de Equipamentos Culturais" a qual obteve aprovação da Autoridade de Gestão do INALENTEJO para cofinanciamento FEDER, tendo-se formalizado em 15/07/2011 um contrato de financiamento escrito entre aquela Autoridade de Gestão do PO Alentejo e este Município.

Com este equipamento de utilização coletiva pretende o Município de Reguengos de Monsaraz dotar o concelho de um serviço público de reconhecida necessidade e utilidade, destinado a facilitar o acesso à informação, à cultura, à educação e ao lazer, contribuindo, desta forma, para elevar o nível cultural e a qualidade de vida dos cidadãos.

A operação é constituída por várias componentes, que seguidamente se apresentam com os respetivos montantes aprovados, reportados a 31/12/2013:

Componentes	Total investimento elegível	FEDER 85%
Empreitada "Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz"	773.800,84 €	657.730,71 €
Conservação e Restauro de Pinturas Murais do Palácio Rojão	32269,05	27.428,69 €
Arranjos Exteriores	69010,46	58.658,89 €
Mobiliário e equipamento específico	163.064,23	138.604,60 €
Coleção Inicial	82.157,87	69.834,19 €
Informatização	109.470	93.049,50 €
Fiscalização	56.826	48.302,10 €
Prestação de Serviços para o projeto técnico - Assistência técnica	10.683,78	9.081,21 €
<b>TOTAL</b>	<b>1.297.282,23 €</b>	<b>1.102.689,90 €</b>

Foram apresentadas e aprovadas duas reprogramações, uma reprogramação temporal data de conclusão para 31/10/2014. A segunda reprogramação temporal solicitando a modificação do prazo de conclusão da operação para 30/06/2015.

A evolução da candidatura em 2014:

Despesa Elegível Aprovada	FEDER	Despesa Apresentada	Despesa Justificada	Receita FEDER
1.297.282,23 €	1.102.689,90 €	233.811,53 €	211.036,39 €	34.083,30 €

- a) A empreitada da Biblioteca Municipal adjudicada à empresa Poligreen, SA encontra-se concluída física e financeiramente; e
- b) A empreitada, adjudicada à firma URBIGAV - Construções Sociedade Unipessoal, Lda., Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz - Arranjos Exteriores encontra-se concluída física e financeiramente.

### *Estrada Municipal 523 - Ligação Reguengos/Perolivas*

Enquadrada no âmbito da contratualização entre a Associação de Municípios do Distrito de Évora e a Autoridade de Gestão do INALENTEJO, no Regulamento Específico Mobilidade Territorial, esta operação pretende melhorar a mobilidade e as acessibilidades do interior do concelho de Reguengos de Monsaraz.

Não houve desenvolvimentos no âmbito desta candidatura, aguardamos progressos no Relatório Final submetido em 2013.

### *CM 1124 - 2 - Beneficiação entre a EN 255 e o Carrapatelo*

A operação “CM 1124-2 - Beneficiação entre a E.N. 255 e Carrapatelo” visa melhorar a mobilidade e as acessibilidades do interior do concelho de Reguengos de Monsaraz e desta forma concorre para os objetivos específicos do Eixo 3 do INALENTEJO, designadamente melhorar a circulação de pessoas e mercadorias, promover a coesão territorial, qualificar e integrar os espaços regionais e reforçar a competitividade empresarial e a articulação urbana.

Esta candidatura é constituída por duas componentes:

- a) CM 1124-2 - Beneficiação entre a E.N. 255 e Carrapatelo; e
- b) CM 1124-2 Beneficiação entre a EN 255 e o Carrapatelo - Demolição da Obra de Arte Antiga.

A evolução da candidatura em 2014:

Despesa Apresentada	Despesa Justificada	Receita FEDER
93.193,61 €	421.246,11 €	394.347,28 €

Em 14/05/2014 submetemos o relatório final desta candidatura tendo sido aprovado pela Comissão Diretiva do INALENTEJO 13/06/2014 transferindo o respetivo saldo final o que consequente originou a conclusão desta operação.

O ponto de situação da empreitada CM 1124-2 é o indicado no quadro abaixo:

Total Empreitada (inclui IVA)	Execução Financeira em 2014
1.048.234,00€	264.985,15 €
Esta empreitada encontra-se concluída física e financeiramente	

O ponto de situação da CM 1124-2 Beneficiação entre a EN 255 e o Carrapatelo - Demolição da Obra de Arte Antiga é o indicado no quadro abaixo:

Total Empreitada (inclui IVA)	Execução Financeira em 2014
156.260,96€	156.260,96 €
Esta empreitada encontra-se concluída física e financeiramente	

### *CM 1124 - Beneficiação e Alargamento entre S. Pedro do Corval e St.º António do Baldio*

A operação “CM 1124 - Beneficiação e Alargamento entre S. Pedro do Corval e St.º António do Baldio” visa melhorar a mobilidade e as acessibilidades do interior do concelho de Reguengos de Monsaraz e desta forma concorre para os objetivos específicos do Eixo 3 do INALENTEJO, designadamente melhorar a circulação de pessoas e mercadorias, promover a coesão territorial, qualificar e integrar os espaços regionais e reforçar a competitividade empresarial e a articulação urbana.

Em 31/01/2014 foi aprovado o relatório final desta operação tendo sido efetuada a transferência da respetiva verba FEDER referente ao saldo final no montante abaixo indicado. Esta operação encontra-se totalmente concluída.

Receita FEDER em 2014
15.960,69 €

### *Rotunda das Areias - Acesso Sul Herdade das Areias - 1ª Fase (Nó da Rotunda)*

No âmbito da contratualização entre a CIMAC- Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e a Autoridade de Gestão do INALENTEJO apresentou-se a operação “Rotunda das Areias - Acesso Sul Herdade das Areias - 1ª Fase (Nó da Rotunda)” ao Regulamento Específico “Mobilidade Territorial” enquadrado no Eixo 3 - Conectividade e Articulação Territorial, tendo obtido aprovação em 31/08/2010.

Em 28/01/2014 foi aprovado o relatório final desta operação pela Comissão Diretiva do INALENTEJO tendo sido efetuada a transferência da respetiva verba FEDER referente ao saldo final no montante abaixo indicado. Esta operação encontra-se totalmente concluída.

Receita FEDER em 2014
6.636,77 €

### *Eletrificação Rural no Concelho de Reguengos de Monsaraz - Estrada de Reguengos - Perolivas (Perolivas Pum Pum)*

A candidatura Eletrificação Rural no Concelho de Reguengos de Monsaraz - Estrada de Reguengos - Perolivas (Perolivas Pum Pum), apresentada na ação n.º 1.6.5 “Projetos Estruturantes” do Regulamento Específico “Promoção da Competitividade” do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PRODER), no âmbito do Aviso n.º 02/Ação 1.6.5/2009, obteve aprovação em 02-06-2010.

Dado que as despesas que integraram esta operação não foram consideradas elegíveis para efeitos de financiamento, no âmbito do PRODER, a entidade gestora do fundo FEADER solicita a devolução da verba relativa ao adiantamento entretanto transferido.

### *Elaboração do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Reguengos de Monsaraz*

A candidatura foi apresentada ao Regulamento Específico “Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Ações Imateriais” enquadrado no Eixo 4 - Qualificação Ambiental e Valorização do Espaço Rural, teve assinatura do contrato de financiamento em 18/02/2011.

Em termos de candidatura não houve desenvolvimentos, uma vez que se aguarda a decisão da Associação Nacional de Proteção Civil do Plano de Proteção Civil elaborado.

Em 2014 foi aprovado o Plano de Emergência de Proteção Civil de Reguengos de Monsaraz tendo sido publicado em Diário da República em 12/11/2014.

### *Plano de Comunicação e Marketing da Rede Terras de Sol*

A operação “Plano de Comunicação e Marketing” enquadrada no Programa Estratégico da Rede Terras de Sol tem com objetivos apoiar à prossecução dos objetivos prosseguidos; mobilizar os parceiros e demais protagonistas do processo de desenvolvimento; promover a identidade da “Rede Terras de Sol”, a nível interno a externo; promover a utilização do recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação.

Esta operação encontra-se concluída em termos da prestação de serviço e ao nível financeiro.

Em 30/06/2014 submeteu-se o relatório final desta operação, aguardando aprovação da Comissão Diretiva do INALENTEJO.

### *Gestão e Governação - Rede Terras de Sol*

A operação “Gestão e Governação - Rede Terras de Sol” tem como missão potenciar as relações de cooperação e a integração entre promotores e parceiros da Rede Terras de Sol na consecução do Programa Estratégico REDE TERRAS DE SOL e na concretização das metas e objetivos a que a parceria se propôs. Foi formalizado o contrato de financiamento desta operação em 25/02/2011.

Esta operação encontra-se concluída em termos da prestação de serviço e a nível financeiro.

Em 9/09/2014 foi submetido o relatório final desta operação para aprovação da Comissão Diretiva.

### *Requalificação do Mercado Municipal de Reguengos de Monsaraz*

A Operação “Requalificação do Mercado Municipal de Reguengos de Monsaraz” enquadra-se no Programa Estratégico da Rede Terras de Sol, aprovado no âmbito do Eixo 2 - Desenvolvimento Urbano do Programa Operacional Regional do Alentejo (INALENTEJO), mais concretamente do Regulamento Específico - Política de Cidades - Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação, sob o aviso n.º 2/RUCI, tendo sido assinado o seu contrato de financiamento em 15 de julho de 2011.

No âmbito desta operação foram preenchidos os modelos específicos para a apresentação das receitas e despesas inerentes ao Mercado Municipal tendo sido remetida toda a documentação comprovativa daqueles montantes em causa.

A evolução financeira da candidatura em 2014 foi a seguinte:

Receita FEDER
24.271,03 €

Esta despesa FEDER transferida refere-se ao saldo final dada a aprovação do Relatório Final desta operação em 22/10/2014. A empreitada “Requalificação do Mercado Municipal de Reguengos de Monsaraz”, adjudicada inicialmente à empresa Algomape - Sociedade de Construções Cívicas e Industriais, Lda. seguindo-se a empresa Messias e Irmãos, Lda., por

cessão de posição contratual (contrato de cessão contratual em 9/11/2012), encontra-se totalmente concluída.

A empreitada "Requalificação do Mercado Municipal de Reguengos de Monsaraz - Beneficiação do Bloco de Lojas", adjudicada à empresa Messias e Irmãos Lda., encontra-se totalmente concluída

### *Recuperação de Imóveis em Monsaraz - Torre do Relógio - Rede Terras de Sol*

A operação designada "Recuperação de Imóveis em Monsaraz - Torre do Relógio - Rede Terras de Sol" consistiu na beneficiação da Torre do Relógio em Monsaraz.

Aguarda-se aprovação do Relatório Final submetido em 12/12/2012.

### *Recuperação de Imóveis em Monsaraz - Centro Multimédia - Rede Terras de Sol*

A operação designada "Recuperação de Imóveis em Monsaraz - Centro Multimédia - Rede Terras de Sol" integra duas componentes que com um forte contributo para a qualificação ambiental da Vila de Monsaraz, para a afirmação de Monsaraz como destino de turismo cultural e como referência no âmbito patrimonial. Insere-se em domínios de intervenção estratégicos como a reabilitação do edificado e a recuperação e valorização dos elementos diferenciadores do território.

No âmbito desta candidatura formalizaram-se duas empreitadas: " Recuperação de Imóveis em Monsaraz - Casa da Inquisição - Trabalhos de Beneficiação da Envolvente" e Recuperação de Imóveis em Monsaraz - (Centro Multimédia) - Requalificação da Envolvente, Segurança - Monsaraz. Estas duas empreitadas encontram-se concluídas física e financeiramente.

Em 10/10/2014 submeteu-se o relatório Final para aprovação da Comissão Diretiva do INALENTEJO.

### *Festival Terras de Sol*

Trata-se de uma candidatura de cariz transversal ao Programa Estratégico da Rede Terras de Sol, com o objetivo de fomentar o espírito de parceria entre os 6 promotores da Rede, designadamente: Município de Portel; Município de Alandroal; Município de Mourão; Município de Redondo; Município de Reguengos de Monsaraz e Município de Évora, numa ótica de articulação da realização e promoção de iniciativas de índole cultural, fundadas no património e nas tradições e fatores distintivos do território. Nesta candidatura o Município de Reguengos de Monsaraz é um parceiro não executor, o líder desta operação é o Município de Portel.

Nesta operação o Município de Reguengos de Monsaraz apresentou as seguintes componentes:

- a) a) Produção Artística - Reguengos de Monsaraz (integra a XVII Festa Ibérica da Olaria e do Barro e Festas de Santo António 2011);
- b) Organização Técnica e Logística - Reguengos de Monsaraz (inseridos os serviços de Produção Técnica e Logística do festival Terras de Sol); e

- c) c) Festival Terras de Sol - Edição 2012 - Reguengos de Monsaraz (a incluir as Festas de Santo António 2012).

Não houve evolução financeira em 2014 no âmbito da operação transversal.

### *Rede Cultural - Terras de Sol*

Rede Cultural Terras de Sol trata de uma candidatura de cariz transversal ao Programa Estratégico da Rede Terras de Sol, com o objetivo de uma aposta em intervenções integradas de valorização e animação do património cultural (monumentos e edificado histórico), com o intuito de criar uma Rede alargada de promoção turística, ambiental, económica e social, fundada na revitalização do património histórico e cultural associado às cidades e aglomerados urbanos nela envolvidos.

A parceria é constituída pelos promotores da Rede, designadamente: Município de Portel; Município de Alandroal; Município de Mourão; Município de Redondo; Município de Reguengos de Monsaraz e Município de Évora. Nesta candidatura o Município de Reguengos de Monsaraz é um parceiro não executor, o líder desta operação é o Município de Redondo.

Nesta operação o Município de Reguengos de Monsaraz apresentou 2 componentes:

- a) Aquisição de projetor de cinema digital - Reguengos de Monsaraz; e
- b) Vídeo promocional do concelho de Reguengos de Monsaraz.

### *TEIAS - Rede Cultural do Alentejo*

O projeto Teias - Rede Cultural do Alentejo inserido no âmbito do Eixo 3 - Conectividade e Articulação Territorial, Regulamento Rede de Equipamentos Culturais - Programação Cultural em Rede do Programa Operacional Regional do Alentejo INALENTEJO 2007 - 2013. Foi definido um programa de ação, que procurou ir de encontro aos objetivos gerais do referido regulamento, entre os diversos parceiros que constituem a operação.

Foi remetida ao Município de Évora enquanto entidade líder da operação, toda a documentação referente aos pedidos de pagamento cujos montantes se indicam no mapa abaixo:

Nº PP e data	Despesa faturada	Despesa Apresentada
N.º 8 de 13/01/2014	8.980,00 €	8.980,00 €

### *Acessibilidades das Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz*

A operação "Acessibilidades das Aldeias Ribeirinhas do concelho de Reguengos de Monsaraz" faz parte de um conjunto de estradas e caminhos municipais já existentes e que necessitam de serem intervencionados com a finalidade de melhorar o traçado e a pavimentação, bem como em alguns casos criar novas vias a partir de caminhos rurais existentes.

Estas intervenções propostas a financiamento são fundamentais para as aldeias ribeirinhas pertencentes a este concelho, pois estas Aldeias junto às margens do Alqueva constituem um importante polo de interesse turístico fazendo parte intrínseca da região que se designa por Terras do Grande Lago de Alqueva.

Foi apresentada e aprovada em 14/08/2014 uma reprogramação mista - temporal física e financeira - visando atualizar a data de conclusão da operação para 22/05/2015, modificar os montantes de algumas componentes que constituem a operação "Acessibilidades às Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz" e ainda inserir uma componente que complementa a operação, resultando um decréscimo no investimento elegível aprovado.

Aprovada com a seguinte estrutura de financiamento:

Componentes	Investimento total		
	Valor sem IVA	IVA	Total
Empreitada - Acessibilidades da Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz	1.187.656,00	71.259,36	1.258.915,36
Acessibilidades das Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz - Caminho da Ribeira da Pega	222.008,79	13.320,53	235.329,32
Projeto técnico	12.959,10	2.721,41	15.680,51
Fiscalização	54.303,75	12.489,86	66.793,61
Revisão de preços	95.812,95	5.748,78	101.561,73
<b>Total</b>	<b>1.572.740,59</b>	<b>105.539,94</b>	<b>1.678.280,53</b>

Evolução da candidatura em 2014:

Despesa Apresentada	Despesa Justificada	Receita FEDER
445.225,75 €	797.217,55 €	378.441,89 €

A empreitada "Acessibilidades da Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz", adjudicada à firma "Construções J.J.R & Filhos, SA", evoluiu do seguinte modo em 2014:

Valor Empreitada (inclui IVA)	Despesa faturada em 2014	Execução Financeira em 2014
1.258.915,36 €	474.887,61 €	730.423,96 €

A empreitada "Acessibilidades da Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz - Caminho da Ribeira da Pega", adjudicada à empresa Construções JJR, assenta na beneficiação do caminho existente numa extensão de 783,63 m, que faz a ligação da Aldeia Ribeirinha de Telheiro à ER255, sendo também uma via alternativa ao Centro Náutico de Monsaraz, evoluiu do seguinte modo em 2014:

Valor Empreitada	Execução Física em 2014 (%)	Execução Financeira em 2014 (€)
199.219,43 €	0%	0€

O concurso público à data de 31/12/2014 encontrava-se em fase de adjudicação, aguardando os documentos de habilitação para a celebração da minuta do contrato.

### *Eficiência Energética na Iluminação Pública*

Desta candidatura apresentada pela Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central ao INALENTEJO enquanto líder envolve vários Municípios do Alentejo Central entre os quais o Município de Reguengos de Monsaraz que é responsável por uma componente integrada no âmbito da candidatura referida designada "Requalificação da Iluminação pública na Cidade de Reguengos de Monsaraz - traçados da ER255 e da EN256".

O Município participou em três componentes transversais da operação, designadamente:

- a) Relógios astronómicos;
- b) Lâmpadas de vapor de sódio; e
- c) Instalações semaforicas (tecnologia LED).

No que se refere à empreitada, Requalificação da Iluminação pública na Cidade de Reguengos de Monsaraz - traçados da ER255 e da EN256, adjudicada à firma Schröder Iluminação, SA não houve evolução em 2014:

Valor adjudicado (inclui IVA)	Execução financeira em 2014	Receita FEDER
92.251,80 €	92.251,80 €	78.414,03 €

### *Modernização da Rede de Abastecimento/Saneamento em Baixa do Concelho de Reguengos de Monsaraz*

A operação "Modernização da Rede de Abastecimento/Saneamento em Baixa do Concelho de Reguengos de Monsaraz" engloba intervenções na rede de abastecimento e saneamento de águas, vertente em baixa, em diversos aglomerados do concelho, tendo como objetivo melhorar as redes de abastecimento e saneamento em baixa do concelho, bem como algumas infraestruturas de apoio, aumentando a sua fiabilidade e promovendo a melhoria da qualidade da água.

Esta candidatura incluiu as seguintes componentes:

- a) Rede de Saneamento Básico do Concelho - Modernização da rede em baixa fase I - Motrinos
- b) Rede de Abastecimento de Água do Concelho (requalificação da conduta troço Zona Industrial de Reguengos de Monsaraz Perolivas);
- c) Rede de Abastecimento de água do Concelho - Implementação da Rede de Telegestão e tratamento automático de água para as células (reservatórios e captações);
- d) Modernização da Rede de Abastecimento/Saneamento em Baixa do Concelho de Reguengos de Monsaraz - Fase I; e

- e) Implementação da Rede de Telegestão e Tratamento Automático de Água para as Células da Rede de Abastecimento (Reservatórios e Captações) - 2ª Fase.

Dada a transição desta operação para o POVT, foram apresentados documentos necessários para a instrução do processo de candidatura àquele Programa Operacional, bem como respostas através de um inquérito sobre o desenvolvimento desta operação.

Em 5/08/2014 foi apresentado o relatório final ao POVT para a aprovação.

### *Beneficiações e Arranjos do Jardim Público de Reguengos de Monsaraz*

Esta candidatura apresentada ao INALENTEJO contemplou intervenções subjacentes à remodelação do jardim público que tiveram como princípio orientador estratégico o elemento ÁGUA e integrou também os diversos equipamentos urbanos, plantações, sementeiras e equipamentos para o parque infantil.

Esta operação que terminou em 2011 em termos físicos e financeiros, aguarda ainda decisão de aprovação da Comissão Diretiva do INALENTEJO relativa ao Relatório Final submetido em 02/04/2013.

### *Extensões de Saúde do Concelho de Reguengos de Monsaraz*

A operação irá dar continuidade às extensões de saúde deste concelho que contribuem para garantir melhor acesso ao sistema de saúde aos mais desfavorecidos, permitir condições mais dignas a toda a população com a construção/requalificação dos edifícios, oferecer melhor serviço público de saúde aos utentes que se encontram limitados às redes de transporte público.

O projeto apresentado ao INALENTEJO contempla seis componentes designadamente:

- a) Requalificação da Extensão de Saúde de Monsaraz;
- b) Construção da Extensão de Saúde de Santo António do Baldio;
- c) Construção da Extensão de Saúde de São Marcos do Campo;
- d) Equipamento para as Extensões de Saúde;
- e) Terrenos; e
- f) Projetos Técnicos.

Em 03/03/2014 submetemos uma reprogramação física temporal e financeira da operação visando atualizar a data de conclusão da operação para 31/12/2014, pretendendo também modificar os montantes de algumas componentes que constituem a operação "Extensões de Saúde do Concelho de Reguengos de Monsaraz" e ainda inserir componentes que complementam a operação sem acréscimo do investimento elegível aprovado. Esta reprogramação mista foi aprovada pela Comissão Diretiva do INALENTEJO em 29/05/2014.

A candidatura apresentou a seguinte evolução financeira, em 2014:

Despesa Faturada	Despesa Apresentada	Despesa Justificada	Receita FEDER
41.013,60 €	41.013,60 €	41.013,60 €	€ -

A Construção da Extensão de Saúde de São Marcos do Campo, adjudicada à firma Construções Monsaraz - Sociedade de construção Civil de Reguengos de Monsaraz, Lda., encontra-se concluída física e financeiramente.

A Construção da Extensão de Saúde de Santo António do Baldio, adjudicada à firma Agrocinco Construções, SA apresenta a seguinte evolução, em 2014:

Execução financeira	
	61.587,36 €

A Extensão de Saúde de Monsaraz, adjudicada à firma José Pitorra Paixão apresenta a seguinte evolução, em 2014:

Despesa Faturada	Execução financeira
20.083,99 €	20.083,99 €
Empreitada concluída física e financeiramente.	

A Extensão de Saúde de Outeiro, adjudicada à Ludifenómeno - Construções Lda. à firma com a seguinte evolução financeira em 2014:

Despesa Faturada	Execução financeira
19.633,67 €	19.633,67 €
Empreitada concluída física e financeiramente.	

### *ADLA - Ações para o Desenvolvimento das Terras do Grande Lago de Alqueva*

A entidade líder do projeto é a Associação Transfronteiriça dos Municípios das Terras do Grande Lago e os objetivos deste projeto são designadamente:

- a) Valorização e conservação de recursos culturais, recreativos, ambientais e paisagísticos; e
- b) Promoção e divulgação turística.

As atividades que integram o projeto enquadram-se na estratégia de desenvolvimento para a área de intervenção "Terras do Grande Lago de Alqueva" tendo como finalidade promover as ações de valorização de recursos e melhoria de condições que visam a preservação da estrutura económica, social, ambiental e cultural deste território abrangente, reforçando e solidificando estes espaços transfronteiriços.

Em 11/06/2014 foi aprovada a modificação substancial no âmbito deste projeto com a inclusão da ação "Requalificação da envolvente à Rocha dos Namorados", no montante de despesa elegível de 88.867,75 €.

Aprovação de prorrogação de prazo da candidatura para 30/06/2014. E apresentação de prorrogação de prazo deste projeto ADLA à ATLA em 05/11/2015.

### *Preservação do Património Histórico e Cultural*

A candidatura "Preservação do Património Histórico e Cultural" aprovada na ação 3.2.1 Conservação e Valorização do Património Rural no âmbito do PRODER/Monte/LEADER visa objetivamente acolher a vertente valorização e preservação do património histórico e cultural existente no concelho de Reguengos de Monsaraz. O projeto foi desenhado para requalificar o património existente neste concelho e criar condições para a sua valorização e proporcionar-lhe também condições para a integração de atividades e dinâmicas culturais neste território e neste equipamento (antiga escola primária em Telheiro).

A candidatura foi aprovada e homologada em 9/10/2012 sendo a ação objeto de financiamento a componente designada "Casa do Cante" e visa a requalificação de um edifício outrora afeto ao ensino, para utilização futura como espaço polivalente de apoio e divulgação dos usos e costumes regionais - Casa do Cante. Trata-se, portanto, de uma intervenção que procura preservar o edificado, requalificando-o para novas funções - Cante Alentejano.

Em termos de candidatura foi efetuada uma visita da entidade MONTE ACE ao local Casa do Cante em novembro, aguardando-se o relatório final.

A empreitada Casa do Cante, adjudicada à firma Constroireguengos, Lda. foi concluída física e financeiramente em 2013.

### *Requalificação de Largos e Praças do Concelho de Reguengos de Monsaraz - São Marcos do Campo*

A operação acima mencionada assume intervenções de requalificação do largo principal e jardim e também de arruamentos no aglomerado rural de São Marcos do Campo uma das Aldeias Ribeirinhas pertencentes a este concelho.

Enquadrando-se a operação designada "Requalificação de Largos e Praças do Concelho de Reguengos de Monsaraz - São Marcos do Campo" no Regulamento Específico "Reabilitação Urbana" do Eixo 3 - Coesão Local e Urbana, apresentou-se, em 19/03/2014, ao aviso de abertura de concurso ALENT-59-2014-06, a referida candidatura considerada prioritária por este Município.

A estrutura da operação apresenta-se no mapa seguinte:

Componentes	Investimento		FEDER (85%)	Contrapartida Nacional - Autarquia
	Total	Elegível		
Parque de S. Marcos	155.541,84	155.541,84	132.210,56	23.331,28
Requalificação de Largo do Cruzeiro e diversos arruamentos São Marcos do Campo	473.628,12	94.458,16	80.289,44	393.338,68
<b>Total</b>	<b>629.169,96</b>	<b>250.000,00</b>	<b>212.500,00</b>	<b>416.669,96</b>

### *Requalificação de Largos e Praças do Concelho de Reguengos de Monsaraz - S. Pedro do Corval*

A operação acima indicada assume intervenções de requalificação da praça Manuel Fialho Recto e também de arruamentos no aglomerado rural de S. Pedro do Corval uma das Aldeias pertencentes a este concelho.

Enquadrando-se a operação designada “Requalificação de Largos e Praças do Concelho de Reguengos de Monsaraz - S. Pedro do Corval” no Regulamento Específico “Reabilitação Urbana” do Eixo 3 - Coesão Local e Urbana, apresentou-se, em 31/03/2014, ao aviso de abertura de concurso ALENT-59-2014-06, a presente candidatura considerada prioritária por este Município.

A estrutura de financiamento apresentada para obtenção de apoio foi:

Componentes	Investimento		FEDER (85%)	Contrapartida Nacional - Autarquia
	Total	Elegível		
Requalificação da Praça Manuel Fialho Recto e requalificação de diversos arruamentos em S. Pedro do Corval	346.208,29	250.000,00	212.500,00	133.708,29
<b>Total</b>	<b>346.208,29</b>	<b>250.000,00</b>	<b>212.500,00</b>	<b>133.708,29</b>

### *Requalificação Paisagística em Campinho*

A operação anteriormente referida assume intervenções de implantação de um parque lúdico e também a requalificação de diversos de arruamentos e largos no aglomerado rural de Campinho uma das Aldeias Ribeirinhas pertencentes a este concelho.

Enquadrando-se a operação designada “Requalificação Paisagística em Campinho” no Regulamento Específico “Reabilitação Urbana” do Eixo 3 - Coesão Local e Urbana, apresentou-se, em 19/03/2014, ao aviso de abertura de concurso ALENT-59-2014-06, a presente candidatura considerada prioritária por este Município.

As componentes apresentadas indicam-se no mapa seguinte:

Componentes	Investimento		FEDER (85%)	Contrapartida Nacional - Autarquia
	Total	Elegível		
Parque da Junqueira	146.113,25	146.113,25	124.196,26	21.916,99
Requalificação de Arruamentos e Largos em Campinho	115.574,31	103.886,75	88.303,74	27.270,57
<b>Total</b>	<b>261.687,56</b>	<b>250.000,00</b>	<b>212.500,00</b>	<b>49.187,56</b>

### *Requalificação da Rede em Baixa de S. Marcos do Campo - Rede de Abastecimento de Água*

Encontrando-se aberto o aviso de concurso POVT 54/2014/87 de 12 de novembro de 2014 do Regulamento Ciclo Urbano da Água - “Vertente em Baixa - Modelo não Verticalizado, do domínio de intervenção Ciclo Urbano da Água do Eixo 4 - Sistemas Ambientais e de Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos (Fundo Coesão) apresentou-se a candidatura

acima indicada considerado um investimento indispensável e prioritário para este Município.

As componentes que constituem a operação são as seguintes:

Componentes	Ano 2015		
	Investimento sem IVA	IVA	Total
Requalificação da rede em baixa em S. Marcos do Campo	208.058,15 €	12.483,49 €	220.541,64 €
Revisão de Preços	10.402,91 €	624,17 €	11.027,08 €
<b>TOTAL</b>	<b>218.461,06 €</b>	<b>13.107,66 €</b>	<b>231.568,72 €</b>

## 2.3. Apoio ao Empreendedorismo

O concelho de Reguengos de Monsaraz pretende, através da subunidade orgânica Desenvolvimento Económico e Turismo, continuar a apoiar a fixação de futuros empreendedores, através da disponibilização de toda a informação socioeconómica do concelho que este Gabinete dispõe e que está constantemente a atualizar, e do acompanhamento dos projetos empreendedores; outrossim, apoiar os empresários locais, sobretudo as micro e pequenas empresas que estão sedeadas no concelho e que representam a maioria do tecido empresarial, através de ações concretas de formação/informação e disponibilização de vários documentos, estudos ou contactos, de forma a tornar Reguengos de Monsaraz um concelho de oportunidades e de desenvolvimento sustentável em termos económicos, sociais e culturais.

### *FAME - Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas*

Encontra-se implementado o FAME (Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), que resultou de uma parceria entre o Município de Reguengos de Monsaraz e outras instituições, nomeadamente, BES - Banco Espírito Santo, S.A., LISGARANTE - Sociedade de Garantia Mútua, S.A., ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A. e IAPMEI - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento.

O FAME é um instrumento financeiro inovador que consiste num fundo de apoio disponibilizado a empresários e empreendedores, com o objetivo de promover o investimento produtivo nas Micro e Pequenas Empresas. Este fundo é um instrumento importante no desenvolvimento da economia local, proporcionando pequenos investimentos, com primazia para projetos que apresentem características inovadoras no concelho ou região.

### *InfoRM - Boletim de Informação Municipal*

Numa perspetiva de divulgação de informação relevante e oportuna para as empresas e restantes agentes económicos do concelho, foi dada continuidade à distribuição gratuita do boletim "InfoRM - Informação Municipal".

---

### *Reguengos Invest*

O fenómeno da globalização e a atual conjuntura conduzem a novos desafios para a afirmação de cada território na “aldeia global”. Esta condição impõe uma necessária concentração de esforços, recursos e instrumentos para que cada local se posicione de forma favorável num contexto mais alargado.

Neste âmbito, o Município de Reguengos de Monsaraz, consciente da dinâmica e competitividade territorial, aposta numa importante ferramenta de divulgação e apoio a investidores, materializada no projeto “Reguengos Invest”, num esforço de guiar o território e orientar caminhos para um futuro desejado.

### *Exporeg 2014 - 22.ª Exposição de Atividades Económicas de Reguengos de Monsaraz*

O Desenvolvimento Económico esteve envolvido na organização e coordenação da 22.ª Exposição de Atividades Económicas de Reguengos de Monsaraz - Exporeg 2014, que se realizou de 14 a 17 de Agosto, dando não só todo o apoio necessário aos expositores presentes, como a outras atividades que decorreram em simultâneo nestes dias.

Mais um ano este evento teve como principal objetivo a promoção das empresas da região e divulgar Reguengos de Monsaraz como um destino turístico de excelência com várias ofertas de qualidade para os visitantes.

Estiveram presentes empresas dos mais variados sectores de atividade, desde os vinhos, doces regionais, vestuário e calçado, decoração, publicidade, mobiliário, hotelaria e turismo, artesanato, sector automóvel, máquinas agrícolas e industriais entre outras atividades representativas dos serviços das empresas da região.

### *Organização/Colaboração em Colóquios, Seminários, Sessões de Divulgação*

Estas iniciativas, de teor essencialmente prático, têm por objetivo formar e informar o tecido empresarial relativamente às ferramentas e sistemas de incentivos de apoio aos empresários..

### *Rede Gade's do Distrito de Évora (Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico)*

A rede de Gade's está inserida num Projeto designado GADENET, este, tem como objetivo central a dinamização e reforço da Rede de Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento existentes no Distrito de Évora, através da implementação de mecanismos de informação e promoção da mesma. Os técnicos adstritos aos Gade's frequentam ações de formação, colóquios e/os seminários e promovem o “Ciclo de Encontros Temáticos da Rede de Gade's”. Esta ação têm uma periodicidade bimestral e baseia-se num regime de rotatividade pelos Municípios, tendo como principais objetivos a promoção da participação e envolvimento dos técnicos em ações de capacitação sobre temas chave para o desenvolvimento da sua atividade e o apoio aos agentes económicos, potenciar a troca de informação entre os

Municípios envolvidos e promover a partilha de boas práticas e as visitas técnicas a casos de sucesso.

### *Protocolo de Colaboração entre o Município de Reguengos de Monsaraz e o Nere - Núcleo Empresarial da Região de Évora*

Este Protocolo tem por objeto a colaboração das partes num conjunto de ações, no âmbito de uma parceria para o desenvolvimento de um Plano de Ação Empresarial, de forma a potenciar o desenvolvimento empresarial e empreendedor concelhio e a apoiar as empresas no seu processo de crescimento e criação.

### *Natal em Reguengos 2014*

O Desenvolvimento Económico esteve envolvido na organização e coordenação da iniciativa “Natal em Reguengos 2014”.

O Município de Reguengos de Monsaraz desenvolveu mais uma vez a iniciativa “Natal em Reguengos 2014” que envolveu, mais uma vez, programação cultural, animação juvenil, entre outros, com o objetivo de dinamizar o comércio local do nosso concelho.

Decorreu de 6 a 21 de Dezembro de 2014, em que todos os fins-de-semana, entre outras atividades, houve animação na praça com a casa do pai natal e os passeios de charrete.

### *BTL 2014 - Feira Internacional de Turismo de Lisboa*

O Município de Reguengos de Monsaraz esteve presente na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que se realizou de 12 a 16 de março de 2014 na FIL, no Parque das Nações em Lisboa.

O objetivo principal desta participação é promover o concelho de Reguengos de Monsaraz nos sectores do turismo cultural e paisagístico, turismo em espaço rural, gastronomia e vinhos, turismo náutico e de aventura e turismo de negócios, bem como promover contatos com operadores turístico nacionais e estrangeiros, participar em ações promocionais que a BTL propõe aos expositores e estabelecer um contato direto com potenciais turistas.

### *Festa Ibérica da Olaria e do Barro 2014*

A Festa Ibérica da Olaria e o Barro (FIOBAR) decorreu de 16 a 19 de maio de 2014 em Salvatierra de los Barros.

Os dois maiores centros oleiros da Península Ibérica, S. Pedro do Corval, no concelho de Reguengos de Monsaraz, e Salvatierra de los Barros, na Extremadura espanhola, juntam-se anualmente na realização da Festa Ibérica da Olaria e do Barro. Este é um evento transfronteiriço de promoção desta importante

---

manifestação artística e artesanal: a olaria. Organizada em anos alternados em cada município, esta iniciativa pretende valorizar a olaria, chamar a atenção para o seu valor artesanal e artístico e apontar estratégias para o seu desenvolvimento económico e profissional.

### *Reguengos Fashion*

O Município de Reguengos de Monsaraz, com o intuito de promover/divulgar o comércio local do nosso concelho, organizou a **III Edição do “Reguengos Fashion”**, este evento, foi integrado na programação das tradicionais Festas de Santo António que decorreram de 12 a 15 de junho de 2014.

## 2.4. Turismo

Até 31 de dezembro, o concelho de Reguengos de Monsaraz registou 133.821 visitas a monumentos, exposições e postos de turismo do concelho, que estimamos corresponder a 65.545 turistas e excursionistas de acordo com os dados registados na Igreja Matriz de Monsaraz. Nesta Igreja regista-se uma afluência de 57,52% de turistas/excursionistas nacionais e 42,48% de estrangeiros. Além dos 65.545 visitantes estimados através dos dados da Igreja Matriz de Monsaraz, temos ainda o registo de 24.740 turistas/excursionistas nos Postos de Turismo de Reguengos de Monsaraz e Monsaraz, sendo que a sua origem consta na caixa em anexo.

Um aumento de 11,45% comparativamente ao período homólogo de 2013, resultado da estratégia da autarquia para combater a sazonalidade através do ciclo de exposições Monsaraz Museu Aberto e de diversos eventos culturais e desportivos que decorreram em Monsaraz e no Grande Lago.

Na vila medieval de Monsaraz, os dados foram obtidos contabilizando o número de visitas ao Museu do Fresco, Casa Monsaraz, Igreja de Santiago, Igreja Matriz, Torre de Menagem e Igreja da Misericórdia.

O concelho de Reguengos de Monsaraz registou a visita de turistas de mais de 50 nacionalidades, incluindo de destinos tão longínquos como o Japão, China, África do Sul, Sri Lanka, Austrália e Nova Zelândia.

### Visitas guiadas

- 1- Associação de Alunos da Universidade Senior de Vila Franca de Xira
  - 2- Asociacion Galantours
  - 3- Universidad Popular de Villanueva del Fresno
  - 4 - Associação de Fotógrafos do Algarve/Município de Portel
  - 5 - Curso de Milicianos de Amadora - 1960
  - 6- Dia Internacional dos Monumentos e Sítios - turistas convidados
  - 7 - Paroquia de Barcelos
  - 8-Casa do Pessoal dos Trabalhadores da Saúde e Segurança Social de Évora
  - 9 - 7º Encontro de Automóveis Antigos Montemor-o-Novo
-

- 10 - DREA - Alentejo
- 11 - Clube Lusitano do Automóvel Clássico - São Mamede de Infesta
- 12- Ordem dos Advogados
- 13 - União das Misericórdias Portuguesas
- 14 - Associação dos Cegos e dos Amblíopes
- 15 - Irmãs da Apresentação de Maria
- 16 - Associação de Lanceiros de Portugal
- 17 - Instituto Dom Luís, Faculdade de Ciências de Lisboa/ Direção Regional da Cultura de Évora
- 18 - Leões de Portugal - Associação de Solidariedade Sportinguistas
- 19 - Município de Cuba
- 20 - UNISBEN - Universidade Intergeracional de Benfica
- 21 - Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo
- 22 - CPR - Centro de Professores de Jerez de los Caballeros
- 23 - Comitativa oficial Luso Colômbiana
- 24 - Congresso Nacional da APAVT

## Feiras de turismo e outros eventos

- Bolsa de Turismo de Lisboa - BTL 2014
- Festa Ibérica da Olaria e do Barro - Salvatierra de los Barros
- Jornadas del Gurumelo - Villa Nueva del Fresno, Espanha
- Femual - Alconchel, Espanha
- Fehispor - Feria Multisectorial de Espanha e Portugal - Badajoz, Espanha - 24 a 27 de Novembro
- Feira do Montado - Portel - 30 de novembro a 1 de dezembro

## Monsaraz Museu Aberto - Ciclo de exposições

### *Igreja de Santiago*

- "Alma de mulher" de Ana Rocheta
- "Tudo o que temos cá dentro" de Ana Nunes
- "LoveWave" Pedro Alves da Veiga
- "Dan(Ç)arte", Carlos Marques
- Coletiva: António Santos, Manuel Infante, Sónia d` Assumpção, Susete Bento, Rui Antas e RcArte de Rui Cartaxo

### *Casa de Monsaraz*

- “Serena cumplicidade” de Glória
- “Janelas do Alentejo” de Carlos Figueira
- “Figuras intemporais” de Rui Real
- “Nós somos” de Ana Nobre
- “Picasso com outra arte” de José Freire

### *Torre de Menagem*

- “To(U)ros de Lucia Parra

## “Reserva Dark Sky”

Entidades promotoras: Rede de Turismo de Aldeia, TGLA, Turismo Terras do Grande Lago, EDIA, SA e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo.

Este projeto é uma das importantes ferramentas de planeamento e desenvolvimento colocadas à disposição dos destinos e que surge no âmbito da Comunicação da Comissão Europeia COM (2007) 621.

A aldeia de Telheiro e a vila de Monsaraz integram a primeira reserva Dark Sky portuguesa, fazendo parte de uma área em que a qualidade do céu é excepcional e permite observar tudo o que dele faz parte: astros, planetas, estrelas e satélites. Toda esta região foi considerada como um dos melhores pontos de observação ao nível de toda a Europa.

A integração do município de Reguengos de Monsaraz neste projeto é inteiramente justificada, 80% da luminosidade à volta do Lago Alqueva é de responsabilidade pública .

Principais objetivos:

- a) Diminuir em 95% a poluição luminosa em 5 anos;
  - b) Conservar e acrescentar valor ao património natural e cultural;
  - c) Definir regulamentos de iluminação pública por parte dos municípios;
  - d) Sensibilização junto das comunidades e agentes económicos;
  - e) Atrair turistas de forma sustentável, que possam dinamizar economicamente o destino, criação de uma rota que seja vendável, capaz de captar turistas;
  - f) Organização da oferta - alojamento, restauração e empresas e empresas de animação turística que adiram à rota Dark Sky;
  - g) Distribuição de equipamentos de observação pelos aderentes á Rota; e
  - h) Redução de gastos energéticos e custos a curto prazo.
-

### 3. Qualidade de Vida

## 3.1. Ambiente e Ordenamento do Território

### 3.1.1. Gestão Urbanística e Ordenamento do Território

Atividades realizadas pelo Serviço de Urbanismo e Ordenamento do Território durante o ano de 2014:

#### *Apreciação e emissão de pareceres sobre licenciamento de obras particulares.*

Foram emitidas 25 informações técnicas relativas a processos de licenciamento submetidos a controlo prévio pelos interessados, tendo em conta o quadro legal e regulamentar aplicável e emitir pareceres interorgânicos e endo-municipais de carácter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, adiante designado pelo acrónimo RJUE, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na sua redação atual.

#### *Emissão de pareceres sobre comunicações prévias de obras particulares.*

Foram emitidas 22 informações técnicas relativas a processos de comunicação prévia submetidos a controlo prévio pelos interessados, tendo em conta o quadro legal aplicável e emitir pareceres interorgânicos e endo-municipais de carácter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no RJUE.

#### *Apreciação e emissão de pareceres sobre os pedidos de informação prévia.*

Foram emitidas 2 informações técnicas relativas a processos de pedidos de informação prévia submetidos pelos interessados, tendo em conta o quadro legal e regulamentar aplicável e emitir pareceres interorgânicos e endo-municipais de carácter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no RJUE.

#### *Emissão de pareceres sobre a autorização de utilização.*

Foram emitidas 54 informações técnicas, relativos a autorizações de utilização, submetidos pelos interessados, tendo em conta o quadro legal e regulamentar aplicável e emitir pareceres interorgânicos e endo-municipais de carácter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no RJUE.

---

*Promoção e acompanhamento de estudos de ordenamento do território, nomeadamente os estudos formatados em plano diretor municipal e sua atualização e outros.*

Foi dado início ao procedimento de Revisão do Plano Diretor Municipal de Reguengos de Monsaraz através da publicação do Aviso n.º 2805/2014 de 20 de fevereiro, tendo sido elaborados os seguintes documentos: *Avaliação Ambiental Estratégica da Revisão do Plano Diretor Municipal de Reguengos de Monsaraz e Relatório de Avaliação de Execução do Plano Diretor Municipal em Vigor.*

Acompanhamento do processo prévio tendente à Revisão do Plano de Ordenamento das Albufeiras de Alqueva e Pedrógão.

*Promoção, execução, licenciamento e fiscalização da gestão da correta utilização do solo.*

Participação nas atividades dos serviços de gestão urbanística, no âmbito do licenciamento e fiscalização, com vista à recolha de dados e elementos que contribuam para o processo de revisão do PDM.

*Elaboração de planos de requalificação urbana, bem como de qualificação dos núcleos habitacionais das diversas localidades, inseridas na área geográfica do município.*

Coordenação e elaboração de 9 projetos de espaços exteriores e de edifícios de uso público, quer na cidade de Reguengos de Monsaraz, quer em diversos aglomerados urbanos do concelho.

### *Outras atribuições*

Acompanhamento e fiscalização de obras municipais respeitantes às empreitadas “Parque Desportivo do Campinho”, “Casa Mortuária e respetivos Espaços Exteriores de S. Pedro do Corval”, “Escola Primária de Perolivas e respetivos Espaços Exteriores” e “Extensão de Saúde de Outeiro”.

## **3.1.2. Requalificação Urbana e Espaços Verdes**

*Requalificação paisagística do espaço para implementação da estrutura da antiga ponte do Álamo - Carrapatelo*

A localização proposta para o arco é a que melhor enquadra as perspetivas da bacia dos Reguengos e da Freguesia de Corval ainda com um espreitar da albufeira de Alqueva.

A proposta pretende recriar o curso da linha de água num caminho (zona de estadia) sinuoso em calçada de granito (regular cinza claro) e irregular (cinza escuro) para marcar

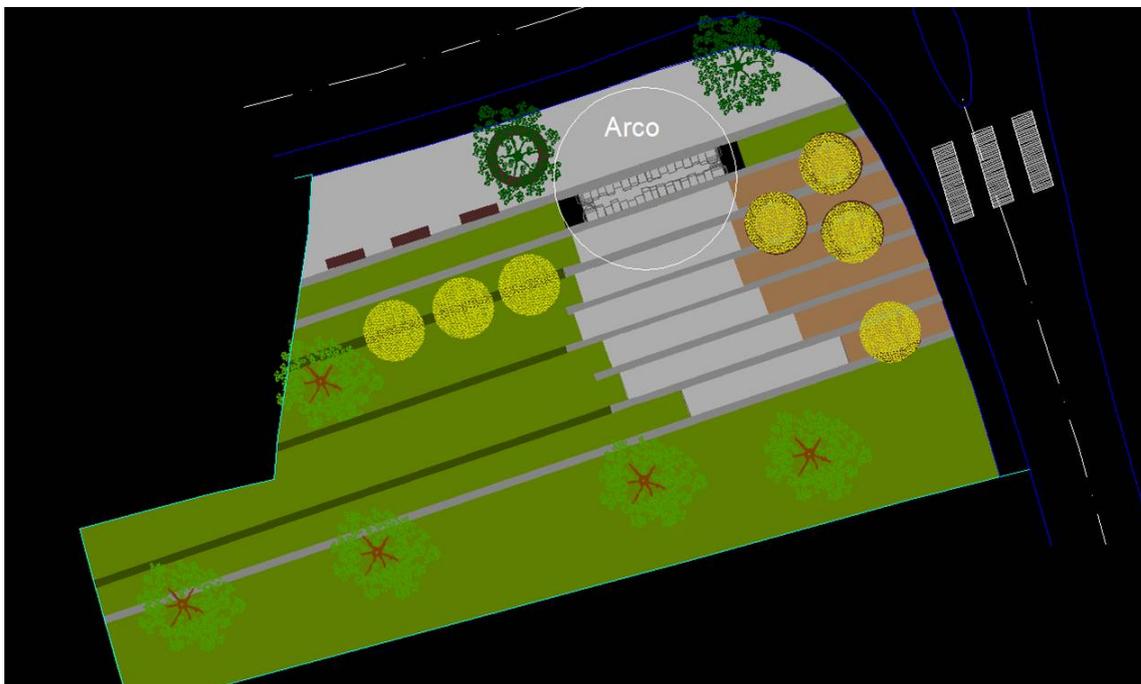
diferentes cotas da linha de água e criar a ilusão de que ao passar debaixo da antiga ponte estamos na linha de água).

Junto à estrada propõe-se uma zona pavimentada para receção e zona de estadia e a manutenção das amendoeiras existentes que além de enquadrarem o arco/ponte ensombram o espaço.

Na zona de estadia por excelência (a Nascente) propõe-se um saibro (a castanho) em cujo enquadramentos e propõe vegetação ribeirinha (também como analogia ao Álamo: Álamos, freixos, salgueiros, dispostos para ensombrarem os bancos circulares que irão abraçar estes elementos vegetais permitindo várias vistas diferentes e ensombramento ao longo de todo o dia). Propõem-se igualmente mesas e zona de jogos tradicionais.

A Poente proponho uma maior abertura visual (para não comprometer a vista) com uma proposta de prado apenas rasgado por elementos vegetais de porte subarbustivo e de carácter ribeirinho (linhas verde escuro que rasgam o prado). Em baixo e separado por uma linha de granito, propõe-se uma zona de prado de carácter informal para piqueniques, atividades infantis e juvenis, entre outros.

O granito é o material escolhido para o espaço pois é o material das pedras que compõem o arco/ponte.



### *Identificação dos parques infantis do concelho de Reguengos de Monsaraz:*

- 2 EJR de EB2 e JI de Reguengos
- 3 EJR do Jardim Público de Reguengos
- 4 Parque Infantil Tapada do Carapetal
- 5 Parque Infantil Tapada das Cegonheiras
- 6 EJR do Jardim Público de Perolivas
- 7 Parque Caridade
- 8 EJR do Parque da Junqueira
- 9 EJR de JI De São Marcos
- 10 EJR Público de São Marcos
- 11 EJR Público de Cumeada
- 12 EJR Público de São Pedro
- 13 EJR Outeiro
- 14 EJR Centro Náutico
- 15 EJR Público de Santo António do Baldio
- 16 EJR Público do Bairro Quinta da Luz
- 17 Campinho XXI

*1Largo 5 de Outubro: Quinta da Luz*



## Planeamento

Durante o ano de 2014 foi feito o acompanhamento dos projetos em curso com a REFER, nomeadamente:

### *Ecopista*

- Validação e correção do aditamento ao contrato de concessão de utilização de bens do domínio público ferroviário; e
- Visita às obras de desmantelamento dos carris no Município de Estremoz e aferição das necessidades para execução dos mesmos trabalhos no Município de Reguengos de Monsaraz.

### *Hortas Urbanas*

- Validação e correção do contrato de subconcessão de uso privativo de uma parcela de terreno entre o KM 156,884 e o Km 157,077, poço e respetiva casa de apoio pertencentes ao domínio público ferroviário para concretização das hortas urbanas; e
- Elaboração da proposta de regulamento para hortas urbanas do Município de Reguengos de Monsaraz.

### *Casa do guarda linha*

- Validação e correção do contrato de subconcessão de uso privativo de uma parcela de terreno que integra os imóveis ID 8251 e ID 8252, situada ao Km 156,854 do Ramal de Reguengos pertencentes ao domínio público ferroviário para concretização de casa de apoio à Ecopista/ Centro de BTT; e
- Visita aos imóveis e levantamento das necessidades em termos de obras de requalificação e elaboração de um mapa de quantidades para os referidos trabalhos.

### *Toponímia*

Foi elaborada a codificação do território a partir do endereço postal físico, correspondente ao local de residência, de acordo com a toponímia oficial atribuída pela autarquia para efeitos do cartão do cidadão.

### *Manutenção*

- Arranjo de floreiras:
-

- Monitorização de todos os sistemas de rega automáticos instalados nos diversos espaços verdes da cidade;
- Podas e cortes de manutenção em árvores e arbustos nos diversos espaços da Cidade;
- Mondas de infestantes;
- Repicagem de plantas em viveiro;
- Propagação de plantas em viveiro;
- Propagação de plantas em estacaria;
- Instalação de arranjos ou plantas envasadas em eventos sócio culturais;
- Corte de infestantes com moto-roçadora nos diversos espaços da Cidade; e
- Corte de infestantes no espaço adjacente do Centro Náutico de Monsaraz.

### 3.1.3. Defesa da Floresta contra Incêndios

#### Elaboração do Plano Operacional Municipal

Tendo em conta o carácter operacional deste documento, o Plano Operacional Municipal (POM) é alvo de revisão anual, sendo que esta deve ser realizada até dia 15 de Abril.

Assim, o POM, que abaixo transcrevo, foi elaborado e aprovado em sede da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios no passado dia 10 de Abril.

#### Plano Operacional Distrital

Acompanhamento do Plano Operacional Municipal com a inserção dos contributos do nosso concelho.

### 3.1.4. Resíduos Sólidos Urbanos, Limpeza Pública e Sensibilização Ambiental

Em 2014, o Município de Reguengos de Monsaraz recolheu cerca de 6.400 toneladas de resíduos urbanos que foram posteriormente entregues diretamente no Ecocentro e Estação de Transferência de Reguengos de Monsaraz.

Para além dos resíduos urbanos, forma recolhidos pelo Município de Reguengos de Monsaraz outros tipos de resíduos como resíduos verdes, monstros ferrosos e não ferrosos, vidro, madeira, papel e cartão, embalagens de plástico e metal, resíduos de construção e demolição, entre outros.

Os resíduos não recicláveis foram encaminhados para o aterro sanitário intermunicipal de Évora enquanto os recicláveis foram encaminhados para o Centro de Triagem para depois serem entregues a empresas recicladoras.

Na sede da Gesamb em Évora, entrou em funcionamento em meados do ano 2014, uma nova unidade de tratamento de resíduos, designado por Tratamento Mecânico Biológico (TMB), que permitiu já reencaminhar para tratamento alguns resíduos que anteriormente eram reencaminhados para Aterro, nomeadamente os resíduos verdes e alguns resíduos sólidos urbanos (cerca de 671 toneladas). Assim estes resíduos seguiram para valorização orgânica e compostagem.

*Quantidade de resíduos recolhidos pelo Município de Reguengos de Monsaraz durante o ano de 2014 entregues na E. T e Ecocentro.*

Tipo de Resíduos	Peso (Ton)
RSU	5.680,92
Resíduos Verdes	59,63
Monstros não ferrosos	33,64
Monstros ferrosos	3,0
Vidro	38,86
Madeira	1,980
Papel e Cartão	2,92
Embalagens Plástico/Metal	0,240
RCD	563,70
<b>Total</b>	<b>6384,89</b>

Quanto aos ecopontos, foram depositados pelos munícipes em 2014, cerca de 65 toneladas, de papel e cartão, cerca de 63 toneladas de vidro, e cerca de 39 toneladas de embalagens de plástico e metal. Estes materiais recicláveis foram recolhidos pela Gesamb e posteriormente encaminhados para reciclagem.

*Quantidade de resíduos recicláveis depositados nos ecopontos do concelho de Reguengos de Monsaraz em 2014*

	Papel	Embalagens de plástico e metal	Vidro
<b>TOTAL (Ton)</b>	<b>65,23</b>	<b>38,58</b>	<b>62,73</b>

Quanto a pilhas e acumuladores foram recolhidos 0,086 toneladas e 0,197 toneladas de óleos alimentares usados.

Os resíduos hospitalares resultantes dos serviços municipais de medicina veterinária e os subprodutos de origem animal (cadáveres de animais domésticos) continuam a ter uma correta e adequada gestão pois continuam a ser entregues a uma empresa especializada e devidamente licenciada pela Agência Portuguesa do Ambiente, que nos assegura o seu correto tratamento e/ou eliminação.

Também os resíduos produzidos nas oficinas municipais como óleos e baterias foram devidamente encaminhadas para uma empresa devidamente licenciada para o efeito pela Agência Portuguesa do Ambiente.

Em 2014 continuámos a trabalhar na substituição e reparação de contentores de deposição, procurando satisfazer as necessidades dos munícipes e reforçando algumas zonas com novos equipamentos. Continuamos também a instalar fixadores em determinados locais.

*Novos contentores e novos fixadores*



Voltamos a registar em 2014, alguns incêndios nos contentores devido sobretudo à sua má utilização, nomeadamente com o depósito de material incandescente (cinzas).

*Exemplo de contentor destruído devido a incêndio*



Procedemos à substituição do contentor semienterrado do Largo do Poço do Príncipe em Reguengos de Monsaraz, por um contentor com maior capacidade, de 5 m<sup>3</sup>, aproveitando para realocar o mesmo.

### *Substituição do contentor semienterrado*



Procedemos durante o ano passado à lavagem e desinfeção regular dos contentores semienterrados (tipo molok) e enterrados (Mercado Municipal e Biblioteca Municipal). Esta lavagem é feita mensalmente, sendo intensificada nos períodos de verão, em que a lavagem é feita de 15 em 15 dias.

### *Lavagem de contentores tipo "molok"*



Em 2014 efetuamos uma limpeza da zona da cartuxa e do parque de viaturas, o que nos levou a proceder ao correto encaminhamento a empresas devidamente licenciadas de alguma sucata, veículos em fim de vida (VFV) e sucata de fio de cobre.

## 2 Encaminhamento de sucata e VFV



Em colaboração com a Gesamb e durante os certames Festas de St. António e Exporeg 2014, disponibilizámos no parque de feiras e exposições dois ecopontos de grandes dimensões de modo a incentivar e promover a correta separação dos resíduos de papel/cartão e plástico/metal. Instalámos igualmente um vidrão destinado à reciclagem do vidro.

### *Ecoponto no parque de feiras e exposições*



Relativamente à limpeza urbana, continuamos em 2014 a desenvolver os normais trabalhos de limpeza mecânica e manual das ruas e outros espaços públicos do concelho. Continuámos neste âmbito a colaborar com diversas entidades do concelho nas limpezas de vários espaços afetos a eventos.

Colaborámos igualmente na limpeza da escola básica n.º 1, no período antes do início do novo ano letivo.

### *3 Limpeza Escola básica n.º 1 em Reguengos de Monsaraz*



Apoiámos o projeto de reintrodução da águia -pesqueira (Pandion haliaetus), em Portugal, através da limpeza da zona envolvente dos ninho, e da envolvente do monte onde se localiza a sede do projeto.

### *Limpeza da envolvente do projeto reintrodução da águia - pesqueira*



Ainda a nível da limpeza urbana procedemos à monda química em toda a Cidade de Reguengos de Monsaraz de modo a controlar os infestantes.

### *Aplicação de monda química*



## Sensibilização Ambiental

No âmbito da sensibilização ambiental decorreu o projeto “Caminhar, Limpar e Plantar 2014- CLP” que envolveu todas as escolas EB1 e jardim-de-infância do concelho, bem como o Lar de idosos da Santa Casa de Misericórdia de Reguengos de Monsaraz e da Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva, em diversas atividades com cariz ambiental.

Foram efetuados jogos didáticos, visualização de filme sobre a temática ambiental, ações de sensibilização sobre a água, visitas à Gesamb, demonstração da equipa cinotécnica e do SEPNA da GNR, plantação de árvores na Herdade do Esporão. Incluída neste projeto esteve também a “Caminhada das Freguesias” que decorreu em Campinho.

### *Atividades do CLP 2014*







No âmbito da sensibilização ambiental decorreu ainda o Dia do Esporão com várias atividades de plantação na horta e pomar da herdade do Esporão envolvendo as crianças dos Jardins de Infância e Escolas Primárias de S. Marcos do Campo e Campinho, na sequência da anterior atividade desenvolvida por estes alunos e integrada no projeto "Caminhar, Limpar e Plantar 2014- CLP. Esta atividade envolveu igualmente o CAO da Santa Casa da Misericórdia.

*Plantação na horta e pomar da herdade do Esporão*



Tivemos ainda 3 turmas da escola secundária em atividades no âmbito do projeto do Esporão relacionado com morcegos como controladores de pragas de insetos na herdade.

Os alunos tiveram oportunidade de conhecer o projeto e a sua importância através da presença do biólogo responsável e acompanhar e colaborar a montagem de abrigos para morcegos

### Montagem de abrigos para morcegos



## Qualidade da água

A nível da qualidade da água, em 2014, cumprimos totalmente o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) devidamente aprovado e acompanhado pelas entidades competentes, nomeadamente Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e Unidade de Saúde Pública.

A execução do PCQA permite-nos controlar regulamente a qualidade da água que chega às nossas torneiras, assegurando uma água com qualidade.

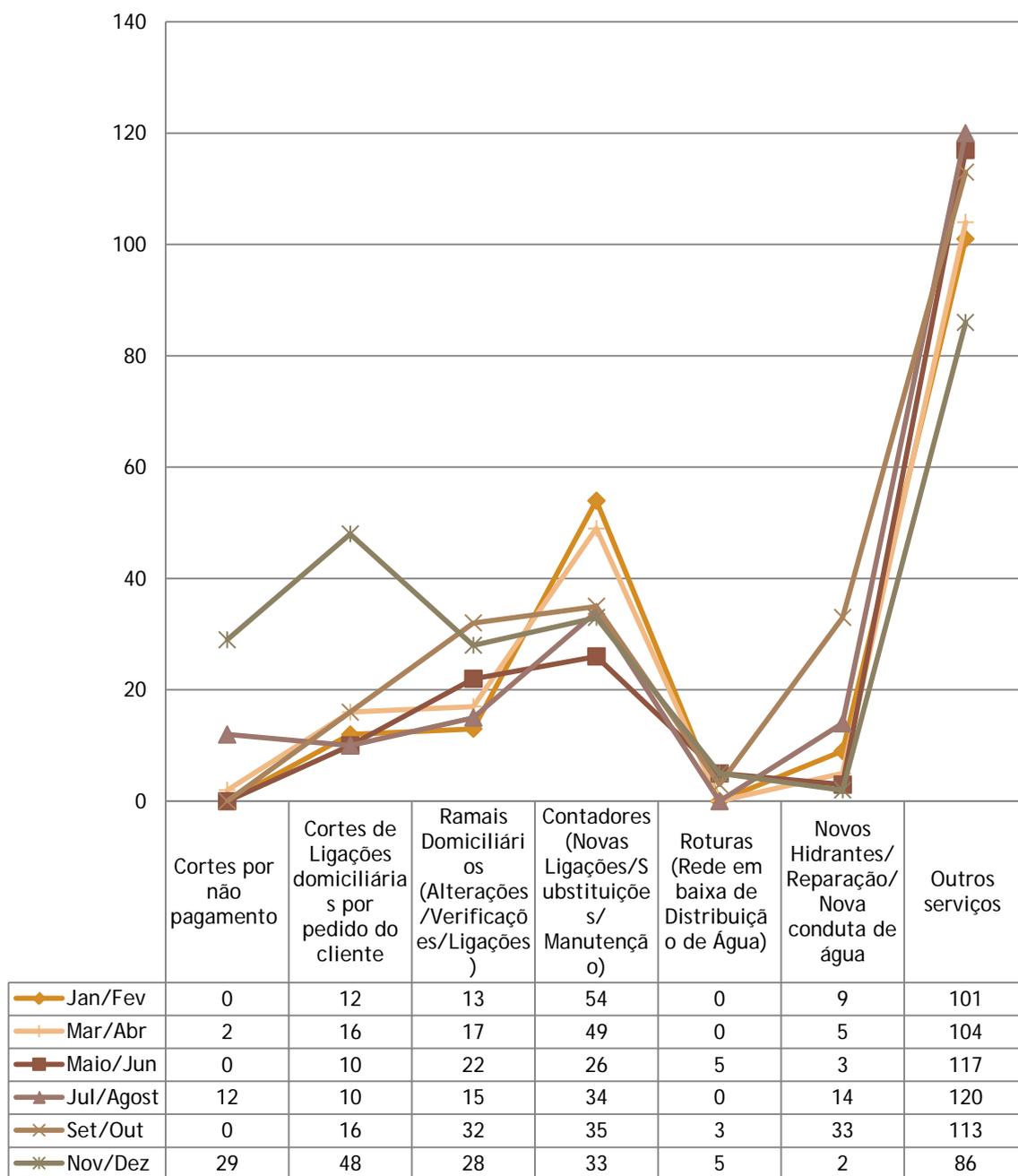
Os incumprimentos registados foram prontamente resolvidos pelo Município em colaboração com as entidades competentes, Unidade de Saúde Pública e ERSAR.

### 3.1.5. Abastecimento Público de Água e Saneamento e Salubridade

A equipa de Abastecimento teve como tipologia e número as seguintes ocorrências:

*Ocorrências de 2014*

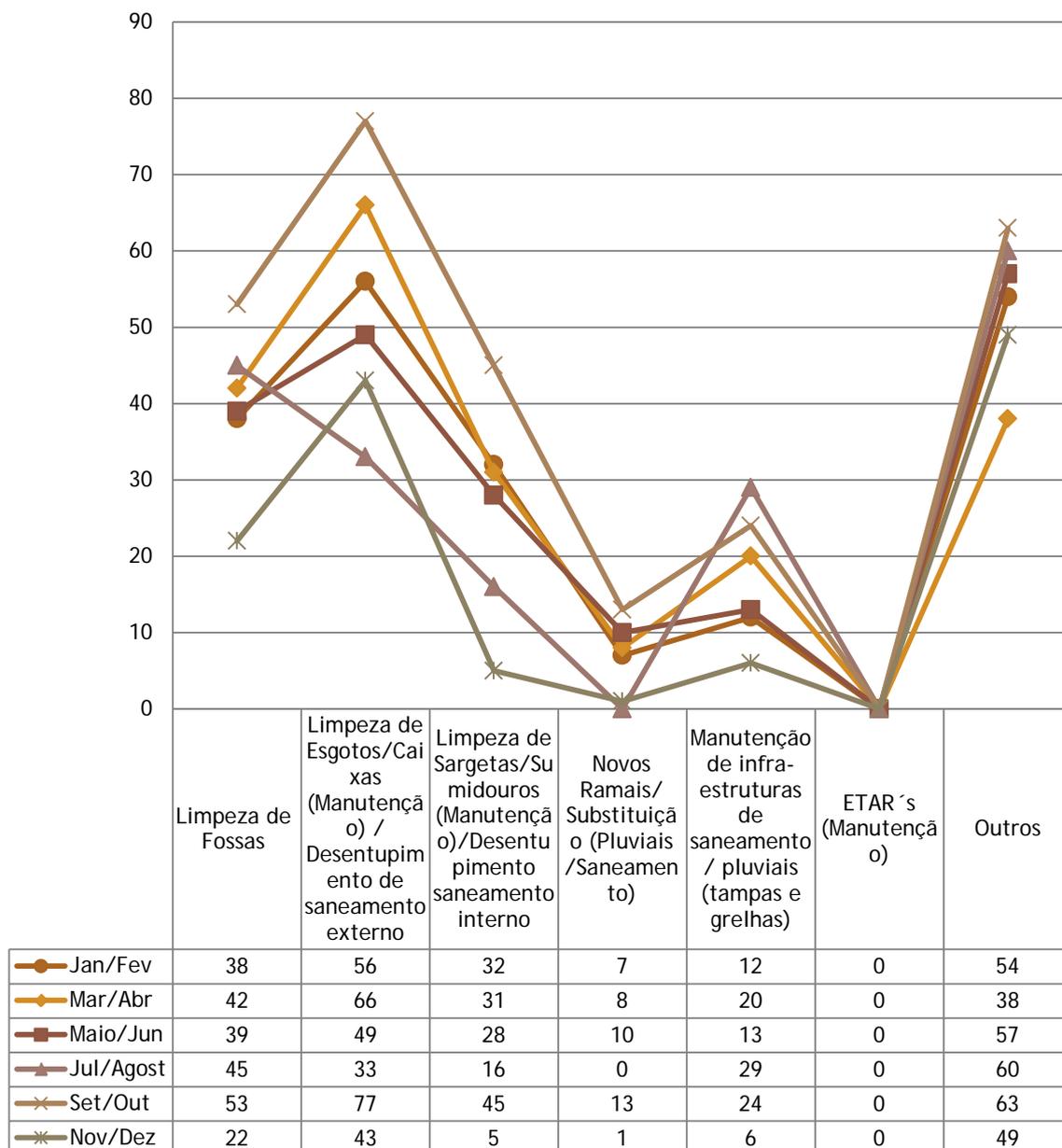
**OCORRÊNCIAS (ABASTECIMENTO) Em 2014**



A equipa de Saneamento teve como tipologia e número as seguintes ocorrências:

Ocorrências de 2014

### OCORRÊNCIAS (SANEAMENTO) Em 2014



#### *Execução e correção do by-pass existente no Campo 25 de Abril junto à Praça de Touros José Mestre Baptista:*

Foram executados os trabalhos de correção do by-pass existente na rede de esgotos domésticos no Campo 25 de Abril e que durante vários anos descarregava, em caso de entrar em carga, para a rede pluvial que por sua vez entrava diretamente nos campos junto à Zona industrial e Via do Grande Lago provocando enormes prejuízos ambientais assim como prejuízos de comodidade dos habitantes junto a esta linha de drenagem.

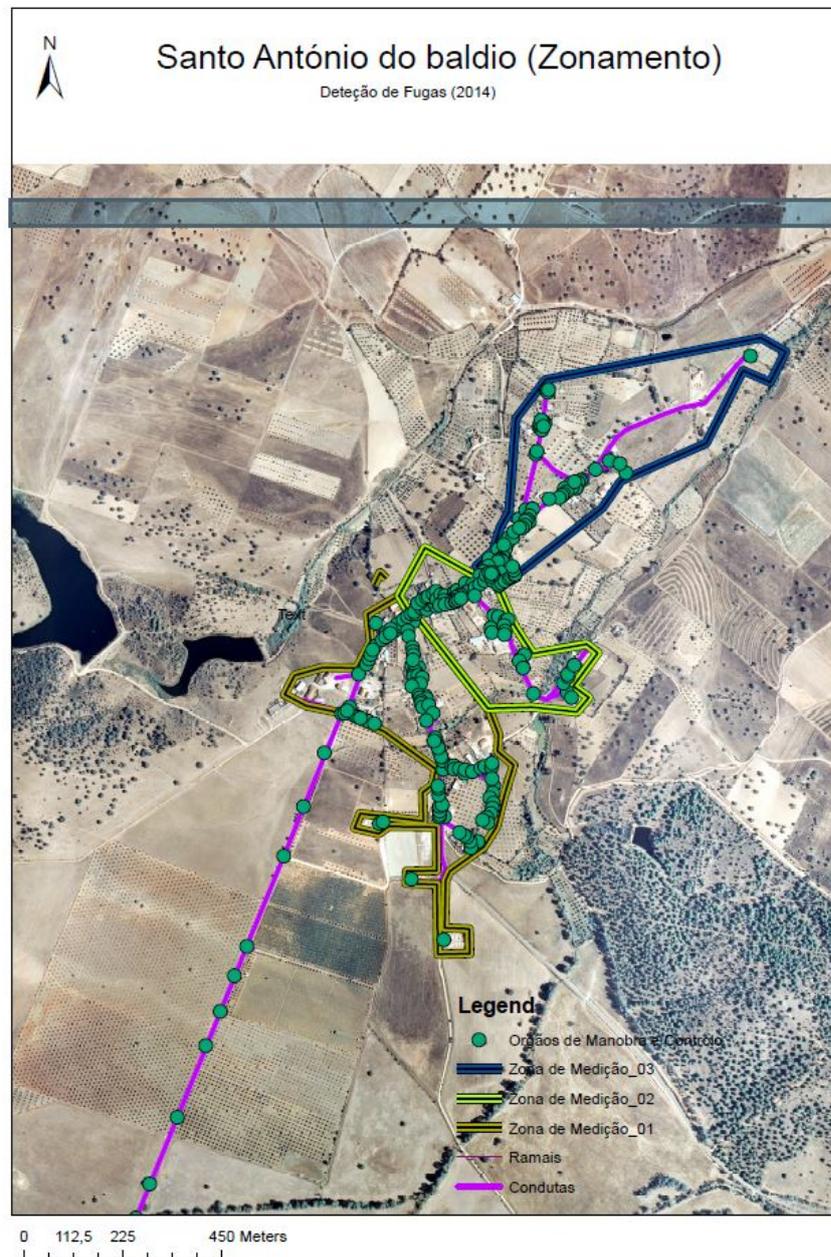
A obra cingiu-se à ligação do by-pass à caixa de visita a jusante da existente, uma vez se verificar o problema na caixa referida em epígrafe, pois recebe todos os esgotos vindos das ligações desde: parte da Rua do Covalinho, Rua Pinheiro Chagas, Br. António Sérgio, Rua Mestre Baptista, Urbanização de São Marcos e Urbanização João Paulo II.



### *Trabalhos de deteção de perdas de água em Santo António do Baldio*

Foram realizados trabalhos por parte do serviço de AGSB e depois consultados pela EPAL-WONE na localidade de Santo António do Baldio no sentido de subdividir a rede de abastecimento de Santo António do Baldio de modo a que a partir do mês de Abril ou início de maio de 2014 possamos em conjunto com a EPAL trabalhar na deteção de fugas de água e assim reduzir as perdas de água localizadas neste aglomerado urbano. O procedimento foi e será bastante semelhante ao executado em São Marcos do Campo e que tão bons resultados obtivemos.

*Possíveis sub-zonas na rede de abastecimento de Santo António do Baldio*



*Trabalhos em S. Marcos do Campo - Rede de Abastecimento (Resultados finais)*

No decorrer dos trabalhos foram assinalados 4 locais de fuga, um em cada subzona analisada, tendo-se encontrado em todos os locais assinalados uma fuga. As fugas foram rapidamente intervencionadas pelo serviço de AGSB tendo-se, a partir desse momento centralizado os trabalhos na verificação do contador de entrada, para verificar o caudal recuperado, e no ponto monitorizado da rede à cota mais elevada. Assim, e concluídos os trabalhos, verificou-se uma redução de 5,64 m<sup>3</sup>/h, ou seja, uma redução de perdas de

água em São Marcos do Campo de aproximadamente 60%, o que equivale a um volume anual de 49406m<sup>3</sup> de água.

Atualmente as pressões em São Marcos do Campo, na zona mais alta da aldeia (Rua Comprida), encontram-se entre os 2,9 kg/cm<sup>2</sup> (bar) e 1,8 kg/cm<sup>2</sup> (bar), sendo que com o funcionamento da Estação Elevatória de Cumeada a rede garante a pressão de conforto do Decreto Regulamentar 23/95 (1,4 kg/cm<sup>2</sup>). Com este trabalho, e caso, durante um ano se mantenham os consumos médios atuais, que significariam zero roturas ou perdas de água, a somar aos atuais 3,6m<sup>3</sup>/h, o Município de Reguengos de Monsaraz poupará aproximadamente 32.420,00€ anuais, com a atual redução de perdas de água. É de elementar justiça salientar o profissionalismo, o empenho e a disponibilidade demonstrada pelos técnicos do Município de Reguengos de Monsaraz, assim como da equipa da EPAL para a resolução de um enorme problema que se verificava em São Marcos do Campo.

*Quadro com os resultados finais*

Consumos anteriores de 24 horas (m3/h)	Consumos médios atuais(m3/h)	Caudais noturnos antes das reparações (m3/h)	Caudais noturnos após as reparações (m3/h)	Caudais noturnos após as reparações (m3/dia)
≈ 14	6,53	9,6	3,96	95,04
Caudais recuperados C. Noturnos(m3/h)	€ recuperados/dia (€- preço venda AdCA 0,6562€)	€ recuperados/ano(água)	€ anuais recuperados do saneamento) por ano (€- preço venda AdCA), considerando 70% do consumo	Somatório do valor(€) previsível de recuperação económica em 1 ano (água+saneamento)
5,64	88,82	32420,48	23828,71	56249,19

### *Colocação de sumidouros na Rua de Évora em São Pedro do Corval*

Foram executados trabalhos para a receção das águas da chuva vindas da Rua de Évora e Rua do Olival. Esta operação veio corrigir problemas detetados durante este inverno do que ao escoamento de águas pluviais diz respeito nesta zona da aldeia de São Pedro do Corval.



### *Trabalhos em St.º António do Baldio - Rede de Abastecimento (Resultados finais)*

Os trabalhos realizados na rede de abastecimento de Santo António do Baldio, permitiram, de um modo geral, evidenciar a existência de uma infraestrutura do tipo ramificada ou pouco malhada. Foi ainda possível verificar que o cadastro fornecido à EPAL traduz, com elevado rigor, as infraestruturas implantadas no terreno, tendo unicamente sido detetada duas situações de incorreção, designadamente, a associação do ramal dos Sanitários Públicos à conduta da Rua da Ladeira (zona 5a) e a existência de um troço de conduta de 60 PVC na Rua Nova, junto ao nº35, que efetivamente não existe.

Os trabalhos desenvolvidos permitiram comprovar a existência de fugas na generalidade das zonas ou subzonas identificadas como prioritárias de intervenção, nomeadamente:

- Zona 3 - rotura em ramal da Travessa dos Vais nº 3
- Zona 4a - rotura em ramal Largo de São José nº 5
- Zona 4a - rotura em ramal da Rua Nossa Senhora de Fátima nº 22
- Zona 4a - rotura em ramal da Rua Nossa Senhora de Fátima nº 51
- Zona 4b - rotura em ramal do Largo de Santa Maria nº 3
- Zona 4c - rotura em ramal de BI Sinistros na Rua da Alegria nº 20
- Zona 5b - rotura em ramal de BI Sinistros na Rua da Ladeira, Esq Rua Santo Ildefonso
- Zona 5b - rotura em tubagem na Rua Santo Ildefonso, frente ao nº 13
- Zona 5c - rotura em picagem do ramal da Rua Nova nº 35 e 37
- Zona 5c - rotura em ramal da Rua Nova nº 35
- Zona 5c - rotura em ramal da Rua Nova nº 17

A partir do dia 20 de maio, o Município de Reguengos de Monsaraz efetuou pesquisas em dez dos onze locais assinalados pela EPAL, tendo em todos eles confirmando a existência de fugas, na maioria das situações localizadas nas conexões ou nos acessórios (uniões e joelhos) dos ramais de abastecimento. As reparações foram efetuadas prontamente pelo Município, observando o impacto das mesmas no volume de água entrado em Santo António do Baldio.

A reparação de dez fugas detetadas pela EPAL originou um decréscimo dos caudais mínimos noturnos de cerca de 0.9 m3/hora, facto que se comprova pela diminuição dos caudais mínimos registados no dia 19 maio (2.6 m3/hora) para os registados no dia 27 (1.7 m3/hora). Esta diminuição equivale a uma poupança anual de 7884 m3/ano e traduz-se numa redução de 35% das perdas existentes em Santo António do Baldio.

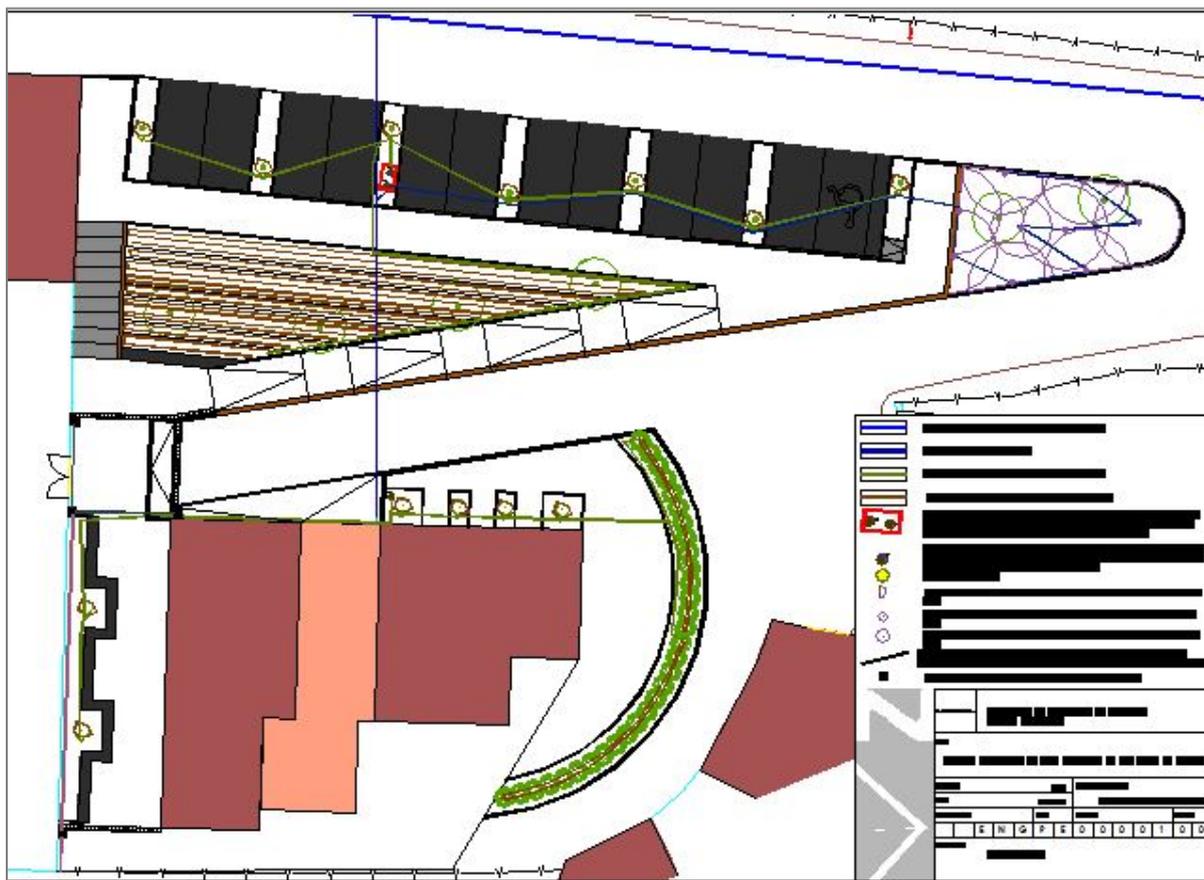
*Quadro com os resultados finais*

Consumos anteriores de 24 horas (m3/h)	Consumos médios atuais(m3/h)	Caudais noturnos antes das reparações (m3/h)	Caudais noturnos após as reparações (m3/h)	Caudais após as reparações (m3/dia)
≈ 3,71	2,41	2,6	1,7	40,08
Caudais recuperados	€ recuperados/dia (€- preço venda)	€ recuperados/ano(água)	€ anuais recuperados do	Somatório do valor(€) previsível

Consumos anteriores de 24 horas (m3/h)	Consumos médios atuais(m3/h)	Caudais noturnos antes das reparações (m3/h)	Caudais noturnos após as reparações (m3/h)	Caudais após as reparações (m3/dia)
3929(m3/d)	AdCA 0,6562€)		saneamento) por ano (€- preço venda AdCA), considerando 70% do consumo	de recuperação económica em 1 ano (água+saneamento)
22,32	14,65	5345,93	3929,20	9275,13

### *Projeto de Rega do Espaço Envolvente à Casa Mortuária de S. Pedro do Corval*

Foi executado o projeto de rega do espaço envolvente à Casa Mortuária de São Pedro do Corval, complementado o projeto paisagístico e arquitetónico do edifício.



### *Obras no Jardim de Infância de S. Pedro do Corval*

Durante o mês de agosto de 2014 foram reparadas as anomalias que haviam sido detetadas no final do 2º período do último ano letivo mas que por questões de logística e normal funcionamento da escola só agora foram possíveis realizar. Assim foram reparadas nas salas de aula as torneiras e os ralos das águas residuais, que não estavam conectadas e por isso se haviam infiltrado nas paredes e pelo chão fluindo água deteriorando as mesmas. Também foram corrigidas situações semelhantes nos WC´s dos professores e colocadas

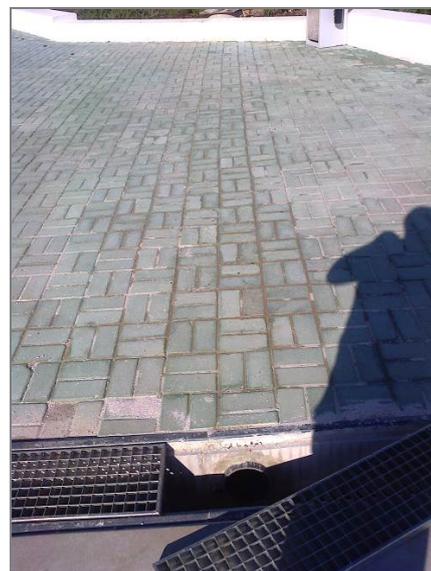
duas novas sanitas nos WC´s das crianças e regulação das descargas. Também foram reparadas parte das paredes que haviam sido danificadas.



### *Outeiro XXI - Construção de caleiras*

Após inauguração do Campo desportivo e passado o primeiro inverno verificou-se que entre o caminho pedonal de entrada e o parque infantil existia uma depressão que necessitava de ser corrigida com a colocação de canaletes para drenar toda essa água para a rede de águas pluviais do recinto. Os trabalhos do serviço de AGSB e empreiteiro estão agora finalizados, estando a infraestrutura a funcionar a 100% evitando o arrastamento de terras e inundação da calçada.





### *Limpeza da Linha de Água encanada em Perolivas*

Durante os dias 26 e 28 de agosto de 2014 procedeu-se aos trabalhos de limpeza da linha de água artificializada, junto à escola básica de Perolivas. Um trabalho conjunto entre os funcionários da Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz e os funcionários do serviço de AGSB do Município de Reguengos de Monsaraz.

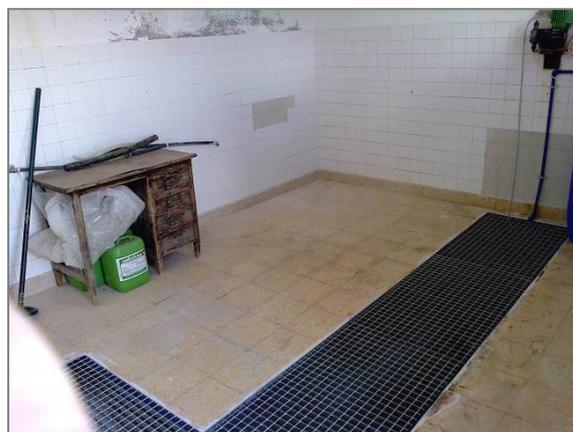




### *Recuperação dos Poços de Cebolinhos e Sesmeirinhos (Abastecimento de Campinho)*

Realizaram-se os trabalhos de recuperação e manutenção das infraestruturas e casa das máquinas dos Poços de Sesmeirinhos e Cebolinhos. Toda a parte de tubo em FFD foi substituída pela empresa InOut sempre acompanhado pelos técnicos municipais. As demais obras de recuperação do edifício e infraestruturas de segurança foram executadas pelos funcionários municipais, desde os serralheiros aos pedreiros e serventes do serviço de AGSB. O terreno à volta foi sujeito a trabalhos de roçagem e decapagem (limpeza), faltando somente os trabalhos de pintura. Estes trabalhos também com os serviços municipais.





### *Trabalhos de Desobstrução de Coletores de Esgotos Domésticos*

Durante 2014 foram realizados vários trabalhos de desobstrução de coletores de esgotos domésticos nomeadamente: Rua Mouzinho de Albuquerque, Rua 1º Maio, Campo 25 de

Abril, Largo da república, Rua bartolomeu Dias, Rua Carvalho Araújo, Rua da Horta da santinha, Rua da Junqueira (junto ao Continente), Zona industrial e Estrada para Perolivas, na cidade de Reguengos de Monsaraz. Na localidade de Campinho nas ruas: Rua do Guadiana, Rua de Santa Maria e Rua da Saudade. Em São Marcos do Campo na Rua do Poço, Largo do Rossio e Rua Horta do Mira e em Perolivas na Rua da Escola.





### *Substituição dos sumidouros/caleiras na Rua Dr. Jacinto Fernando Palma (Junto ao Centro de Saúde)*

Devido aos constantes danos que a elevada circulação rodoviária na Rua Dr. Jacinto Fernando Palma as anteriores caleiras com um único aro, completamente transversal à rua, ficaram, após várias reparações, irremediavelmente danificadas. No sentido de solucionar definitivamente o problema e até reduzir o ruído das mesmas foram colocados vários sumidouros, unitários e também transversalmente à rua, com uma secção de rececionamento de água maior.



### *Recolha das terras sobrantes da limpeza da Ribeira de Monreal junto à rotunda para a ER255*

Após as grandes chuvadas dos últimos dias de Setembro, o serviço de AGSB juntamente com outros serviços operacionais procederam à limpeza das linhas, nomeadamente a Ribeira de Monreal, ainda dentro do Perímetro urbano da cidade de Reguengos de Monsaraz. Acumularam-se várias toneladas de terras sobrantes com raízes de canas e outras espécies infestantes impossibilitando a sua utilização, tendo sido enviada na totalidade para a GESAMB.





### *Reparação da Rotura de Água na Caridade*

Após deslocação da equipa de abastecimento do serviço de AGSB, juntamente com o responsável do serviço foram verificar as infraestruturas de abastecimento de Caridade e encontraram na caixa de saneamento imediatamente antes da Estação Elevatória do esgotos Domésticos um enorme volume de água, sendo na sua maioria águas limpas. Também verificámos o mesmo na caixa de águas pluviais. Detetada a rotura e procedendo ao que legalmente é obrigatório, quando uma intervenção programada, informámos a população com 48 horas de antecedência e realizámos a operação de reparação. Aproveitando a reparação construímos um ponto de descarga, pois encontrávamo-nos no fim da linha e na cota mais baixa da localidade, condições ideais. Após as primeiras 24 horas após a reparação o operador da estação Elevatória notou um decréscimo de caudal de  $2\text{m}^3/\text{h}$ . Após uma análise das características do terreno e contando com a água perdida estimamos a correção de perdas de água de  $5\text{m}^3/\text{h}$ , ou seja,  $120\text{m}^3/\text{dia}$ . Após diálogo com a Sociedade Águas do Centro Alentejo os consumos encontram-se agora nos 20 a  $25\text{m}^3/\text{dia}$ , ou seja uma recuperação de  $95\text{m}^3/\text{dia}$  o que equivale a uma redução de perdas de 79%.





### 3.1.6. Sinalização e Trânsito

No decorrer do ano de 2014 foram realizados vários trabalhos relativos à conservação e manutenção da sinalização rodoviária vertical e horizontal existente no concelho, quer seja por motivos de desgaste da mesma, quer seja por motivos de vandalismo que obrigam os serviços a um trabalho acrescido e contínuo, para além das circunstâncias normais.



Foram ainda realizadas obras relativas às sugestões da comissão municipal de trânsito e que foram deliberadas e aprovadas em reunião de câmara.

## 3.2. Educação, Saúde, Cultura, Desporto e Juventude

### 3.2.1. Educação

O Município de Reguengos de Monsaraz dando continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito da educação tem tido como orientação os aperfeiçoamentos decorrentes da própria evolução e maturidade dos procedimentos e das parcerias desenvolvidas que acreditamos, beneficiam, em primeiro lugar, as crianças mas também as suas famílias e a comunidade educativa em geral.

#### *Conselho Municipal de Educação*

O Conselho Municipal de Educação é uma instância de coordenação e consulta, que tem por objetivo promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.

Tendo sido criado em 28 de Abril de 2003, tem reunido com a regularidade prevista no Decreto-Lei nº 7/2003 de 10 de Janeiro, tendo progressivamente vindo a consolidar-se como espaço de reflexão sobre questões educativas no concelho.

Realizaram-se 2 reuniões do Conselho Municipal de Educação no ano de 2014, dia 22 maio e 24 de julho.

#### *Centro Ocupação de Tempos Livres*

O Centro de Ocupação de Tempos Livres é um espaço facilitador do crescimento saudável, onde as crianças brincam e onde se têm vindo a proporcionar novas experiências.

Este espaço passou a funcionar durante as férias escolares, a partir do início do ano letivo 2006/2007, mantendo os Projetos Páscoa Ativa e Férias Divertidas.

### *Projeto Páscoa Ativa 2014*

O Município de Reguengos de Monsaraz depois do êxito alcançado no ano transato voltou a promover um conjunto de atividades, com a componente física e lúdica presente, para ocupar o tempo livre das crianças, dos 6 aos 12 anos, em período de inatividade escolar durante as denominadas férias da Páscoa. Foram estabelecidas um conjunto de atividades - dança, expressão plástica, expressão dramática, animação de leitura, jogos diversos, atividade aquática e arqueologia, ministrada uma ou duas vezes por semana.

Nesta edição do Projeto Páscoa Ativa, tivemos um total de 13 Inscrições na 1ª semana e de 10 inscrições na 2ª semana de meninos (as) do concelho de Reguengos de Monsaraz.

### *Projeto Férias Divertidas 2014*

O Município de Reguengos de Monsaraz promoveu, à semelhança de anos transatos, o projeto "Férias Divertidas", dinamizado pelo Centro de Ocupação de Tempos Livres, e que decorreu entre 16 de junho e 31 de julho de 2014. Este projeto tem como principal objetivo promover um conjunto alargado de atividades, quer as relacionadas com a componente física (como o desporto - futebol, andebol, basquetebol e ténis ou a natação/atividades aquáticas), quer as relacionadas com a criatividade e a educação estética (como por exemplo a culinária, a expressão plástica, a dança, a expressão dramática, arqueologia, ciência, cinema, atelier de música, jogos e visitas temática). Com este projeto, a funcionar desde 2002, tem sido intenção dos seus promotores promover a ocupação dos tempos livres das crianças em idade escolar nos períodos das interrupções letivas.

Procurando sempre melhorar e diversificar a oferta de atividades às crianças que se inscrevem no nosso projeto, mais uma vez disponibilizámos a frequência de workshop de música, espetáculos de teatro e diversões variadas.

Para além disso, este ano efetuamos uma visita à vila Medieval a Monsaraz, que dinamizamos um conjunto de atividades destinadas a estas crianças, este dia ainda incluiu um piquenique no Centro Náutico de Monsaraz, como também realizamos uma visita ao jardim zoológico de Lisboa.

Com as atividades que apresentámos às crianças no âmbito do Projeto Férias Divertidas 2014, tivemos a preocupação de respeitar os dois escalões etários com que trabalhamos ao longo das sete semanas. Por isso, apresentámos dois quadros de atividades distintos, de acordo com as faixas etárias - dos 6 aos 8 anos e dos 9 aos 12 anos. A nossa principal finalidade consistiu no pressuposto de que todas as crianças participantes tivessem oportunidade de frequentar equitativamente todas as atividades propostas.

Na sua totalidade, o projeto do ano de 2014 contou com o seguinte número de participantes:

**1ª Semana - 17 de junho a 20 de junho**

Inscrições: 28 participantes

**2ª Semana - 23 de junho a 27 de junho**

Inscrições: 41 participantes

---

**3ª Semana - 30 de junho a 04 de julho**

Inscrições: 34 participantes

**4ª Semana - 07 de julho a 11 de julho**

Inscrições: 29 participantes

**5ª Semana - 14 de julho a 18 de julho**

Inscrições: 31 participantes

**6ª Semana - 21 de julho a 25 de julho**

Inscrições: 37 participantes

**7ª Semana - 28 de julho a 31 de julho**

Inscrições: 31 participantes

Além das atividades propostas e à semelhança do ano transato, foram fornecidas duas refeições (almoço e lanches) a todas as crianças inscritas.

### *Componente de Apoio à Família*

Considerando a importância do desenvolvimento de serviços de apoio às famílias durante o período letivo e nas suas interrupções, o Município de Reguengos de Monsaraz promove a realização de atividades designadas por “Componente de Apoio à Família”, as quais podem incluir, consoante a necessidade dos pais e as possibilidades funcionais de cada estabelecimento de ensino, as seguintes modalidades: Fornecimento de Refeições, Prolongamento de Horário e Atividades nas Interrupções letivas.

Para o ano letivo 2013/2014 a Componente de Apoio à família, a funcionar no Jardim de Infância de Reguengos de Monsaraz, até às 18h30m teve 72 inscrições para almoço e prolongamento de horário.

Para o ano letivo 2014/2015 a Componente de Apoio à família, a funcionar no Jardim de Infância de Reguengos de Monsaraz, até às 18h30m tem 69 inscrições para almoço e prolongamento de horário.

Sendo uma preocupação do Município de Reguengos de Monsaraz o bem-estar das crianças que frequentam este espaço, além de lhes proporcionar o almoço manteve a decisão da atribuição de um lanche pela tarde, que inclui em alguns dias da semana a distribuição de uma peça de fruta, de modo a proporcionar uma alimentação saudável e equilibrada a todos os alunos.

Para o ano letivo 2013/2014 a Componente de Apoio à família, a funcionar no jardim-de-infância das freguesias rurais, até às 17h30m teve 87 inscrições para almoço e prolongamento de horário.

Para o ano letivo 2014/2015 a Componente de Apoio à família, a funcionar no jardim-de-infância das freguesias rurais, até às 17h30m tem 83 inscrições para almoço e prolongamento de horário.

### *Transferência de Atribuições e Competências*

O Decreto-lei nº 144/2008 de 28 de Julho estabelece o novo quadro de transferências de atribuições e competências para os municípios em matéria de educação. Em 16 de Setembro de 2008, o Município assinou o contrato programa com o Ministério da Educação em que são definidas as condições de transferência para o município os seguintes domínios:

a) Pessoal não docente das escolas básicas e da educação pré-escolar - mantendo-se em vigor o acordo de transferência de atribuições e competências, a responsabilidade laboral sobre os funcionários transferidos para o Município oriundos do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz mantém-se sob a alçada do Município.

Importa reforçar que, neste âmbito, encontram-se vinculados aos estabelecimentos de ensino 37 assistentes operacionais e 6 assistentes técnicos previstos nos acordos de colaboração com o Ministério da Educação. Sendo este número de pessoas insuficiente para permitir o funcionamento das AEC e do prolongamento de horário dos Jardins de Infância, o Município tem reforçado ao longo dos anos a disponibilização de recursos humanos.

Para além disso, são integrados anualmente nas diversas Escolas e Jardins de Infância do concelho cerca de 20 trabalhadores dos Programas Operacionais CEI e CEI+, cuja inserção visa suprir e reforçar as necessidades decorrentes dos prolongamentos de horários dos Jardins de Infância e da Escola a Tempo Inteiro.

b) Gestão do parque escolar - foram realizadas diversas obras de requalificação do parque escolar bem como pequenos melhoramentos de conservação nas escolas do concelho, tanto ao nível do espaço exterior como do interior.

### *Ação Social Escolar*

O Decreto-Lei nº 55/2009 de 2 de Março estabelece o regime jurídico aplicável à atribuição e ao funcionamento dos apoios no âmbito da ação social escolar, enquanto modalidade dos apoios e complementos educativos previstos na Lei de Bases do Sistema Educativo. Os auxílios económicos constituem uma modalidade de apoio socioeducativo destinado aos alunos integrados em agregados familiares cuja situação económica determina a necessidade de comparticipações para fazer face aos encargos com refeições, manuais escolares e outro material escolar. O apoio aos alunos referidos é alargado a crianças que, não sendo classificadas pela Segurança Social como alunos a apoiar, integram famílias que, após elaboração de Relatório Social, se verifica que estão em situação de carência socioeconómica.

Assim, são abrangidas as seguintes áreas:

a) **Refeitórios escolares** - os refeitórios escolares são uma das competências da Autarquia na área da Educação. O fornecimento do serviço de refeições nos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo do ensino básico e pré-escolar da rede pública do concelho visa assegurar uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades da população escolar, a satisfação de carências alimentares básicas e representa uma aposta na melhoria da qualidade do ensino, refletindo-se de forma positiva ao nível do absentismo escolar. Desta forma, foi elaborado em 2006 um

contrato-programa relativo ao financiamento do programa de Generalização de Fornecimento de Refeições a alunos do 1º ciclo entre o Município e a Direção Regional de Educação do Alentejo.

No ano letivo 2013/2014, o Município de Reguengos de Monsaraz continua a garantir refeições a todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico e da educação pré-escolar dos estabelecimentos de ensino de Outeiro, S. Pedro do Corval, Caridade, Perolivas, Campinho, S. Marcos do Campo e Reguengos de Monsaraz.

Sempre procurando melhorar o serviço prestado às crianças e às respetivas famílias, o Município celebrou um contrato de aquisição de serviços com uma empresa de fornecimento de refeições, o que garantirá a qualidade e o respeito pelas normas exigidas por lei na prestação deste serviço.

Desde Setembro, aquando do início da prestação deste serviço, foram distribuídas em todos os estabelecimentos de ensino de 1º ciclo do ensino básico e de educação pré-escolar públicos do concelho, em média, cerca de 5500 refeições mensalmente.

Com o intuito de garantir efetivamente o cumprimento e a qualidade do serviço, realizaram-se algumas visitas de supervisão aos refeitórios do concelho por parte de Técnicos da Subunidade Orgânica de Educação do Município. Além da supervisão, mantêm-se contatos regulares com a empresa e com as escolas, de forma a assegurar uma maior proximidade e conhecimento no desenrolar do processo.

Relativamente à avaliação do serviço prestado durante este ano letivo, em média, podemos considerar que o serviço, numa escala de mau a muito bom, foi muito bom.

Uma vez mais o Município investiu na formação das assistentes operacionais com a responsabilidade mais direta nos serviços de refeições, promovendo com a CIMAC a ação de formação " A alimentação saudável nas escolas" com carga horária de 14 horas em Reguengos de Monsaraz. Na ação de formação participaram 16 formandas, 14 assistentes operacionais do Município de Reguengos de Monsaraz e 2 do Município de Borba.

Importa ainda referir que no último período letivo o Município forneceu todos os equipamentos de proteção individual dos assistentes operacionais ligados aos refeitórios escolares.

No ano letivo 2014/2015, o Município de Reguengos de Monsaraz continua a garantir a qualidade e o respeito pelas normas exigidas por lei na prestação do serviço de fornecimento de refeições a todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico e da educação pré-escolar dos estabelecimentos de ensino de Outeiro, S. Pedro do Corval, Caridade, Perolivas, Campinho, S. Marcos do Campo e Reguengos de Monsaraz, através da continuação de celebração de contrato de aquisição de serviços com uma empresa de fornecimento de refeições.

**b) Implementação do Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico** - foi elaborada em 2006 um contrato-programa relativo ao financiamento do programa de Generalização de Fornecimento de Refeições a alunos do 1º ciclo entre o Município e a Direção Regional de Educação do Alentejo. Nos anos letivos 2013/2014 e 2014/2015 o

Município de Reguengos de Monsaraz continuou este programa para as escolas de Outeiro, S. Pedro do Corval, Caridade, Perolivas, Campinho, S. Marcos do Campo e Reguengos de Monsaraz.

**c) Manuais escolares e material escolar** - o Município comparticipa a 100% os alunos integrados no escalão A e 50% os alunos integrados no escalão B. Relativamente aos manuais escolares, foram adquiridos a totalidade dos livros para todos os alunos carenciados, independentemente de estarem abrangidos pelo escalão A ou B.

No ano letivo 2013/2014, foram distribuídos pelo Município de Reguengos de Monsaraz 650 manuais escolares, a 208 alunos do 1º ciclo do ensino básico que beneficiam da ação social escolar.

Relativamente ao material escolar essencial ao desenvolvimento das atividades letivas, para este ano letivo, foi distribuído material a 385 crianças da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico de todos os estabelecimentos de ensino do concelho e as bibliotecas escolares.

No ano letivo 2014/2015, foram distribuídos pelo Município de Reguengos de Monsaraz 600 manuais escolares, a 200 alunos do 1º ciclo do ensino básico que beneficiam da ação social escolar.

Neste ano letivo foi distribuído material escolar essencial ao desenvolvimento das atividades letivas a 607 crianças da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico de todos os estabelecimentos de ensino do concelho e as bibliotecas escolares.

### *Transportes Escolares*

Os transportes escolares são uma das competências da Autarquia na área da Educação e revestem-se de grande importância, sobretudo no apoio aos alunos que residem longe dos seus estabelecimentos de ensino.

O Município apoia os alunos que estão nos 2º e 3º ciclos do ensino básico e no ensino secundário, comparticipando em 100% os que estão na escolaridade obrigatória e em 50% todos os que estão no ensino secundário.

Nestes transportes escolares os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico que residem em aglomerados isolados e têm necessidade de transporte, os encargos referentes a estes alunos são assumidos pelo Município através de transporte próprio das Juntas de Freguesia, conforme protocolo de cooperação efetuado com as mesmas.

No ano letivo 2014/2015, o município realizou o transporte diário aos alunos do 1º ciclo de Caridade, cuja escola foi encerrada por determinação da Direção Regional de Educação, no ano letivo 2012/2013.

---

### *Plano Nacional de Leitura*

O Município de Reguengos de Monsaraz assinou o protocolo de cooperação ao Plano Nacional de Leitura, sendo-lhe atribuído o estatuto de parceiro do Plano Nacional de Leitura, em 2007.

Desta forma, para contribuir para a promoção da leitura na sala de aula e em outras atividades das escolas, foi adquirido um conjunto de livros recomendado pelo Plano Nacional de Leitura, para as bibliotecas escolares que servem o agrupamento, os jardins-de-infância e as escolas do ensino básico do concelho.

### *Rede de Bibliotecas Escolares*

O Município de Reguengos de Monsaraz, o Agrupamento Vertical de Escolas de Reguengos de Monsaraz e a Direção Regional de Educação do Alentejo constituem uma rede de bibliotecas escolares na qual se encontram integradas as bibliotecas das escolas do 1º ciclo de Reguengos de Monsaraz, Campinho e S. Marcos do Campo. No âmbito desta parceria continuamos a preparação da rede concelhia de Bibliotecas de Reguengos de Monsaraz (RCBRM), o que permitirá uma verdadeira interligação entre a Biblioteca Municipal, as Bibliotecas Escolares do Agrupamento nº 1 de Reguengos de Monsaraz, existentes no concelho e o acervo do Centro Local de Aprendizagem da Universidade Aberta, no que respeita à partilha de documentação e espólio de cada entidade.

### *Regime de Fruta Escolar*

Voltou a ser implementado no ano letivo 2013/2014 o Regime de Fruta Escolar que se iniciou dia 16 de outubro de 2013 no “Dia da Alimentação” abrangendo os alunos do 1º ciclo do ensino básico do concelho de Reguengos de Monsaraz.

A fruta é distribuída 2 vezes por semana nas respetivas escolas até ao final do referido ano letivo.

Para o ano letivo 2014/2015 o Regime de Fruta Escolar, iniciou no dia 7 de novembro 2014 abrangendo cerca de 404 alunos do 1º ciclo do ensino básico do concelho de Reguengos de Monsaraz e continua a ser distribuída a fruta 2 vezes por semana até final do ano letivo.

### *Atribuição de Bolsas de Estudo*

No ano letivo 2013/2014 o município atribuiu 7 bolsas com o valor mensal de 150 € a estudantes no ensino superior: Cristiana Raquel Queimado Fialho, Adriana Isabel Conde Janeiro, Tânia Isabel Parreira dos Santos, Joana Miguel Pimenta Lopes, Adriana Filipa da Conceição Amador, Daniela Sofia Ramalho Lopes e Patrícia Isabel Carrilho Silva.

Para o ano letivo 2014/2015 o município atribuiu 10 bolsas de estudo, com o mesmo valor a estudantes no ensino superior.

### *Outras atividades*

- **Desfile de Carnaval** - à semelhança de outros anos, a Autarquia apoiou o desfile de Carnaval organizado no dia 13 de fevereiro pelo Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, que percorreu diversas ruas da cidade, e que contou com a participação de todos os estabelecimentos de ensino do concelho, públicos e privados, culminando com uma apresentação dos intervenientes na Praça da Liberdade. Para que esta atividade se revestisse de dinamismo e diversão, o Município contratou os serviços dos Gigabombos do Imaginário, que foram acompanhando o desfile das crianças numa arruada plena de animação.



- **Construção de refeitório na escola do 1º ciclo do ensino básico de Perolivas** - no seguimento da requalificação, preservação e valorização do património já existente, como também a construção de um refeitório de forma a proporcionar às crianças, professores, educadores e assistentes um refeitório digno.

Desta forma, a autarquia adquiriu mobiliário para o refeitório como também quadros para as duas salas do 1º ciclo do ensino básico e 1 sala para o jardim de infância. Na totalidade, a autarquia adquiriu 76 peças de mobiliário, nomeadamente, cadeiras e mesas para alunos.

- **Caminhar, Limpar, Plantar (CLP)** - mais uma vez, e à semelhança de anos transatos, foi desenvolvido durante o mês de março e abril (de 05 a 16 de Março) o projeto de sensibilização ambiental em que se envolveram, para além de outras entidades, os Jardins de Infância, as Escolas de 1º, 2º e 3º ciclos e a Escola Secundária do concelho, no qual desenvolveram atividades de caminhada, limpeza de espaços verdes e plantação de espécies de árvores por todo o concelho de Reguengos de Monsaraz.

No âmbito deste projeto na EB nº 2 realizou-se uma demonstração da equipa cinotécnica da GNR, o jardim de infância de Reguengos de Monsaraz e o jardim de infância da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz fizeram jogos didáticos e assistiram também a um filme sobre a temática ambiental.

Ainda no âmbito do projeto a EB e Jardim de Infância de Perolivas e Corval visitaram à Gesamb.

- **Feira do Livro** - ao longo de toda a semana de **29 de março a 06 de abril** em que decorreu esta atividade, foram organizadas atividades para e por todos os alunos das Escolas do concelho, desde Jardins de Infância a Escolas do 1º, 2º ciclos. Foram apresentados momentos de leitura de contos às crianças dos vários Jardins de Infância, momentos musicais, exposições de trabalhos elaborados pelos alunos do 1º ciclo, declamações e apresentações teatrais.

Para além das atividades acima descritas, e de modo a contribuir para a promoção da leitura na sala de aula e em outras atividades das escolas, foram adquiridos pelo Município na Feira do Livro de Reguengos de Monsaraz conjuntos de livros recomendados pelo Plano Nacional de Leitura, e oferecidos às Bibliotecas Escolares do Agrupamento e à Biblioteca da Escola Secundária.

- **Festa Ibérica da Olaria e do Barro** - foi organizada uma visita à 20ª edição da Festa Ibérica da Olaria do Barro em Salvatierra de los Barros (Espanha), para os alunos da educação pré-escolar e do 1º ciclo de Perolivas.

- **Apoio a atividades das Escolas** - ao longo de todo o ano letivo, o Município tem apoiado a realização de diversas atividades promovidas pelas Escolas do concelho, de todos os níveis de ensino, nomeadamente no que respeita a cedência do Auditório Municipal para a realização de reuniões alargadas, festas, apresentações teatrais, apresentações musicais, conferências, entre outras. Apoia igualmente as deslocações em visitas de estudo a custos reduzidos.

Apresenta-se, seguidamente, a listagem de algumas das atividades do Agrupamento de Escolas apoiadas pelo Município no período em referência:

Na sequência de solicitação de apoio por parte do AERM ao Município, realizou-se no dia **4 de abril** a segunda edição da mega atividade multidisciplinar na Praça da Liberdade, denominada **CSI AERM (Ciência e Saúde sob Investigação)**. A organização e dinamização da atividade esteve a cargo da equipa do Projeto de Promoção e Educação para a Saúde e dos professores do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais e teve como objetivos centrais a promoção da saúde e o bem-estar, a promoção de hábitos de vida saudável, a promoção da relação Escola - Família e Escola - Comunidade Educativa, entre muitos outros e algumas das atividades desenvolvidas prenderam-se com a venda de produtos saudáveis (frutas, bolos caseiros, sumos, legumes, etc.), mostras/feiras de minerais e fósseis, exposições, jogos tradicionais, atividades experimentais e relacionadas com a prevenção e a promoção da saúde, entre outros.

À semelhança de anos anteriores, e após solicitação de apoio, o Município colaborou com os professores de EMRC do AERM na atividade **XXIII Encontro Diocesano de**

**Alunos de EMRC**, que se realizou em Elvas através da aquisição de T-shirts para os participantes.

No âmbito de solicitação por parte da equipa técnico-pedagógica do **PIEF do 2º ciclo** de Reguengos de Monsaraz, o Município apoiou a realização do Concurso Criativo, Projeto Solidário "**Hora da Fábula**", cujos objetivos se prenderam com o desenvolvimento de competências ao nível do saber-estar e do saber-ser e princípios de cidadania. À semelhança de anos anteriores, o projeto consistiu num desafio que foi lançado aos grupos PIEF a nível nacional para criarem Personagens de Fábulas, que seriam submetidas a concurso e, posteriormente, doadas às crianças internadas no Hospital Espírito Santo. As peças a concurso, estiveram em exposição na biblioteca Municipal entre 22 e 30 de maio.

Segue-se a listagem de algumas das atividades da **Escola Secundária Conde de Monsaraz** apoiadas pelo Município no período em referência:

- a) No que respeita a **Estágios Profissionais**, o Município recebeu, no presente ano letivo, da Escola Secundária Conde de Monsaraz, estágios na sua Formação em Contexto de Trabalho no Município, nomeadamente na área da Animação Sociocultural e Turismo, recebemos um estagiário do Curso Profissional de Técnico de Animação Sociocultural e 3 estagiários do Curso Profissional de Turismo.
- b) O Município apoiou, à semelhança de anos transatos, a publicação do **Jornal Escolar "Gazeta do Conde"** da ESCM com o subsídio de **250 €**.
- c) "**À descoberta da vinha**" - do Instituto de Emprego e Formação Profissional. É de referir ainda a articulação com o projeto dinamizado pela Escola Básica de Outeiro, pela particularidade desta escola, com base em projetos, de há dois anos para cá beneficiar do prémio e apoio da Fundação Ilídio Pinho.
- d) **Cinco gestos de Socorro`** " Uma iniciativa entre o pelouro da saúde e uma empresa que colabora com o centro de saúde. Esta iniciativa consta de ações de sensibilização sobre noções básicas de primeiros Socorros, dirigidas às crianças do primeiro ciclo do ensino básico. Todas as escolas aderiram a iniciativa, tendo um enorme sucesso e superando todas as expetativas junto das crianças e professores.

- **Dia Internacional dos Monumentos** - No âmbito das atividades nacionais de comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios foram convidados os JI e EB1 do concelho a participarem num "Fotopaper", atividade que consistiu em tirarem fotografias aos monumentos e locais de interesse das suas localidades. Posteriormente, os trabalhos apresentados integraram uma exposição que esteve patente, entre os dias 18 e 29 de Abril, no Posto de Turismo de Reguengos de Monsaraz.

- **Universidade Aberta (CLA)** - ao nível do ensino superior, o Município tem apoiado o Centro Local de Aprendizagem da Universidade Aberta na realização de diversas atividades, como é o caso de conferências, exposições e concursos literários. No período a que concerne este relatório, há que destacar a participação do CLA-UAB nas atividades da Feira do Livro, nomeadamente na disponibilização de publicações para venda durante a Feira do Livro e na apresentação de um Sarau de Cultura Popular- pelo Dr. José Pepo, no dia 30 de março de 2014.

- **Outras entidades formadoras** - Além, desta entidade o Município tem colaborado com a EPRAL, nomeadamente, com a integração de 3 estagiários do Curso de Informática de Gestão da EPRAL.

- **Mostra de Presépios e Árvores de Natal** - No âmbito da iniciativa “Natal em Reguengos 2014” esteve patente na Biblioteca Municipal até 06 de janeiro 2015 a mostra de presépios, realizados pelos alunos das EB 1 e jardim-de-infância do concelho, pelo ATL da Santa Casa da Misericórdia e pela Cresce e Aparece, num total de trinta turmas, com dezoito presépios, tendo cada turma tido direito a um certificado de participação, bem como duas sessões de cinema infantil, que se realizou no dia 30 de janeiro de 2015, altura em que foram entregues os respetivos certificados. O filme projetado foi “ O 7 anão - o pequeno herói” .

### 3.2.2. Cultura

O concelho de Reguengos de Monsaraz, fruto da sua riqueza e diversidade cultural, das suas especificidades e potencialidades a este nível, da sua dinâmica social e cultural e da vitalidade dos seus agentes, assumiu, durante o ano de 2014, no Alentejo, um papel fundamental de protagonismo, afirmação e divulgação cultural da região.

A orientação estratégica para o sector cultural assenta, por um lado, no triângulo de desenvolvimento cultura/património/turismo e, por outro lado, na dinamização de eventos que surjam naturalmente a partir de áreas fortes e de sectores vocacionais de elevado potencial de desenvolvimento. Os seus resultados têm contribuído decisivamente para a criação e divulgação de uma imagem de marca positiva do concelho e da região a nível nacional e internacional.

Estas ideias, já expressas em diversas oportunidades e, agora uma vez mais reproduzidas, adquirem uma nova dimensão e projeção, nesta hora de balanço do ano de 2014, dado que constituem fatos indelévels de iniciativas de êxito, de originalidade, de envolvimento e valorização local, de impacto mediático e de divulgação do concelho e da região, ultrapassando largamente as suas próprias fronteiras e, igualmente, as fronteiras nacionais.

Reguengos de Monsaraz ocupa, atualmente, um lugar privilegiado na rota das artes e da cultura. Os seus cantos, recantos e encantos inspiram escritores, poetas, pintores e artistas que os escrevem, cantam e pintam, contribuindo para a sua divulgação, projeção e imortalização.

### Postal Cultural

Reguengos de Monsaraz dispõe, hoje, no contexto regional de um elevado potencial de afirmação e protagonismo se levarmos em linha de conta a riqueza do seu património, a força e a vitalidade da sua cultura e a diversidade e qualidade de manifestações culturais e artísticas desenvolvidas no concelho, as quais têm de ser objeto de uma visão de conjunto, integrada e dirigida para motivar os agentes locais e para as projetar e divulgar no exterior afirmando o nome e a cultura de Reguengos de Monsaraz.

Nesta perspetiva, a publicação do Postal Cultural, com uma periodicidade mensal, é um importante instrumento de divulgação de iniciativas realizadas no concelho, por iniciativa direta ou indireta do Município mas, igualmente, de outras entidades, coletividades e associações desde que se integrem nos seus princípios e objetivos e nos cheguem em condições e a tempo de publicação.

A distribuição do postal cultural é realizada num processo porta a porta, sendo que, nos meses em que se realizam eventos de maior dimensão, esta distribuição é alargada aos concelhos limítrofes.

## Auditório Municipal

### *espetáculos/conferências/colóquios*

- Dia 22 de fevereiro - Lara Li acompanhada por Miguel Braga ao piano; e
- Dia 14 de março - Concerto da Orquestra da Universidade de Évora.

### *cinema*

#### JANEIRO

Chovem Almondegas 2

47 Ronin

#### FEVEREIRO

kumba

Grudge Match – Ajuste de Contas

O Lobo de Wall Street

#### MARÇO

12 Anos Escravo

Golpada Americana

Lego: O Filme

Pompeia

#### ABRIL

Need for Speed: O Filme

O Filho de Deus

Rio 2

---

MAIO

Noé

O Fantástico Homem Aranha 2 – O Poder de Eletro

Os Marretas

JUNHO

Transcendence – A nova Inteligência

Má vizinhança

X-Men: Dias de um Futuro esquecido

Matraquilhos

JULHO

Maléfica

Como Treinares o teu Dragão

Transformers: Era da Extinção

Mil e uma maneira de bater as botas

AGOSTO

Umas Férias Inesperadas

Planeta dos Macacos: A Revolta

Aviões – equipa de Resgate

Sex Tape: O nosso vídeo proibido

SETEMBRO

Agentes Universitários

Sininho: Fadas e Piratas

Lucy

Terra Chama Echo

OUTUBRO

The Giver

Os Maias

The Maze Runner

The Equalizer

NOVEMBRO

Drácula: História Desconhecida

Os Monstros das Caixas

O Gene Rosa

Um Santo Vizinho

Tartaruga Ninja: Heróis Mutantes

DEZEMBRO

Os Pinguins do Madagáscar

The Hunger Games: A Revolta – parte 1

## Feira do Livro

A Feira do Livro de Reguengos de Monsaraz decorreu de 29 de março a 6 de abril na Biblioteca Municipal. O programa da décima oitava edição deste evento cultural integrou lançamentos e apresentações de livros, tertúlias, cinema documental, espetáculos musicais e de dança.

A Feira do Livro contou com a atuação do Grupo de Dança de Hip Hop da Sociedade Artística Reguenguense e da Escola de Música da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense. A cerimónia de inauguração integrou o lançamento do livro “Sociedade Artística Reguenguense”, quarto volume da coleção “A Nossa História”, editada pelo Município de Reguengos de Monsaraz. Decorreu também o lançamento do segundo volume do livro “Poetizar Monsaraz”, que integra fotografias da vila medieval da autoria de João Frutuosa, David Ramalho e António Caeiro, e poemas de Cecília Vilas Boas, Inês Valadas, Isabel Vieira, José Luís Outono, Manuel Belo Silva, Manuel Manços, Manuel Sérgio, Maria Antonieta Matos, Maria José Fernandes, Maria Gonçalves e Rosa Dias. Esta publicação, com prefácio de Luís Filipe Marcão, foi apresentada por Rosa Dias e durante o lançamento ouviu-se o cante alentejano pelo Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz.

No âmbito desta iniciativa decorreu um Sarau de Cultura Popular, dinamizado pelo médico reformado José Pepo, que explorou os dizeres populares aplicados à medicina e animou o público com o seu acordeão. Tendo decorrido também a apresentação do livro “Diálogos no Silêncio ... Na Senda do Eu”, de Ricardo Barros.

Os alunos do Conservatório Regional do Alto Alentejo realizaram pequenos concertos todos os dias no auditório da Biblioteca Municipal, decorreu também a oficina de Origami realizada pelo Centro de Atividades Ocupacionais da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz. O Coro da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense também participou na animação da Feira do livro.

Os alunos da Escola Básica n.º 1 de Reguengos de Monsaraz declamaram poemas, dramatizaram “O Príncipe Nabo” e interpretaram as canções “Wonderful World” e “Old MacDonald”.

Foi também apresentado o livro “Aprender é Viver”, de Bravo Nico e Lurdes Pratas Nico. Uma coletânea de textos publicados durante três anos nas crónicas quinzenais do jornal Diário do Sul e que traduz a reflexão dos autores sobre vários temas, como a aprendizagem, a educação ao longo da vida, o associativismo, entre outros. A encerrar este dia atuou o Grupo Instrumental “Lírios do Campo”.

O Grupo de Sevilhanas “Paloma Blanca”, da Sociedade Artística Reguenguense, animou os visitantes da feira do livro, seguindo-se o lançamento do livro “Retalhos do Passado”, de Serafim Coias (1946-2008). No prefácio desta obra editada pelo Município de Reguengos de

Monsaraz, Luís Filipe Marcão escreveu que “estes retalhos que são memórias de infância do Serafim, falam da saga heroica de gente simples que trabalha honradamente, luta, cresce e vive paredes meias com a nossa imaginação”.

A Escola de Música da Banda da Sociedade Filarmónica Corvalense apresentou as suas diferentes classes seguindo-se um espaço de conversa “Tertúlias de Abril”, integrado no ciclo de conferências comemorativo do 40.º aniversário do 25 de Abril, com a participação de Manuel Martins Guerreiro, Presidente do Conselho Fiscal da associação 25 de Abril, finalizando a noite o concerto do Quinteto 5 Caminhos, que interpretou músicas de Zeca Afonso, Madredeus, Ornatos Violeta, Amália Rodrigues, Vitorino.

No último dia da Feira do Livro, atuou o Grupo Brisas do Alentejo e foi apresentado o livro “Terra da Paciência”, de Francisco Ceia.

### *Comemorações do 40º aniversário do 25 de Abril*

A exposição itinerante “Abrir Abril, o chegar da Liberdade”, da Associação 25 de Abril, iniciou em Reguengos de Monsaraz as comemorações do 40.º aniversário da “Revolução dos Cravos”. Esta mostra composta por 18 painéis que retratam em imagens os momentos mais significativos do 25 de Abril.

A exposição esteve patente nas localidades de Campinho e Outeiro, Sociedade União e Progresso Aldematense, em S. Pedro do Corval, na Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz e o Espaço Internet de S. Marcos do Campo.

O programa comemorativo organizado pelo Município de Reguengos de Monsaraz integrou também entre a exposição na Praça da Liberdade da chaimite da Associação 25 de Abril, viatura da paz e símbolo da revolução e a mostra fotográfica “Reguengos há 40 anos”, que pretende retratar como era o concelho numa perspetiva económica, política, social e urbanística. Na Biblioteca Municipal, realizou-se a exposição “Material Incapaz”, de Rita Medinas Faustino, e a evocação da revolução nas “Tertúlias de Abril”, com o comandante Pedro Lauret e o professor Rui Amendoeira.

No dia 24 de abril, no Auditório Municipal, realizou-se o espetáculo “Alentejo ao Piano”, com a atuação de Mário Moita. O Dia da Liberdade iniciou-se com a cerimónia do Içar das Bandeiras e a interpretação dos hinos pela Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense, que depois realizou uma arruada pelas principais vias da cidade.

A partida da 39.ª Estafeta dos Cravos partiu de S. Pedro do Corval e à mesma hora decorreu a cerimónia do Dia do Combatente e do 96.º aniversário da Batalha de La Lys, com romagem ao Largo dos Combatentes para homenagear os soldados mortos na Grande Guerra e na Guerra Colonial.

No Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a Sessão Solene da Assembleia Municipal comemorativa do 40.º aniversário da “Revolução dos Cravos”, na qual foi atribuída a Chave de Honra do Município à Associação 25 de Abril. Reguengos de Monsaraz foi a segunda autarquia nacional a atribuir esta condecoração honorífica municipal à associação.

Foi inaugurada na Torre de Menagem da vila medieval de Monsaraz a exposição “Fardamentos militares ao longo da História”. O Auditório Municipal recebeu a partir o espetáculo “40 anos a Contar... Abril”, com as atuações de D. Laura, Manuel Sérgio e José

Farinha. A fechar as comemorações decorreu no dia 26 de abril, na Biblioteca Municipal, a exibição do documentário “A Hora da Liberdade”.

### *XX Festa Ibérica da Olaria e do Barro*

Duas décadas após a primeira Festa Ibérica da Olaria e do Barro, os dois maiores centros oleiros da Península Ibérica, S. Pedro do Corval, no concelho de Reguengos de Monsaraz, e Salvatierra de los Barros, na Extremadura espanhola, juntaram-se uma vez mais para promoverem a olaria que se faz nas duas regiões. Esta edição decorreu de 30 de maio e 1 de junho em Salvatierra de los Barros, uma organização do Ayuntamiento de Salvatierra de los Barros em conjunto com o Município de Reguengos de Monsaraz e a Junta de Freguesia de Corval.

A Festa Ibérica da Olaria e do Barro é um evento transfronteiriço de promoção cultural e turística de uma importante manifestação artística e artesanal: a olaria. Organizada em anos alternados em cada município, com esta iniciativa pretende-se valorizar a olaria, chamar a atenção para o seu valor artesanal e artístico e apontar estratégias para o seu desenvolvimento económico e profissional.

Na 20ª edição da Festa Ibérica da Olaria e do Barro participaram 20 olarias portuguesas, nomeadamente 16 do Centro Oleiro de S. Pedro do Corval e quatro provenientes de Reguengos de Monsaraz, Mourão, Queluz e Sintra.

O programa do certame integrou demonstrações ao vivo de produção de peças de olaria, jornadas técnicas sobre a olaria e espetáculos musicais com Rafa & Beltran, a Banda Municipal de Música de Salvatierra de los Barros e o Centro Extremeño de Danza Elena Algado.

### *Biblioteca Municipal*

A Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz funcionou, durante o ano de 2014, em horário alargado, de segunda a sábado, permitindo, deste modo, uma utilização mais abrangente por parte de todos os seus utentes. Até ao final do passado ano de 2014, este serviço já contabilizava com 911 utentes inscritos, dos quais 157 fizeram a sua inscrição durante o período a que se reporta este relatório. De sublinhar que, neste universo de utentes, foram requisitados quase cinco documentos, entre livros, DVD e CD. Devemos igualmente salientar que frequentaram a biblioteca municipal ao longo deste período cerca de 6000 utentes, repartindo-se entre a leitura de periódicos, a pesquisa na internet e a elaboração de trabalhos académicos e escolares.

Também a nossa coleção sofreu alterações significativas, contabilizando já 27.135 documentos (livros, DVD e CD). Cerca de 50% da antiga coleção (a que fazia parte da anterior biblioteca) já se encontra registada e catalogada no novo aplicativo informático de gestão documental - Biblionet - e, por isso mesmo, acessível aos utentes. Também as doações de livros foram uma realidade bastante significativa ao longo do ano de 2014. A nova biblioteca, a excelência das suas instalações, foram, neste caso, um chamariz para que, um número cada vez mais expressivo de pessoas, doassem partem ou a totalidade dos seus livros, contribuindo assim para enriquecimento da nossa coleção.

---

Para além desta componente, a biblioteca municipal de Reguengos de Monsaraz desempenhou outro papel, não menos importante, na sua relação com a comunidade local. Foi espaço de algumas exposições e de algumas atividades lúdicas com adultos e crianças. No dia 15 de Novembro foi inaugurada, na Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz, a exposição "Portugal nas Trincheiras da Grande Guerra", evento da responsabilidade do Núcleo da Liga dos Combatentes de Reguengos. De uma forma muito abstrata, a exposição tem como objetivo dar a conhecer as condições de vida e de combate das tropas portuguesas nas trincheiras da Flandres durante a I Guerra Mundial (1914-1918). Na chamada noite de Halloween (31 de Outubro) a Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz vestiu-se a rigor para receber os cerca de 500 visitantes que conheceram as instalações da "Biblioteca Assombrada". Este evento contou com a participação do grupo Angels of Dance.

O Município de Reguengos de Monsaraz recebeu um dos prémios MUNICÍPIO DO ANO 2014, promovidos pela Universidade do Minho.

Reguengos de Monsaraz foi um dos quatro concelhos alentejanos nomeados nesta cerimónia, com a obra de Requalificação do Palácio Rojão/Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz.



### *Festas de Santo António*

As Festas de Santo António, organizadas pelo Município de Reguengos de Monsaraz, iniciaram no dia 12 de junho, com a cerimónia oficial, seguindo-se a atuação das marchas populares com a participação das marchas da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz (infantil), Núcleo de Reguengos de Monsaraz do Sporting Clube de Portugal, Câmara Reguengos Clube, Centro Cultural Caridadense 1º de Maio e Sociedade Recreativa Campinhense (infantil).



A banda Função Pública apresentou o seu novo espetáculo. Pioneira na introdução do palco móvel, esta banda de Chaves atuou pelo quarto ano consecutivo em Reguengos de Monsaraz. A primeira noite de festividades contou com o espetáculo pirotécnico.



No feriado municipal, decorreu a Cerimónia do Içar das Bandeiras, no edifício dos Paços do Concelho, na Praça da Liberdade, e concentraram-se as imagens dos padroeiros das comunidades cristãs do concelho de Reguengos de Monsaraz, seguindo-se a Eucaristia.

À noite, realizou-se o espetáculo com Quim Barreiros e a encerrar realizou-se um baile popular com a “Banda Mais”.



No dia 14 foi apresentado o livro “A Evolução da Moto”, de José Miguel Mira, editado pela “Contra a Corrente”. Esta publicação, com foto de capa tirada na vila medieval de Monsaraz, engloba muitos modelos das mais variadas marcas e épocas, com fotografias de Luís Viegas e aquarelas de Gilberto Gaspar.

Na Praça de Toiros José Mestre Batista, realizou-se uma Corrida de Toiros com os cavaleiros João Moura, Rui Fernandes e Manuel Telles Bastos. Os forcados amadores de Santarém e de Montemor pegaram toiros da Ganadaria Murteira Grave. Nesta Corrida de Toiros foram homenageados os antigos forcados reguenguenses Joaquim Murteira Correia (a título póstumo), José Raimundo Varela, Marcos Amendoeira, João Figueiredo (a título póstumo), Manuel José Figueiredo, Joaquim José Varela (a título póstumo), Fernando Varela, João José Varela, Joaquim Amador, José Amador, Joaquim José Murteira Correia, Francisco Borges, Agostinho Borges, José Calado, Francisco José Godinho, José Alberto Pila, Maurício Calisto, Carlos Janes e José Leal.

O desfile de moda “Reguengos Fashion”, contou este ano com a participação de Mónica Sofia e de Marisa Guedes e no palco principal atuou o artista Miguel Gameiro e a sua banda Pólo Norte, num reencontro em palco onde foram interpretados os seus grandes sucessos musicais, como “Aprender a ser feliz”, “Deixa o mundo girar”, “Dá-me um abraço”, “Lisboa” e “Grito”. A madrugada foi preenchida com o Dj Grouse, acompanhado por Gao Percussion.

No último dia de festividades realizou-se a Corrida em Família, uma prova sem caráter competitivo que teve centenas de participantes de todas as idades com o objetivo de praticar desporto, a andar ou a correr. Realizou-se o desfile de automóveis clássicos e antigos pelas principais ruas da cidade. Entre as 14h e as 20h, o programa “Portugal em Festa” realizado no Parque de Feiras e Exposições e transmitido em direto pela SIC. À noite, voltaram a desfilar as marchas populares, e a encerrar as Festas de Santo António, atuaram o artista Rafa & Beltran.



No Pavilhão Multiusos do Parque de Feiras e Exposições estiveram patentes duas exposições, a Exposição Grande Lago Paraíso do Automóvel Clássico e Antigo apresentou uma mostra de 12 automóveis Ferrari, entre os quais os modelos 550 Maranello, o Dino 308 GT4, 308 GTSi, 400i, 348 TS, 456 GT e o 328 GTS. Os entusiastas da velocidade puderam ainda experimentar a sensação de conduzir num simulador de Formula 1 da Ferrari.

A Exposição de Motas e Bicicletas Clássicas apresentou mais de 70 exemplares, como por exemplo uma bicicleta Pasteleira Lira de 1890 e as motas Wanderer (1911), Harley Davidson 16F (1916), Sarolea 25N Super Sport (1928), BMW R4 (1936) e Moto Guzzi 850 Le Mans III (1981).

No Parque de Feiras e Exposições houve também ao dispor dos visitantes um pavilhão com vários restaurantes de gastronomia regional.

### *Monsaraz Museu Aberto*

Este evento de carácter essencialmente cultural é organizado, desde 1986, pelo Município de Reguengos de Monsaraz, tendo passado a bienal desde 1998. O objetivo central de Monsaraz Museu Aberto é dar a conhecer o que de melhor se faz na cultura e nas artes do espetáculo.



A cerimónia de abertura da 21ª edição do Monsaraz Museu Aberto realizou-se, no Largo D. Nuno Alvares Pereira, seguindo-se a visita às exposições e a apresentação do vinho "Monsaraz Museu Aberto 2014", produzido pela CARMIM.

Neste espetáculo, intitulado "Descante", Jorge Fernando, Virgul, vocalista dos extintos Da Weasel, Dino D'Santiago e Fábia Rebordão, constroem uma polifonia onde a voz se torna arte.

No 12 de Julho, na Praça de Armas, atuaram o grupo Uxu Kalhus e a Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense.

Neste espetáculo de nome "Filarmónica Extravagante" ouvimos uma adaptação do repertório folk português para orquestra de sopros e percussão.

A fechar o primeiro fim-de-semana, junto à Praça de Armas, houve um teatro com a apresentação dos sketches "A Laurinda", "O Centro de Saúde" e a "Radionovela", pelo grupo "Tít'res no Largo da Fêra".

No mesmo local, aconteceu a atuação do Grupo Coral "Estrelas do Sul", de Portel, que vai recriar o "Vinho do trabalho".

O grupo D. Laura e Vitorino atuou na Praça de Armas do castelo de Monsaraz, apresentando o espetáculo "Ao Sul". Trata-se de um projeto de fusão e uma experiência contemporânea com música popular portuguesa, fado, morna, música latina e erudita que se cruzam com sonoridades alentejanas.

A orquestra GuitarDrums, em conjunto com a fadista Margarida Arcanjo e o Grupo Coral do Montijo, vão apresentar excertos da ópera "Carmina Burana", de Carl Orff.

A voz de Margarida Arcanjo irá juntar-se à orquestra GuitarDrums, constituída apenas por guitarras acústicas, e ao Grupo Coral do Montijo, um coro polifónico com 30 elementos.

O Grupo Feminino de Cantares da Granja animou recriação do "Vinho do trabalho", neste fim de semana.

A abertura da Festa do Cante realizada no Largo D. Nuno Alvares Pereira, com as atuações do grupo de cante alentejano A Moda Mãe e do grupo de flamenco e sevillanas Serva La Bari.

Neste espetáculo, integrado no Dia da Cooperação Transfronteiriça, A Moda Mãe interpretou composições do Cancioneiro Popular Alentejano, e os espanhóis Serva La Bari apresentaram o flamenco "Palos", interpretado por Joaquin Moreno, no cante, Francisco Morales, considerado um dos melhores guitarristas de flamenco e Carlos Mil-Homens, na percussão, acompanhados por um elenco de bailarinas.

"**Ao Cair da Tarde**" trará ao palco o Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, Grupo de Cantares de Évora, Celina da Piedade e Pedro Calado.

A fechar, realizou-se novamente a recriação do "Vinho do Trabalho" com a participação do Grupo de Musica Popular "Amigos do Guadiana".

Neste recuperar de "**Memórias**", o Monsaraz Museu Aberto teve exposições patentes diariamente durante o festival, sob o tema "**As Nossas Artes**".

No Museu do Fresco foi inaugurada a exposição anual "**O Mundo Rural – uma perspetiva socioeconómica**", que retrata a vida económica e social da população do concelho de Reguengos de Monsaraz desde o século XIX.

Por outro lado a Igreja de Santiago acolheu a mostra "Artes e Ofícios Tradicionais". Nesta exposição puderam ser apreciados objetos e instrumentos relacionados com o vinho, os lanifícios, a olaria e os cobres, que são elementos vivos da história do concelho e constituem uma forma de reprodução material de vários modos de saber popular que contribuíram significativamente para a sua evolução social e económica.

"Outros Tempos" é a exposição de fotografia que encheu as ruas de Monsaraz, ilustrando os hábitos das diversas profissões que o campo ocupa, as práticas assentes no vestuário de trabalho, os rituais de descanso e as relações sociais e familiares que se promovem.

"Memórias D'Odiana" foi a exposição produzida pelo Museu da Luz que convoca as memórias e os usos sociais do Rio Guadiana, num lugar que se perdeu para o Grande Lago Alqueva, a Luz.

O pavilhão temático "A Bolota" teve como objetivo valorizar e promover o Montado e pode ser visitado na Casa Monsaraz.

Esta exposição, denominada "O Ciclo do Montado", integrou os espaços temáticos sobre o artesanato, a cortiça, o património e os sentidos, e mostra os valores naturais e culturais, os saberes seculares, as memórias e as vivências de quem habita em Portel.

A exposição "Forcados" esteve no espaço "Tertúlia Tauromáquica". Nesta mostra estiveram fotos e alguns objetos representativos da primeira década de atividade do Grupo de Forcados Amadores de Monsaraz.

Para além da música, das exposições existiu também uma proposta gastronómica, o Menu Monsaraz Museu Aberto, que foi possível degustar em 11 restaurantes da freguesia de Monsaraz.

Por 15 euros, os visitantes puderam degustar um menu, com entradas, prato gastronomia alentejana, sobremesa, taça de vinho Monsaraz Museu Aberto ou refrigerante/água.

Para diversificar o evento, os agentes turísticos da região prepararam diversas atividades para os visitantes desfrutarem durante o Monsaraz Museu Aberto.

Assim, propuseram um conjunto de "emoções", nomeadamente o "Caminho das Oliveiras Milenares" (Horta da Moura), passeios de kartcross (Kartcross Monsaraz), visita a exposição e horta biológica (Monte do Laranjal), quinta com animais exóticos (Monte de Santa Catarina), visita a exposição de escultura, ao Museu do Azeite e prova de azeite (Restaurante Sem-fim), exposição "O pão" (Restaurante Casa do Forno), mostras de pintura, escultura e cerâmica moderna, com dois artistas a pintar ao vivo (Galeria Monsaraz) e massagem hídrica (Casa D. Antónia).

Os visitantes puderam ainda conhecer o Centro Náutico de Monsaraz e a Casa do Cante, mas também fazer observações astronómicas na Reserva Dark Sky Alqueva (Casa Saramago e Restaurante Sem-fim)

### *Igreja de Santiago*

O Município de Reguengos de Monsaraz, tornou a promover durante o ano de 2014, exposições na Igreja de Santiago, em Monsaraz, espaço orientado para a presença e divulgação de grandes valores artísticos e de referência cultural e artística.

Foram realizadas as seguintes exposições:

- Exposição de Pintura "Alma de Mulher" de Anna Rocheta, de 23 de Novembro a 16 de fevereiro;
- Exposição pintura "Tudo o que termos cá dentro" de Ana Nunes, de 01 de março a 4 maio;
- Exposição de Pintura "Love Wave" de Pedro Alves da Veiga, de 10 maio a 29 de junho;
- Exposição de Fotografia "Dan(ç)arte", de Carlos Marques, de 16 agosto a 22 de outubro;

### *Casa Monsaraz*

O antigo espaço do posto turismo foi transformado pelo Município num novo espaço de exposições do concelho, assumindo como um local de divulgação cultural e artística que procura integrar os talentos locais.

Foram realizadas as seguintes exposições:

- Exposição "Serena Cumplicidade" de Maria da Gloria, de 16 de novembro a 12 janeiro;
  - Exposição de Artes Plásticas "Janelas do Alentejo" de Carlos Figueira, de 18 de janeiro a 09 de março;
  - Exposição de pintura "Figuras Intemporais" de Rui Real, de 05 de abril a 25 de maio;
  - Exposição de Pintura "To(u)ros", de Lúcia Parra, de 16 de agosto a 28 de setembro;
  - Exposição de Pintura de Ana Nobre, de 12 de setembro a 09 de novembro;
-

### *Torre de menagem*

Foi realizada a seguinte exposição:

- Exposição de Pintura “To(U)ros”, de Lúcia Parra, de 16 de agosto a 28 de setembro.

### *Presépio de rua em Monsaraz*

A vila medieval de Monsaraz apresentou pela décima quinta vez consecutiva o presépio de rua com figuras em tamanho real. Na inauguração, que se realizou no dia 5 de dezembro, ouviu-se o Cante Alentejano, classificado recentemente como Património Imaterial da Humanidade da UNESCO, através das vozes dos cantadores do Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz.

O presépio de rua com figuras em tamanho real é um projeto artístico da escultora Teresa Martins e integra 46 figuras representativas da natividade. As figuras foram construídas a partir de grandes estruturas de ferro e rede recobertas por panos impermeabilizados de cor crua e estão pintadas em tons pastel, rosa velhos e lilases, e com as caras e as mãos feitas em cerâmica.

Monsaraz teve animação durante a quadra natalícia. Os visitantes que se deslocaram à vila medieval entre 5 de dezembro e 6 de janeiro tiveram a possibilidade de efetuar um percurso diferente do habitual pelas ruas da vila, “acompanhados” por figuras representativas do Natal, como os Reis Magos, o pastor, os guardas do castelo, o almocreve, a lavadeira ou a fiadeira.

As figuras estiveram iluminadas e dispersas pelas ruas até ao Largo do Castelo, local onde se encontrava o conjunto principal do presépio, constituído pelas esculturas da Virgem Maria, S. José e o Menino Jesus.

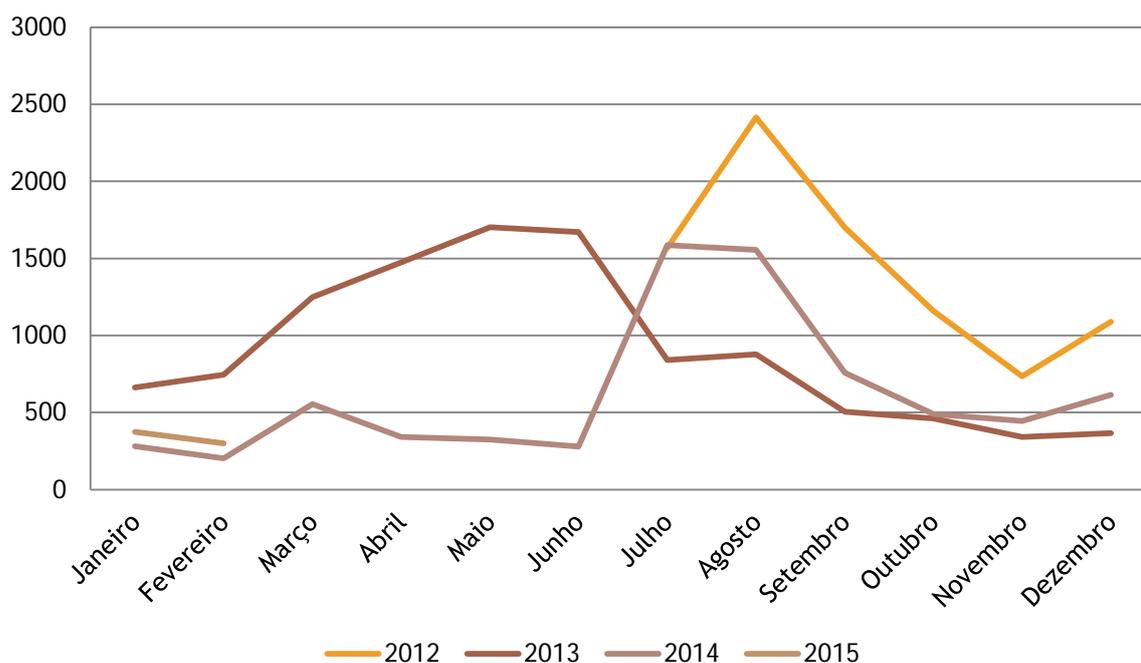
Com este presépio de rua, o Município de Reguengos de Monsaraz pretendeu animar a vila medieval, tornando as suas ruas históricas como espaço privilegiado para a figuração da Natividade. No dia 20 de dezembro, houve o “Cante ao Menino” na Igreja de Nossa Senhora da Lagoa, pelo Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, que fez também o concerto “Cante de Reis”, no dia 5 de janeiro, junto ao presépio de rua.

### *Museu do Fresco*

O Município de Reguengos de Monsaraz, consciente das potencialidades inerentes ao fresco do Bom e Mau Juiz e ao espaço envolvente, conhecedor das vantagens históricas e turísticas da musealização do antigo edifício dos Paços da Audiência, propôs em 2012 a criação do **MUSEU DO FRESCO**. Apostámos na requalificação e na musealização desse espaço, conferindo-lhe um aspeto renovado e um discurso potencializador do conjunto de frescos existentes na região, recenseados em 1978 pelo historiador de arte Túlio Espanca, e que integram basicamente todas as freguesias do concelho. Foi por isso nossa intenção explorar, quer a vertente historiográfica, quer a vertente artística, desse imenso património que se encontra “desviado” das rotas turísticas mais comuns no nosso concelho e dá-lo a conhecer não só à comunidade científica e estudiosa, como também a todos os curiosos que procuram este tipo de património, muitas vezes inacessível. Face a esta realidade incontornável, o **MUSEU DO FRESCO** tem-se assumido como um projeto cultural de grande vitalidade turística e histórica para a vila de Monsaraz e uma inesgotável fonte

de conhecimento científico sobre uma das temáticas mais mal conhecidas no nosso país. Até ao final do ano de 2014, o Museu teve 27.000 visitantes, números que contrastam bem com a anterior realidade e que justificam claramente a aposta neste tipo de equipamento cultural.

*Registo das entradas no Museu do Fresco*



Para além de funcionar como um espaço potencializador do Fresco d' "O Bom e o Mau Juiz" e de revalorização da temática fresquista da região, o Museu do Fresco assumiu outra vertente, de carácter temporário, mas igualmente importante na divulgação da componente histórico-cultural do nosso concelho. Falo de um espaço que irá albergar anualmente exposições alusivas à história e à cultura da nossa região, assegurando, desta forma, uma complementaridade que julgo necessária e útil para a revitalização da oferta. Em 2014, inaugurámos a exposição "O MUNDO RURAL", uma tentativa de recriar a ruralidade do nosso concelho nos últimos 150 anos, quer através das vivências, dos costumes, dos usos, da linguagem dos seus intervenientes, quer através das práticas laborais e comerciais que ditavam leis nesse domínio. Numa palavra, quisemos analisar este mundo rural através de uma perspetiva socioeconómica.

### *Monsaraz na rota das Judiarias Portuguesas - Centro Interativo da Casa da Inquisição*

No dia 9 de Novembro, na Igreja de Santigado, na presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, da Sr.<sup>a</sup> Vereadora da Cultura, do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Monsaraz, do Secretário-geral da Rede das Judiarias Portuguesas e de uma representante da Embaixada da Noruega, procedeu-se à apresentação do projeto "Monsaraz na rota das Judiarias Portuguesas - Centro Interativo da Casa da Inquisição". Este projeto, com a coordenação científica do Prof. Doutor Saul António Gomes (docente

de História da Universidade de Coimbra) tem como principal objetivo “dar a conhecer a história da presença judaica em Monsaraz através do multiculturalismo dos povos e das religiões”.

### *Exporeg 2014 - 22ª Exposição de Atividades Económicas*

A Exporeg - 22ª Exposição de Atividades Económicas decorreu entre os dias 14 e 17 de agosto no Parque de Feiras e Exposições de Reguengos de Monsaraz, com a participação de mais de uma centena de empresas que divulgaram os seus produtos e serviços, realizaram contatos e concretizaram negócios. Nesta edição, o Município de Reguengos de Monsaraz divulgou a candidatura que vai apresentar a Cidade Europeia do Vinho 2015, assumindo o compromisso de realizar um conjunto de iniciativas que terão como objetivo central a afirmação da produção vitivinícola e o reconhecimento da qualidade dos vinhos produzidos no concelho, assim como a promoção das potencialidades turísticas e económicas, associadas ao Património Cultural Material e Imaterial que confere toda a singularidade do Alentejo.

Neste certame participaram 82 empresas, empresários e instituições, de setores de atividade como a gastronomia e vinhos, serviços, artesanato, mobiliário, calçado, climatização, vestuário, produtos agropecuários, construção civil, comércio de automóveis, veículos motorizados e bicicletas, fotografia e vídeo, comunicação, novas tecnologias, entre outros. Durante este certame de atividades económicas realizou-se também a XIX Exposição de Pecuária, que integrou 19 empresas e associações de criadores dos melhores exemplares das espécies bovina, caprina, asinina e ovina.

A AlentApp e o Município de Reguengos de Monsaraz lançaram uma aplicação inovadora sobre a Exporeg, que está disponível em Android (Google) e iOS (Apple) nas versões smartphone e tablet. Esta aplicação tem um pacote de informações úteis onde é possível consultar a agenda, mapa de espaços (interior e exterior com os locais de cada expositor), atividades e espetáculos do evento, mas também algumas curiosidades sobre a Exporeg, a candidatura a Cidade Europeia do Vinho 2015, a gastronomia, os produtores de vinho e o enoturismo, a olaria, o artesanato, as infraestruturas e outros dados importantes sobre o concelho.

A cerimónia de inauguração integrou a apresentação do site Monsaraz 360, um dos primeiros sites nacionais com uma visita interativa completa a uma localidade através da tecnologia 360º HDR e de novos media para computador e smartphone. O site é bilingue, em português e inglês, tem galerias de imagens dos fotógrafos António Caeiro, João Frutuosa e David Ramalho, a história da vila, visita interativa 360 graus e o mapa de localização com informação das povoações mais próximas.

A primeira noite da Exporeg encerrou com a atuação de Micaela.

No dia 15 de agosto, decorreu uma recolha de sangue promovida pela Gota - União de Dadores de Sangue de Corval. Na Praça de Toiros José Mestre Batista realizou-se uma Corrida de Toiros com os cavaleiros António Ribeiro Telles, Luís Rouxinol e Vítor Ribeiro e o Grupo de Forcados Amadores de Monsaraz pegou toiros da Ganadaria António Charrua, comemorando o seu 10º aniversário de atividade e a mudança de cabo.

Red Sox é o grupo que atuou no palco principal da Exporeg, seguindo-se as tradicionais largadas de toiros, perícia de campinos e sevilhanas.

No Parque da Cidade, decorreu uma aula de ginástica que contou com 150 participantes, intitulada “Seniores a mexer”, e no Parque de Feiras e Exposições houve demonstração e mostra de esculturas produzidas com motosserra. O Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos da Universidade do Porto apresentou no Auditório do Pavilhão Multiusos o Projeto de Reintrodução da Águia Pesqueira no Grande Lago Alqueva.

Decorreu o Passeio Equestre, seguindo-se o tradicional passeio BTT ao Luar e a Caminhada ao Luar. Dário subiu ao palco principal, este artista ficou conhecido em 2009 por ter lançado um disco de tributo a Tony Carreira. A madrugada da Exporeg foi preenchida com a tradicional largada de toiros, perícia de campinos e sevilhanas.

O último dia da exposição de atividades económicas realizou-se o Concurso Rainha das Vindimas. As candidatas desfilaram com roupa prática, vestido de noite e traje alusivo à vinha e ao vinho. O júri elegeu a Rainha das Vindimas de Reguengos de Monsaraz e a primeira e a segunda Dama de Honor, as candidatas escolheram o Prémio Simpatia e o fotógrafo oficial nomeou o Prémio Fotogenia.

Para além dos prémios para as vencedoras, a Rainha das Vindimas de Reguengos de Monsaraz representará o município na Gala da Rainha das Vindimas de Portugal, a realizar no dia 20 de setembro, no Teatro Gil Vicente, em Barcelos e, durante o ano de “reinado”, poderá ser convidada pela autarquia a estar presente noutras iniciativas relacionadas com a promoção do vinho. A encerrar a Exporeg, atuou o Grupo Banza.

### *Outubro Mês da Música*

O Dia Mundial da Musica, foi instituído em 1975 pelo Instituto Internacional Music Council, uma organização não governamental sob o patrocínio da UNESCO, pretende-se com esta celebração promover os valores da paz e da amizade por intermédio da música.

A musica mais não é do que uma prática cultural e humana, sendo entendida por muitos como uma forma de arte. Contudo, ela tem também funções mais pragmáticas e terapêuticas surgindo ligada a diferentes manifestações do quotidiano do individuo como sejam a religião, a vida militar, a prática educativa e desportiva. Existindo quem não prescinda da música para criar e até, no exercício das diversas profissões ela ajuda a aliviar o stress e a tensão ampliando níveis de concentração capazes de provocar efeitos diretos na produtividade de qualquer individuo ou equipa.

Neste sentido, o Município de Reguengos de Monsaraz, realizou durante o mês de Outubro um ciclo de espetáculos que se iniciaram no dia 1 de outubro, na Biblioteca Municipal, com um recital de canto e piano. Ana Lopes (soprano), Lara Rainho (soprano), Cláudia Anjos (piano) e Pedro Saraiva (trompete) interpretaram obras de Henry Purcell, Alessandro Scarlatti, Antonín Dvořák, Ernest Chausson, Léo Delibes, Johann Sebastian Bach e Afonso Teles. No dia 4 de outubro, realizou-se no Auditório Municipal o concerto “Cantigas do Festival”. Este projeto, composto por Rute Ramalho (voz), Francisco Facas (voz), Manuel Massano (guitarra), António Lopes (baixo), João Vicente (bateria), Zé Pedro (saxofone) e Paulo Silva (teclados), apresentou um repertório totalmente dedicado a músicas vencedoras do Festival da Canção. No dia 11 de outubro, o Auditório Municipal recebeu o espetáculo “Mar de tanto Amar”, com a fadista Dora Maria, que esteve acompanhada em palco por Bruno Mira (guitarra portuguesa), João Chora (viola fado), Rui Santos (contrabaixo) e

Bernardo Fouto (acordeão). No dia 18 de outubro, decorreu no Pavilhão Multiusos do Parque de Feiras e Exposições o concerto com a Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense e a Banda da Sociedade Filarmónica Corvalense, acompanhadas por Carlos Guilherme. A finalizar o ciclo Outubro Mês da Música realizou-se o concerto com a Banda da Armada.



### *Animação de rua “Natal em Reguengos”*

O Pai Natal chegou a Reguengos de Monsaraz no dia 6 de dezembro, com o “saco” carregado de animação e atividades para as crianças. A expectativa manteve-se quanto à forma como iria chegar este ano o Pai Natal, depois de em edições anteriores do “Natal em Reguengos” ter surpreendido as crianças num carro de bombeiros, num automóvel clássico descapotável e numa charrete, este ano chegou de tuk tuk.

Esta iniciativa organizada pelo Município de Reguengos de Monsaraz ofereceu passeios de charrete às crianças, acompanhadas por dois duendes, e a visita à Casa do Pai Natal nos fins de semana e feriados até 21 de Dezembro, na Praça da Liberdade. As crianças puderam tirar uma fotografia de recordação com o Pai Natal, mas também participar em ateliês de postais de Natal e de neve instantânea, divertir-se no insuflável, modelar balões e fazer pinturas faciais.

No dia 13 de Dezembro, decorreu o Mini Grande Prémio de Triciclos (para crianças até aos 3 anos) e de Bicicletas (entre os 4 e os 12 anos). No dia 19 de dezembro, realizou-se a Festa de Natal “Seniores a Mexer 2014”, no Pavilhão Multiusos do Parque de Feiras e Exposições. Na Biblioteca Municipal, foi apresentada a peça de teatro “O cavalinho de pau do Menino Jesus” e interpretadas músicas de Natal pela classe de guitarras de Hugo Sofio.

No dia 21 de dezembro, as Pipoquinhas animaram o espetáculo de encerramento, no Auditório Municipal.

Na Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz este uma mostra de presépios e de árvores de Natal produzidas pela comunidade escolar do concelho.

### *Comemorações do Aniversário da Cidade*

A comemoração do décimo aniversário da elevação de Reguengos de Monsaraz à categoria administrativa de cidade foi comemorado no dia 8 de dezembro com uma homenagem ao

presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz entre 1976 e 2009, Victor Martelo.

No Auditório Municipal, homenageou-se o Cante Alentejano, Património Imaterial da Humanidade, com a atuação dos quatro grupos corais do concelho, nomeadamente o Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz, o Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, o Grupo Coral Os Bel'Aurora e o Grupo Coral Gente Nova de Campinho. O tributo representa a manifestação do orgulho e a satisfação da autarquia pela classificação atribuída ao Cante pela UNESCO.

Realizou-se a homenagem a Victor Martelo pelo seu desempenho enquanto autarca durante 33 anos. As comemorações do Dia da Cidade encerram com o espetáculo "Fado e Flamenco", que teve em palco Luís Caeiro e os seus convidados Paula Cristina e Marco Alonso.



### *Museu José Mestre Batista*

O Museu Mestre Batista foi inaugurado a 30 de maio, dia em que se assinalou o 74º aniversário do nascimento do histórico cavaleiro tauromáquico. O museu acolhe o espólio mais relevante de José Mestre Batista (1940-1985), cedido pela família do toureiro, nomeadamente pela sua viúva, Tina Mestre Batista, e estará aberto ao público de terça-feira a domingo, das 10h às 13h e entre as 15h e as 19h.

No Museu Mestre Batista estão em exposição 23 casacas, um fato curto completo, várias jaquetas, quatro fatos de tourear (trajo de Luzes) dos bandarilheiros, a cabeça, a crina e uma pata do cavalo Falcão, quatro selas de tourear e dois selins à inglesa, vários arreios de cortesia, freios e estribos. Os visitantes poderão também ver alguns objetos pessoais do toureiro, como relógios de bolso com corrente em prata, fio com crucifixo em prata, botões de punho em prata, aliança de casamento e devido livrinho de Pádua, livro de orações com capa em madre pérola, óculos de ler, troféus e as insígnias do grau de Comendador da Ordem do Infante Dom Henrique, atribuído a título póstumo pelo Presidente da República, Ramalho Eanes, em 1985.

Na cerimónia de inauguração do museu, a CARMIM – Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz, lançou uma edição especial do vinho Reguengos Reserva, em homenagem a Mestre Batista.

O Museu Mestre Batista foi criado pelo Município de Reguengos de Monsaraz nas antigas instalações da Biblioteca Municipal, após a realização de obras de requalificação do edifício.

### *Dia Aberto nos Perdigões*

Este evento, organizado em parceria pelo Município de Reguengos de Monsaraz, a Herdade do Esporão e a ERA Arqueologia, decorreu nos dias 24 e 26 de julho, em plena campanha de escavações arqueológicas.

No dia 24 de julho o dia aberto para crianças, decorreu com visita ao Museu da Torre do Esporão e ao povoado dos Perdigões.

No dia 26 de julho, os 41 participantes no Dia Aberto, realizaram uma visita aos Perdigões acompanhada pelo Diretor do Núcleo de Investigação Arqueológica da ERA Arqueologia, António Valera, e pela equipa de arqueólogos que está a trabalhar no complexo arqueológico. Seguidamente, os participantes foram conhecer a exposição que está patente na Torre do Esporão com as peças que foram encontradas no povoado dos Perdigões, numa visita que foi orientada pela equipa de investigação. Seguindo-se uma palestra no Auditório do Enoturismo com o título “O que nos dizem as práticas funerárias sobre quem viveu nos Perdigões”, proferida por António Valera.

No final realizou-se uma visita às caves e à adega da Herdade do Esporão.

O transporte para a realização destas atividades foi disponibilizado pelo Município de Reguengos de Monsaraz.

## 3.2.3. Desporto e Juventude

### Atividades realizadas e apoiadas pelo município em 2014

#### *4º Passeio Todo o Terreno - Campinho*

Com organização da Associação Festas da Nossa Senhora das Dores, Campinho, e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, realizou-se a 11 de janeiro, um passeio todo o terreno pelas freguesias do Campo e Campinho tendo como principais objetivos a angariação de fundos para as festas locais, bem como o passeio pelas nossas belas paisagens.

O passeio teve 70 participantes.

#### *4º Passeio TT “ Rota dos Fogos 2014”*

Com organização dos Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, realizou-se no dia 8 fevereiro o 4º Passeio TT “ Rota dos Fogos”, um passeio sem caracter competitivo, destinado a motos, quads e automóveis 4x4 a desenrolar-se por caminhos rurais e municipais do concelho de Reguengos de

Monsaraz, com passagem por diversos locais de interesse cultural, patrimonial e paisagístico, tais como Monsaraz, S. Pedro do Corval, monumentos megalíticos, paisagens nas Terras do Grande Lago.

O passeio teve cerca de 200 participantes.

### *Conferência- A Atividade Física e a Nutrição como Fatores da Qualidade Vida*

Com organização do Município de Reguengos de Monsaraz, através dos seus Serviços de Desporto e dos estagiários dos cursos profissionais, que estão a trabalhar nas Piscinas Municipais, realizou-se no dia 23 janeiro uma conferência com os seguintes temas: Prevalência da Obesidade no nosso concelho; A importância de uma alimentação Saudável; Impacto dos maus hábitos, alimentares e físicos, na adolescência; Atividade Física na adolescência; Impacto da vida sedentária no Jovem; Saber Comer. Foram preletores: Prof<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Minderico, Dr.<sup>a</sup> Lia Silva, Prof<sup>o</sup>. Dr. Armando Raimundo e enfermeira Clara Lourenço.

A conferência teve a participação de muito jovens, nomeadamente os alunos dos cursos profissionais e turmas de desporto da escola secundária.

### *9º Festival Aquático “Cidade Reguengos a Nadar”*

Realizou-se no dia 1 de março nas Piscinas Municipais Victor Martelo o 9º Festival Aquático “Cidade de Reguengos a Nadar” e o 5º Torneio de Polo Aquático, onde integrou jogos aquáticos, demonstração de Natação e Hidroginástica.

### *1º Troféu Carnaval Alqueva Iberian Cup*

Realizou-se entre os dias 1 e 4 março com organização da Federação Portuguesa de Vela, Clube Naval de Portimão e apoio do Município de Reguengos de Monsaraz o 1º troféu Carnaval Alqueva/Iberian Cup no Centro Náutico de Monsaraz, uma prova de Windsurfing a contar para o Campeonato Nacional e para o Ranking Mundial. Esta prova teve participantes de vários países na Europa e foi de grande promoção do nosso concelho.





### *1ª Rota do Alqueva em ciclismo*

Com organização da Seção de Ciclismo do Núcleo Sportinguista de Reguengos de Monsaraz e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, realizou-se no dia 09 Março 2014 uma prova de ciclismo de estrada com dois percursos, um com 90 Km e o outro de 150km, onde participaram cerca de 50 ciclistas.

### *Trófeu BTT Évora*

Realizou-se no dia 23 março com organização da seção BTT da Casa de Cultura de Corval e o apoio de Município de Reguengos de Monsaraz, a 2º Prova do respetivo troféu com a participação de cerca de 70 atletas.

### *Caminhada das Freguesias*

Esta atividade foi realizada no dia 22 de março, integrada no projeto Caminhar, Limpar e Plantar- CLP 2014 e contou com a participação de cerca 100 pessoas de ambos os sexos. O percurso teve lugar na União de Freguesia do Campo e Campinho.

### *32ª Volta ao Alentejo- Liberty Seguros*

Com organização da Podium, Cimac - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e Municípios do Alentejo realizou-se entre os dias 26 a 30 março a Volta ao Alentejo em Bicicleta tendo dois dias de passagem por Reguengos de Monsaraz

Esta prova foi visto por largas centenas de pessoas ao longo do percurso.



### *Semana dos Trampolins*

Realizou-se nas semanas de 31 de março a 4 abril, 22 a 30 de Abril e 2 a 9 abril, com a organização da Seção de Ginástica e Trampolins da SAR, tendo o apoio do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz e o Município de Reguengos de Monsaraz e semana dos trampolins com o objetivo de fomentar a prática gímnica em geral e ocupar um espaço fundamental no desenvolvimento da modalidade, estando presentes todos os alunos do concelho de Reguengos de Monsaraz.

### *39ª Estafeta dos Cravos*

Com o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, a Casa de Cultura de Corval, levou a efeito no passado dia 25 de abril, a 39ª edição desta tradicional estafeta que contou com a participação de cerca de 100 atletas. A partida e chegada ocorreram em São Pedro do Corval com passagem por Reguengos de Monsaraz, Carrapatelo, Baldio e chegada a S. Pedro do Corval.

### *Ervideira Rally TT 2014*

Com o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz e organizado pela Secção de Motorismo da Sociedade Artística Reguenguense, disputou-se nos dias 25 e 26 de Abril o Ervideira Rally TT, prova do Campeonato Nacional de TT da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting e Taça de Motociclismo, alargando pela segunda vez as inscrições a Motos, Moto4 (Quad's) e Buggy's. A prova contou com a participação de 130 pilotos entre os quais os principais nomes do todo-o-terreno nacional. O parque fechado ficou situado no Parque de Feiras e Exposições e nos Pavilhões Multiusos funcionou o secretariado e o gabinete de imprensa. O percurso seletivo com cerca de 300 km desenrolou-se pelos trilhos e caminhos rurais do concelho de Reguengos e concelhos limítrofes de Mourão, Évora, Redondo e Alandroal.

### *IX Torneio de Minibasquetebol “Cidade de Reguengos”*

Numa organização conjunta do Município e do ASC/BVRM - Terras d’el Rei, e integrada nas comemorações do 25 abril, realizou-se a nona edição deste torneio no dia 26 de abril. Trouxe até à nossa Cidade, 9 clubes, 25 equipas num total de três centenas de jovens de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 6 e os 11 anos, realizando no Pavilhão gimnodesportivo durante a tarde jogos e atividades relacionadas com o basquetebol.

### *Granfondo Challenge*

Com organização do Grupo Desportivo e Recreativo dos Canaviais e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, passou pelas estradas do nosso concelho, no dia 27 abril a respetiva prova, estando nela cerca de 800 participantes.

### *Portugal de Lés a Lés*

Portugal de lés a lés é um projeto com 8 etapas de bicicleta que percorre Portugal, tem como objetivo a divulgação da mensagem da Liga Portuguesa contra o Cancro. Na nossa cidade teve várias atividades no dia 1 maio, tais como: uma caminhada, Animação Musical, Palestras e o encontro com os ciclistas que percorreram o país. Tiveram presentes nestas atividades que decorreram no Parque da Cidade, cerca de duas centenas de pessoas.

### *IV Passeio Leonino de BTT*

Realizou-se no dia 1 de Maio um Passeio de BTT com organização do Núcleo do Sportinguista do Concelho de Reguengos e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz. Este Passeio teve 50 participantes.

### *Reguengos + Saudável*

Com organização da Almored - Unidade de Cuidados na Comunidade Reguengos de Monsaraz/ Mourão e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, realizou-se no dia 18 de Maio, no parque da cidade uma atividade que envolveu centenas de pessoas nas várias vertentes tais como: atividade física em que contou uma caminhada, Spin Bike, Pilates e atividades de grupos de ginástica. Ouve também aconselhamentos e sensibilização nutricionais, rastreios de espirometria, simulação de apoio à vítima de enfarte ou AVC, treino de suporte de básico de vida. Esta iniciativa tem uma importância fundamental para o bem-estar da população e teve uma participação muito grande da população.

### *Convívio escolas futebol - ASC: Programa “Jogar à Bola”*

Realizou-se no dia 24 de maio no campo Virgílio Durão, com organização do atlético Sport Clube e apoio do Município de Reguengos de Monsaraz o convívio de escolas de futebol integrado no programa “ JOGAR A BOLA”, da Associação de Futebol de Évora, decorreram jogos durante toda a manhã em dois escalões, os Petizes e traquinas num total de 200 crianças.

### *Gala do Desporto do Alentejo Central*

A 8ª Gala do Desporto do Alentejo Central decorreu no dia 31 de maio, pelas 21h, no Auditório Municipal de Reguengos de Monsaraz. Nesta cerimónia foram homenageados 113 desportistas de 12 modalidades, o Presidente da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva, Jorge Almeirim e o Juiz Internacional de Atletismo, Luis Abegão.

A 8ª Gala do Desporto do Alentejo Central é organizada pela CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e pelos seus municípios associados, com o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz que recebe o evento no seu concelho. Durante o espetáculo houve artes circenses e a atuação da banda D. Laura e de alunos da classe de Zumba do Ginásio FitClub.

A Gala do Desporto pretende valorizar a prestação dos atletas que alcançaram nas suas modalidades posições cimeiras no desporto nacional durante a época desportiva 2012/2013. A seleção inicial dos desportistas a homenagear é feita com a colaboração dos municípios do Alentejo Central, federações nacionais e associações de modalidades desportivas regionais, Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes, Gabinete Coordenador do Desporto Escolar e Federação Académica do Desporto Universitário. A fase final de seleção foi da responsabilidade de uma Comissão de Avaliação, constituída para o efeito, com representantes regionais de várias entidades.

### *IV Maratona BTT Piranhas do Alqueva Evonutrition*

Realizou-se no dia 1 de Junho a V Maratona de BTT piranhas do Alqueva Monsaraz millennium, com organização do clube "Piranhas do Alqueva" e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz. Este evento teve um grande impacto a nível local devido a ter sido uma prova com 600 atletas de todos os locais do País e com figuras marcantes do ciclismo, assim como: Sandra Araújo, Celina Carpinteiro, campeãs nacionais de BTT, bem como o ex. ciclista Joaquim Gomes, Marco Chagas e Cândido Barbosa. Este evento além dos muitos participantes, teve também muita participação de público, familiares, que ficaram instalados nas unidades hoteleiras do nosso concelho.

### *Projeto "Reguengos a Caminhar"*

Com organização da Almoreg, Unidade de Cuidados na Comunidade Reguengos e Mourão e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, realizam-se todas as sextas feiras, com partida junto às Piscinas Municipais, caminhadas noturnas, tem tido grande adesão, percorrendo as ruas da nossa cidade.

### *9º Mega Aventura da Escola Secundária Conde Monsaraz*

Com o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz esta atividade realizou-se no dia 06 de junho pelo Grupo de Educação Física da Escola Secundária Conde de Monsaraz, envolveu cerca de 300 alunos do referido estabelecimento de ensino. O evento realizou-se próximo de localidade Monsaraz, junto às margens do Alqueva, os jovens praticaram rappel, canoagem, etc...

---

### *Basquetebol - Dia Nacional do Minibasquete e Final Taça do Alentejo*

Realizou-se em Reguengos de Monsaraz no 10 junho com o apoio do Município e a organização da Associação de Basquetebol do Alentejo e do Atlético Sport Clube/ Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz, duas atividades distintas: Dia Nacional de Minibasquete onde participaram cerca de 100 crianças que tiveram jogos durante o dia e várias atividades. Durante a tarde e no dia seguinte realizou-se a Final da Taça do Alentejo em seniores, onde estiveram presente 4 equipas no total de cerca de 60 atletas.

### *9ª Corrida em Família- AXA Seguros*

Numa organização do Município de Reguengos de Monsaraz, e integrada nas Festas a Stº António, realizou-se a 15 de Junho, nas principais artérias da cidade uma competição com componente popular de lazer e convívio, denominada “Corrida em Família- AXA Seguros” onde mais de 600 pessoas de todas as idades, percorreram a andar ou a correr um percurso de 4 km.



### *V Moto Convívio Terra Del Rei- “ Volta p’ra Ilha”*

Com organização do Grupo Motard Del Rei e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz realizou-se no dia 20, 21 e 22 de Junho o 5º Moto Convívio que teve um Passeio no nosso concelho e vizinhos e um acampamento com várias atividades no Centro Náutico de Monsaraz e teve a participação de 200 Motard que passearam pelas aldeias ribeirinhas do nosso concelho.

### *XXIII Regtramp e XXVII Gimnosar*

Com a Organização da Secção de Ginástica da Sociedade Artística Reguenguense e com a colaboração do Município de Reguengos de Monsaraz realizou-se no dia 28 e 29 de Junho a Regtramp, Gimnosar no Pavilhão Arquiteto Rosado Correia com a participação de cerca de 300 atletas durante as duas competições.

### *3ª Gala Época Gímnica da Secção Ginástica Trampolins*

Com organização da Secção de Ginástica de Trampolins da Sociedade Artística Reguenguense e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz realizou-se no 24 julho a respetiva gala onde foram homenageados todos os atletas e treinadores da coletividade, num total de 30.

### *XVII Passeio de Cicloturismo “Festa dos Hortelões”*

Organizado uma vez mais pelo Centro de Convívio da Barrada com o apoio do Município de Reguengos, realizou-se no passado dia 3 de Agosto o tradicional passeio de Cicloturismo integrado no programa da “Festa dos Hortelões”. O itinerário delineado pela freguesia de Monsaraz, foi percorrido por cerca de 150 cicloturistas, federados e populares, ao qual se seguiu um almoço de confraternização.

### *Torneio de Futsal Partnerhotel*

Com organização da Partnerhotel e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz realizou-se entre os dias 04 e 09 de agosto no Pavilhão Gimnodesportivo o I Torneio de Futsal Partnerhotel, tendo a participação de equipas formadas por casas comerciais de Reguengos, bem como outras de fora do nosso concelho, estando presente cerca de 250 atletas.

### *Mega Aula Sénior*

Realizou-se no dia 16 de agosto inserido no projeto “Sénior a Mexer” uma Mega Aula de Ginástica que juntou todos os grupos seniores do concelho, cerca de 120 seniores.

### *Passeio BTT e Caminhada ao LUAR*

Integrado na programação da ExpoReg 2014 e com organização da Secção de BTT da Casa de Cultura de Corval e o apoio do Município de Reguengos, realizou-se no dia 16 de Agosto um passeio em bicicleta todo-o-terreno com aproximadamente 30 kms e uma caminha por caminhos rurais do concelho de Reguengos de Monsaraz, tendo a participação de 70 atletas.

### *II Crono Escalada - Ladeira do Berço Monsaraz*

Com organização do Grupo Desportivo BTT Piranhas do Alqueva, e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, realizou-se a 23 de agosto, uma corrida de ciclismo em contrarrelógio (Crono-Escalada) individual, com caracter competitivo numa das mais inclinadas “ladeiras” de Monsaraz, 1000m de extensão com declive médio superior a 15%. Esta prova contou com 50 participantes.

---

## Pavilhão Gimnodesportivo

*total anual de utilizadores no pavilhão municipal*

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2014	1231	910	1124	1042	1376	1669	487	420	897	1050	1223	888	12.317

## Campos de ténis

*total anual de utilizadores no campos de ténis*

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2014	40	16	35	49	124	45	36	41	153	447	404	28	1.418

## Polidesportivo

*total anual de utilizadores no polidesportivo*

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2014	183	46	300	266	186	84	285	232	243	462	400	125	2.812

## Piscinas Municipais Victor Martelo

### *Piscinas Municipais Descobertas*

*totais das entradas mensais nas piscinas municipais descobertas*

época	jun	jul	ago	set	total
2014	5481	8688	13614	1184	28967

*atribuição de entradas livres a instituições nas piscinas municipais descobertas*

ÉPOCA	TOTAL
2014	4112

*utentes participantes nas atividades lúdico-desportivas realizadas*

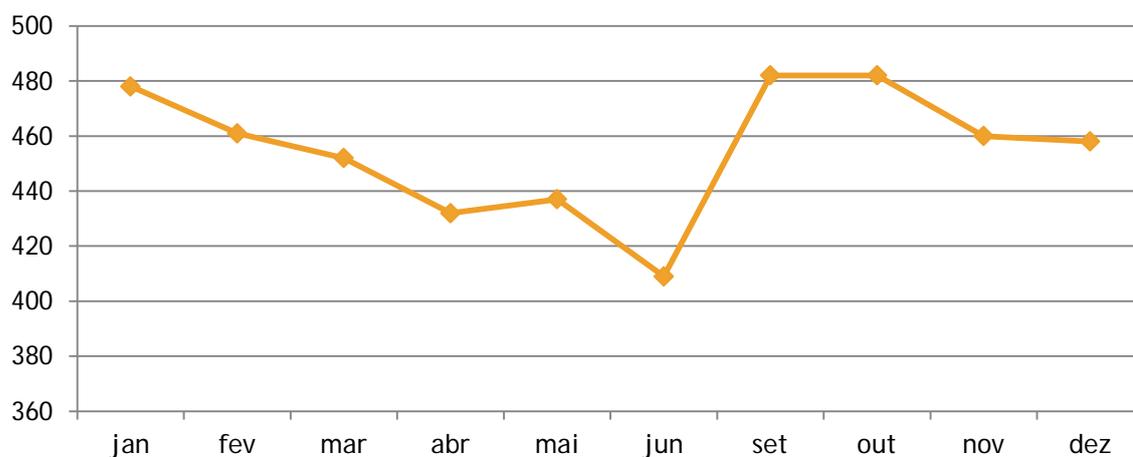
ÉPOCA	TOTAL
2014	430

*Piscina Municipal Coberta*

*totais das entradas mensais na piscina municipal coberta*

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2014	2641	2488	2398	2075	2913	829	1288	3638	2653	1774	24711

*totais mensais de utentes inscritos na escola municipal de natação*



No ano de 2014 tivemos uma média mensal de utentes inscritos de 455 assim como uma média mensal de 7 utentes beneficiários do Cartão Social.

## *Principais Atividades Realizadas*

### *9º Festival Aquático*

Realizou-se no dia 1 de março o 9º Festival Aquático e contou com a participação de cerca de 140 utentes nas diferentes atividades.



Salientar que o festival, à semelhança de outros anos, teve a participação de familiares e amigos que acompanharam os nossos utentes. Contabilizámos perto de 33 acompanhantes de utentes, 66 utentes e 12 utentes da Escola Municipal de Mourão.

No período da manhã realizou-se o 5º torneio de mini-pólo aquático, que teve a participação de 28 atletas, pertencentes à Coral-ASN de Reguengos e a equipa da Búzios de Coruche.



### *Campeonatos Regionais de Natação*

O Município de Reguengos de Monsaraz e a Associação de Natação do Sul organizaram nos dias 5 e 6 julho os Campeonatos Regionais de Natação, estiveram vários clubes filiados na Associação Natação do Sul tendo cerca de 210 atletas.

### *VII Torneio Victor Martelo em Pólo Aquático*

Com organização da Coral- Associação de Nadadores Salvadores e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz realizou-se nos dias 20 e 21 de setembro a VII edição do Torneio Victor Martelo em Pólo Aquático na Piscinas Municipais descobertas.

O torneio que contou com dois escalões em competição, os Sub-17 Masculinos e os Absolutos Masculinos. O escalão de Sub-17 era composto pela Coral-Ans, CN Povoense, Portinado e a Académica de Coimbra. No escalão de Absolutos era composto pela Coral ANS, a equipa de Sevilha o Club Waterpolo Dos Hermanas, o CN Povoense equipa da 1ª Divisão e atual vencedor da Taça de Portugal e a equipa da Académica de Coimbra.

Estiveram presentes mais de 120 elementos de ambos os clubes.

### *Maratona de Natação "12h A NADAR"*

Esta prova organizada pela Escola Secundária Conde Monsaraz e apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, realizou-se no dia 14 de junho nas Piscinas Municipais Victor Martelo das 8h às 20h, contou com a participação de 55 utentes.

### *Jogo de Pólo Aquático a contar para a Taça de Portugal*

Com organização da Coral e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, realizou-se nas Piscinas Municipais Victor Martelo, no dia 24 maio o Jogo de Polo entre a Coral e as Gespaços, estando no total cerca de 30 atletas.

### *Fase Final dos Campeonatos Nacionais Infantis Masculinos e Femininos de Polo aquático*

O Município de Reguengos de Monsaraz, Federação Portuguesa de Natação e a Associação de Natação do Sul organizaram nos dias 7 e 8 junho os Campeonatos Nacionais Infantis de Polo Aquático, estiveram vários clubes nacionais, onde participaram cerca de 100 atletas.

### *Atividade física "Seniores a Mexer"*

A atividade física é considerada como uma das áreas prioritárias em termos de saúde pública, dado que estilos de vida ativos, em conjugação com outros comportamentos, positivos, podem ser benéficos para a saúde. Assim, e para além das evidências diretas, é essencial referir que existe um conjunto de ligações indiretas positivas entre atividade física e a qualidade de vida, incluindo o bem-estar psicológico (emocional), os estados de humor, a ansiedade e stress, a depressão, a autoestima e as funções sociais.

É neste contexto que a Autarquia criou o Programa "Seniores a Mexer", tendo por base uma política municipal de carácter educativo, inspirado nos princípios da justiça

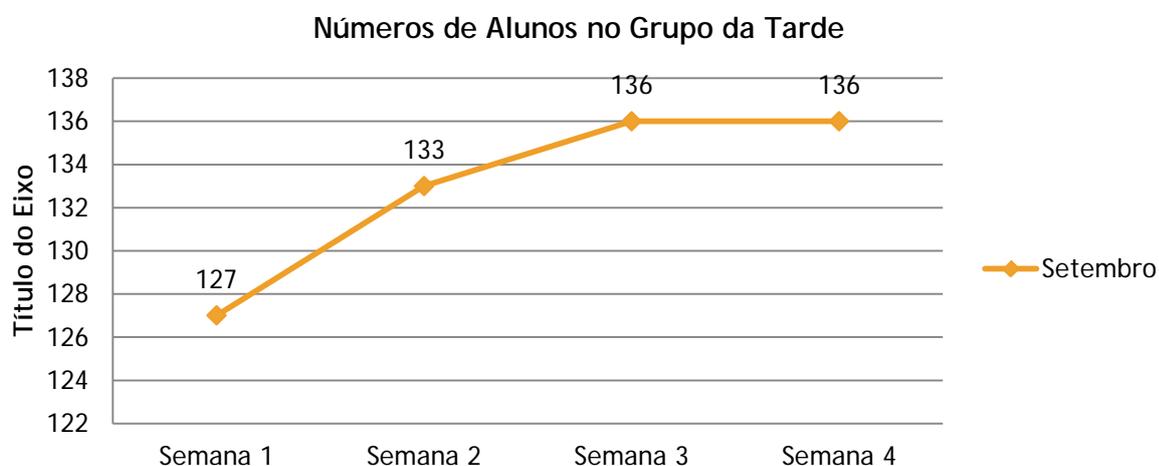
---

social, do civismo democrático, e da promoção da qualidade de vida dos seus habitantes.

A sensibilização para a necessidade de uma vida MAIS A MEXER, capaz de melhorar a capacidade funcional, aumentar a independência e a autonomia nas tarefas do dia-a-dia deste grupo, é o grande objetivo deste projeto.

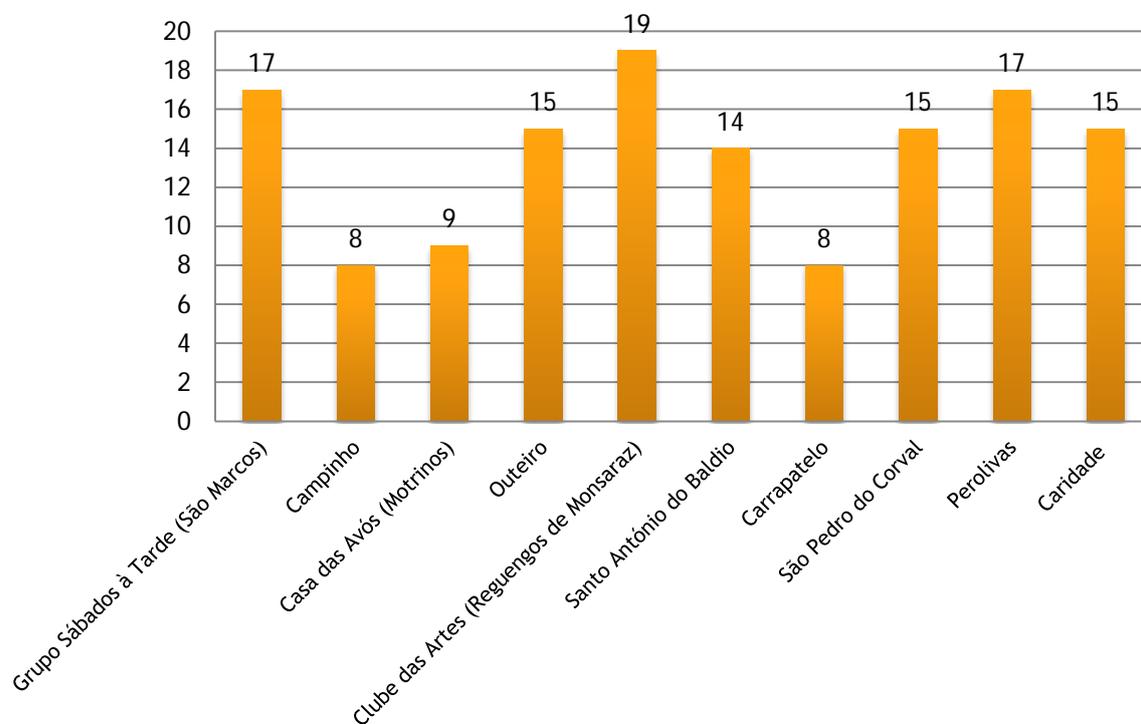
O Programa Seniores a Mexer é da responsabilidade do Município de Reguengos de Monsaraz em parceria com as diversas instituições que são fundamentais para a realização do mesmo.

*grupos da tarde - mês de setembro*



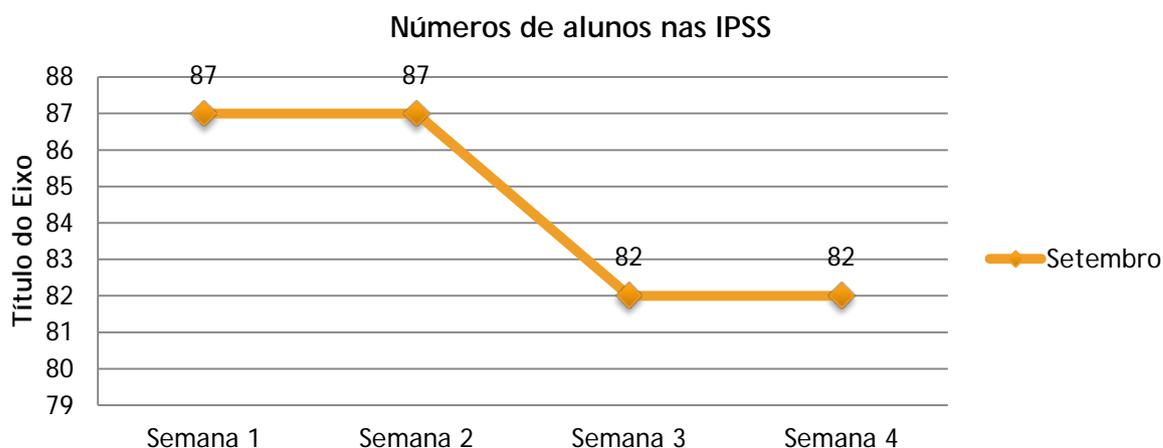
**Observações:** No gráfico podemos ler o número de alunos ao longo mês de setembro, nos grupos da tarde.

### Média de Alunos - Grupos da Tarde



**Observações:** No gráfico podemos ler a média de alunos pelos grupos constituintes em todo o concelho. De realçar o aumento de alunos no grupo de Reguengos de Monsaraz, pelo regresso das aulas ao pavilhão dos Bombeiros.

### grupos das ipss- mês de setembro

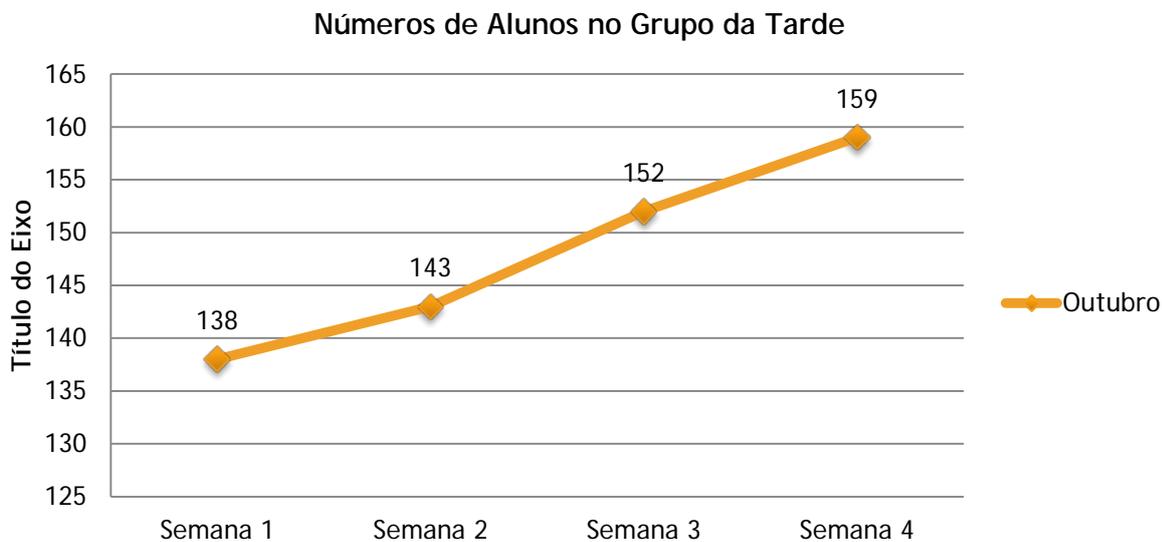


**Observações:** Número de alunos que frequentam as aulas dos Seniores a Mexer, nas 4 instituições onde decorre a intervenção do projeto. Aqui podemos ler a relação semana com a frequência dos alunos.



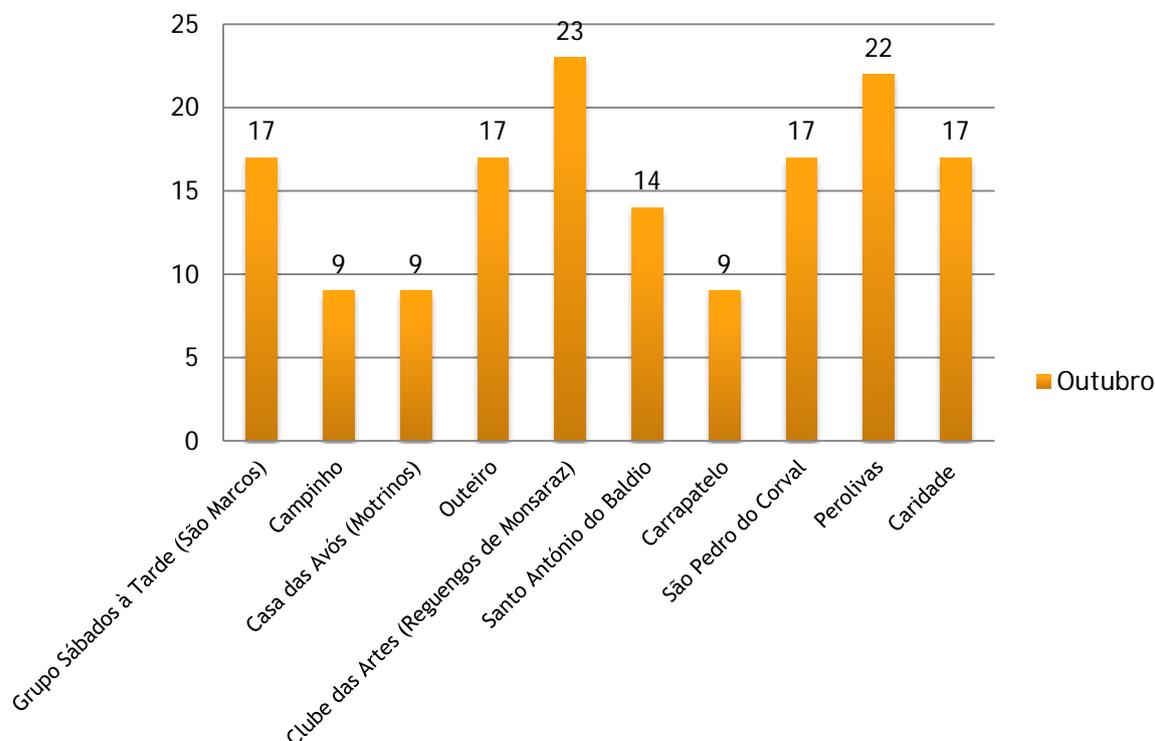
Observações: Média de Alunos por instituição no mês de setembro 2014

*grupos da tarde - mês de outubro*



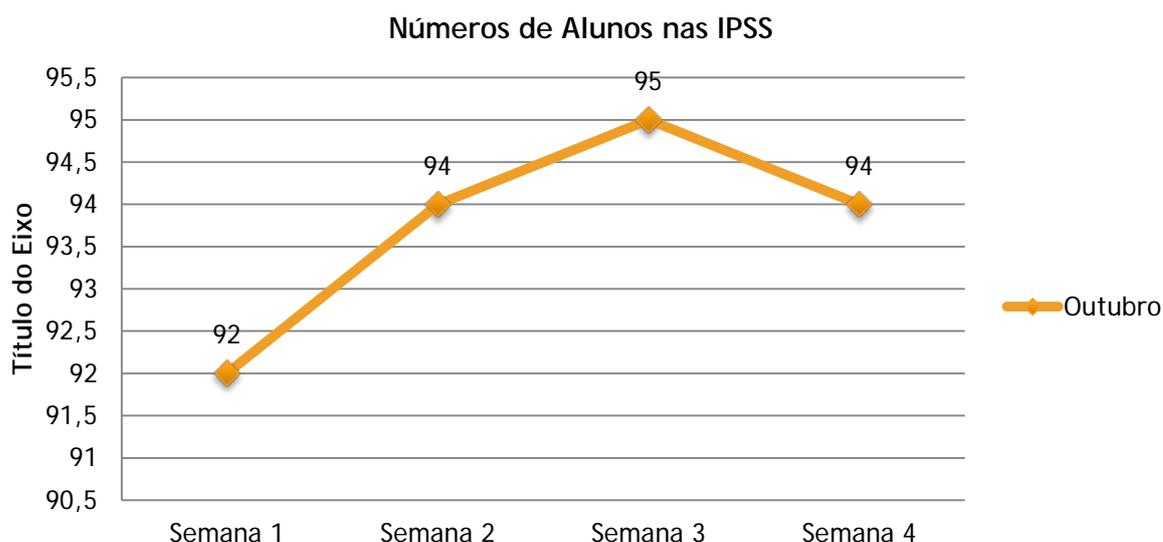
Observações: No gráfico podemos ler o número de alunos ao longo mês de outubro, nos grupos da tarde.

### Média de Alunos - Grupos da Tarde



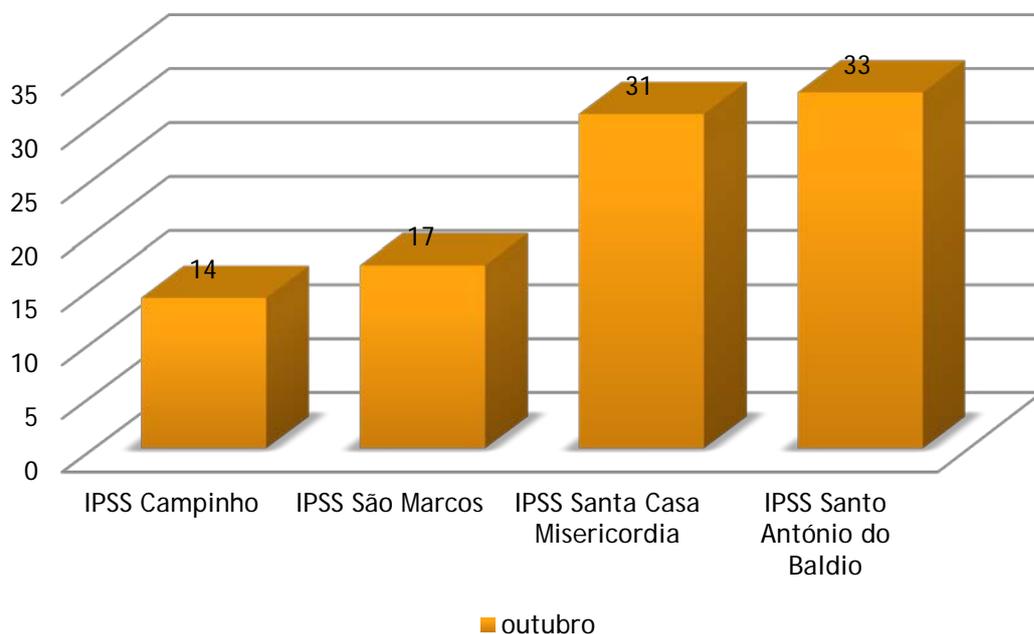
**Observações:** No gráfico podemos ler a média de alunos pelos grupos constituintes em todo o concelho. De realçar o aumento de alunos no grupo de Reguengos de Monsaraz, pelo regresso das aulas ao pavilhão dos Bombeiros.

### grupos das ipss- mês de outubro



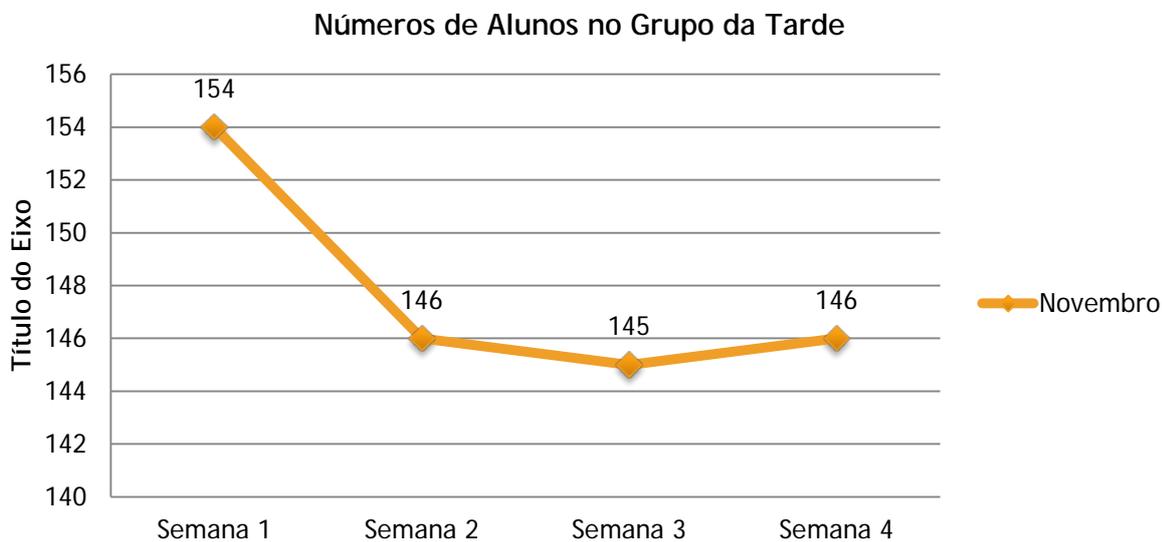
**Observações:** Número de alunos que frequentam as aulas dos Seniores a Mexer, nas quatro instituições onde decorre a intervenção do projeto. Aqui podemos ler a relação semana com a frequência dos alunos.

Média de alunos por instituição



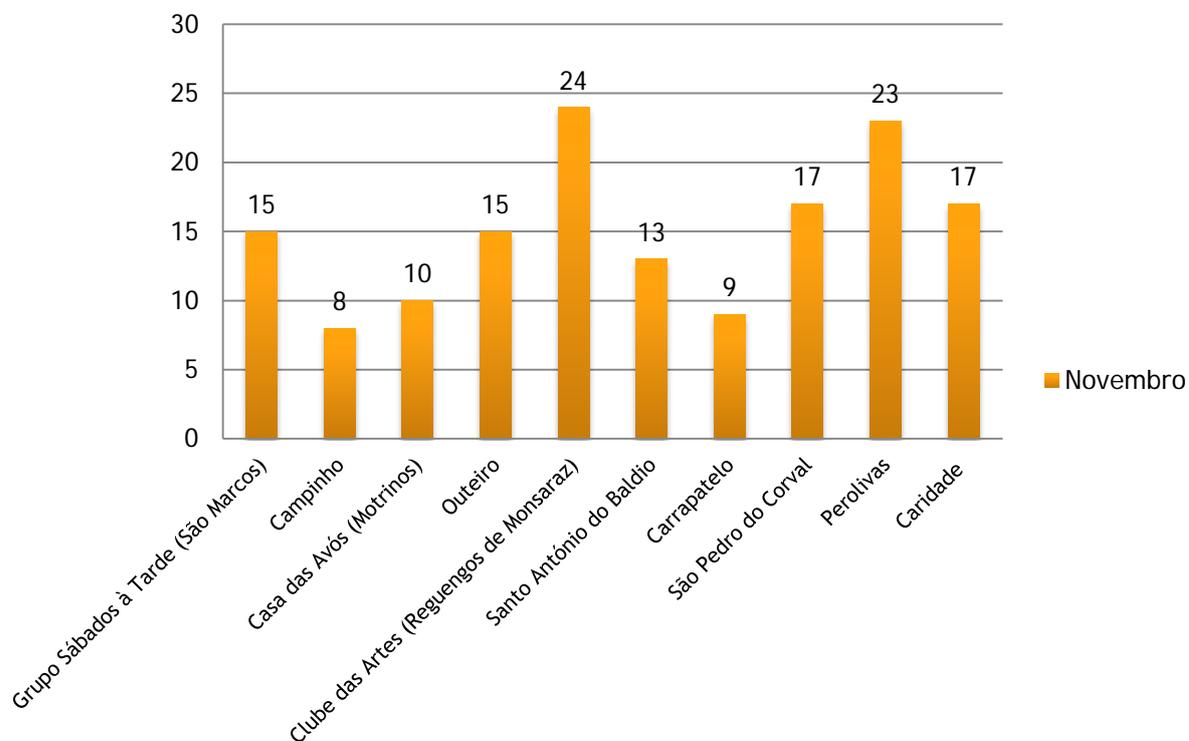
Observações: Média de Alunos por instituição no mês de outubro 2014

grupos da tarde - mês de novembro/2014



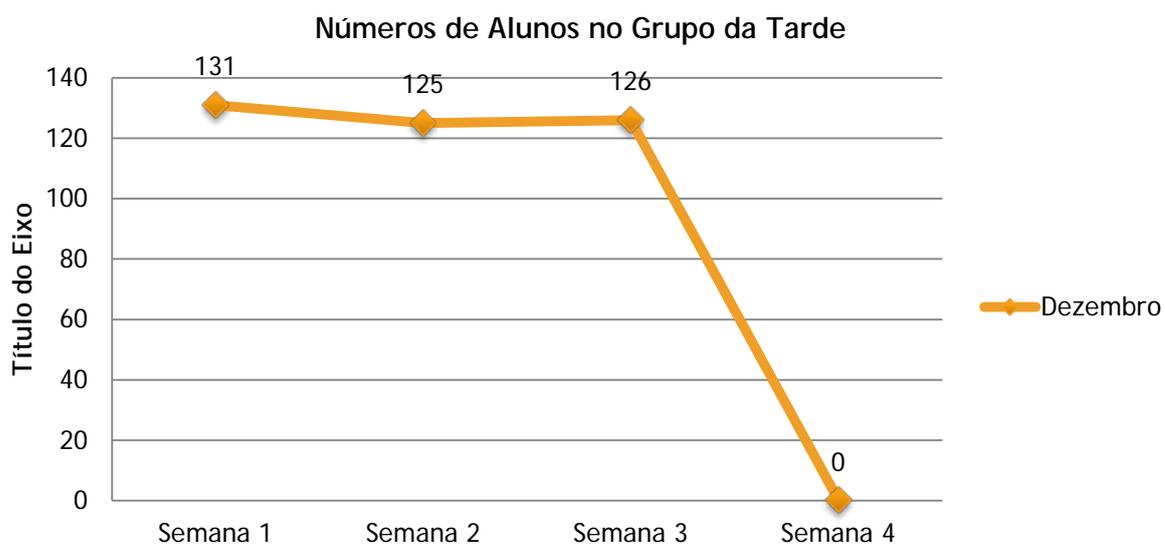
Observações: No gráfico podemos ler o número de alunos ao longo mês de novembro, nos grupos da tarde.

## Média de Alunos - Grupos da Tarde

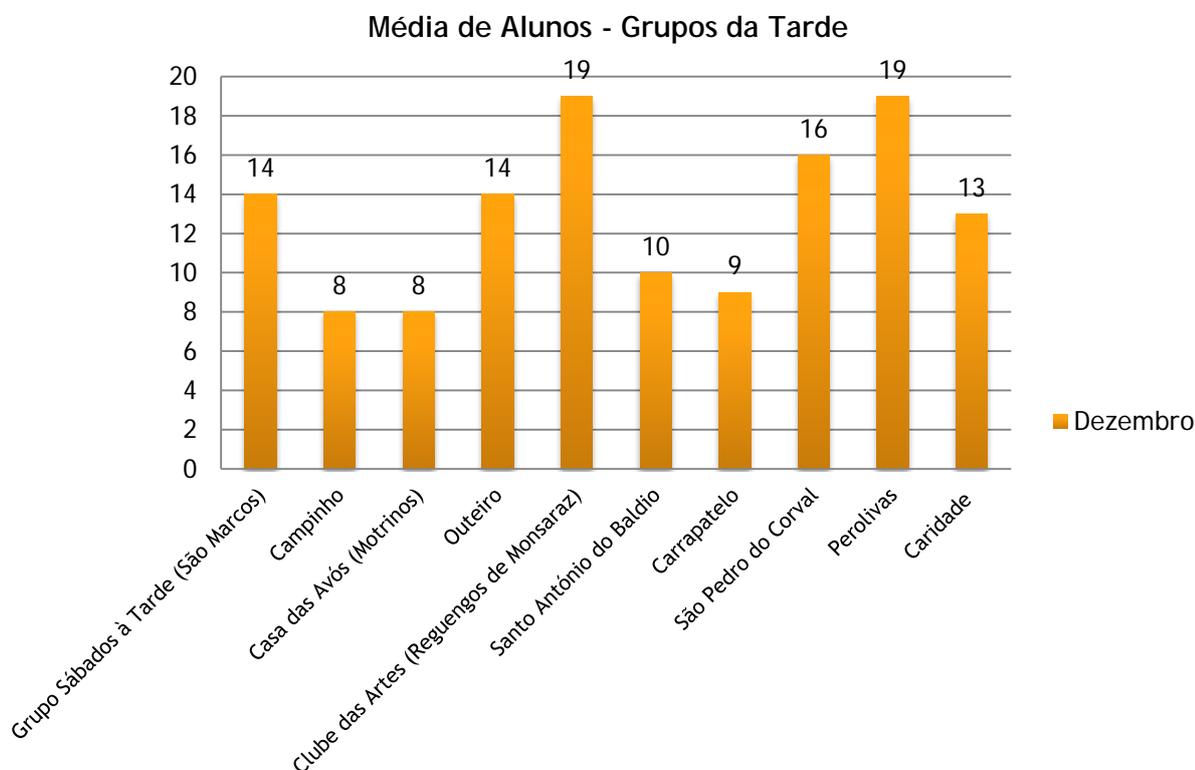


Observações: No gráfico podemos ler a média de alunos pelos grupos constituintes em todo o concelho.

## grupos da tarde - mês de dezembro/2014

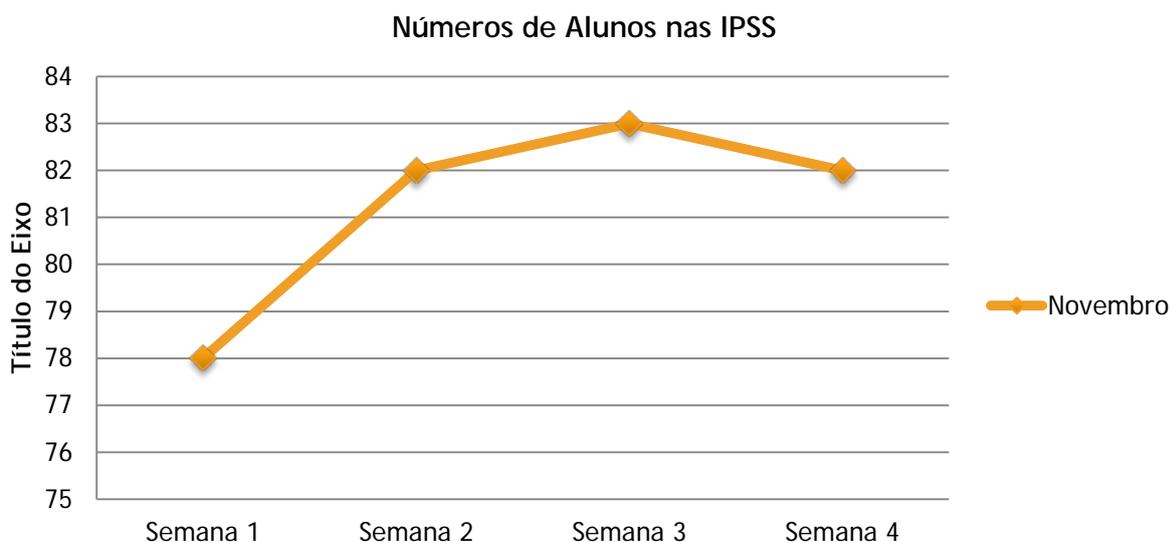


Observações: No gráfico podemos ler o número de alunos ao longo mês de dezembro, nos grupos da tarde.



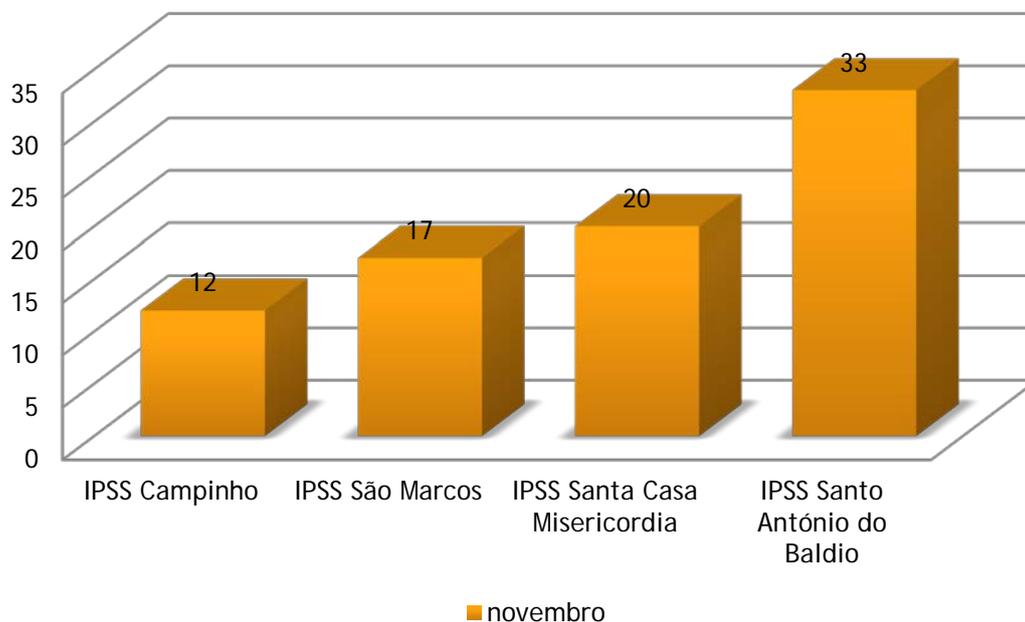
Observações: No gráfico podemos ler a média de alunos pelos grupos constituintes em todo o concelho

*grupos das ipss- mês de novembro/2014*



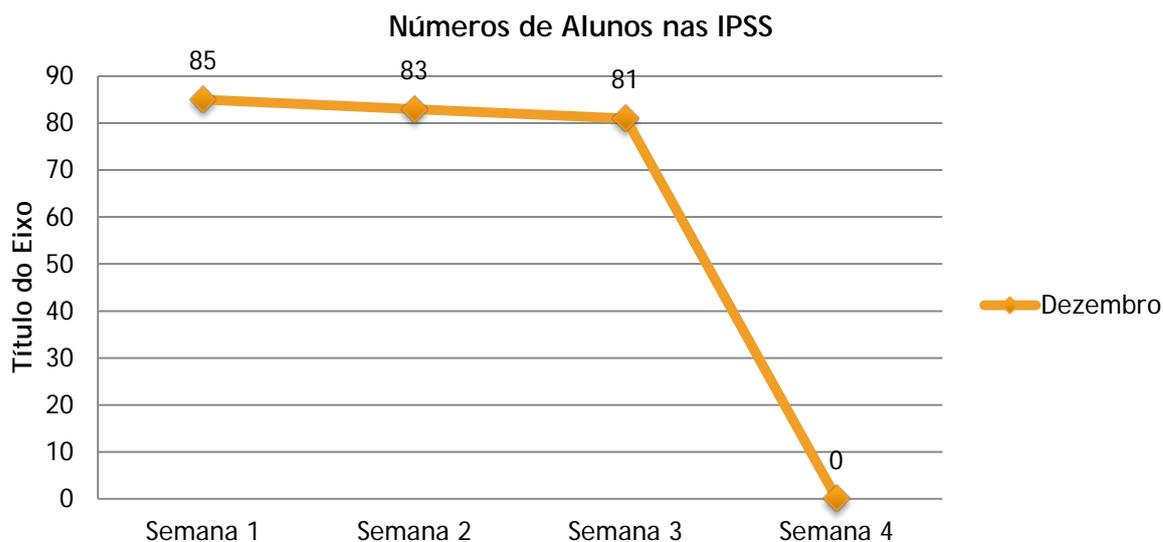
Observações: Número de alunos que frequentam as aulas dos Seniores a Mexer, nas 4 instituições onde decorre a intervenção do projeto. Aqui podemos ler a relação semana com a frequência dos alunos.

### Média de alunos por instituição



Observações: Média de Alunos por instituição no mês de novembro 2014

### grupos das ipss- mês de dezembro/2014



Observações: Número de alunos que frequentam as aulas dos Seniores a Mexer, nas 4 instituições onde decorre a intervenção do projeto. Aqui podemos ler a relação semana com a frequência dos alunos.



Observações: Média de Alunos por instituição no mês de dezembro 2014

## 4. Modernização Administrativa e Rigor na Gestão dos Recursos Municipais

---

## 4.1. Gestão dos Recursos Humanos

*Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro de 2014*

Carreiras	CTI				CTC				Outra				Comissão de Serviço				Total				
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014	
Dirigentes Intermédios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	3	2	2	2	2	3
Técnico Superior	24	29	32	31	6	4	2	1	0	0	0	0	1	2	2	2	31	35	36	34	34
Assistente Técnico	51	52	53	55	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	52	54	53	56	56
Assistente Operacional	156	152	149	141	23	9	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	179	161	152	141	141
Informáticos	2	2	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Outros	2	1	3	0	8	13	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	11	14	3	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>235</b>	<b>236</b>	<b>239</b>	<b>229</b>	<b>38</b>	<b>26</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>277</b>	<b>268</b>	<b>248</b>	<b>236</b>	<b>236</b>

### Movimentação de Pessoal

Durante o ano de 2014 foram admitidos nove trabalhadores, dos quais: cinco foram através de procedimento concursal; um trabalhador ingressou na autarquia por recurso à figura da mobilidade interna na categoria; um trabalhador encontra-se em comissão de serviço; e dois colaboradores foram designados para elementos dos gabinetes de apoio aos eleitos locais (Gabinete de Apoio ao Presidente e Gabinete de Apoio à Vereação).

Importa referir que dos cinco trabalhadores cujas entradas se verificaram através de procedimento concursal, três já integravam o mapa de pessoal do Município de Reguengos de Monsaraz, no entanto em outra carreira.

De referir, ainda, na contabilização do número de dirigentes intermédios, que se contabiliza o cargo equiparado de Comandante Operacional Municipal.

Quanto às saídas, como se pode verificar no quadro indicado, registaram-se 21 saídas. Na contabilização das saídas os motivos de maior peso são as aposentações (doze trabalhadores) e a caducidade de contratos de trabalho a termo (quatro trabalhadores).

Carreiras	Entradas			TOTAL	Saídas			TOTAL
	CTI	CTC	Outros		CTI	CTC	Outros	
Técnico Superior	0	0	0	0	0	1	2	3
Assistente Técnico	3	0	0	3	3	0	0	3
Assistente Operacional	3	0	0	3	12	3	0	15
Comissão de serviço	0	0	1	1	0	0	0	0
Outros	0	0	2	2	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>15</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>21</b>

## Formação de Pessoal

Em 2014 como se verifica no quadro abaixo indicado ocorreram 34 ações de formação profissional, o que significa um aumento na ordem dos 30 pontos percentuais, relativamente ao ano anterior.

Duração	Ano	Internas	Externas	Totais
Menos de 30 Horas	2011	1	22	23
	2012	0	15	15
	2013	1	24	25
	2014	1	28	29
De 30 a 59 Horas	2011	1	12	13
	2012	0	3	3
	2013	0	0	0
	2014	1	1	2
De 60 a 119 Horas	2011	0	0	0
	2012	0	0	0
	2013	0	0	0
	2014	0	1	1
121 Horas ou mais	2011	0	0	0
	2012	0	0	0
	2013	0	1	1
	2014	1	1	2
Total	2011	2	34	36
	2012	0	18	18
	2013	1	25	26
	2014	3	31	34

Relativamente às participações em ações de formação profissional ocorreram 25 participações em ações de formação internas e 52 participações em ações de formação externas. O que representa um aumento significativo na ordem dos 67%.

Categoria	Ano	Interna	Externas	Totais
Dirigentes Intermédios	2011	0	3	3
	2012	0	3	3
	2013	0	2	2
	2014	1	5	6
Técnicos Superiores	2011	0	26	26
	2012	0	18	18
	2013	0	13	13
	2014	2	23	25
Assistentes Técnicos	2011	2	16	18
	2012	0	16	16
	2013	0	10	10
	2014	4	8	12
Assistentes Operacionais	2011	14	18	32
	2012	0	1	1
	2013	15	6	21
	2014	17	16	33
Informática	2011	0	0	0
	2012	0	1	1
	2013	0	0	0
	2014	0	0	0
Outros	2011	0	0	0
	2012	0	0	0
	2013	0	0	0
	2014	1	0	1
Total	2011	16	63	79
	2012	0	39	39
	2013	15	31	46
	2014	25	52	77

## Higiene e Segurança no Trabalho

No ano 2014 ocorreram 157 exames (1 de admissão, 73 periódicos, 8 ocasionais e 75 iniciais) e foram efetuadas 70 visitas de prevenção e controle dos fatores de risco existentes nas instalações do Município de Reguengos de Monsaraz.

## 4.2. Gestão do Parque de Máquinas e Viaturas

Uma boa gestão e manutenção das máquinas e viaturas municipais é condição necessária para um regular andamento das obras e dos serviços, bem como, a garantia de uma resposta atempada e eficaz a todas as solicitações existentes para os mesmos.

Assim, foram mantidos os mecanismos de controlo sobre a utilização dos recursos destinados às obras municipais e à cedência de viaturas de passageiros.

No que se refere a medidas concretas de gestão, podemos referir que cada máquina e viatura pertencentes ao património municipal dispõe de um identificador de GPS e de um identificador de condutor. Esta identificação funciona através de um cartão pessoal e intransmissível entregue a cada colaborador que conduza viaturas municipais. O sistema em questão é controlado através da internet.

Este sistema de gestão de viaturas permite um controle muito mais rigoroso sobre: os quilómetros percorridos pelas viaturas; os trajetos que efetuam todos os dias; a velocidade a que circulam; e o tempo em que estão a circular e paradas. Para além destas indicações foi possível ainda controlar os custos associados a cada uma das viaturas e as necessidades de intervenções e reparações.

---

### 4.3. Gestão do Armazém

Durante o ano de 2014 deram entrada em armazém 2.359 registos no valor de 1.034.282,97€. Estas entradas em armazém foram valorizadas ao custo de aquisição de acordo com o ponto 4.2.1. do POCAL.

Relativamente às saídas de armazém foi adotado o custo médio ponderado nos termos do ponto 4.2.10. do POCAL. As saídas totalizaram 2.469 registos no valor de 940.874,50€.

Atento o Código dos Contratos Públicos (Decreto-Lei n.º18/2008 de 29 de janeiro) temos os seguintes dados:

- Emissão de 1932 requisições no valor total de 2.341.993,18€;
- Realização de 53 ajustes diretos no valor total de 1.103.725,47€; e
- Realização de 2 concursos públicos no valor total de 307.257,58€.

## 4.4. Gestão do Património Municipal

No ano de 2014 houve a continuação do esforço para que os valores das contas da classe 4 representassem veridicamente o património que o Município possui.

A medida aplicada para cumprir o objetivo de ter todo o património refletido nas contas do Município, foi a avaliação de alguns caminhos rurais que ainda não estavam registados na aplicação própria do património. Os imóveis avaliados foram:

- a) Caminho Rural Maria Afonso (209.820,00 €);
- b) Caminho Rural da Cotovia (201.960,00 €);
- c) Caminho Rural do Farropo (45.900,00 €);
- d) Caminho Rural da Coutada (150.060,00 €);
- e) Caminho Rural do Monte Branco (200.280,00 €);
- f) Caminho Rural da Amendoeira (98.040,00 €);
- g) Caminho Rural das Amoreiras (307.680,00 €);
- h) Caminho Rural de S. Romão (107.040,00 €);
- i) Caminho Rural das Fontainhas (31.260,00 €).

Outra medida continuada no ano de 2014 foi a legalização de património municipal, que não se encontrava registado nas Finanças e/ou na Conservatória do Registo Predial.

Foram feitos 610 registos de bens no Sistema de Inventário e Cadastro. Desses 610, 576 foram bens móveis que incluem, entre outros, mobiliário para os serviços do Edifício Paços do concelho, equipamento informático e equipamento de escritório para o Posto da GNR em Telheiro, mobiliário para a Biblioteca Municipal, mobiliário de escritório para a Tesouraria, mobiliário para o Museu José Mestre Batista e mobiliário para o refeitório do Jardim de Infância de Perolivas.

De bens imóveis foram efetuados 26 registos, resultantes do registo de caminhos rurais avaliados e das imobilizações de obras encerradas, quer por administração direta, quer por empreitada.

Os bens incorpóreos foram 4, principalmente licenças de antivírus e aquisição de sistemas de faturação SGA e SGF.

Por último, no caso de viaturas, no ano de 2014, foram adquiridas 4.

---

De forma a refletir na conta 44 apenas as obras em curso, foi efetuado um esforço para se encerrar todas as obras já concluídas. Assim, as obras por empreitada imobilizadas no decurso do ano foram:

- a) Construção da Extensão de Saúde de St. António do Baldio;



- b) Beneficiação e Requalificação do Posto da GNR de Telheiro/Monsaraz;  
c) Requalificação da Extensão de Saúde de Monsaraz;  
d) Requalificação da Extensão de Saúde de Outeiro;  
e) Construção da Casa Mortuária de S. Pedro do Corval - 1ª e 2ª Fases;  
f) Beneficiação e Requalificação da Escola Básica de Perolivas;  
g) Parque da Junqueira;  
h) Construção da Rede de Esgotos Domésticos no Loteamento Casas do Alto e Urbanização Rotunda do Sol;  
i) Implementação da Rede de Telegestão e Tratamento Automático de Água para Células - 2ª Fase;  
j) Construção do Parque Desportivo do Campinho;  
k) Parque de S. Marcos;  
l) Requalificação da Envolvente à Rocha dos Namorados;  
m) Pavimentação e Beneficiação de Arruamentos e Passeios (Rua da Junqueira, Rua de Mourão, Avenida do Alentejo);  
n) Construção de Passeios na Envolvente à Zona Industrial;  
o) Reabilitação de Caminhos Agrícolas no Concelho de Reguengos de Monsaraz;  
p) Recuperação de Imóveis Monsaraz - Centro Multimédia - Requalificação da Envolvente; e  
q) Requalificação da IP de Reguengos de Monsaraz - Traçados ER255 e EN256.

Também foram imobilizadas 24 obras por administração direta, que já se encontravam terminadas, sendo a sua maioria referente a infraestruturas (ruas, largos, estradas, parques infantis, edifícios, etc.).

## 4.5. Implementação da Contabilidade de Custos

Perante a preocupação crescente com a obtenção de eficiência, eficácia e economia na gestão dos gastos públicos, a informação proporcionada pelas demonstrações financeiras tradicionais orçamentais tornou-se escassa.

Neste cenário, a Contabilidade Analítica ou de Custos assume atualmente, nas instituições públicas, um papel preponderante como medida de análise e controlo de custos, auxiliando o processo de planificação e tomada de decisão dos gestores e administradores públicos.

No POCAL constatamos que o Sistema de Custeio Total é considerado o método privilegiado para apuramento de custos.

Os vários planos sectoriais de Contabilidade Pública, ao tornarem a Contabilidade Analítica ou de Custos obrigatória, despoletaram nas empresas de informática a necessidade de parametrizar os softwares de modo a incluir este subsistema de contabilidade. Nos municípios, universidades, institutos e escolas do ensino superior, a falta de recursos humanos e a prioridade que foi estabelecida pelas várias entidades, no aperfeiçoamento do sistema de Contabilidade Orçamental e Patrimonial, relevou para segundo plano o desenvolvimento do sistema de Contabilidade Analítica.

Contudo, com o desenvolvimento dos softwares e as crescentes necessidades de gestão, provavelmente, a médio prazo essas entidades irão aperfeiçoar os sistemas de modo a cumprir com as regras estipuladas obtendo, desta forma, os dados necessários à racional tomada de decisões e à avaliação dos resultados destas instituições.

Pode-se ainda dizer, que a contabilidade de custos é de extrema importância para qualquer município, pois é uma mais-valia para perceber onde estão a ser aplicados os recursos e se estes estão a ser geridos da melhor forma.

No ponto 2.8.3. do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, pode ler-se:

### *“2.8.3 – Contabilidade de custos*

*2.8.3.1 – A contabilidade de custos é obrigatória no apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços.*

*2.8.3.2 – O custo das funções, dos bens e dos serviços corresponde aos respetivos custos diretos e indiretos relacionados com a produção, distribuição, administração geral e financeiros.*

*2.8.3.3 – A imputação dos custos indiretos efetua-se, após o apuramento dos custos diretos por função,*

*através de coeficientes. O coeficiente de imputação dos custos indiretos de cada função corresponde à percentagem do total dos respetivos custos diretos no total geral dos custos diretos apurados em todas as funções. O coeficiente de imputação dos custos indiretos de cada bem ou serviço corresponde à percentagem do total dos respetivos custos diretos no total dos custos diretos da função em que se enquadram.*

*2.8.3.4 – Os custos indiretos de cada função resultam da aplicação do respetivo coeficiente de imputação*

*ao montante total dos custos indiretos apurados. Os custos indiretos de cada bem ou serviço obtêm-se aplicando ao montante do custo indireto da função em que o bem ou serviço se enquadra o correspondente*

*coeficiente de imputação dos custos indiretos.*

*2.8.3.5 – O custo de cada função, bem ou serviço apura-se adicionando aos respetivos custos diretos os*

*custos indiretos calculados de acordo com o definido no n.º 2.8.3.4.*

*2.8.3.6 – Os documentos da contabilidade de custos, cujo conteúdo mínimo obrigatório consta do presente*

*diploma, consubstanciam-se nas seguintes fichas:*

- a) Materiais (CC-1);*
- b) Cálculo de custo/hora da mão-de-obra (CC-2);*
- c) Mão-de-obra (CC-3);*
- d) Cálculo do custo/hora de máquinas e viaturas (CC-4);*
- e) Máquinas e viaturas (CC-5);*
- f) Apuramentos de custos indiretos (CC-6);*
- g) Apuramento de custos de bem ou serviço (CC-7);*
- h) Apuramento de custos diretos da função (CC-8);*
- i) Apuramento de custos por função (CC-9)."*

A implementação da contabilidade de custos no Município de Reguengos de Monsaraz iniciou-se em 2010.

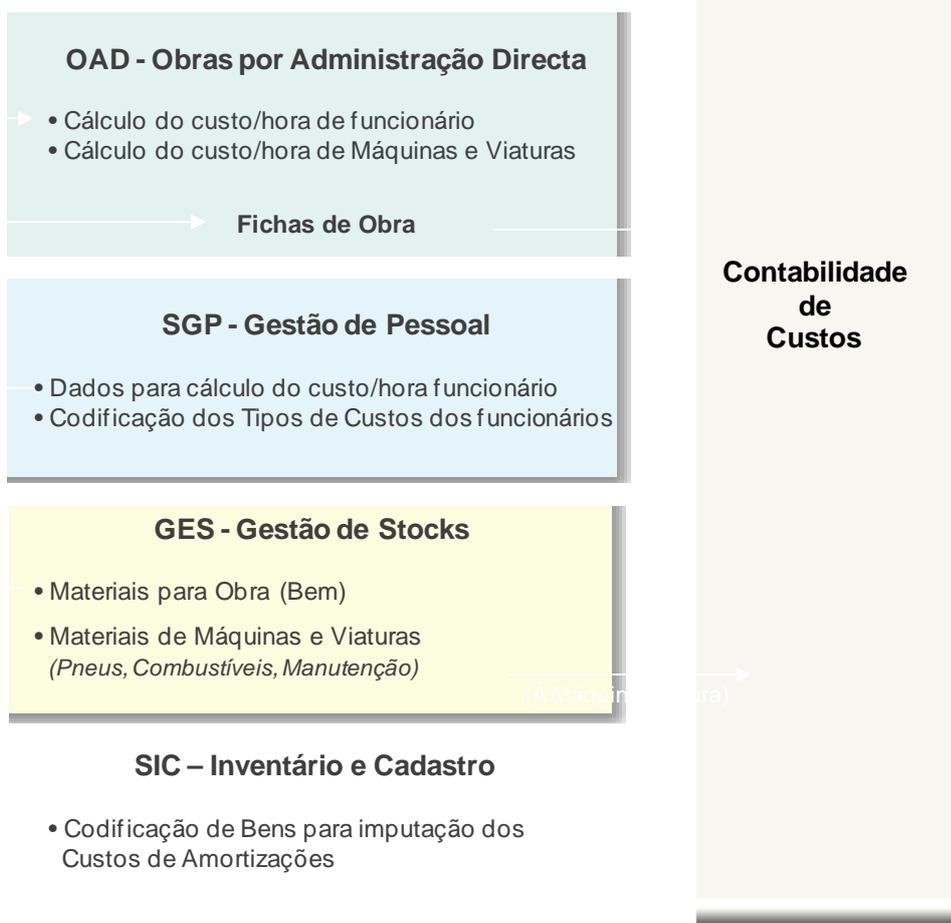
A organização e coordenação da informação que converge para a contabilidade de custos, assim como, o tratamento da mesma nos sistemas informáticos respetivos é indispensável para que se cumpram os objetivos.

Vejamos quais as aplicações informáticas envolvidas:

## *Aplicações informáticas*

### **SCA - Contabilidade Patrimonial**

- Bens a serem considerados (Obras AD do PPI)
- Correspondências Contas 6/7 – 9
- Custos de Fornecimentos e Serviços Externos
- Custos Reais de pessoal (Proc. Vencimentos)



A Contabilidade de Custos visa apurar o custo/proveito/resultado dos BENS e dos SERVIÇOS.

BENS são todos os centros de custo definidos como investimentos ou obras por administração direta.

SERVIÇOS são todos os centros de custo definidos no sentido de apurar os custos de manutenção ou funcionamento, de p.e., serviços, atividades, eventos, etc...

O trabalho desenvolvido em 2014, permite mais uma vez, a análise das listagem com os centros de custo dos BENS e dos SERVIÇOS, onde se podem ler os custos, os proveitos e os resultados de cada um, conforme se pode ver no ponto 2.5. da Parte III deste relatório.

## 4.6. Informatização dos Serviços do Município

No âmbito da modernização e informatização dos serviços do Município de Reguengos de Monsaraz, foram desenvolvidos durante o ano de 2014 os projetos a seguir apresentados.

### *Balcões Sociais*

Foram providenciadas as ações necessárias para dotar esses espaços de equipamentos necessários ao seu funcionamento, nomeadamente redes de cablagem estruturada, computadores e impressoras. Foram instalados em St. António do Baldo e também na povoação de Outeiro. Este balcão pretende fornecer atendimentos diversos, nomeadamente o pagamento das faturas de água.

### *Rede wireless Pavilhão Multiusos*



Foi instalada uma rede wireless no pavilhão multiusos. Trata-se de uma infraestrutura constituída por 3 pavilhões distintos. Foi necessário proceder á passagem e instalação de cablagem desde o switch até aos pontos dos access points. Esta rede permite agora o acesso à internet pelos diversos dispositivos móveis.

### *Transferência da base de dados para novo servidor e atualização da BD*



Foi também instalada uma nova versão da base de dados das aplicações AIRC. Foi colocado em funcionamento um novo servidor IBM e uma data storage, no qual foram criadas máquinas virtuais, onde ficou instalada a base de dados das aplicações AIRC, permitindo esta solução alocar recursos sem que os equipamentos fiquem inoperacionais e ainda a agilização de backups de segurança.

### *Gate Defender Eseries*



No sentido de renovar o licenciamento dos sistema antivírus foram adquiridas uma solução de antivírus da Panda (Panda Endpoint Protection) com vista á deteção e eliminação de diversas ameaças informáticas e ainda uma firewall por hardware (Gate Defender Eseries) que reforça essa deteção no sentido da intrusão e filtragem.

### *Reconstrução da rede EB Perolivas*

Foi remodelada a rede informática da Escola Primária e Jardim de Infância de Perolivas, com a instalação uma rede estruturada e um bastidor.

### *Implementação de solução para a cobrança de águas nas freguesias do concelho*

Foram reestruturados os escalões do tarifário da água na aplicação de gestão de águas SGA, assim como, foram efetuadas diversas alterações à respetiva fatura.

Foi também implementado o pagamento das faturas da água nas freguesias do concelho, com posterior tratamento informático. Os pagamentos são registados em ficheiro Excel com o preenchimento de 4 campos, sendo enviados via email e posteriormente inseridos na aplicação SGA.

### *Fatura eletrónica*

Consiste na emissão e envio eletrónico de faturas em formato PDF com assinatura digital avançada. A fatura eletrónica é um documento semelhante à fatura em papel, mas em formato digital, possuindo o mesmo valor fiscal e legal que a fatura em papel.

Esta solução permite a eliminação dos custos relativos à gestão, emissão e distribuição de faturas, promovendo, em simultâneo, um maior controle operacional e a melhoria dos processos internos, contribuindo para uma maior eficiência e para o aumento da satisfação dos clientes.

Esta solução foi implementada e está em funcionamento.

### *Implementação de recolha de leituras via PDA*

Trata-se de uma solução de mobilidade associada à aplicação de Gestão de Águas, cujo objetivo é o registo das leituras dos contadores de água, num terminal PDA e posteriormente registar essas leituras no Sistema de Gestão de Água, usando o software SGA. Este programa de aplicação para funcionamento no Windows Mobile e comunicações, é destinado à recolha de leituras, permitindo um fácil acesso aos dados, possibilitando não só aquela recolha, como a dos códigos que identificam em que condições essa leitura foi obtida. Permite ainda efetuar pesquisas a qualquer registo através da área e consumidor e percorrer os dados inscritos no sentido ascendente ou descendente, através de simples teclas de função.



Não obriga a uma recolha sequencial, uma vez que tem a facilidade de posicionar em qualquer registo anterior ou posterior ao corrente.

Por outro lado, estabelece a ligação entre o servidor e o terminal portátil, permitindo a carga-descarga dos terminais e a integração da informação no SGA.

### *Implementação de sistema de faturação (SGF)*

O Sistema de Gestão de Faturação é uma aplicação desenvolvida pela AIRC no âmbito da gestão integrada da receita dos municípios com o objetivo de emissão de faturas e de comunicar por transmissão eletrónica de dados os elementos necessários à Autoridade Tributária e Aduaneira.

## 4.7. Promoção Institucional, Comunicação e Imagem

### 4.7.1. Comunicação, imprensa e publicidade

Na área da Comunicação foram promovidos contactos que levaram à realização de programas e reportagens de iniciativas organizadas pela autarquia e de uma forma geral sobre o concelho de Reguengos de Monsaraz que foram transmitidas em canais de televisões nacionais e estrangeiras. Foi assim assegurado o agendamento dos temas com a autarquia e as outras entidades e o acompanhamento das equipas de reportagem no desenvolvimento do seu trabalho. Para além das estações televisivas, foram igualmente promovidos contactos com meios de comunicação social de todas as áreas e asseguradas reportagens e artigos em diversos jornais, revistas, rádios, agências de informação e sites nacionais e estrangeiros.

As notícias sobre o Município de Reguengos de Monsaraz e sobre o concelho de uma forma geral, para além de outras de interesse para a autarquia de âmbito nacional e internacional, integram o Clipping realizado diariamente. Foi igualmente definida, negociada e assegurada a publicidade aos eventos ou institucional publicada nos meios de comunicação social, assim como a produção dos textos dos spots para as rádios.

A promoção da atividade municipal e dos eventos da autarquia integrou ainda a produção da síntese informativa mensal para o jornal Palavra e de outros textos promocionais.

As 79 notas de imprensa produzidas durante o ano resultaram em centenas de artigos publicados em jornais e sites e suscitaram a realização de notícias, reportagens e entrevistas para rádios e televisões portuguesas e estrangeiras.

#### *Títulos das notas de imprensa produzidas em 2014:*

- Reguengos de Monsaraz aprovou orçamento que aumenta as medidas sociais e baixa os impostos;
  - Reguengos de Monsaraz pretende reduzir perdas de água e aumentar eficiência energética do sistema de abastecimento;
  - Município de Reguengos de Monsaraz apresenta programa “+ Saúde” e resultados do estudo sobre a obesidade nos estudantes do concelho;
  - Carlos Figueira apresenta “Janelas do Alentejo” na vila medieval de Monsaraz;
-

- Município de Reguengos de Monsaraz inaugurou Extensão de Saúde de Santo António do Baldio;
- Reguengos de Monsaraz registou cerca de 120 mil visitas nos postos de turismo e monumentos do concelho;
- Município de Reguengos de Monsaraz aposta nos estágios profissionais para promover integração no mercado de trabalho;
- Sociedade Portuguesa de Autores reuniu em Reguengos de Monsaraz e evidenciou a casa do Professor António Gião;
- Município de Reguengos de Monsaraz enviou ao governo as propostas de acordos coletivos concertadas com os sindicatos;
- Perdas de água na rede de abastecimento de S. Marcos do Campo reduzidas em 60 por cento permitem poupança de três mil euros por mês à autarquia;
- Associação Transfronteiriça dos Municípios das Terras do Grande Lago prepara plano de ação para o próximo quadro comunitário;
- Lara Li canta em Reguengos de Monsaraz acompanhada ao piano por Miguel Braga;
- Primeira prova do Campeonato Europeu de Windsurf na classe Formula Windsurfing vai decorrer em Reguengos de Monsaraz;
- Escola Municipal de Natação de Reguengos de Monsaraz organiza convívio para os alunos e familiares;
- Ana Nunes apresenta “Tudo o que temos cá dentro” na vila medieval de Monsaraz;
- Reguengos de Monsaraz vai ter Serviço de Informação e Apoio ao Consumidor;
- Profissionais de saúde debatem a partilha de cuidados em Reguengos de Monsaraz;
- Orquestra da Universidade de Évora interpreta obras de Mozart, Mendelssohn e João de Sousa Carvalho em Reguengos de Monsaraz;
- Reguengos de Monsaraz promove-se na Expo Alqueva;
- “Caminhada das Freguesias” vai proporcionar passeio pedestre de 10 km junto ao Grande Lago Alqueva;
- GNR de Telheiro-Monsaraz é a primeira do país com uma viatura de patrulhamento equipada com Desfibrilhador Automático Externo;
- Duas etapas da Volta ao Alentejo em Bicicleta com passagens por Reguengos de Monsaraz;
- Reguengos de Monsaraz apaga as luzes dos Paços do Município e do Auditório Municipal na Hora do Planeta;
- Feira do Livro de Reguengos de Monsaraz abre portas no fim de semana na Biblioteca Municipal;
- Reguengos de Monsaraz e Setúbal unidos na área da Proteção Civil;
- “Figuras Intemporais” na vila medieval de Monsaraz;
- Reguengos de Monsaraz promove sessões de esclarecimento sobre a revisão do Plano Diretor Municipal;

- Reguengos de Monsaraz assinala Dia Internacional dos Monumentos e Sítios;
  - Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Reguengos de Monsaraz tomou posse e aprovou plano operacional;
  - Reguengos de Monsaraz condecora Associação 25 de Abril nas comemorações da “Revolução dos Cravos”;
  - Reguengos de Monsaraz é a primeira autarquia do Alentejo Central com nova versão do Licenciamento Zero;
  - Pedro Alves da Veiga apresenta projeto “Love Wave” na vila medieval de Monsaraz;
  - José Calixto representa o poder local no Conselho Mundial da Organização “Cidades e Governos Locais Unidos”;
  - Quarteto de Fado Deolinda de Jesus atua no Auditório Municipal de Reguengos de Monsaraz;
  - Reguengos de Monsaraz inaugura Museu Mestre Batista para homenagear e perpetuar o cavaleiro tauromáquico no seu concelho natal;
  - Associação Transfronteiriça Lago Alqueva apresentou nova identidade e Estratégia de Cooperação e Desenvolvimento Territorial;
  - Festa Ibérica da Olaria e do Barro com a participação de 16 olarias do Centro Oleiro de S. Pedro do Corval;
  - Reguengos de Monsaraz recebe Gala do Desporto do Alentejo Central;
  - Piscinas Municipais de Reguengos de Monsaraz recebem finais dos campeonatos nacionais de Pólo aquático;
  - Empreendimento turístico São Lourenço do Barrocal avança em Monsaraz com investimento de 12 milhões de euros;
  - Miguel Gameiro e Pólo Norte, Função Pública, Rafa & Beltran e Quim Barreiros nas Festas de Santo António, em Reguengos de Monsaraz;
  - Município de Reguengos de Monsaraz assinou Acordos Coletivos de Entidade Empregadora Pública com o STAL e o SINTAP;
  - Reguengos de Monsaraz reúne empresários para apresentar rede de cooperação empresarial;
  - Festival do Lagostim em S. Pedro do Corval vai promover iguaria do Grande Lago Alqueva;
  - CARMIM apresentou à Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz as linhas estratégicas para o mandato;
  - Música, exposições, gastronomia e emoções no festival Monsaraz Museu Aberto;
  - Vinhos de Reguengos de Monsaraz premiados no XIII Concurso Internacional “La Selezione del Sindaco”;
  - Segundo fim de semana do festival Monsaraz Museu Aberto abre com D. Laura e Vitorino;
  - Complexo arqueológico dos Perdigões com dois dias abertos a visitas;
-

- Festa do Cante nas Terras do Grande Lago encerra festival Monsaraz Museu Aberto;
- Volta a Portugal Solidária vai passar por Reguengos de Monsaraz;
- Exposição de Atividades Económicas de Reguengos de Monsaraz lança aplicação gratuita para smartphone e tablet;
- Monsaraz 360, visita interativa a uma das mais belas vilas de Portugal;
- Exporeg vai promover candidatura de Reguengos de Monsaraz a Cidade Europeia do Vinho 2015;
- Carlos Marques apresenta exposição de fotografia na vila medieval de Monsaraz;
- Lucia Parra apresenta exposição de pintura taurina na vila medieval de Monsaraz;
- Ana Nobre apresenta “Nós Somos!” no ciclo de exposições Monsaraz Museu Aberto;
- Intervenção arqueológica em Monsaraz pretende provar a existência do maior povoado da Idade do Bronze do Sul do país;
- Visitas aos locais turísticos do concelho de Reguengos de Monsaraz aumentaram 11,5 por cento;
- Recital de canto e piano abre Outubro Mês da Música na Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz;
- Outubro Mês da Música vai homenagear o cante com projeção do documentário “Alentejo, Alentejo” e atuações de grupos corais;
- Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz vai estar assombrada na noite de Halloween;
- Congresso Internacional de Turismo Rural reúne especialistas europeus e sul-americanos em Reguengos de Monsaraz;
- Reguengos de Monsaraz promove a candidatura a Cidade Europeia do Vinho na Extremadura espanhola;
- Centro Interativo da Casa da Inquisição vai mostrar a memória judaica em Monsaraz;
- Reguengos de Monsaraz assinala Dia Europeu do Enoturismo com apresentação do vinho “Colheita de S. Martinho”;
- Picasso “com outra arte” na vila medieval de Monsaraz;
- Arte local em exposição na vila medieval de Monsaraz;
- Reguengos de Monsaraz recebe delegação empresarial colombiana;
- Ateliê promove empreendedorismo e criação do próprio emprego em Reguengos de Monsaraz;
- Reguengos de Monsaraz vai promover mostras de artesanato e de produtos regionais duas vezes por mês;
- Reguengos de Monsaraz vai ser a Cidade Europeia do Vinho 2015;



- Reguengos de Monsaraz vai integrar o Cante Alentejano nas iniciativas da Cidade Europeia do Vinho 2015;
- Pai Natal chega no dia 6 de dezembro a Reguengos de Monsaraz;
- Monsaraz inaugura presépio de rua com Cante Alentejano;
- Victor Martelo vai ser homenageado no Dia da Cidade;
- Município de Reguengos de Monsaraz aprovou orçamento com reforço no apoio social, cultura e turismo;
- CDOS realizou simulacro de sismo no Município de Reguengos de Monsaraz;
- Construção da variante à Ponte do Albardão e da nova ponte sobre o Rio Degebe pode avançar no próximo ano.

#### 4.7.2. Design e Imagem Institucional

A equipa de design e imagem institucional apoia praticamente todas as atividades desenvolvidas pela Câmara Municipal e pelas associações do concelho.

#### Suportes Web e Eletrónicos

A equipa de design e imagem institucional é responsável pela gestão da informação em diversos suportes eletrónicos ao serviço da Câmara Municipal, nomeadamente o painel LED que se encontra na fachada exterior do Auditório Municipal, o site [www.cm-reguengos-monsaraz.pt](http://www.cm-reguengos-monsaraz.pt), a página de facebook "ReguengosComVida".

Estes suportes são atualizados diariamente, e é feito um esforço constante para a evolução e consolidação da imagem de cada um e de uma maior oferta de serviços disponíveis para os munícipes.

Durante o ano de 2014 começou-se a preparar a reformulação do website do município, adotando a nova imagem e a nova plataforma fornecida pela CIMAC a todos os municípios que lhe estão associados.

Foi ainda feita a experiência piloto do lançamento de uma App para dispositivos móveis, nomeadamente para Android e IOS, com a temática da ExpoReg e com os conteúdos de turismo do concelho.

### *Índice de Transparência Municipal (ITM)*

O Município de Reguengos de Monsaraz numa ordenação de 300 municípios (do total de 308) ocupa o 34.º lugar, tendo subido no último ano do lugar 66.º para aquele que agora ocupa nos primeiros 10% da tabela. Este reconhecimento pela TIAC - **Transparência e Integridade** ([www.transparencia.pt](http://www.transparencia.pt)), é o resultado do trabalho de uma vasta equipa liderada pelo Executivo Municipal.

Este indicador (ITM) mede o grau de transparência dos Municípios através de uma análise da informação disponibilizada aos cidadãos nos seus web sites. O ITM é composto por 76 indicadores agrupados em sete dimensões:

- 1) Informação sobre a Organização, Composição Social e Funcionamento do Município;
- 2) Planos e Relatórios;
- 3) Impostos, Taxas, Tarifas, Preços e Regulamentos;
- 4) Relação com a Sociedade;
- 5) Contratação Pública;
- 6) Transparência Económico-Financeira; e
- 7) Transparência na área do Urbanismo.

### **Imagem institucional**

A equipa de design e imagem institucional tem desenvolvido um trabalho constante para conseguir alcançar uma normalização da imagem dos documentos utilizados na Câmara Municipal, quer internos, quer externos (formulários, relatórios, minutas, recibos, etc.). Esta normalização da imagem pretende contribuir para o reforço da marca “Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz”, que se pretende que consiga transmitir uma imagem de organização, transparência e modernização.

Com o mesmo objetivo é totalmente elaborado neste serviço o Boletim Municipal “InfoRM” que contou com 1 edição no ano de 2014. A elaboração deste boletim implica toda a criação de conteúdos e reportagens fotográficas, a elaboração da imagem dos documentos, o design e paginação do mesmo e a preparação dos ficheiros para impressão.

Mensalmente é, ainda, criada e editada para a imprensa a página “InfoRM” publicada no jornal “Palavra”.

Destaca-se, ainda, todo o trabalho de paginação e adaptação da imagem necessária para a apresentação dos diversos relatórios, como prestação de contas, orçamento e GOP, informações do Presidente da Câmara Municipal à Assembleia Municipal, Mapa de Pessoal, Revisão do PDM e do ARU, entre outros que foram solicitados por diversas Unidades e Subunidades Orgânicas. Foram executados, também, os formulários e parte da

implementação no site MyNet na parte a ser utilizada pelo Balcão Único Municipal de Reguengos de Monsaraz.

### *Nova Imagem do Turismo*

Em 2014 foi criado e lançado um novo pacote de informação turística onde se abordaram novas temáticas e novos eixos do turismo atual existente no concelho, incidindo sobre os conceitos turísticos mais procurados por quem nos visita. Este conjunto de documentação é composto por uma Guia de Turismo cujo objetivo é apresentar o que temos de melhor e atrair as pessoas para nos virem visitar. A Revista de Oferta Turística é a segunda peça deste conjunto de informação que pretende essencialmente informar os leitores dos contactos de cada operador turísticos e o tipo de oferta que cada um oferece. A terceira peça deste conjunto é um mapa turístico temático com a História, a Cultura e o Artesanato como temas principais.

## Equipamentos municipais

Logótipos, imagens, sinaléticas, painéis e requalificações das seguintes instalações são elaborados, quase, diariamente pelo Gabinete de Comunicação e Imagem. Alguns destaques do ano 2014 são:

- Materiais gráficos para a Extensão Saúde de Baldio (convite, placa, etc.)
- Reposição e decoração das Janelas do Jardim de Infância de Reguengos de Monsaraz
- Reposição da sinalética cultural de rua em Monsaraz
- Aplicação de calhas técnicas na Casa Monsaraz e Igreja de Santiago, por forma a permitir a montagem e desmontagem das diversas exposições sem danificar as paredes e o restante património arquitetónico;
- Conceção e design da imagem do Museu José Mestre Batista, bem como produção dos materiais de divulgação e materiais gráficos e decorativos;
- Placa informativas para os diversos parques infantis;
- Auxílio na conceção de mupis informativos para a Biblioteca Municipal;
- Conceção, design e impressão de diversos cartões, nomeadamente cartões de funcionário e Cartão Social
- Entre outros...

## Divulgação de atividades

A equipa de design e imagem institucional é também responsável pela divulgação mensal dos eventos e atividades de maior destaque no Concelho, através do Postal Cultural mensal, bem como pela criação e gestão da imagem de todos os eventos e atividades desenvolvidas pelo Município e pelas organizações e associações que nos pedem apoio.

---

Isto implica a conceção, design, artes finais e, por vezes a impressão, de logótipos, cartazes, folhetos, programas, diplomas, bilhetes, sinalética interior e exterior, anúncios de imprensa, outdoors, placas, painéis, lonas, stands, t-shirts e brindes, bem como a criação e disponibilização online das páginas dos eventos no website do Município, na página *ReguengosComVida* e nos painéis eletrónicos.

Assim destacam-se, das centenas de trabalhos desenvolvidos anualmente, os seguintes:

- Feira do Livro;
- FIOBAR;
- Comemorações do 25 de Abril;
- Festas de Santo António;
- Bienal cultural Monsaraz Museu Aberto
- Festa do Cante;
- Exporeg;
- Outubro mês da Música;
- Natal em Reguengos;
- Gala do Desporto do Alentejo 2014

Existem, ainda, atividades constantes que são divulgadas como os ciclos de exposições Monsaraz Museu Aberto e os Cinemas

## Cooperação com Associações e outras entidades

No âmbito da cooperação com as associações e outras entidades do município o Gabinete de Comunicação e Imagem efetua trabalhos de investigação pesquisa e elaboração de projetos assim como a realização de cartazes para eventos e criação de logótipos. Entre, todo, este tipo de trabalhos e apoios a diversas associações do concelho destacam-se os seguintes.

- Conceção, design e criação da nova imagem da ATLA - Associação transfronteiriça Lago Alqueva, bem como conceção, design e paginação do Manual de identidade e Comunicação da marca, do Plano de Atividades, Plano de Ação e diversas apresentações em PowerPoint;
- Auxílio na montagem de diversas exposições e respetivas conceções dos materiais gráficos para a sua montagem , identidade e divulgação;
- Preparação do material para a Candidatura para a Cidade Europeia do Vinho 2015;

## Exposições

As exposições têm sido uma atividade emergente para a equipa de design e imagem institucional. A maioria das vezes em conjunto com colegas de áreas culturais do município

e por iniciativa do executivo, este ano surgiram também diversos pedidos de apoio por parte das associações do concelho. Alguns exemplos das exposições em que esta equipa esteve envolvida na conceção da imagem, montagem e design de comunicação são:

- Design, composição e montagem da exposição de arqueologia **“Uma granja romana: o sítio do Xerez de Baixo 13”** - equipa de arqueologia da Câmara Municipal;
- Elaboração de cartazes, currículos e preçários relativos ao **Ciclo de Exposições Monsaraz Museu Aberto** que decorre durante todo o ano;
- Elaboração de material de divulgação da exposição **“Fardamentos Militares ao longo da história”** e apoio na montagem da exposição em conjunto com o Núcleo de Reguengos da Liga dos Combatentes;
- Elaboração de material de divulgação da exposição **“Cartoons Militares”** e apoio na montagem da exposição em conjunto com o Núcleo de Reguengos da Liga dos Combatentes;
- Design, composição e montagem da exposição **“Quem somos nós”** em conjunto com um grupo de cidadão de São Pedro do Corval, da Sociedade União e Progresso Aldematense e a Junta de Freguesia de São Pedro do Corval;
- Elaboração de material, design e montagem da exposição **“Mundo Rural”** - equipa do Arquivo Municipal;
- Exposição **“40 anos do 25 Abril”** - equipa do Arquivo Municipal;
- Exposição da Liga dos Combatentes **“Portugal nas Trincheiras da Grande Guerra”** em conjunto com o Núcleo de Reguengos da Liga dos Combatentes.

## Reuniões, seminários e formação

A equipa de design e imagem institucional esteve ainda envolvida em diversos projetos e iniciativas em colaboração procurando sempre inovar e trazer novas ideias e conceitos para uma comunicação e gestão mais eficaz ao serviço da Câmara Municipal e da população do concelho em geral

- Participação nas reuniões e workshops do **“Alentejo 2020”**, organizado pela CIMAC em Évora;
  - Participação em ação de formação da nova plataforma de sites municipais, na CIMAC em Évora;
  - Participação na Sessão **“Software e normas abertas para a Administração Pública”**, no LNEC em Lisboa;
  - Participação em diversas conferências e reuniões do projeto **“+Design, +Valor”**, pela Universidade de Évora e pelo NERE, em Évora;
  - Reuniões com diversas empresas e entidades e seguimento das mesmas;
  - Participação em ações de formação da nova plataforma de sites municipais, na CIMAC em Évora;
-

- Reunião sobre projeto Biografia da Paisagem;
- Reunião com Salsus - Aplicações dispositivos móveis e conteúdos temáticos;
- Organização e apresentação de reunião interna sobre o novo site do município;
- Apresentação do Guia de Turismo aos operadores turísticos.

## Filmagens e edição vídeo

São também elaboradas por este gabinete, fotorreportagens sobre praticamente todos os eventos que se realizam no nosso concelho, destacando-se durante o ano de 2014 a conceção e preparação de alguns filmes promocionais.

- Filmagens a Mestres Oleiros de São Pedro do Corval e realização de filme documental sobre olaria, incluindo a elaboração de guiões, entrevistas, filmagens, etc. para o Projeto de Candidatura da Olaria a Património Imaterial da Humanidade;
- Filmagens dos Concertos do evento Outubro mês da música;
- Filmagens para vídeo promocional do concelho - Candidatura Cidade Europeia do Vinho 2015;
- Filmagens na Herdade do Esporão - Vinha e Caves - Construção em napa;
- Elaboração de entrevistas e consequente vídeo a jovens da cidade sobre o 25 de Abril;
- Filmagem dos concertos "Outubro Mês da Música".

## Outras Paginações e publicações a destacar

- Conceção, design e paginação do livro/folheto para Candidatura Exposição Nacional de Columbofilia;
- Conceção, design e paginação livro "Retalhos do Passado", de Serafim Córias;
- Conceção, design e paginação livro "SAR - Sociedade Artística Reguenguense" na coleção "A Nossa História";
- Conceção e design da imagem do CD do grupo "Moda Mãe" na coleção "A Nossa História";
- Elaboração da banda desenhada infantil "Os ovos da Páscoa" para as atividades da Páscoa Ativa;
- Conceção, design e paginação do livro "Mundo Rural", correspondente à exposição com o mesmo nome patente no Museu do fresco em Monsaraz durante 1 ano;
- Conceção, design e paginação do livro da revista de promoção da bienal cultural Monsaraz Museu Aberto com o tem "Memórias";

- Livro da Candidatura da “Casa do Barro - Centro Interpretativo de Olaria de São Pedro do Corval”

## 5. Cooperação com as Freguesias

A existência das Autarquias Locais no conjunto da Administração Pública Portuguesa é um imperativo constitucional, encontrando-se efetivamente instituídas, em Portugal, os municípios e as freguesias.

Por sua vez, a Constituição da República Portuguesa dispõe que “As Autarquias Locais são pessoas coletivas territoriais dotadas de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações respetivas”.

Este conceito comporta quatro elementos essenciais: o território, o agregado populacional, os interesses próprios deste, e os órgãos representativos da população. Como tal, é através destes componentes que se identifica a Autarquia Local, bem como a respetiva população e se delimita as atribuições e as competências territoriais dos seus órgãos.

Neste contexto, enquanto o município é a Autarquia Local que visa a prossecução de interesses próprios da população residente na circunscrição concelhia, mediante órgãos representativos por ela eleitos, a freguesia é a Autarquia Local que visa a prossecução de interesses próprios da população residente na sua área geográfica (tradicionalmente correspondendo à circunscrição paroquial).

Nesta medida, as freguesias surgem como pessoas coletivas territoriais, dotadas de órgãos representativos próprios, que visam a prossecução dos interesses das próprias populações, e que se situam numa esfera de maior proximidade.

Desta forma, ao longo dos anos, assistimos ao reforço do papel das freguesias, designadamente, pelo funcionamento de importantes serviços nas suas sedes, bem como a sua ação tem sido crescentemente ampliada nas áreas da educação, cultura e assistência social.

Com efeito, as atribuições das freguesias têm reflexos no plano político mediante a realização do recenseamento eleitoral; no plano económico em que se ocupam da

administração dos seus bens; e no plano cultural e social onde desenvolvem tarefas em matéria de saúde e assistência social.

Assim, para muitos, principalmente a população mais idosa, as freguesias são o seu único elemento de contacto com a Administração Pública.

Face ao exposto, e com base na visibilidade social e empenho político dos representantes das Freguesias que integram a circunscrição territorial do Município de Reguengos de Monsaraz - União das Freguesias de Campo e Campinho, Freguesia de Corval, Freguesia de Monsaraz e Freguesia de Reguengos de Monsaraz - foi celebrado entre esta Edilidade e as mencionadas Freguesias a prorrogação do Protocolo de Cooperação e Colaboração respeitante ao exercício económico para 2014.

Foi com este espírito cooperativo, e tendo em conta as limitações financeiras que nos afetam, que a verba total a transferir para as freguesias cifrou-se em 277.460,00€ (duzentos e setenta e sete mil quatrocentos e sessenta euros), distribuída da seguinte forma:

- a) União das Freguesias de Campo e Campinho - 86.130,00€;
- b) Freguesia de Corval - 56.690,00€;
- c) Freguesia de Monsaraz - 61.595,00€; e
- d) Freguesia de Reguengos de Monsaraz - 73.045,00€.

## 6. Cooperação com a Sociedade Civil

A participação das pessoas, dos grupos, das associações e das instituições na vida dos Municípios é fundamental para a construção de uma sociedade mais coesa e solidária, devendo as suas atividades ser alvo de apoio empenhado e transparente por parte das Autarquias Locais.

Com efeito, a valorização do trabalho produzido pelas associações sediadas no concelho de Reguengos de Monsaraz constitui o epicentro da sua vivência cultural, recreativa, desportiva e social, pelo que o incentivo e acompanhamento das suas atividades regulares exige um envolvimento ativo do Município.

Desta forma, as associações afirmam-se como polos de desenvolvimento e enriquecimento das comunidades locais.

Neste contexto, o Município de Reguengos de Monsaraz tem vindo a apoiar ao longo dos anos as iniciativas de interesse público municipal, nomeadamente, as de natureza social, cultural, recreativa e desportiva, traduzindo-se na concessão de auxílios financeiros, técnicos e logísticos às associações e demais agentes da comunidade.

No entanto, o carácter dinâmico da sociedade atual provocou a emergência de novas problemáticas e de novas exigências, obrigando ao estabelecimento de novas regras na relação entre o Município e o movimento associativo.

Considerando este quadro, e depois de devidamente aprovado e implementado o Regulamento de Apoio ao Associativismo do Município de Reguengos de Monsaraz, que foi criado com o objetivo de definir a metodologia e os critérios de apoio a prestar pela Autarquia ao associativismo local, de forma a consagrar-se uma prática de transparência, rigor e imparcialidade nas relações estabelecidas entre o Município e os agentes associativos.

Deste modo, esta Edilidade procura assumir um papel dinamizador e facilitador junto das associações, apoiando e colaborando, bem como valorizando o esforço e trabalho dos seus corpos dirigentes e associados, com o objetivo de contribuir para a construção de um tecido associativo mais forte.

Em 2014, o Município de Reguengos de Monsaraz continuou a cooperar com as associações do concelho, nomeadamente, ao nível da prestação de apoios humanos, materiais, logísticos e financeiros.

Assim, este Município ciente do papel crucial e fundamental do associativismo no território municipal, bem como das dificuldades financeiras que afetam a sociedade em geral e a o movimento associativo em particular, concedeu, a título de subsídio, às associações sediadas no nosso concelho, no ano de 2014, cerca de 275.735,00€ (duzentos e setenta e cinco mil setecentos e trinta e cinco euros), distribuída da seguinte forma:

- a) Associações de natureza desportiva - 202.085,00; e
- b) Associações de natureza cultural, recreativa e social - 73.650,00.

### III. Análise Orçamental, Económica e Financeira

## 1. Análise Orçamental

O início do ano 2014 garantia o equilíbrio orçamental: os valores da receita total correspondiam aos valores da despesa total no montante de 22,5 milhões de euros.

*Tabela 1. Análise Orçamental (Unidade: euro)*

ANO	NATUREZA	RECEITAS				DESPESAS			
		Previsão inicial	Previsão final	Execução	Taxa de execução	Dotação inicial	Dotação final	Execução	Taxa de execução
1	2	3	4	5	6=(5/4*100)	7	8	9	10=(9/8*100)
2013	Corrente	13.187.726	14.451.566	10.215.138	71%	12.865.326	17.590.795	11.305.710	64%
	Capital	9.812.274	13.662.725	7.148.589	52%	10.134.674	10.578.916	6.258.184	59%
	Outras		55.420	50.424	91%				
	<b>Total</b>	<b>23.000.000</b>	<b>28.169.711</b>	<b>17.414.151</b>	<b>62%</b>	<b>23.000.000</b>	<b>28.169.711</b>	<b>17.563.893</b>	<b>62%</b>
2014	Corrente	13.630.998	14.088.898	10.983.773	78%	11.857.102	15.700.256	10.038.930	64%
	Capital	8.869.002	9.312.902	2.592.412	28%	10.642.898	7.743.148	3.555.358	46%
	Outras		41.604	42.305	102%				
	<b>Total</b>	<b>22.500.000</b>	<b>23.443.404</b>	<b>13.618.490</b>	<b>58%</b>	<b>22.500.000</b>	<b>23.443.404</b>	<b>13.594.287</b>	<b>58%</b>

Com o processo de reforço/diminuição das dotações orçamentais inicialmente previstas, os valores globais da receita e despesa passaram a ser de aproximadamente 23,4 milhões de euros.

Face aos valores globais do orçamento final do Município de Reguengos de Monsaraz, e considerando o volume de receitas arrecadadas e de despesas pagas durante o ano de 2014, foram atingidos níveis de execução na receita e na despesa na ordem de 58%.

Depois destes números globais apresentamos a análise orçamental de acordo com a seguinte estrutura:

- Receita
- Evolução da receita
- Receita corrente
- Receita de capital
- Rácios da estrutura da receita
- Despesa
- Evolução da despesa
- Despesa corrente
- Despesa de capital
- Rácios da estrutura da despesa
- Outros indicadores orçamentais.

## 1.1. Receita

### 1.1.1. Evolução da Receita

Para apreciarmos a evolução da receita podemos observar o quadro seguinte:

*Tabela 2. Evolução Orçamental da Receita em 2014*

ANO	NATUREZA	RECEITAS			
		Previsão inicial	Previsão final	Execução	Taxa de execução
1	2	3	4	5	6=(5/4*100)
2013	Corrente	13.187.726	14.451.566	10.215.138	71%
	Capital	9.812.274	13.662.725	7.148.589	52%
	Outras		55.420	50.424	91%
	<b>Total</b>	<b>23.000.000</b>	<b>28.169.711</b>	<b>17.414.151</b>	<b>62%</b>
2014	Corrente	13.630.998	14.088.898	10.983.773	78%
	Capital	8.869.002	9.312.902	2.592.412	28%
	Outras		41.604	42.305	102%
	<b>Total</b>	<b>22.500.000</b>	<b>23.443.404</b>	<b>13.618.490</b>	<b>58%</b>

Este quadro resume os valores da receita nos últimos dois anos. Em termos reais a receita de 2014 registou um aumento face ao ano anterior, se retirarmos ao valor do ano anterior o valor recebido do empréstimo PAEL.

O Município recebeu ao longo de 2014, um montante ligeiramente superior a 13,6 milhões de euros, sendo 81% de Receitas Correntes (11 milhões de euros) e 19% de Receitas de Capital (2,6 milhões de euros).

*Evolução do grau de execução orçamental da Receita - período  
2013-2014*

ANO	2013	2014
Grau de execução orçamental (Orçamento final)	62%	58%
Grau de execução orçamental (Orçamento inicial)	76%	61%

Em termos de execução orçamental temos uma execução de 58% face ao orçamento final e de 61% face ao orçamento inicial.

## 1.1.2. Receita Corrente

### Execução Orçamental das Receitas Correntes em 2014

DESCRIÇÃO	2014				
	Receitas	Orçamento Final	Receita Cobrada Bruta	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)
01 - Impostos Diretos, dos quais:	2.850.000 €	1.894.468 €	17%	14%	66%
01.02.02 - IMI	1.500.000 €	1.413.696 €	13%	10%	94%
01.02.03 - IUC	250.000 €	195.285 €	2%	1%	78%
01.02.04 - IMT	900.000 €	201.998 €	2%	1%	22%
01.02.05 - Derrama	200.000 €	83.489 €	1%	1%	42%
02 - Impostos Indiretos, dos quais:	164.100 €	15.735 €	0%	0%	10%
04 - Taxas, Multas e Outras Penalidades	558.900 €	255.358 €	2%	2%	46%
05 - Rendimentos da Propriedade	361.000 €	559.156 €	5%	4%	155%
06 - Transferências Correntes, das quais	6.380.398 €	5.521.164 €	50%	41%	87%
06.03.01.01. -Fundo de Equilíbrio Financeiro	4.119.322 €	3.959.361 €	36%	29%	96%
06.03.01.02. - Fundo Social Municipal	192.654 €	192.654 €	2%	1%	100%
06.03.01.03. - Participação Variável no IRS	221.622 €	221.622 €	2%	2%	100%
06.03.01.99. - Estado - Outras	910.000 €	644.196 €	6%	5%	71%
06.03.06. - Estado - Particip. Comunit. Proj. Co-financ.	160.000 €	7.650 €	0%	0%	5%
06.03.07. - Serviços e Fundos Autónomos	481.000 €	475.193 €	4%	3%	99%
06.06. - Segurança Social	21.000 €	20.488 €	0%	0%	98%
07 - Venda de Bens e Serviços Correntes	3.372.500 €	2.333.104 €	21%	17%	69%
08 - Outras Receitas Correntes	402.000 €	404.789 €	4%	3%	101%
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>14.088.898 €</b>	<b>10.983.773 €</b>	<b>100%</b>	<b>81%</b>	<b>78%</b>
<b>Total das Receitas</b>	<b>23.443.404 €</b>	<b>13.618.490 €</b>			

A Receita Corrente distingue-se em três grandes capítulos:

- Impostos Diretos, com um peso estrutural nas receitas correntes de 17%;
- Transferências Correntes, com um peso estrutural nas receitas correntes de 50%; e
- Venda de Bens e Serviços Correntes, com um peso estrutural nas receitas correntes de 21%.

A receita liquidada e cobrada nestes três capítulos representa um total de 88% das Receitas Correntes do ano 2014 - o ano passado representava 96% - tendo o capítulo Transferências Correntes o maior peso (50%).

A taxa de execução das receitas correntes, assume um valor de 78%, tendo um maior diferencial as transferências correntes onde foi executado 87% do previsto.

## Detalhe dos Impostos Diretos

### Execução orçamental dos Impostos Diretos em 2014

DESCRIÇÃO	2014				
	Orçamento Final	Receita Cobrada Bruta	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução
<i>Receitas</i>					
01 - Impostos Diretos, dos quais:	2.850.000 €	1.894.468 €	17%	14%	66%
01.02.02 - IMI	1.500.000 €	1.413.696 €	13%	10%	94%
01.02.03 - IUC	250.000 €	195.285 €	2%	1%	78%
01.02.04 - IMT	900.000 €	201.998 €	2%	1%	22%
01.02.05 - Derrama	200.000 €	83.489 €	1%	1%	42%

Imposto Municipal sobre Imóveis e o Imposto Único de Circulação, tiveram uma taxa de execução na ordem dos 94% e 78%, respetivamente.

Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis teve uma taxa de execução de 22%.

A Derrama teve uma taxa de execução de 42%.

### Evolução da Receita cobrada de Impostos Diretos - Período 2013 a 2014

DESCRIÇÃO	2013	2014
<i>Receitas</i>	<i>Receita Cobrada Bruta</i>	<i>Receita Cobrada Bruta</i>
01 - Impostos Diretos, dos quais:	2.397.037 €	1.894.468 €
01.02.02 - IMI	1.209.646 €	1.413.696 €
01.02.03 - IUC	220.022 €	195.285 €
01.02.04 - IMT	878.867 €	201.998 €
01.02.05 - Derrama	88.501 €	83.489 €

Verificou-se uma diminuição da receita cobrada bruta ao nível dos Impostos Diretos que teve como principal responsável o Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) no valor de quase 700 mil euros.

## Detalhe da Venda de Bens e Serviços

### Receita Líquida cobrada por venda de bens e serviços

Rubrica	2014	
	Receita cobrada líquida	Peso estrutural
Bens	534.893 €	22,93%
Serviços	1.030.594 €	44,18%
Rendas	766.991 €	32,88%
<b>TOTAL</b>	<b>2.332.478 €</b>	<b>100,00%</b>

Com a Venda de Bens e Serviços, o Município arrecadou aproximadamente 1,5 milhões de euros, onde dois terços do valor está relacionado com a prestação de serviços por parte da entidade.

### Evolução estrutural da Receita cobrada - Período 2013 a 2014

	Capítulo	Receita cobrada líquida	Peso estrutural
2013	01 Impostos diretos	2.208.054 €	22%
	06 Transferências correntes	5.493.713 €	54%
	07 Venda de bens e serviços	2.063.997 €	20%
2014	01 Impostos diretos	1.786.482 €	17%
	06 Transferências correntes	5.519.662 €	54%
	07 Venda de bens e serviços	2.332.478 €	23%

Ao analisarmos o quadro de variação, verificamos que em relação ao ano anterior existiu uma diminuição no valor dos impostos diretos, devido à queda do valor do IMT. A venda de bens e serviços revelou uma pequena tendência favorável.

## 1.1.3. Receita de Capital

A Receita de Capital arrecadada pelo Município durante o ano de 2014 ascendeu a 2,6 milhões de euros.

Na Receita de Capital distinguem-se dois grandes capítulos:

- Transferências de Capital, com um peso estrutural nas Receitas de Capital de 68%;  
e
- Passivos Financeiros, com um peso estrutural nas receitas de capital de 27%.

A receita liquidada e cobrada nestes dois capítulos representa um total de 95% das receitas de capital do ano 2014.

Observando o quadro que se segue:

*Estrutura das Receita de Capital - ano 2014*

DESCRIÇÃO	2014	
	Orçamento Final	Receita Cobrada Bruta
<i>Receitas</i>		
09 - Venda de Bens de Investimento	475.000 €	130.000 €
10 - Transferências de Capital, das quais:	6.345.202 €	1.762.097 €
10.03.01.01. - Fundo de Equilíbrio Financeiro	457.702 €	457.702 €
11 - Ativos Financeiros	1.000 €	0 €
12 - Passivos Financeiros	2.481.700 €	700.000 €
12.06. - Empréstimos a MLP	1.781.700 €	0 €
13 - Outras receitas de capital	10.000 €	315 €
<i>Total das Receitas de Capital</i>	9.312.902 €	2.592.412 €

De seguida vamos analisar o comportamento das Receitas de Capital em relação ao ano anterior:

*Evolução das Receitas de Capital*

Anos	Venda de bens de investimento		Transferências de Capital		Passivos Financeiros		Total Receita Capital
	Receita cobrada	Peso estrutural	Receita cobrada	Peso estrutural	Receita cobrada	Peso estrutural	
2013	100.000 €	1%	2.398.602 €	34%	4.649.883 €	65%	7.148.589 €
2014	130.000 €	5%	1.762.097 €	68%	700.000 €	27%	2.592.412 €

A receita de capital tem-se desagregado em três grandes capítulos:

- Venda de Bens de Investimento,
- Transferências de Capital, e
- Passivos Financeiros.

Assim, e com base no quadro anterior verifica-se que comparativamente com o ano anterior:

- A rubrica Transferências de Capital diminuiu aproximadamente 500 mil euro em resultado do Fundo Equilíbrio Financeiro de Capital ter diminuído nesse montante em prol do Fundo Equilíbrio Financeiro de Corrente.
- A rubrica Passivos Financeiros tem uma evolução bastante significativa porque em 2013 tinha a receita do PAEL e em 2014 tem apenas a receita do empréstimo de curto prazo.

### 1.1.4. Rácios da Estrutura da Receita

O quadro seguinte apresenta os Rácios de Gestão relativos à estrutura de Receita, comparando 2013/2014:

*Rácios de Estrutura da Receita Total*

Fórmulas	2013		2014		Acumulado	
	Valores	%	Valores	%	Valores	%
Receita Própria (1)	2.513.371 €	14%	3.568.142 €	26%	6.081.512 €	20%
Receita Total**	17.363.732 €		13.577.886 €		30.941.618 €	
Receita Interna (2)	9.954.124 €	57%	10.425.964 €	77%	20.380.088 €	66%
Receita Total**	17.363.732 €		13.577.886 €		30.941.618 €	
Impostos Diretos	2.208.054 €	13%	1.894.468 €	14%	4.102.522 €	13%
Receita Total**	17.363.732 €		13.577.886 €		30.941.618 €	
Fundos Municipais	5.132.590 €	30%	4.831.339 €	36%	9.963.929 €	32%
Receita Total**	17.363.732 €		13.577.886 €		30.941.618 €	
Passivos Financeiros	4.649.883 €	27%	700.000 €	5%	5.349.883 €	17%
Receita Total**	17.363.732 €		13.577.886 €		30.941.618 €	
Transferências Correntes e de Capital obtidas (fundos comunitários) (3)	1.727.040 €	10%	1.312.045 €	10%	3.039.084 €	10%
Receita Total**	17.363.732 €		13.577.886 €		30.941.618 €	
Venda de Bens e Serviços Correntes e de Investimento	2.163.997 €	12%	2.463.104 €	18%	4.627.101 €	15%
Receita Total**	17.363.732 €		13.577.886 €		30.941.618 €	

(\*\*) Receita total não inclui os saldos de gerência

(1) Consiste no somatório das seguintes componentes do orçamento executado: impostos indiretos + taxas, multas e outras penalidades + rendimentos de propriedade + venda de bens e prestação de serviços correntes + outras receitas correntes

(2) Calculado da seguinte forma: Receita total - passivos financeiros - (transferências correntes - transferências de fundos municipais correntes) - (transferências de capital - transferências de fundos municipais de capital)

(3) Consideram-se as verbas cobradas líquidas constantes nas rubricas 060306 e 100307 do orçamento da receita

A análise alargada aos rácios (2013/2014) permite concluir que:

A Receita Própria (impostos indiretos + taxas, multas e outras penalidades + rendimentos de propriedade + venda de bens e prestação de serviços correntes + outras receitas correntes) teve um aumento face a 2013 de aproximadamente 1 milhão de euros.

A Receita Interna (receita total - passivos financeiros - (transferências correntes - transferências de fundos municipais correntes) - (transferências de capital - transferências de fundos municipais de capital) aumentou o seu valor em 500 mil euros.

Os fundos municipais tiveram uma redução. O resultado obtido para este rácio permite concluir um grau de dependência desta receita de 36% em 2014.

A receita resultante de cofinanciamento comunitário de projetos de investimento candidatados diminuiu em termos nominais aproximadamente 400 mil euros.

## 1.2. Despesa

### 1.2.1. Evolução da Despesa

Para apreciarmos a evolução da despesa podemos observar o quadro seguinte:

*Evolução orçamental da Despesa em 2013-2014*

ANO	NATUREZA	DESPESAS			
		Dotação inicial	Dotação final	Execução	Taxa de Execução (%)
2013	Corrente	12.865.326 €	17.590.795 €	11.305.710 €	64%
	Capital	10.134.674 €	10.578.916 €	6.258.184 €	59%
	Outras				
	<b>Total</b>	<b>23.000.000 €</b>	<b>28.169.711 €</b>	<b>17.563.893 €</b>	<b>62%</b>
2014	Corrente	11.857.102 €	15.700.256 €	10.038.930 €	64%
	Capital	10.642.898 €	7.743.148 €	3.555.358 €	46%
	Outras				
	<b>Total</b>	<b>22.500.000 €</b>	<b>23.443.404 €</b>	<b>13.594.287 €</b>	<b>58%</b>
				<b>60%</b>	

Durante o exercício de 2014, as despesas totais pagas pelo Município de Reguengos de Monsaraz, ascenderam a 13.594 milhares de euros.

Neste montante, as despesas classificadas como correntes assumiram uma taxa de execução de 64% (10 milhões de euros), enquanto que as Despesas de Capital foram executadas a 46% (3,6 milhões de euros).

Durante o ano de 2014 a taxa de execução rondou os 58%, sendo assim inferior à taxa de execução orçamental do ano 2013.

A aproximação à realidade dos valores orçamentados avalia-se com base no grau de execução orçamental, e em números redondos, podemos referir e concluir o seguinte:

*Tabela 3. Evolução do grau de execução orçamental da Despesa - período 2013-2014*

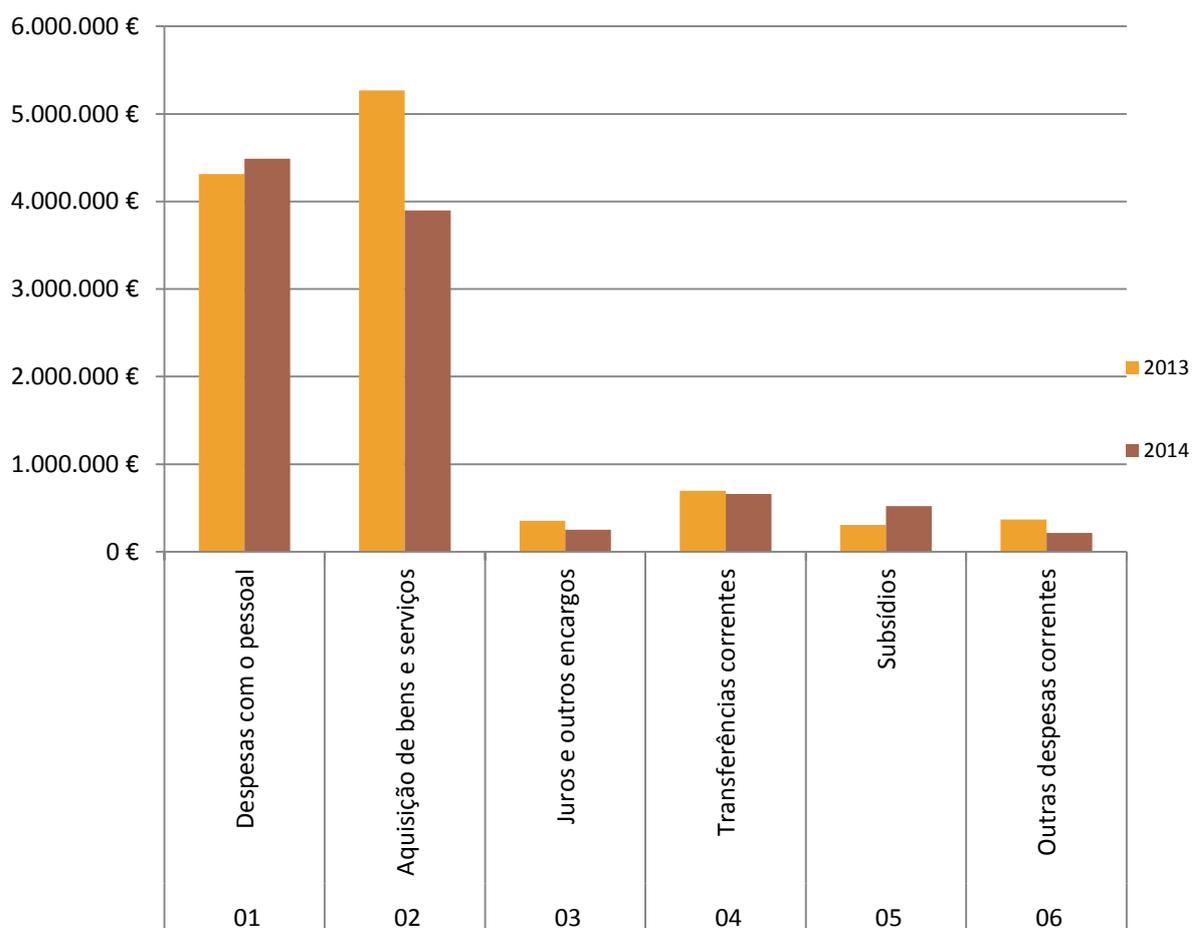
ANO	2013	2014
Grau de execução orçamental (Orçamento final)	62%	58%
Grau de execução orçamental (Orçamento inicial)	76%	60%

*Evolução das Despesas correntes - período 2013-2014*

Classificação económica	Descrição	2013	2014	Variação %
01	Despesas com o pessoal	4.314.350 €	4.488.718 €	4%
02	Aquisição de bens e serviços	5.266.505 €	3.899.144 €	-26%
03	Juros e outros encargos	353.498 €	253.134 €	-28%
04	Transferências correntes	697.887 €	659.896 €	-5%
05	Subsídios	305.494 €	522.502 €	71%
06	Outras despesas correntes	367.976 €	215.535 €	-41%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		11.305.710 €	10.038.930 €	-11%

A despesa corrente durante o ano de 2014 foi de 10.038.930 euros, apresentando uma diminuição face a 2013.

*Evolução das Despesas correntes, por classificação económica - período 2013-2014*

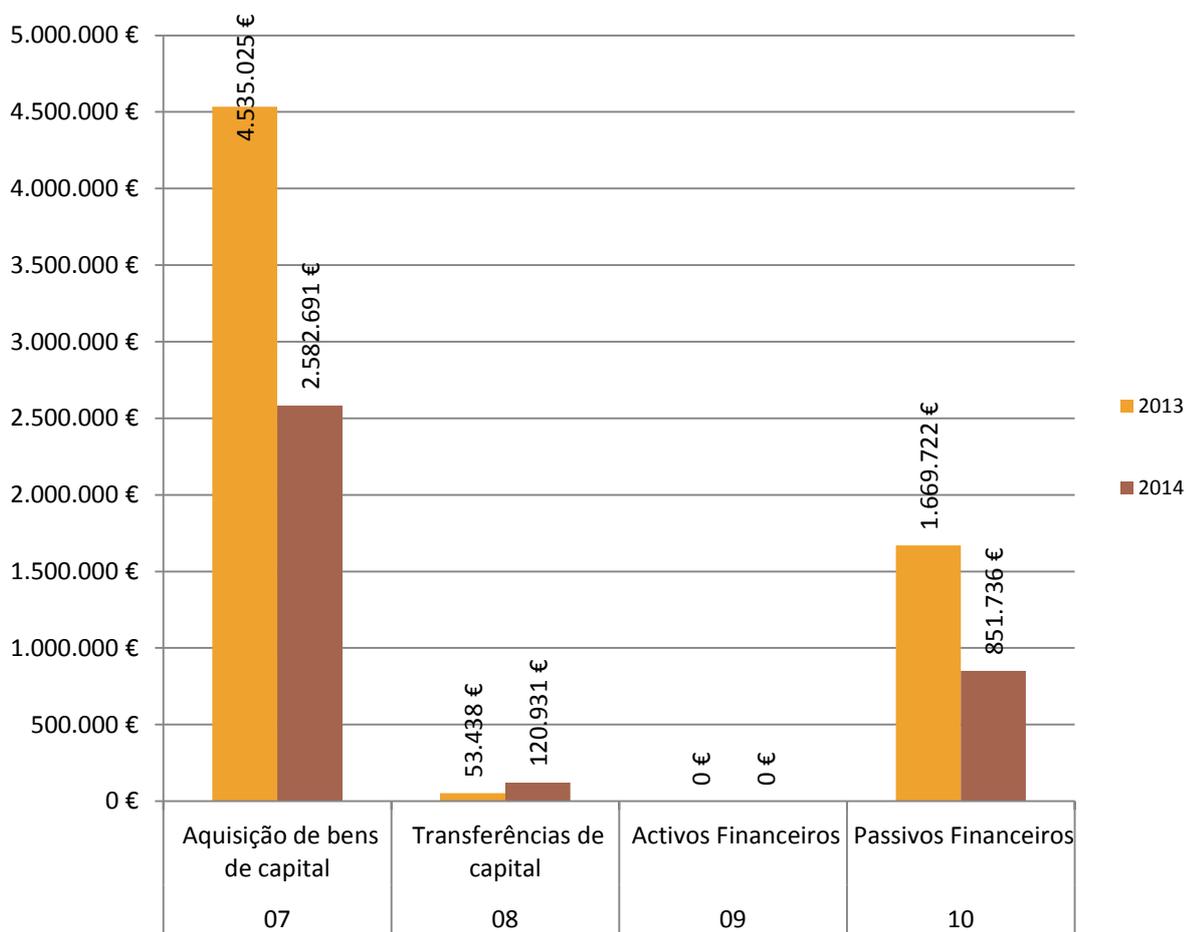


*Evolução das Despesas de capital - período 2013-2014*

Classificação económica	Descrição	2013	2014	Variação %
07	Aquisição de bens de capital	4.535.025 €	2.582.691 €	-43%
08	Transferências de capital	53.438 €	120.931 €	126%
09	Ativos Financeiros	0 €	0 €	-
10	Passivos Financeiros	1.669.722 €	851.736 €	-49%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		6.258.184 €	3.555.358 €	-43%

As Despesas de Capital, de 2013 para 2014, diminuíram 2,7 milhões de euros devido sobretudo pela menor execução financeira na rubrica Aquisição de Bens de Capital e nos Passivos Financeiros.

*Gráfico 1. Evolução das Despesas de capital, por classificação económica - período 2013-2014*



## 1.2.2. Despesa Corrente

### Execução Orçamental das Despesas correntes - ano 2014

DESCRIÇÃO	2014				
	Orçamento Final	Despesa Paga	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução
<i>Despesas</i>					
01 - Custos com o Pessoal, dos quais	4.978.900 €	4.488.718 €	45%	33%	90%
01.01 - Remunerações certas e permanentes	3.224.300 €	3.135.230 €	31%	23%	97%
02 - Aquisição de Bens e Serviços	7.811.926 €	3.899.144 €	39%	29%	50%
03 - Juros e Outros Encargos, dos quais:	880.200 €	253.134 €	3%	2%	29%
03.01.03.02. - de empréstimos de MLP	126.000 €	54.953 €	1%	0%	44%
03.03 - Juros de locação financeira	1.000 €	0 €	0%	0%	0%
04 - Transferências Correntes	936.570 €	659.896 €	7%	5%	70%
05 - Subsídios	533.000 €	522.502 €	5%	4%	98%
06 - Outras Despesas Correntes	559.660 €	215.535 €	2%	2%	39%
<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>15.700.256 €</b>	<b>10.038.930 €</b>	<b>100%</b>	<b>74%</b>	<b>64%</b>
<b>Total das Despesas</b>	<b>23.443.404 €</b>	<b>13.594.287 €</b>			

### Detalhe das despesas com pessoal

#### Execução Orçamental dos Custos com pessoal - período 2013-2014

DESCRIÇÃO	2013	2014	2014 - 2013
<i>Despesas</i>	<i>Despesa Paga</i>	<i>Despesa Paga</i>	<i>Diferença</i>
01 - Custos com o Pessoal, dos quais	4.314.350 €	4.488.718 €	174.368 €
01.01 - Remunerações certas e permanentes	3.234.153 €	3.135.230 €	-98.923 €
01.02 - Abonos variáveis ou eventuais	170.381 €	192.916 €	22.535 €
01.03 - Segurança Social	909.817 €	1.160.572 €	250.755 €

Comparativamente com 2013, em 2014 as despesas com o pessoal aumentaram 174 mil euros.

#### Execução orçamental das aquisições de bens e serviços - 2013 e 2014

DESCRIÇÃO	2013	2014	2014 - 2013	Variação %
<i>Despesas</i>	<i>Despesa Paga</i>	<i>Despesa Paga</i>	<i>Diferença</i>	
02 - Aquisição de Bens e Serviços	5.266.505 €	3.899.144 €	-1.367.361 €	-26%
02.01 - Aquisições de bens	1.785.315 €	1.159.698 €	-625.616 €	-35%
02.02 - Aquisições de serviços	3.481.190 €	2.739.446 €	-741.744 €	-21%

Comparativamente com 2013, em 2014 as Aquisições de Bens e Serviços diminuíram 1,7 milhões euros.

Refira-se que grande parte destes encargos decorre das despesas de funcionamento do Município, onde se incluem encargos das instalações (eletricidade, limpeza, etc.), transportes, comunicações, seguros, aquisições de projetos e consultadoria, pequenas reparações e conservações, trabalhos especializados e custos de obras por administração direta. A maior parte dos aumentos destes encargos refletem atualizações de preços.

### 1.2.3. Despesa de Capital

Tabela 4. Detalhe de execução orçamental das Despesas de Capital - 2013 e 2014

DESCRIÇÃO	2013					2014				
	Orçamento Final	Despesa Paga	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução	Orçamento Final	Despesa Paga	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução
07 - Aquisição de Bens de Capital	8.071.136 €	4.535.025 €	72%	26%	56%	5.295.178 €	2.582.691 €	73%	19%	49%
08 - Transferências de Capital	145.470 €	53.438 €	1%	0%	37%	224.220 €	120.931 €	3%	1%	54%
09 - Ativos Financeiros	0 €	0 €	0%	0%	0%	2.500 €	0 €	0%	0%	0%
10 - Passivos Financeiros	2.362.310 €	1.669.722 €	27%	10%	71%	2.221.250 €	851.736 €	24%	6%	38%
10.06 - Empréstimos a MLP	1.662.310 €	1.319.722 €	21%	8%	79%	1.171.250 €	851.736 €	24%	6%	73%
<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>10.578.916 €</b>	<b>6.258.184 €</b>	<b>100%</b>	<b>36%</b>	<b>59%</b>	<b>7.743.148 €</b>	<b>3.555.358 €</b>	<b>100%</b>	<b>26%</b>	<b>46%</b>
<b>Total das Despesas</b>	<b>28.169.711 €</b>	<b>17.563.893 €</b>				<b>23.443.404 €</b>	<b>13.594.287 €</b>			

### 1.2.4. Rácios da Estrutura da Despesa

O quadro seguinte apresenta os rácios de gestão relativos à estrutura da Despesa, comparando os resultados de 2013 e 2014:

Rácios de análise da estrutura da Despesa

		2013		2014		Acumulado		Interpretação
		Valores	%	Valores	%	Valores	%	
1	peçoal	4.314.350,31	25%	4.488.718,32	33%	8.803.068,63	28%	Mede o peso da despesa com o peçoal na despesa total
	despesa total	17.563.893,36		13.594.287,40		31.158.180,76		
2	peçoal: remunerações certas e permanentes	3.234.152,83	18%	3.135.230,13	23%	6.369.382,96	20%	Mede o peso da despesa com remunerações certas e permanentes na despesa total
	despesa total	17.563.893,36		13.594.287,40		31.158.180,76		
3	Aquisição de bens e serviços correntes	5.266.504,82	30%	3.899.144,28	29%	9.165.649,10	29%	Mede o peso da despesa com a aquisição de bens e serviços decorrentes da atividade da autarquia na despesa total
	despesa total	17.563.893,36		13.594.287,40		31.158.180,76		
4	Serviço da dívida	2.023.219,28	12%	1.104.870,76	8%	3.128.090,04	10%	Mede o peso da despesa com os custos financeiros (juros +
	despesa total	17.563.893,36		13.594.287,40		31.158.180,76		

		2013		2014		Acumulado		Interpretação
		Valores	%	Valores	%	Valores	%	
								amortizações) decorrentes de empréstimos na despesa total
5	Aquisição de Bens de Investimento	4.535.024,66	26%	2.582.690,71	19%	7.117.715,37	23%	Mede o peso da despesa com investimento na despesa total
	despesa total	17.563.893,36		13.594.287,40		31.158.180,76		
6	despesa capital	6.258.183,81	36%	3.555.357,69	26%	9.813.541,50	31%	Mede o peso da Despesa de Capital relativamente à Despesa Total
	despesa total	17.563.893,36		13.594.287,40		31.158.180,76		

O peso estrutural das despesas com pessoal situou-se nos 33% do total das despesas efetuadas, traduzindo uma situação aceitável a este nível.

As Aquisições de Bens de Investimento no conjunto da Despesa Total diminuiram 7 p.p. em 2014 comparativamente com o ano 2013.

O peso da despesa de capital relativamente à despesa total, diminuiu 10 p.p. comparativamente com o ano anterior.

## 1.3. Grandes Opções do Plano

### 1.3.1. Execução das GOP

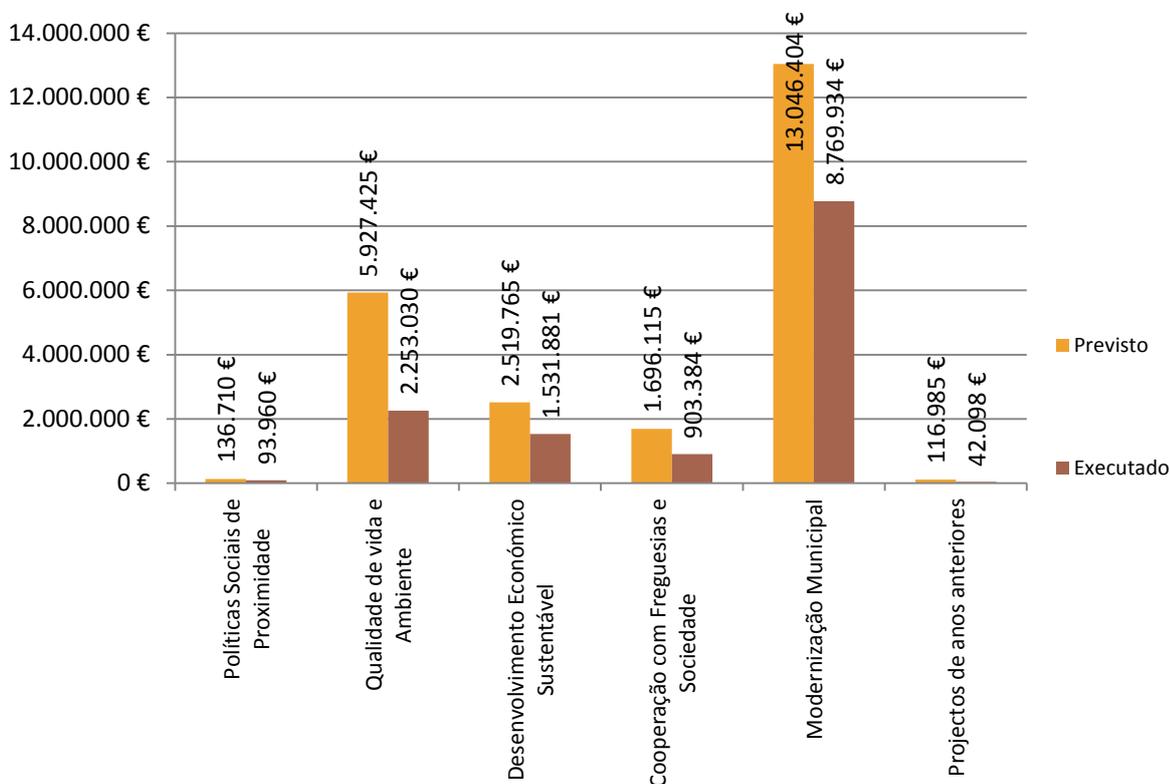
*Execução orçamental das Grandes Opções do Plano de 2014*

Objetivos e Programas	Previsto	Executado	Grau de execução
<b>Políticas Sociais de Proximidade</b>	<b>136.710 €</b>	<b>93.960 €</b>	<b>69%</b>
SOLIDARIEDADE	136.710 €	93.960 €	69%
<b>Qualidade de vida e Ambiente</b>	<b>5.927.425 €</b>	<b>2.253.030 €</b>	<b>38%</b>
EDUCAR E FORMAR	482.373 €	228.907 €	47%
MAIS SAÚDE	167.012 €	122.599 €	73%
CIDADEAMBIENTE	4.441.750 €	1.432.122 €	32%
ANOSSACULTURA	636.290 €	381.873 €	60%
ESPÍRITODESPORTIVO	200.000 €	87.530 €	44%
<b>Desenvolvimento Económico Sustentável</b>	<b>2.519.765 €</b>	<b>1.531.881 €</b>	<b>61%</b>
DINAMIZAR	463.725 €	224.207 €	48%
TURISMO	22.500 €	8.676 €	39%
ACESSIBILIDADES	2.033.540 €	1.298.999 €	64%
<b>Cooperação com Freguesias e Sociedade</b>	<b>1.696.115 €</b>	<b>903.384 €</b>	<b>53%</b>
COFREG	302.960 €	209.994 €	69%
PROCIVIL	1.393.155 €	693.390 €	50%
<b>Modernização Municipal</b>	<b>13.046.404 €</b>	<b>8.769.934 €</b>	<b>67%</b>
MSM	411.100 €	252.915 €	62%
EFICIÊNCIA	12.504.704 €	8.467.838 €	68%
CONSIGO	130.600 €	49.181 €	38%
<b>Projetos de anos anteriores</b>	<b>116.985 €</b>	<b>42.098 €</b>	<b>36%</b>
<i>Projetos de anos anteriores a 2009</i>	<i>116.985 €</i>	<i>42.098 €</i>	<i>36%</i>
<b>TOTAL</b>	<b>23.443.404 €</b>	<b>13.594.287 €</b>	<b>58%</b>

No ano de 2014 a execução financeira dos projetos de investimentos e atividades mais relevantes constantes nas GOP corresponde a um total de quase 13,6 milhões de euros o que equivale a uma taxa de execução de cerca de 58%.

Vejamos o gráfico, de forma a concluir sobre o peso de cada Objetivo:

*Execução orçamental das Grandes Opções do Plano por Objetivo  
- 2014*



A importância dos objetivos modernização municipal, e qualidade de vida e ambiente são evidenciados pelos valores atingidos. O nível de execução é superior na componente Políticas Sociais de Proximidade que ultrapassa os 91%, seguido da Modernização Municipal com 67% e do Desenvolvimento Económico Sustentável com 61%.

As Grandes Opções do Plano (GOP) incluem o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividades Mais Relevantes (AMR).

Vejamos a evolução da execução financeira das GOP, do PPI e das AMR em separado, ao longo dos últimos dois anos:

*Grau de Execução Orçamental das GOP - período 2013 a 2014*

ANO	2013	2014
Grau de execução orçamental (Orçamento final)	62%	58%
Grau de execução orçamental (Orçamento inicial)	76%	60%

Verifica-se uma diminuição da taxa de execução orçamental das GOP em 2014.

*Tabela 5. Grau de Execução Orçamental do PPI - período 2013 a 2014*

ANO	2013	2014
Grau de execução orçamental (Orçamento final)	49%	43%

ANO	2013	2014
Grau de execução orçamental (Orçamento inicial)	63%	37%

*Tabela 6. Grau de Execução Orçamental das AMR - período 2013 a 2014*

ANO	2013	2014
Grau de execução orçamental (Orçamento final)	75%	67%
Grau de execução orçamental (Orçamento inicial)	87%	81%

### Outros Indicadores Orçamentais

*Tabela 7. Outros Indicadores Orçamentais*

INDICADORES		2013		2014	
1	Receita Total Disponível (incluindo saldo orçamental inicial)	17.604.498 €	100%	13.618.490 €	100%
	Despesa Total Paga	17.563.893 €		13.594.287 €	
2	Receita Corrente Cobrada	10.405.484 €	99%	10.983.773 €	112%
	Despesa Corrente Paga (a)	10.544.293 €		9.791.333 €	
3	Receita Corrente Cobrada	10.405.484 €	59%	10.983.773 €	81%
	Receita Total cobrada no ano (não incluindo saldo orçamental inicial)	17.554.078 €		13.577.886 €	
4	Despesa Corrente Paga (a)	10.544.293 €	60%	9.791.333 €	72%
	Despesa Total Paga	17.563.893 €		13.594.287 €	
5	Receita Total Disponível-Passivos Financeiros Cobrados	12.954.615 €	74%	12.918.490 €	95%
	Despesa Total Paga	17.563.893 €		13.594.287 €	
6	Receitas Próprias Cobradas	2.514.734 €	14%	3.568.142 €	26%
	Despesa Total Paga	17.563.893 €		13.594.287 €	
7	Fundos Municipais	5.132.590 €	29%	4.831.339 €	36%
	Despesa Total Paga	17.563.893 €		13.594.287 €	
8	Receita Corrente Cobrada Localmente	2.514.734 €	14%	3.568.142 €	26%
	Despesa Total Paga	17.563.893 €		13.594.287 €	
9	Passivos Financeiros Cobrados (Receita)	4.649.883 €	26%	700.000 €	5%
	Receita Total Disponível	17.604.498 €		13.618.490 €	
10	Passivos Financeiros Cobrados (Receita)	4.649.883 €	26%	700.000 €	5%
	Despesa Total Paga	17.563.893 €		13.594.287 €	
11	Passivos Financeiros de empréstimos MLP Cobrados (Receita)	4.649.883 €	71%	0 €	0%
	Investimento (PPI)	6.557.345 €		3.874.623 €	
12	Serviço da Dívida de Empréstimos de MLP	1.419.120 €	8%	957.235 €	7%
	Despesa Total Paga	17.563.893 €		13.594.287 €	
13	Amortização de Empréstimos de MLP	1.319.722 €	8%	851.736 €	6%
	Despesa Total Paga	17.563.893 €		13.594.287 €	
14	Serviço da Dívida de Empréstimos de MLP	1.419.120 €	8%	957.235 €	7%
	Receita Total Disponível	17.604.498 €		13.618.490 €	
15	Serviço da Dívida de Empréstimos de MLP	1.419.120 €	130 €	957.235 €	88 €

INDICADORES		2013		2014	
	População	10.936		10.936	
16	Compromissos Assumidos para o Exercício	25.341.913 €	110%	20.841.857 €	109%
	Despesas totais realizadas e faturadas	22.984.159 €		19.104.096 €	
17	Despesa Total Paga	17.563.893 €	69%	13.594.287 €	65%
	Compromissos Assumidos para o Exercício	25.341.913 €		20.841.857 €	
18	Saldo Final Orçamental da Gerência	40.604 €	0%	40.604 €	0%
	Outras dívidas a terceiros de curto prazo (exceto OT)	8.982.264 €		10.124.929 €	
19	Outras dívidas a terceiros de curto prazo (exceto OT)	8.982.264 €	39%	10.124.929 €	53%
	Despesas totais realizadas e faturadas	22.984.159 €		19.104.096 €	
20	Receita Total Disponível	17.604.498 €	88%	13.618.490 €	68%
	Dívida Municipal em sentido lato	20.028.240 €		20.093.929 €	
21	Receita Total Disponível - Passivos Financeiros Cobrados (receita)	12.954.615 €	65%	12.918.490 €	64%
	Dívida Municipal em sentido lato	20.028.240 €		20.093.929 €	
22	Dívida financeira de MLP	10.814.024 €	83%	9.687.890 €	75%
	Receita Total Disponível - Passivos Financeiros Cobrados (receita)	12.954.615 €		12.918.490 €	
23	Dívida Municipal em sentido lato	20.028.240 €	1.831 €	20.093.929 €	1.837 €
	População	10.936		10.936	

(a) Ao valor das Despesas Correntes foi subtraído o valor das Obras por Administração Direta apurado na Contabilidade de Custos

**Indicador n.º 1** - Ao longo dos dois anos as receitas totais cobrem as despesas totais.

**Indicador n.º 2** - A regra do equilíbrio corrente, que se traduz na seguinte inequação "Receitas Correntes - Despesas Correntes > 0" foi cumprida em 2014.

**Indicador n.º 3** - Houve aumento em termos absolutos da receita corrente cobrada. Em 2014 este indicador é de 81% e mede o peso das receitas correntes nas receitas totais cobradas no exercício.

**Indicador n.º 4** - Mede o peso da despesa corrente, nas despesas totais pagas, e registou no ano em análise um aumento de 12 p.p..

**Indicador n.º 5** - Neste indicador avaliamos o valor da receita total cobrada à exceção da resultante da utilização de capital de empréstimos contratados, sobre a despesa total, ou seja, sem recurso a empréstimos. Em 2014 o Município tinha capacidade para pagar 95% da sua despesa.

**Indicador n.º 6** - Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas próprias (ou seja, o valor total das receitas abatido das transferências recebidas e dos passivos financeiros) e controladas diretamente pela autarquia. Concluímos que sem a receita das transferências e dos empréstimos, em 2014 o Município tinha capacidade para pagar 26%.

**Indicador n.º 7** - Da despesa total paga, 36% provêm da transferência dos fundos municipais por parte do orçamento de estado.

**Indicador n.º 8** - A capacidade de gerar receita própria local (receita interna) aumentou sensivelmente 12 p.p. em 2014 face a 2013, situando-se assim em 26%. Pretende-se recuperar o crescimento deste indicador por via do crescimento e desenvolvimento económico do concelho.

*Indicador n.º 9* - Mede a importância dos empréstimos de terceiros na receita total da autarquia e verificou-se que a mesma diminuiu 21 p.p. em 2014.

*Indicador n.º 10* - Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas da autarquia provenientes de empréstimos de terceiros, ou seja compara os empréstimos com a despesa paga, registou uma diminuição 21 p.p. em 2014.

*Indicador n.º 11* - Mede o peso das receitas provenientes dos empréstimos de terceiros de médio e longo prazos no financiamento do investimento municipal, ou seja, relaciona os empréstimos com o investimento pago (PPI).

*Indicador n.º 12* - Este indicador mede o peso da despesa com os custos financeiros (juros + amortizações) dos empréstimos de médio e longo prazos na despesa total, que em 2014 foi de 7%.

*Indicador n.º 13* - Permite apurar o peso das amortizações de empréstimos de médio e longo prazos no conjunto das despesas da autarquia local, o qual foi de 6%.

*Indicador n.º 14* - O indicador compara o peso dos custos financeiros (juros + amortizações) decorrentes de empréstimos de médio e longo prazos com a receita total da autarquia. Este indicador diminuiu 1 p.p. em relação ao ano anterior.

*Indicador n.º 15* - Relativamente à dívida municipal a dividir pela população que é o custo do serviço da dívida de empréstimos de médio e longo prazos "per capita".

*Indicador n.º 16* - Se < 100% significa que foi realizada e faturada despesa no exercício sem que, previamente, se efetuasse o respetivo compromisso. Caso contrário significa que foram assumidos compromissos em cada um dos exercícios que ainda não se encontram faturados e, como consequência, irão, num futuro próximo, agravar o valor do endividamento municipal.

O resultado dos indicadores permite-nos concluir que estamos perante a segunda hipótese, há compromissos assumidos que transitam para os exercícios seguintes, que tendem a diminuir no peso relativo que apresentam face às despesas totais. Por exemplo no último ano, 2014, o indicador é 109%, o que significa que 9% será encargo a acumular nos próximos anos.

*Indicador n.º 17* - Inversamente este indicador permite apurar a relação entre as despesas pagas e os compromissos totais assumidos (quer se encontrem faturados ou não) no mesmo exercício. O Município no ano de 2014 cumpriu 65% dos compromissos assumidos para o respetivo ano.

*Indicador n.º 18* - Mede o grau de cobertura do saldo final da gerência em relação às dívidas a fornecedores e empreiteiros.

Acontece que normalmente todo o dinheiro que há disponível é afeto ao pagamento da despesa efetuada e dos valores em dívida, o que implica que também no fim do ano o saldo da gerência seja o mais reduzido possível, e por conseguinte, este indicador tende a revelar uma percentagem baixa, que se aproxima de quase 0%.

*Indicador n.º 19* - Mede o peso da dívida administrativa (exceto O.T.) nas despesas totais realizadas e faturadas. A leitura deste indicador permite concluir que em 2014 ficou em dívida cerca de 53% das despesas totais realizadas e faturadas.

*Indicador n.º 20* - A receita total disponível do ano representa aproximadamente 68% da dívida (exceto O.T.).

*Indicador n.º 21* - Reduzimos a referência de comparação, face ao indicador anterior, pois avaliamos a receita total disponível deduzida da rubrica orçamental "12. Passivos Financeiros - Empréstimos contraídos a médio e longo prazos" sobre a dívida (exceto O.T.), e o resultado é inferior, situa-se nos 64%.

*Indicador n.º 22* - O Município tem uma dívida de MLP que representa 75% da receita total disponível deduzida da rubrica orçamental "12. Passivos Financeiros - Empréstimos contraídos a médio e longo prazos".

*Indicador n.º 23* - Este indicador permite apurar a dívida "per capita".

## 2. Análise Económica

## 2.1. Custos

### Detalhe dos Custos e Perdas do exercício de 2014

CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2014	
	MONTANTE	%
CUSTOS E PERDAS		
<b>Custos e Perdas Operacionais:</b>	<b>13.343.263 €</b>	<b>95%</b>
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	1.556.697 €	11%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.090.114 €	22%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	1.212.351 €	9%
Custos com o Pessoal	4.316.926 €	31%
Outros Custos e Perdas Operacionais	142.456 €	1%
Amortizações do Exercício	2.506.715 €	18%
Provisões do Exercício	518.004 €	4%
<b>Custos e Perdas Financeiros:</b>	<b>474.474 €</b>	<b>3%</b>
Custos e Perdas Financeiros	474.474 €	3%
<b>Custos e Perdas Extraordinários:</b>	<b>199.490 €</b>	<b>1%</b>
Custos e Perdas Extraordinários	199.490 €	1%
<b>TOTAL DE CUSTOS E PERDAS</b>	<b>14.017.227 €</b>	<b>100%</b>

Os Custos Operacionais representam 95% do total dos custos e perdas do exercício de 2014. De entre os custos operacionais, os custos com o pessoal e os fornecimentos e serviços externos, são os de maior expressão, 31% e 22%, respetivamente, somando assim, 53%.

As amortizações do exercício, também assumem este ano mais uma vez, um valor e um peso significativo, aproximadamente 18%.

## 2.2. Proveitos

### *Detalhe dos Proveitos e Ganhos do exercício de 2014*

CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2014	
	MONTANTE	%
PROVEITOS E GANHOS		
<b>Proveitos e Ganhos Operacionais:</b>	<b>10.371.888 €</b>	<b>84%</b>
Venda de Mercadorias e Produtos	500.795 €	4%
Prestações de Serviços	996.113 €	8%
Impostos e Taxas	1.907.728 €	16%
Proveitos Suplementares	0 €	0%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.157.788 €	50%
Trabalhos para a Própria Entidade	247.596 €	2%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	561.867 €	5%
<b>Proveitos e Ganhos Financeiros:</b>	<b>338.364 €</b>	<b>3%</b>
Proveitos e Ganhos Financeiros	338.364 €	3%
<b>Proveitos e Ganhos Extraordinários:</b>	<b>1.579.922 €</b>	<b>13%</b>
Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.579.922 €	13%
<b>TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS</b>	<b>12.290.174 €</b>	<b>100%</b>

Os Proveitos Operacionais representam 84% do total dos proveitos e ganhos do exercício de 2014. De entre os proveitos operacionais, as transferências e subsídios obtidos e os impostos e taxas, são os de maior expressão, 50% e 16%, respetivamente, somando assim 66%, ou seja, dois terços dos proveitos totais.

## 2.3. Resultados

### Resultados do exercício de 2014

CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2014	
	MONTANTE	%
<b>CUSTOS E PERDAS</b>		
<b>Custos e Perdas Operacionais:</b>	<b>13.343.263 €</b>	<b>95%</b>
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	1.556.697 €	11%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.090.114 €	22%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	1.212.351 €	9%
Custos com o Pessoal	4.316.926 €	31%
Outros Custos e Perdas Operacionais	142.456 €	1%
Amortizações do Exercício	2.506.715 €	18%
Provisões do Exercício	518.004 €	4%
<b>Custos e Perdas Financeiros:</b>	<b>474.474 €</b>	<b>3%</b>
Custos e Perdas Financeiros	474.474 €	3%
Custos e Perdas Extraordinários:	199.490 €	1%
Custos e Perdas Extraordinários	199.490 €	1%
<b>TOTAL DE CUSTOS E PERDAS</b>	<b>14.017.227 €</b>	<b>100%</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>		
<b>Proveitos e Ganhos Operacionais:</b>	<b>10.371.888 €</b>	<b>84%</b>
Venda de Mercadorias e Produtos	500.795 €	4%
Prestações de Serviços	996.113 €	8%
Impostos e Taxas	1.907.728 €	16%
Proveitos Suplementares	0 €	0%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.157.788 €	50%
Trabalhos para a Própria Entidade	247.596 €	2%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	561.867 €	5%
<b>Proveitos e Ganhos Financeiros:</b>	<b>338.364 €</b>	<b>3%</b>
Proveitos e Ganhos Financeiros	338.364 €	3%
Proveitos e Ganhos Extraordinários:	1.579.922 €	13%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.579.922 €	13%
<b>TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS</b>	<b>12.290.174 €</b>	<b>100%</b>
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>-2.971.375 €</b>	
Proveitos Operacionais - Custos Operacionais	-2.971.375 €	
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-136.110 €</b>	
Proveitos Financeiros - Custos Financeiros	-136.110 €	
<b>Resultados Correntes</b>	<b>-3.107.485 €</b>	
Resultados Operacionais + Resultados Financeiros	-3.107.485 €	
<b>Resultados Extraordinários</b>	<b>1.380.432 €</b>	
Proveitos Extraordinários - Custos Extraordinários	1.380.432 €	
<b>Resultado Líquido do Exercício:</b>	<b>-1.727.053 €</b>	
Resultados Correntes + Resultados Extraordinários	-1.727.053 €	

O Resultado Líquido do Exercício apresenta um valor negativo de 1,7 milhões de euros, contribuindo para isso os resultados correntes (resultados operacionais + resultados financeiros).

Os resultados operacionais resultam das atividades decorrentes do Município ao passo que os resultados financeiros se devem sobretudo aos juros dos empréstimos obtidos. O valor positivo dos resultados extraordinários deve-se essencialmente à redução dos proveitos diferidos.

## 2.4. Evolução da Demonstração de Resultados

### *Evolução da Conta de Exploração - período 2013 a 2014*

CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS				2013 / 2014		PESO NA VARIACÃO TOTAL
	2013		2014		VARIACÃO		
	MONTANTE	%	MONTANTE	%	MONTANTE	%	
<b>CUSTOS E PERDAS</b>							
<b>Custos e Perdas Operacionais:</b>	<b>13.641.202 €</b>	<b>95%</b>	<b>13.343.263 €</b>	<b>95%</b>	<b>-297.940 €</b>	<b>-2%</b>	<b>73%</b>
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	1.833.433 €	13%	1.556.697 €	11%	-276.736 €	-15%	68%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.509.629 €	24%	3.090.114 €	22%	-419.515 €	-12%	103%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	1.068.563 €	7%	1.212.351 €	9%	143.788 €	13%	-35%
Custos com o Pessoal	4.364.113 €	30%	4.316.926 €	31%	-47.188 €	-1%	12%
Outros Custos e Perdas Operacionais	118.015 €	1%	142.456 €	1%	24.441 €	21%	-6%
Amortizações do Exercício	2.492.586 €	17%	2.506.715 €	18%	14.129 €	1%	-3%
Provisões do Exercício	254.863 €	2%	518.004 €	4%	263.141 €	103%	-65%
<b>Custos e Perdas Financeiros:</b>	<b>465.317 €</b>	<b>3%</b>	<b>474.474 €</b>	<b>3%</b>	<b>9.157 €</b>	<b>2%</b>	<b>-2%</b>
Custos e Perdas Financeiros	465.317 €	3%	474.474 €	3%	9.157 €	2%	-2%
Custos e Perdas Extraordinários:	316.150 €	2%	199.490 €	1%	-116.660 €	-37%	29%
Custos e Perdas Extraordinários	316.150 €	2%	199.490 €	1%	-116.660 €	-37%	29%
<b>TOTAL DE CUSTOS E PERDAS</b>	<b>14.422.669 €</b>	<b>100%</b>	<b>14.017.227 €</b>	<b>100%</b>	<b>-405.443 €</b>	<b>-3%</b>	<b>100%</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>							
<b>Proveitos e Ganhos Operacionais:</b>	<b>11.097.436 €</b>	<b>88%</b>	<b>10.371.888 €</b>	<b>84%</b>	<b>-725.548 €</b>	<b>-7%</b>	<b>179%</b>
Venda de Mercadorias e Produtos	476.177 €	4%	500.795 €	4%	24.618 €	5%	-6%
Prestações de Serviços	931.054 €	7%	996.113 €	8%	65.059 €	7%	-16%
Impostos e Taxas	1.973.407 €	16%	1.907.728 €	16%	-65.679 €	-3%	16%
Proveitos Suplementares	0 €	0%	0 €	0%	0 €	0%	0%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.388.512 €	51%	6.157.788 €	50%	-230.724 €	-4%	57%
Trabalhos para a Própria Entidade	761.384 €	6%	247.596 €	2%	-513.787 €	-67%	127%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	566.902 €	4%	561.867 €	5%	-5.035 €	-1%	1%
<b>Proveitos e Ganhos Financeiros:</b>	<b>336.754 €</b>	<b>3%</b>	<b>338.364 €</b>	<b>3%</b>	<b>1.610 €</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>
Proveitos e Ganhos Financeiros	336.754 €	3%	338.364 €	3%	1.610 €	0%	0%
Proveitos e Ganhos Extraordinários:	1.184.037 €	9%	1.579.922 €	13%	395.885 €	33%	-98%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.184.037 €	9%	1.579.922 €	13%	395.885 €	33%	-98%
<b>TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS</b>	<b>12.618.226 €</b>	<b>100%</b>	<b>12.290.174 €</b>	<b>100%</b>	<b>-328.053 €</b>	<b>-3%</b>	<b>81%</b>
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>-2.543.766 €</b>		<b>-2.971.375 €</b>		<b>-427.608 €</b>		
Proveitos Operacionais - Custos Operacionais	-2.543.766 €		-2.971.375 €		-427.608 €		
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-128.563 €</b>		<b>-136.110 €</b>		<b>-7.547 €</b>		
Proveitos Financeiros - Custos Financeiros	-128.563 €		-136.110 €		-7.547 €		
<b>Resultados Correntes</b>	<b>-2.672.330 €</b>		<b>-3.107.485 €</b>		<b>-435.155 €</b>		
Resultados Operacionais + Resultados Financeiros	-2.672.330 €		-3.107.485 €		-435.155 €		
<b>Resultados Extraordinários</b>	<b>867.887 €</b>		<b>1.380.432 €</b>		<b>512.545 €</b>		
Proveitos Extraordinários - Custos Extraordinários	867.887 €		1.380.432 €		512.545 €		
<b>Resultado Líquido do Exercício:</b>	<b>-1.804.443 €</b>		<b>-1.727.053 €</b>		<b>77.390 €</b>		

CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS				2013 / 2014		PESO NA VARIACÃO TOTAL
	2013		2014		VARIACÃO		
	MONTANTE	%	MONTANTE	%	MONTANTE	%	
Resultados Correntes + Resultados Extraordinários	-1.804.443 €		-1.727.053 €		77.390 €		

Os custos e perdas operacionais tiveram um decréscimo de 300 mil euros face ao ano transato, onde se destacam os fornecimentos e serviços externos.

Os proveitos e ganhos operacionais registaram um decréscimo de cerca de 4 p.p., ou seja, cerca de 700 mil euros face ao ano transato, onde se destacam os trabalhos para a própria entidade, que diminuíram aproximadamente 500 mil euros.

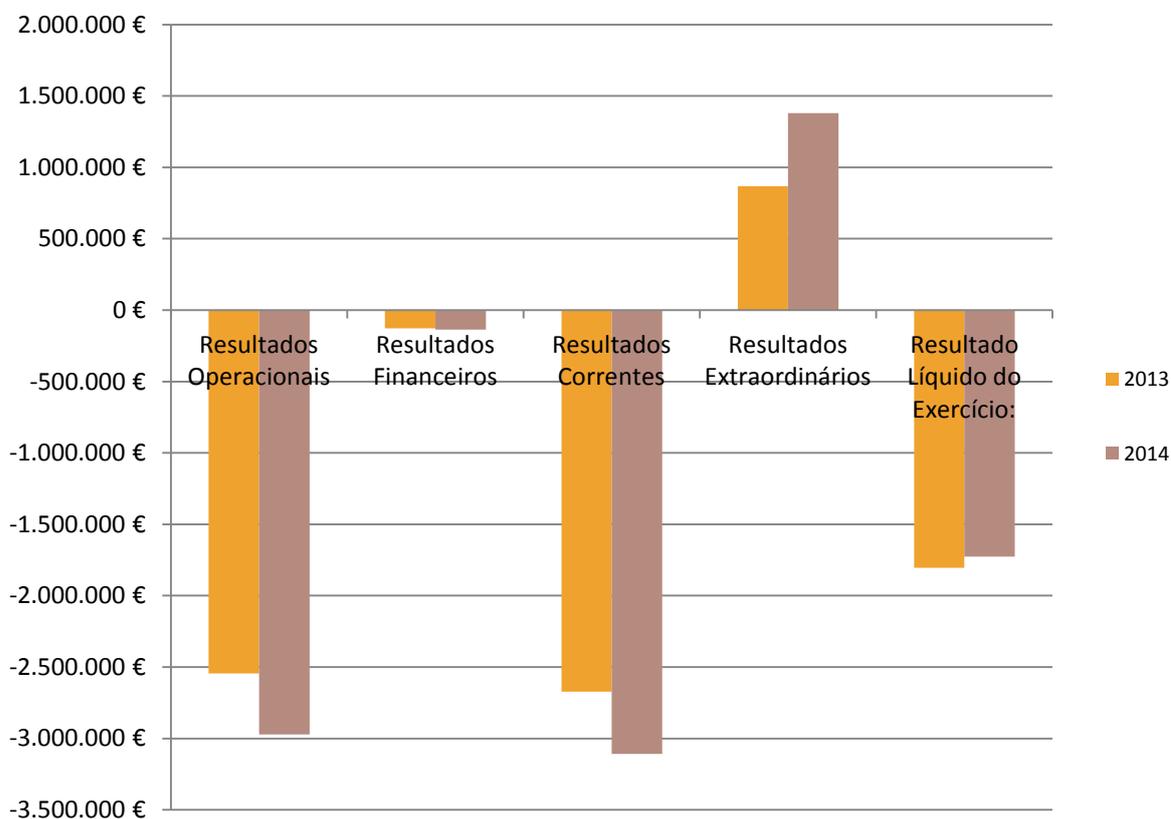
Os proveitos e ganhos financeiros não sofreram oscilação.

Os proveitos e ganhos extraordinários tiveram um aumento de cerca de 400 mil euros.

De um modo geral os proveitos diminuíram 328 mil euros, enquanto os custos registaram uma diminuição de 405 mil euros, traduzindo-se num resultado líquido do exercício menos negativo.

O gráfico seguinte ajuda-nos a compreender a estrutura da demonstração de resultados, sendo que os resultados extraordinários melhoraram face à situação registada em 2013, não sendo contudo suficientes para evitar um resultado líquido negativo.

*Estrutura da Demonstração de Resultados de 2013*



## 2.5. Contabilidade de Custos

A contabilidade de custos é uma contabilidade interna, uma contabilidade de gestão, cuja informação produzida tem como objetivo o apoio à tomada de decisão.

A contabilidade de custos é obrigatória no apuramento dos custos das funções, dos bens e dos serviços.

Assim, a contabilidade de custos visa em primeiro lugar o apuramento do custo de cada função.

As funções encontram-se definidas no ponto 10.1. do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e são as seguintes:

### *Funções definidas no ponto 10.1. do POCAL*

1018-(40)

DIÁRIO DA REPÚBLICA — I SÉRIE-A

N.º 44 — 22-2-1999

10 — Códigos de contas do POCAL		10.1 — Classificação funcional	
Código	Designação das rubricas	Código	Designação das rubricas
1	Funções gerais (*).	2.4.5	Resíduos sólidos (*).
1.1.0	Serviços gerais de administração pública.	2.4.6	Protecção do meio ambiente e conservação da natureza (*).
1.1.1	Administração geral (*).	2.5.0	Serviços culturais, recreativos e religiosos.
1.2.0	Segurança e ordem públicas.	2.5.1	Cultura (*).
1.2.1	Protecção civil e luta contra incêndios (*).	2.5.2	Desporto, recreio e lazer (*).
1.2.2	Polícia municipal.	2.5.3	Outras actividades cívicas e religiosas (*).
2	Funções sociais (*).	3	Funções económicas.
2.1.0	Educação.	3.1.0	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca (*).
2.1.1	Ensino não superior (*).	3.2.0	Indústria e energia (*).
2.1.2	Serviços auxiliares de ensino (*).	3.3.0	Transportes e comunicações.
2.2.0	Saúde.	3.3.1	Transportes rodoviários (*).
2.2.1	Serviços individuais de saúde (*).	3.3.2	Transportes aéreos (*).
2.3.0	Segurança e acção sociais.	3.3.3	Transportes fluviais (*).
2.3.1	Segurança social (*).	3.4.0	Comércio e turismo.
2.3.2	Acção social (*).	3.4.1	Mercados e feiras (*).
2.4.0	Habitação e serviços colectivos.	3.4.2	Turismo (*).
2.4.1	Habitação.	3.5.0	Outras funções económicas (*).
2.4.2	Ordenamento do território (*).	4	Outras funções.
2.4.3	Saneamento (*).	4.1.0	Operações da dívida autárquica (*).
2.4.4	Abastecimento de água (*).	4.2.0	Transferências entre administrações (*).
		4.3.0	Diversas não especificadas (*).

(\*). Conta para a qual existe nota justificativa.

Os bens e os serviços são definidos no Município de acordo com a sua organização e a sua realidade.

BENS são todos os centros de custo definidos como investimentos ou obras por administração direta.

SERVIÇOS são todos os centros de custo definidos no sentido de apurar os custos de manutenção ou funcionamento, de p.e., serviços, actividades, eventos, etc...

No ano de 2013, em cumprimento dos critérios definidos no POCAL, foram registados os trabalhos para a própria entidade, na sequência do apuramento dos custos com as obras por administração direta, no valor total de 247.596,32€, distribuídos pelas Obras por Administração Direta constantes no quadro seguinte:

*Trabalhos para a própria entidade*

CÓDIGO DA CC	DESIGNAÇÃO DA OBRA	VALOR APURADO EM 2014
0135	Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz	1.942,11 €
0293	Parque Infantil e Geriátrico do Campinho	11.335,18 €
0328	Extensão de Saúde de St. António Baldio	504,66 €
0329	Expansão do perímetro da Zona Industrial - 1ª Fase	2.714,96 €
0337	Parque Desportivo do Outeiro (Outeiro XXI)	1.058,71 €
0338	Balcão Social e Extensão de Saúde de Campinho	94,32 €
0339	Parque da Junqueira em Campinho	1.407,09 €
0344	Recuperação do Edifício da Antiga Adega da Cartuxa para Destacamento Territorial da GNR	929,37 €
0347	Requalificação de espaços verdes e instalação de parque infantil na Tapada das Cegonheiras	107,67 €
0348	Requalificação Urbanística da Tapada do Carapetal	2.069,09 €
0350	Parque Desportivo do Campinho	68.173,33 €
0358	Beneficiação e Requalificação do Posto da GNR de Telheiro/Monsaraz	1.714,60 €
0360	Extensão de Saúde de Santo António do Baldio	1.682,56 €
0361	Casa Mortuária de S. Pedro do Corval	48.134,35 €
0363	Requalificação do Bairro de S. João em Reguengos de Monsaraz	1.739,25 €
0364	Centro Logístico Municipal - 1ª fase	47.409,69 €
0365	Instalações do Museu Mestre Batista	12.099,21 €
0366	Hortas Comunitárias em Reguengos de Monsaraz (junto à CP)	4.448,34 €
0368	Requalificação do Cemitério de S. Marcos do Campo	11.966,32 €
0369	Requalificação Edifício Paços Concelho - Tesouraria	2.630,78 €
0370	Parque Quinta da Luz	9.798,67 €
0373	Construção do Troço de Abastecimento Ferragudo/Telheiro - Centro Náutico	11.798,46 €
0374	Imóvel da Rua Macau 48 e 48A em Reguengos de Monsaraz (Adquirido em fevereiro de 2014)	3.837,60 €
	<b>TOTAL</b>	<b>247.596,32 €</b>

## 3. Análise Financeira

### 3.1. Ativo

Tabela 8. Balanço - Evolução do Ativo Líquido - período 2013 a 2014

Código das contas POCAL	ACTIVO	2014	2013
		AL	AL
	Imobilizado:		
	Bens de domínio público:		
451	Terrenos e recursos naturais	370.135 €	370.135 €
452	Edifícios	0 €	0 €
453	Outras construções e infraestruturas	27.738.597 €	27.192.573 €
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	2.066.505 €	2.069.185 €
459	Outros bens de domínio público	0 €	0 €
445	Imobilizações em curso	1.075.526 €	1.295.277 €
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0 €	0 €
		31.250.763 €	30.927.171 €
	Imobilizações incorpóreas:		
431	Despesas de instalação	0 €	0 €
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	9.444 €	18.585 €
433	Propriedade industrial e outros direitos	31.110 €	34.835 €
443	Imobilizações em curso	15.558 €	15.558 €
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0 €	0 €
		56.112 €	68.978 €
	Imobilizações corpóreas:		
421	Terrenos e recursos naturais	7.231.013 €	7.228.513 €
422	Edifícios e outras construções	19.022.142 €	17.885.097 €
423	Equipamento básico	400.061 €	421.164 €
424	Equipamento de transporte	236.118 €	278.889 €
425	Ferramentas e utensílios	10.163 €	6.684 €
426	Equipamento administrativo	215.903 €	238.233 €
427	Taras e vasilhame	0 €	0 €
429	Outras imobilizações corpóreas	216.248 €	260.000 €
442	Imobilizações em curso	408.257 €	1.041.898 €
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0 €	0 €
		27.739.904 €	27.360.478 €
	Investimentos financeiros:		
411	Partes de capital	111.679 €	110.406 €
412	Obrigações e títulos de participação	0 €	0 €
414	Investimentos em imóveis	365.768 €	369.921 €
415	Outras aplicações financeiras	0 €	0 €
441	Imobilizações em curso	0 €	0 €
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0 €	0 €
		477.446 €	480.327 €
		59.524.226 €	58.836.954 €
	Circulante:		

Código das contas POCAL	ACTIVO	2014	2013
		AL	AL
	Existências:		
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	264.340 €	186.585 €
35	Produtos e trabalhos em curso	0 €	0 €
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0 €	0 €
33	Produtos acabados e intermédios	0 €	0 €
32	Mercadorias	0 €	0 €
37	Adiantamentos por conta de compras		0 €
		264.340 €	186.585 €
	Dívidas de Terceiros- Médio e longo prazo:		
	Dívidas de Terceiros- Curto prazo:		
28	Empréstimos concedidos	3.450 €	6.250 €
211	Clientes, c/c	26.593 €	24.502 €
212	Contribuintes, c/c	15.581 €	15.451 €
213	Utentes, c/c	51.887 €	191.694 €
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	4.832 €	2.318 €
251	Devedores pela execução do orçamento	0 €	0 €
229	Adiantamentos a fornecedores	0 €	0 €
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0 €	0 €
24	Estado e outros entes públicos	146.794 €	115.369 €
264	Administração autárquica	0 €	0 €
262+263+267+268	Outros devedores	674.289 €	1.056.102 €
		923.426 €	1.411.685 €
	Títulos negociáveis:		
151	Ações	0 €	0 €
152	Obrigações e títulos de participações	0 €	0 €
153	Títulos de dívida pública	0 €	0 €
159	Outros títulos	0 €	0 €
18	Outras aplicações de tesouraria	0 €	0 €
		0 €	0 €
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:		
12	Depósitos em instituições financeiras	296.464 €	264.119 €
11	Caixa	8.850 €	8.436 €
		305.313 €	272.556 €
	Acréscimos e diferimentos		
271	Acréscimos de proveitos	382.408 €	735.581 €
272	Custos diferidos	25.121 €	25.644 €
		407.529 €	761.225 €
	Total de amortizações		
	Total de provisões		
	Total do Ativo	61.424.833 €	61.469.005 €

Entre 2013 e 2014, o Ativo Líquido manteve-se no valor de 61,4 milhões euros, contribuindo para tal o aumento do imobilizado em 700 mil de euros e igual diminuição do ativo circulante.

## 3.2. Fundos Próprios

*Tabela 9. Balanço - Fundos próprios - período 2013 a 2014*

Código das contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS	2014	2013
	Fundos próprios		
51	Património	30.856.286 €	29.504.246 €
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas	0 €	0 €
56	Reservas de reavaliação	3.328.985 €	3.328.985 €
	Reservas:		
571	Reservas legais	205.308 €	205.308 €
572	Reservas estatutárias	0 €	0 €
573	Reservas contratuais	0 €	0 €
574	Reservas livres	0 €	0 €
575	Subsídios	1.862.476 €	1.862.476 €
576	Doações	1.124.318 €	1.124.318 €
577	Reservas decorrentes de transferência de ativos	0 €	0 €
59	Resultados transitados	-8.554.263 €	-6.749.819 €
88	Resultado Líquido do exercício	-1.727.053 €	-1.804.443 €
	<b>Total dos Fundos Próprios</b>	<b>27.096.057 €</b>	<b>27.471.070 €</b>

Os fundos próprios registaram uma diminuição de cerca de 400 mil euros.

### 3.3. Passivo

Tabela 10. Balanço - Passivo - período 2013 a 2014

Código das contas POCAL	PASSIVO	2014	2013
292	Provisões para riscos e encargos	385.601 €	455.987 €
		385.601 €	455.987 €
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
2312	Empréstimos de médio e longo prazo	9.687.890 €	10.814.024 €
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	0 €	0 €
264	Administração autárquica	0 €	0 €
262+263+267+268	Outros credores	0 €	0 €
		9.687.890 €	10.814.024 €
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	1.050.000 €	350.000 €
269	Adiantamentos por conta de vendas	230.000 €	100.000 €
221	Fornecedores, c/c	6.573.036 €	5.674.321 €
228	Fornecedores - Faturas em receção e conferência	0 €	0 €
252	Credores pela execução do orçamento	0 €	0 €
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0 €	0 €
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	716.084 €	1.592.231 €
2612	Fornecedores de imobilizado - C/ Cauções e Garantias	0 €	0 €
2613	Fornecedores Imobilizado - Faturas Receção e Conferência	0 €	0 €
24	Estado e outros entes públicos	828.155 €	790.527 €
264	Administração autárquica	154.659 €	42.994 €
262+263+267+268	Outros credores	802.450 €	616.115 €
217	Clientes e utentes com cauções	51.526 €	47.885 €
265	Associações Profissionais	129 €	143 €
		10.406.039 €	9.214.216 €
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	622.660 €	823.740 €
274	Proveitos diferidos	13.226.586 €	12.689.968 €
		13.849.246 €	13.513.708 €
	Total do Passivo	34.328.776 €	33.997.934 €
	Total dos Fundos Próprios e do Passivo	61.424.833 €	61.469.005 €

Verificou-se um diminuição nos empréstimos a médio e longo prazos, em resultado das amortizações dos empréstimos existentes, os fornecedores de imobilizado registaram uma significativa redução.

### 3.4. Variação verificada 2013/2014

#### Evolução do Balanço - período 2013 a 2014

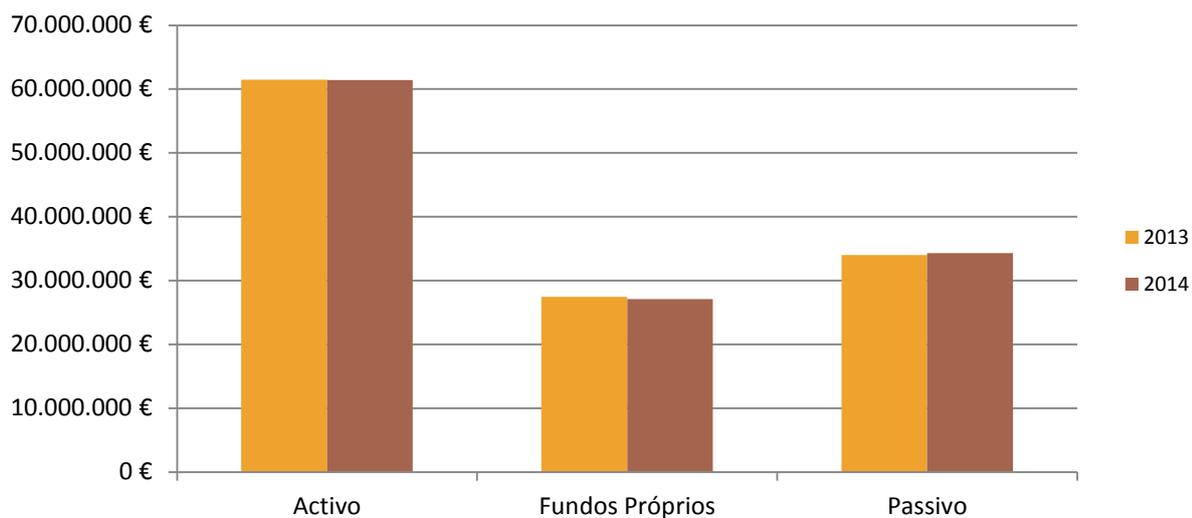
CONTAS	BALANÇOS				VARIÇÃO		PESO NA VARIÇÃO TOTAL
	2013		2014		2013 / 2014		
ACTIVO	Montante	%	Montante	%	Montante	%	%
<b>Imobilizado:</b>	58.836.954 €	96%	59.524.226 €	97%	687.272 €	1%	-1556%
Bens de domínio público	30.927.171 €	50%	31.250.763 €	51%	323.593 €	1%	-733%
Terrenos e recursos naturais	370.135 €	1%	370.135 €	1%	0 €	0%	0%
Edifícios	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Outras construções e infraestruturas	27.192.573 €	44%	27.738.597 €	45%	546.024 €	2%	-1236%
Bens do património histórico, artístico e cultural	2.069.185 €	3%	2.066.505 €	3%	-2.680 €	0%	6%
Outros bens de domínio público	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Imobilizações em curso	1.295.277 €	2%	1.075.526 €	2%	-219.751 €	-17%	497%
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
		0%		0%	0 €	-	0%
Imobilizações incorpóreas	68.978 €	0%	56.112 €	0%	-12.866 €	-19%	29%
Despesas de instalação	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Despesas de investigação e de desenvolvimento	18.585 €	0%	9.444 €	0%	-9.141 €	-49%	21%
Propriedade industrial e outros direitos	34.835 €	0%	31.110 €	0%	-3.725 €	-11%	8%
Imobilizações em curso	15.558 €	0%	15.558 €	0%	0 €	0%	0%
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
		0%		0%	0 €	-	0%
Imobilizações corpóreas	27.360.478 €	45%	27.739.904 €	45%	379.426 €	1%	-859%
Terrenos e recursos naturais	7.228.513 €	12%	7.231.013 €	12%	2.500 €	0%	-6%
Edifícios e outras construções	17.885.097 €	29%	19.022.142 €	31%	1.137.044 €	6%	-2574%
Equipamento básico	421.164 €	1%	400.061 €	1%	-21.103 €	-5%	48%
Equipamento de transporte	278.889 €	0%	236.118 €	0%	-42.771 €	-15%	97%
Ferramentas e utensílios	6.684 €	0%	10.163 €	0%	3.479 €	52%	-8%
Equipamento administrativo	238.233 €	0%	215.903 €	0%	-22.330 €	-9%	51%
Taras e vasilhame	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Outras imobilizações corpóreas	260.000 €	0%	216.248 €	0%	-43.753 €	-17%	99%
Imobilizações em curso	1.041.898 €	2%	408.257 €	1%	-633.641 €	-61%	1435%
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0 €	0%	0 €	0%	0	-	0%
		0%		0%	0 €	-	0%
Investimentos financeiros	480.327 €	1%	477.446 €	1%	-2.881 €	-1%	7%
Partes de capital	110.406 €	0%	111.679 €	0%	1.272 €	1%	-3%
Obrigações e títulos de participação	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Investimentos em imóveis	369.921 €	1%	365.768 €	1%	-4.153 €	-1%	9%
Outras aplicações financeiras	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Imobilizações em curso	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
		0%		0%	0 €	-	0%
		0%		0%	0 €	-	0%
<b>Circulante:</b>	2.632.051 €	4%	1.900.608 €	3%	-731.443 €	-28%	1656%
Existências	186.585 €	0%	264.340 €	0%	77.755 €	42%	-176%
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	186.585 €	0%	264.340 €	0%	77.755 €	42%	-176%
Produtos e trabalhos em curso	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Produtos acabados e intermédios	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Mercadorias	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Adiantamentos por conta de compras	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
		0%		0%	0 €	-	0%
Dívidas de Terceiros- Médio e longo prazo	0 €	0%	0 €	0%	0 €	0%	0%
Dívidas de Terceiros- Curto prazo	1.411.685 €	2%	923.426 €	2%	-488.259 €	-35%	1105%
Empréstimos concedidos	6.250 €	0%	3.450 €	0%	-2.800 €	-45%	6%
Clientes, c/c	24.502 €	0%	26.593 €	0%	2.091 €	9%	-5%
Contribuintes, c/c	15.451 €	0%	15.581 €	0%	131 €	1%	0%



CONTAS	BALANÇOS				VARIAÇÃO		PESO NA VARIAÇÃO TOTAL
	2013		2014		2013 / 2014		
Utentes, c/c	191.694 €	0%	51.887 €	0%	-139.807 €	-73%	317%
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	2.318 €	0%	4.832 €	0%	2.514 €	108%	-6%
Devedores pela execução do orçamento	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Adiantamentos a fornecedores	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Estado e outros entes públicos	115.369 €	0%	146.794 €	0%	31.424 €	27%	-71%
Administração autárquica	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Outros devedores	1.056.102 €	2%	674.289 €	1%	-381.812 €	-36%	864%
		0%		0%	0 €	-	0%
Títulos negociáveis	0 €	0%	0 €	0%	0 €	0%	0%
Ações		0%		0%	0 €	-	0%
Obrigações e títulos de participações		0%		0%	0 €	-	0%
Títulos de dívida pública		0%		0%	0 €	-	0%
Outros títulos		0%		0%	0 €	-	0%
Outras aplicações de tesouraria		0%		0%	0 €	-	0%
		0%		0%	0 €	-	0%
Depósitos em instituições financeiras e caixa	272.556 €	0%	305.313 €	0%	32.757 €	12%	-74%
Depósitos em instituições financeiras	264.119 €	0%	296.464 €	0%	32.344 €	12%	-73%
Caixa	8.436 €	0%	8.850 €	0%	413 €	5%	-1%
		0%		0%	0 €	-	0%
Acréscimos e diferimentos	761.225 €	1%	407.529 €	1%	-353.696 €	-46%	801%
Acréscimos de proveitos	735.581 €	1%	382.408 €	1%	-353.173 €	-48%	800%
Custos diferidos	25.644 €	0%	25.121 €	0%	-523 €	-2%	1%
		0%		0%	0 €	-	0%
<b>Total do Ativo</b>	<b>61.469.005 €</b>	<b>100%</b>	<b>61.424.833 €</b>	<b>100%</b>	<b>-44.171 €</b>	<b>0%</b>	<b>100%</b>
<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>2013</b>		<b>2014</b>		<b>2012/2013</b>		
Património	29.504.246 €	107%	30.856.286 €	114%	1.352.040 €	5%	-3061%
Reservas de reavaliação	3.328.985 €	12%	3.328.985 €	12%	0 €	0%	0%
Reservas	3.192.101 €	12%	3.192.101 €	12%	0 €	0%	0%
Reservas legais	205.308 €	1%	205.308 €	1%	0 €	0%	0%
Reservas estatutárias	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Reservas contratuais	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Reservas livres	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Subsídios	1.862.476 €	7%	1.862.476 €	7%	0 €	0%	0%
Doações	1.124.318 €	4%	1.124.318 €	4%	0 €	0%	0%
Reservas decorrentes de transferência de ativos	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Resultados transitados	-6.749.819 €	-25%	-8.554.263 €	-32%	-1.804.443 €	27%	4085%
Resultado Líquido do exercício	-1.804.443 €	-7%	-1.727.053 €	-6%	77.390 €	-4%	-175%
<b>Total dos Fundos Próprios</b>	<b>27.471.070 €</b>	<b>100%</b>	<b>27.096.057 €</b>	<b>100%</b>	<b>-375.013 €</b>	<b>-1%</b>	<b>849%</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2013</b>		<b>2014</b>		<b>2012/2013</b>		
Provisões para riscos e encargos	455.987 €		385.601 €		234.863 €		
Provisões para riscos e encargos	455.987 €	1%	385.601 €	1%	-70.386 €	-15%	159%
					-1.126.134 €		
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	10.814.024 €	32%	9.687.890 €	28%	-1.126.134 €	-10%	2549%
Empréstimos de médio e longo prazo	10.814.024 €	32%	9.687.890 €	28%		-10%	2549%
Fornecedores de imobilizado, c/c		0%		0%	0 €	-	0%
Administração autárquica		0%		0%	0 €	-	0%
Outros credores		0%		0%	0 €	-	0%
		0%		0%	0 €	-	0%
Dívidas a terceiros - Curto prazo	9.214.216 €	27%	10.406.039 €	30%	1.191.824 €	13%	-2698%
Empréstimos de curto prazo	350.000 €	1%	1.050.000 €	3%	700.000 €	200%	-1585%
Adiantamentos por conta de vendas	100.000 €	0%	230.000 €	1%	130.000 €	130%	-294%
Fornecedores, c/c	5.674.321 €	17%	6.573.036 €	19%	898.715 €	16%	-2035%
Fornecedores - Faturas em receção e conferência	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Credores pela execução do orçamento	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Fornecedores de imobilizado, c/c	1.592.231 €	5%	716.084 €	2%	-876.147 €	-55%	1984%
Fornecedores de imobilizado - C/ Cauções e Garantias	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Fornecedores Imobilizado - Faturas Receção e Conferência	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Estado e outros entes públicos	790.527 €	2%	828.155 €	2%	37.628 €	5%	-85%
Administração autárquica	42.994 €	0%	154.659 €	0%	111.665 €	260%	-253%
Outros credores	616.115 €	2%	802.450 €	2%	186.336 €	30%	-422%
Clientes e utentes com cauções	49.748 €	0%	51.526 €	0%	1.778 €	4%	-4%
Associações Profissionais	143 €	0%	129 €	0%	-14 €	-10%	0%
		0%		0%	0 €	-	0%
Acréscimos e diferimentos	13.513.708 €	40%	13.849.246 €	40%	335.538 €	2%	-760%

CONTAS	BALANÇOS				VARIÇÃO		PESO NA VARIÇÃO TOTAL
	2013		2014		2013 / 2014		
Acréscimos de custos	823.740 €	2%	622.660 €	2%	654.736 €	79%	-1482%
Proveitos diferidos	12.689.968 €	37%	13.226.586 €	39%	9.193.583 €	72%	-20814%
		0%		0%		-	0%
<b>Total do Passivo</b>	<b>33.997.934 €</b>	<b>100%</b>	<b>34.328.776 €</b>	<b>100%</b>	<b>330.842 €</b>	<b>1%</b>	<b>-749%</b>
<b>Total dos Fundos Próprios e do Passivo</b>	<b>61.469.005 €</b>		<b>61.424.833 €</b>		<b>-44.171 €</b>	<b>0%</b>	<b>100%</b>

*Evolução do Ativo, Fundos Próprios e Passivo - período 2013 a 2014*



### 3.5. Indicadores e Rácios Patrimoniais

#### *De sustentabilidade a médio e longo prazo*

*Indicadores de sustentabilidade a médio e longo prazo - período  
2013 a 2014*

INDICADORES				2013		2014		VARIAÇÃO (pontos percentuais)	
								2013 / 2014	
1	SUSTENTABILIDADE A MÉDIO E LONGO PRAZOS	Solvabilidade I	Fundos Próprios	27.471.070 €	81%	27.096.057 €	79%	-2%	
			Passivo	33.997.934 €		34.328.776 €			
		Solvabilidade II	Ativo Líquido	61.469.005 €	181%	61.424.833 €	179%	-2%	
			Passivo	33.997.934 €		34.328.776 €			
		3	Solvabilidade Adaptado	Ativo Líquido Total-Bens do Domínio Público Líquidos	30.541.834 €	90%	30.174.070 €	88%	-2%
				Passivo	33.997.934 €		34.328.776 €		
		4	Autonomia Financeira	Fundos Próprios	27.471.070 €	45%	27.096.057 €	44%	-1%
				Ativo Líquido	61.469.005 €		61.424.833 €		

A solvabilidade, ou a capacidade de solver compromissos assumidos (passivo) com recurso a fundos próprios ou ao ativo total revela apenas uma diminuição de 2 p.p.. Contabilisticamente, os fundos próprios representam 79% do passivo total, sendo que o ativo representa cerca de 179% do passivo, refletindo uma situação líquida positiva.

O indicador da solvabilidade adaptado, atendendo ao ativo líquido sobre o passivo, surge devido aos bens de domínio público não representarem liquidez ou possível meio de liquidez dos municípios. Assim, temos em 2014 um grau de solvabilidade de 88%.

A autonomia financeira diminuiu para 44%, devido ao fato de o fundo patrimonial ter diminuído e do Ativo ter aumentado, evidenciando a dependência do Município face a financiamentos externos.

## De equilíbrio de curto prazo

### Indicadores de equilíbrio de curto prazo - período 2013 a 2014

INDICADORES			2013		2014		VARIAÇÃO (pontos percentuais)	
							2013 / 2014	
5	EQUILÍBRIO DE CURTO PRAZO	Liquidez Geral	Ativo Circulante	2.632.051 €	11%	1.900.608 €	8%	-4%
			Passivo Circulante	23.183.910 €		24.640.886 €		
6	EQUILÍBRIO DE CURTO PRAZO	Liquidez Imediata	Disponibilidades	272.556 €	1%	305.313 €	1%	0%
			Passivo Circulante	23.183.910 €		24.640.886 €		

A Liquidez Geral revela a capacidade do Município em pagar os encargos a curto prazo.

A Liquidez Imediata relaciona só o valor existente em Disponibilidades com o passivo circulante e verifica-se que a situação se manteve.

## De imobilizações (graus de cobertura do imobilizado)

### Graus de cobertura do imobilizado - período 2013 a 2014

INDICADORES			2013		2014		VARIAÇÃO (pontos percentuais)	
							2013 / 2014	
7	IMOBILIZAÇÕES	Indicador das imobilizações I	Capitais Permanentes	38.285.094 €	65%	36.783.947 €	62%	-3%
			Imobilizado Líquido	58.836.954 €		59.524.226 €		
8	IMOBILIZAÇÕES	Indicador das imobilizações II	Fundos Próprios	27.471.070 €	47%	27.096.057 €	46%	-1%
			Imobilizado Líquido	58.836.954 €		59.524.226 €		
9	IMOBILIZAÇÕES	Indicador das imobilizações III	Capitais Alheios de MLP	10.814.024 €	18%	9.687.890 €	16%	-2%
			Imobilizado Líquido	58.836.954 €		59.524.226 €		

O grau de cobertura do imobilizado pelos capitais permanentes diminuiu de 65% para 62%.

O grau de cobertura do imobilizado apenas pelos fundos próprios diminuiu para 46%.

O grau de cobertura do imobilizado pelos capitais alheios de médio e longo prazo, significa que 16% do imobilizado líquido é financiado por capitais alheios de médio e longo prazo.

## De imobilizações (graus de cobertura do imobilizado)

### Graus de cobertura do imobilizado - período 2013 a 2014

INDICADORES			2013		2014		VARIAÇÃO (pontos percentuais)	
							2013 / 2014	
10	IMOBILIZAÇÕES	Indicador das imobilizações IV	Capitais Alheios de Curto Prazo	9.670.202 €	16%	10.791.640 €	18%	2%
			Imobilizado Líquido	58.836.954 €		59.524.226 €		
11	IMOBILIZAÇÕES	Percentagem de imobilizado líquido total	Imobilizado Líquido	58.836.954 €	96%	59.524.226 €	97%	1%
			Ativo Líquido	61.469.005 €		61.424.833 €		

INDICADORES			2013		2014		VARIAÇÃO (pontos percentuais)
							2013 / 2014
12	Percentagem de imobilizado líquido de BDP	Imobilizado de Domínio Público Líquido	30.927.171 €	50%	31.250.763 €	51%	1%
		Ativo Líquido	61.469.005 €		61.424.833 €		

O grau de cobertura do imobilizado pelos capitais alheios de curto prazo aumentou de 16% para 18%.

O imobilizado registado mantém o peso no ativo, representando 97% deste.

O último indicador deste quadro relaciona o imobilizado de domínio público líquido com o ativo líquido. Em 2014 verifica-se que este indicador aumentou ligeiramente face a 2013.

## De endividamento

*Tabela 11. Indicadores de endividamento - período 2013 a 2014*

INDICADORES			2013		2014		VARIAÇÃO (pontos percentuais)
							2013 / 2014
13	Endividamento	Passivo	33.997.934 €	55%	34.328.776 €	56%	1%
		Ativo Líquido	61.469.005 €		61.424.833 €		
14	Endividamento de MLP	Dívidas de MLP	10.814.024 €	18%	9.687.890 €	16%	-2%
		Ativo Líquido	61.469.005 €		61.424.833 €		
15	Endividamento - Empréstimos de MLP	Empréstimos de MLP	10.814.024 €	18%	9.687.890 €	16%	-2%
		Ativo Líquido	61.469.005 €		61.424.833 €		
16	Endividamento de CP	Dívidas de Curto Prazo	9.670.202 €	16%	10.791.640 €	18%	2%
		Ativo Líquido	61.469.005 €		61.424.833 €		
17	Endividamento - Empréstimos de CP	Empréstimos de Curto Prazo	350.000 €	1%	1.050.000 €	2%	1%
		Ativo Líquido	61.469.005 €		61.424.833 €		
18	Estrutura de Endividamento I	Dívidas de MLP	10.814.024 €	32%	9.687.890 €	28%	-4%
		Passivo	33.997.934 €		34.328.776 €		
19	Estrutura de Endividamento II	Dívidas de Curto Prazo	9.670.202 €	28%	10.791.640 €	31%	3%
		Passivo	33.997.934 €		34.328.776 €		

O grau de endividamento do Município de Reguengos de Monsaraz atendendo à relação passivo/ativo líquido, aumentou para 56%.

O grau de endividamento de MLP diminuiu em relação ao ano anterior de 2 p.p..

O grau de endividamento de CP do Município de Reguengos de Monsaraz atendendo à relação dívidas de CP/ativo líquido, aumentou 2 p.p. em 2014, face ao ano anterior.

Relativamente à estrutura do endividamento as dívidas de MLP representam 28% do passivo, enquanto as dívidas de CP representam 31% do mesmo.

### 3.6. Programa de Apoio à Economia Local

Em 11 de Janeiro de 2013, o Tribunal de Contas concedeu o visto ao contrato de empréstimo celebrado entre o Estado Português representado pela Direção Geral do Tesouro e Finanças e o Município de Reguengos de Monsaraz, ao abrigo do PAEL - Programa de Apoio à Economia Local, celebrado em 16 de Novembro de 2012, no valor de 4.675.555,75 (quatro milhões seiscentos e setenta e cinco mil quinhentos e cinquenta e cinco euros e setenta e cinco cêntimos).

No mês de fevereiro recebeu a 1.<sup>a</sup> tranche, correspondente a 70% deste montante, no valor de 3.272.889,03€ e depois de comprovar o pagamento de documentos que justificaram o recebimento da 1.<sup>a</sup> tranche, obteve a libertação de 1.376.993,65€ referente à 2.<sup>a</sup> tranche em 30.12.2013.

### 3.7. Limite da Dívida Total

Durante o exercício de 2014, o endividamento municipal foi regulado pelo Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que entrou em vigor no dia 1 de janeiro.

No Título II - Autarquias locais, CAPÍTULO V - Endividamento, SECÇÃO I - Regime de crédito e de endividamento municipal, o Artigo 52.º define a regra a cumprir sobre o Limite da Dívida Total, nos seguintes termos:

*“Artigo 52.º*

*Limite da dívida total*

*1 – A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.*

*(...)*

*3 – Sempre que um município:*

*a) Não cumpra o limite previsto no n.º 1, deve reduzir, no exercício subsequente, pelo menos 10 % do montante em excesso, até que aquele limite seja cumprido, sem prejuízo do previsto na secção III;”*

Foi apurado o valor do Limite da Dívida Total para 2014 e confirmado com a informação disponibilizada pela Direção Geral das Autarquias Locais, que se situa em 13.589.202,00€, demonstrado nos quadros seguintes.

#### Receita Corrente Líquida Cobrada

2011	2012	2013	TOTAL
8.231.428,00 €	8.731.838,00 €	10.215.138,00 €	27.178.404,00 €
		MÉDIA	9.059.468,00 €

LIMITE DA DÍVIDA TOTAL PARA 2014

13.589.202,00 €

Dívida total de operações orçamentais incluindo a das entidades previstas no Artigo 54.º, em 31 de dezembro de 2014:

divida de m/l prazo	divida de curto prazo	operações de tesouraria	Contrib. das entidades
9.687.889,82 €	10.176.039,58 €	281.110,17 €	+55,31 € + 17.477,14 € + 247,18 €

Dívida a considerar em 31 de dezembro de 2014	19.600.598,69 €
EXCESSO	-6.011.396,69 €

É necessário avaliar a situação face ao limite da dívida total em 1 de janeiro de 2014 para aferir quanto ao cumprimento do n.º 3 do Artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, assim temos:

Dívida total de operações orçamentais incluindo a das entidades previstas no Artigo 54.º, em 1 de janeiro de 2014:			
divida de m/l prazo	divida de curto prazo	operações de tesouraria	Contrib. das entidades
10.814.024,26 €	9.114.215,51 €	231.951,37 €	-
Dívida a considerar em 1 de janeiro de 2014			19.696.288,40 €
EXCESSO			-6.107.086,40 €
90% do EXCESSO			-5.496.377,76 €

### 3.8. Limites de encargos com pessoal

O Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro estabelece o regime jurídico da organização dos serviços das autarquias locais e revogou o Decreto-Lei n.º 116/84, de 6 de Abril, o qual determina limites a respeitar em matéria de encargos com pessoal. Ainda que o referido diploma legal tenha sido revogado, importa aferir sobre quais os limites de encargos com pessoal.

Neste enquadramento e ao nível dos limites dos encargos, o artigo 10.º, n.º 1 referia que as despesas efetuadas com o pessoal do quadro não podiam ultrapassar os 60% das receitas correntes do ano económico anterior ao respetivo exercício. Sendo que o n.º 2 do mesmo artigo estabelecia que as despesas com o pessoal em qualquer outra situação não podiam ultrapassar 25% do limite legalmente fixado para os encargos com o pessoal do quadro.

Sempre que os municípios integrem associações de municípios com fins específicos, as despesas efetuadas com o pessoal do quadro ou outro relevam para efeito do limite estabelecido na lei para as despesas com pessoal do quadro dos municípios associados.

Assim, quer as despesas com pessoal do quadro, quer as despesas com pessoal em qualquer outra situação cumprem os limites fixados.

#### *Limite para custos com pessoal do quadro - exercício de 2014*

	Limite 2014		Execução 2014	
Receitas correntes - 2013	€ 10.405.484,30	%	dezembro	% de Exec
Pessoal do Quadro - 2014	€ 6.243.290,58	60%	€ 2.428.110,46	23%

#### *Limite para custos com pessoal em qualquer outra situação - exercício 2014*

	Limite 2014		Execução 2014	
Pessoal do Quadro - 2014	€ 6.243.290,58	%	dezembro	% de Exec
Pessoal Q O Situação	€ 1.560.822,65	25%	€ 239.330,16	4%

A Lei n.º 60-A/2005, no artigo 17.º refere que as despesas com pessoal das autarquias locais, incluindo as relativas a contratos de avença, de tarefa e de aquisições de serviços a pessoas singulares, devem manter-se ao mesmo nível do verificado em igual período do ano transato, exceto nas situações relacionadas com a transferência de competências da administração central e sem prejuízo do montante relativo ao aumento dos vencimentos dos funcionários públicos.

Em 2014, este Município não ultrapassou os limites legalmente fixados para os encargos com o pessoal do quadro (23%), assim como, não ultrapassou as despesas com o pessoal em qualquer outra situação (4%).

### 3.9. Fundo Social Municipal

Relativamente à repartição de recursos públicos entre o Estado e as autarquias locais, a Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, no art.º 19.º e art.º 24.º determina que o Fundo Social Municipal é uma subvenção específica cujo valor corresponde às despesas relativas às atribuições e competências transferidas da administração central para os municípios, associadas a funções sociais, nomeadamente a educação, saúde ou ação social.

Estabeleceu a Lei n.º 67-A/2007 de 31 de Dezembro, no n.º 4 do artigo 20.º, que o montante do fundo social municipal destina-se exclusivamente às competências atualmente exercidas pelos municípios no domínio da educação, mantendo-se para os anos seguintes com as respetivas alterações.

Trimestralmente, os Municípios comunicam à Direção Geral das Autarquias Locais quais as despesas efetuadas, pois tratando-se de uma transferência financeira consignada a um fim específico, caso o Município não realize despesa elegível de montante pelo menos igual à verba que lhe foi afeta, no ano subsequente será deduzida à verba a que teria direito ao abrigo do FSM a diferença entre a receita de FSM e a despesa correspondente.

Conforme o mapa XIX da L 83-C/2013, de 31 de dezembro, do Orçamento de Estado para 2014, o Município de Reguengos de Monsaraz recebeu 192.654,00€ de FSM.

Em 2014, a Contabilidade apurou a recolha da informação sobre o Fundo Social Municipal com base na contabilidade de custos, cujo resultado apresentamos através do seguinte quadro:

*Equação 1. Fundo Social Municipal*

Demonstrar que:

$$FSM \leq A - B - C$$

Em que:

A - B - C = Despesas do Município elegíveis para financiamento através do FSM

FSM = Fundo Social Municipal

A = Total da Despesa

B = Comparticipação recebida para despesas, prevista no Orçamento do Estado ou da Região Autónoma

C = Comparticipação recebida para despesas, no âmbito de protocolos ou contratos (delegação de competências)

Fundo Social Municipal (dezembro 2014)

FSM - FUNDO SOCIAL MUNICIPAL dezembro 20  
14

Demonstrar que

**FSM < ou = A - B - C**

A - B - C = Despesas do Município elegíveis para financiamento através do FSM

FSM

Fundo Social Municipal

A

Total da Despesa

B

Comparticipação recebida para despesas, prevista no Orçamento do Estado ou da Região Autónoma

C

Comparticipação recebida para despesas, no âmbito de protocolos ou contratos (delegação de competências)

**1) Despesas de funcionamento corrente do pré-escolar público**

Rubrica	A	B	C	
Remunerações de pessoal não docente	161.127,35 €		32.915,49 €	
Serviços de alimentação	63.877,56 €			
Prolongamento de horário	63.575,71 €		92.775,35 €	
Transporte escolar	40.005,20 €		10.515,00 €	
Outras despesas de funcionamento corrente	121.253,94 €		75.079,46 €	
<b>TOTAL DE 1)</b>	<b>449.839,76 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>211.285,30 €</b>	<b>238.554,46 €</b>

**2) Despesas de funcionamento corrente com o 1.º ciclo do ensino básico público**

Rubrica	A	B	C	
Remunerações de pessoal não docente	196.722,34 €		66.593,24 €	
Serviços de alimentação	63.877,56 €		19.780,28 €	
Atividades de enriquecimento curricular				
Transporte escolar	40.005,20 €		13.215,00 €	
Outras despesas de funcionamento corrente	214.304,45 €			
<b>TOTAL DE 2)</b>	<b>514.909,55 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>99.588,52 €</b>	<b>415.321,03 €</b>

**3) Despesas com professores, monitores e técnicos do 1.º ciclo do ensino básico público com funções de enriq. escolar**

Rubrica	A	B	C	
Enriquecimento curricular nas áreas de iniciação ao desporto e às artes				
Orientação escolar				
Apoio à saúde escolar				
Acompanhamento sócio-educativo do ensino básico público				
Outras despesas com funções educativas de enriquecimento curricular				
<b>TOTAL DE 3)</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>

**TOTAL DE 1) + 2) + 3)** **964.749,31 €** **0,00 €** **310.873,82 €** **653.875,49 €**

FSM

FSM recebido

**192.654,00 €**

valor anual

192.654,00 €

valor mensal

16.054,00 €

**461.221,49 €**

Concluimos assim, que após subtraídas as receitas consignadas para as áreas da educação e após a subtração do valor recebido de FSM, o Município de Reguengos de Monsaraz ainda suportou em 2014 um total de custos com a educação que ascendeu a € 461.221,49.



Por outro lado, confirmamos, assim, que o Município aplica integralmente as receitas do Fundo Social Municipal.

### 3.9. Prazo Médio de Pagamentos

Nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de Abril os Municípios calculam o prazo médio de pagamento por trimestre, através dos dados enviados para a Direção Geral das Autarquias Locais.

*Prazo Médio de pagamento*

$$PMP = \frac{\sum_{t=3}^t DF}{\sum_{t=3}^t A} \times 365$$

*DF - valor da dívida de curto prazo a fornecedores observado no final de um trimestre*

*A - aquisições de bens e serviços efetuadas no trimestre*

*Prazo médio de pagamento em 31.12.2014*

		2014			
		1.º trimestre	2.º trimestre	3. trimestre	4. trimestre
	DF				
acumulados	22	5.807.115,43 €	6.025.508,25 €	6.508.778,26 €	6.573.036,26 €
	252	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	261	1.108.722,81 €	1.066.177,29 €	1.070.658,82 €	716.084,09 €
	265	122,82 €	131,10 €	0,00 €	128,76 €
	266	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	267	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	<b>A</b>	<b>6.915.961,06 €</b>	<b>7.091.816,64 €</b>	<b>7.579.437,08 €</b>	<b>7.289.249,11 €</b>
trimestrais	31	274.791,38 €	249.400,39 €	300.222,05 €	865.169,67 €
	62	529.879,41 €	893.978,38 €	800.533,12 €	2.224.390,91 €
	42	76.796,21 €	69.471,32 €	17.244,50 €	1.621.026,89 €
	442	251.695,13 €	221.325,54 €	173.571,45 €	36.467,94 €
	445	322.044,92 €	324.627,27 €	260.411,25 €	87.989,59 €
	45	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.256.747,53 €
	<b>TOTAL</b>	<b>1.455.207,05 €</b>	<b>1.758.802,90 €</b>	<b>1.551.982,37 €</b>	<b>7.091.792,53 €</b>
	<b>(DF/A)*91,25DGAL</b>				

$\Sigma DF/4$	7.219.115,97 €
---------------	----------------

(ΣDF/4)/ΣA	0,608808143
PMPDGAL	222

Em 31.12.2014, o prazo médio de pagamento a fornecedores do Município de Reguengos de Monsaraz é de 222 dias.

## 4. Evolução da Dívida a Terceiros

Neste domínio importa referir o seguinte:

- Distinguimos o passivo em dois horizontes temporais, o de médio e longo prazos e o de curto prazo, sendo que o primeiro apenas inclui dívida resultante da contração de empréstimos, ao passo que o segundo inclui a dívida do empréstimo de curto prazo acrescida de todas as restantes dívidas a fornecedores e outros credores.
- Entre 2013 e 2014, a evolução da dívida de médio e longo prazos, revela uma diminuição de quase 1,2 milhões de euros; valor que no seu todo resultou da amortização de empréstimos.
- Relativamente ao curto prazo, durante o ano de 2014, o Município de Reguengos de Monsaraz não reduziu as dívidas de curto prazo.

### *Evolução das dívidas a terceiros - POCAL 13*

DESIGNAÇÃO	CONTA PATRIMONIAL	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2014	OBSERVAÇÕES
<b>1- CURTO PRAZO</b>					
<i>a) Instituições de crédito</i>					
Crédito Agrícola	231115				
Banco Santander Totta	231116				
Banco Comercial Português, S.A.	231111121				
Banco Espírito Santo	231111131	€ 700.000,00	€ 350.000,00	€ 1.050.000,00	
Subtotal (a)		€ 700.000,00	€ 350.000,00	€ 1.050.000,00	
<i>b) Outras</i>					
Fornecedores c/c	221	€ 5.910.865,58	€ 5.674.320,92	€ 6.573.036,26	
Clientes e utentes com cauções	217	€ 49.748,36	€ 47.885,47	€ 51.526,13	
Fornecedores de imobilizado	2611	€ 2.779.083,95	€ 1.157.692,09	€ 587.415,65	
Estado e outros entes públicos	24	€ 712.288,00	€ 790.527,10	€ 828.154,61	
Administração autárquica	264	€ 48.800,00	€ 42.994,06	€ 154.659,23	
Outros credores	262+263+267+268	€ 778.298,27	€ 616.114,55	€ 802.450,33	
Fornecedores de imobilizado - leasing	2612+2613+2614	€ 0,00	€ 434.538,68	€ 128.668,44	
Associações Profissionais	265	€ 138,72	€ 142,64	€ 128,76	
Adiantamentos por conta de vendas	2692+2693	€ 0,00	€ 100.000,00	€ 230.000,00	
Subtotal (b)		€ 10.279.222,88	€ 8.864.215,51	€ 9.356.039,41	
<b>TOTAL A CURTO PRAZO</b>		<b>€ 10.979.222,88</b>	<b>€ 9.214.215,51</b>	<b>€ 10.406.039,41</b>	

DESIGNAÇÃO	CONTA PATRIMONIAL	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2014	OBSERVAÇÕES
<b>2- MÉDIO E LONGO PRAZOS</b>					
<i>a) Instituições de crédito</i>					
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	23121111+23121121	€ 4.215.302,85	€ 3.289.154,93	€ 2.760.028,72	
Banco Comercial Português	23121122	€ 237.208,94	€ 226.170,21	€ 214.821,43	
Banco Espírito Santo	23121113+23121123	€ 1.309.469,16	€ 1.212.140,88	€ 1.114.812,60	
Banco Português do Investimento	23121115	€ 668.555,01	€ 624.975,34	€ 580.892,33	
PREDE (Estado)	231231101	€ 1.045.478,00	€ 1.045.478,00	€ 940.930,20	
PAEL (DGTF)	231231102		€ 4.416.104,90	€ 4.076.404,54	
Subtotal (a)		€ 7.476.013,96	€ 10.814.024,26	€ 9.687.889,82	
<i>b) Outras</i>					
-	-	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	
Subtotal (b)		€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	
<b>TOTAL A MÉDIO E LONGO PRAZOS</b>		<b>€ 7.476.013,96</b>	<b>€ 10.814.024,26</b>	<b>€ 9.687.889,82</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>€ 18.455.236,84</b>	<b>€ 20.028.239,77</b>	<b>€ 20.093.929,23</b>	

## IV. PAEL - Ficha de Acompanhamento Anual

## Programa de apoio à economia local

Município: **Município de Reguengos de Monsaraz**

Data: **30-03-2015**

**Síntese da situação financeira atual e previsões de evolução**

Descrição	2011	2012 total	Valores Apurados 2012	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	Valores estimados PAF 2013	Valores Apurados 2013 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	Valores estimados PAF 2014	Valores Apurados 2014 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
A1. Saldo inicial (de operações orçamentais)	0	0		0		0		0		0		0	
A2. Reposições não abatidas nos pagamentos	19.644,45	365,7		-365,7		0		0		0		0	
A3. Receita efetiva	13.071.285,82	11.617.737,71	12.181.748,71	564.011,00		11.687.858,33	12.954.610,63	1.266.752,30		11.218.750,39	12.926.604,71	1.707.854,32	
A3.1. Receita corrente	8.343.247,10	8.765.147,95	8.829.355,25	64.207,30		8.338.603,29	10.405.484,30	2.066.881,01		8.338.603,29	10.983.773,31	2.645.170,02	
A3.2. Receita capital (s/ ativos e passivos financ.)	4.728.038,72	2.852.589,76	3.352.393,46	499.803,70		3.349.255,04	2.549.126,33	-800.128,71		2.825.147,10	1.942.831,40	-882.315,70	
... da qual		0											
A3.2.1. Venda de bens de investimento	184.189,34	103.120,00	197.704,00	94.584,00		75.677,34	100.000,00	24.322,66		75.677,34	130.000,00	54.322,66	
A4. Despesa efetiva	12.230.656,04	14.937.720,92	11.197.180,50	-3.740.540,42		9.984.020,13	15.894.171,71	5.910.151,58		9.788.665,48	12.742.550,94	2.953.885,46	
A4.1. Correntes	8.733.023,98	10.717.386,44	8.830.560,31	-1.886.826,13		8.703.376,63	11.305.709,55	2.602.332,92		8.508.021,98	10.038.929,71	1.530.907,73	
... das quais		0											
A4.1.1. Juros	250.303,72	392.770,70	362.304,55	-30.466,15		426.276,13	353.497,63	-72.778,50		395.921,48	253.134,30	-142.787,18	
a. Resultantes do PAEL		0	0	0		199.502,44	42.746,27	-156.756,17		188.480,70	54.953,43	-133.527,27	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	147.462,96	179.879,01	162.488,54	-17.390,47		226.773,69	99.398,78	-127.374,91		207.440,78	50.545,04	-156.895,74	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	102.840,76	212.891,69	199.816,01	-13.075,68		0	211.352,58	211.352,58		0	147.635,83	147.635,83	
A4.1.2. Despesas com pessoal	4.427.598,81	4.036.864,94	3.976.344,16	-60.520,78		4.287.598,81	4.314.350,31	26.751,50		4.147.598,81	4.488.718,32	341.119,51	
A4.2. Despesas de capital(s/ ativos e passivos financ.)	3.497.632,06	4.220.334,48	2.366.620,19	-1.853.714,29		1.280.643,50	4.588.462,16	3.307.818,66		1.280.643,50	2.703.621,23	1.422.977,73	
A5. Saldo global	840.629,78	-3.319.983,21	984.568,21	4.304.551,42		1.703.838,20	-2.939.561,08	-4.643.399,28		1.430.084,91	184.053,77	-1.246.031,14	
A5.1. Saldo corrente	-389.776,88	-1.952.238,49	-1.205,06	1.951.033,43		-364.773,34	-900.225,25	-535.451,91		-114.418,69	944.843,60	1.059.262,29	
A5.2. Saldo de capital	1.230.406,66	-1.367.744,72	985.773,27	2.353.517,99		2.068.611,54	-2.039.335,83	-4.107.947,37		1.544.503,60	-760.789,83	-2.305.293,43	
A6. Saldo primário	1.090.933,50	-2.927.212,51	1.346.872,76	4.274.085,27		2.130.114,33	-2.586.063,45	-4.716.177,78		1.826.006,39	437.188,07	-1.388.818,32	
A7. Ativos financeiros líquidos amortizações	-6.250,00	0	0	0		-6.250,00	0	6.250,00		-6.250,00	0	6.250,00	
A7.1. Receitas de ativos financeiros	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0	
A7.2. Despesas de ativos financeiros	6.250,00	0	0	0		6.250,00	0	-6.250,00		6.250,00	0	-6.250,00	
A8. Passivos financeiros líquidos amortizações	-817.491,93	3.781.560,10	-934.378,84	-4.715.938,94		-1.150.717,72	2.980.161,03	4.130.878,75		-1.314.435,91	-151.736,46	1.162.699,45	
A8.1. Receitas de passivos financeiros	898.000,00	5.572.327,01	700.000,00	-4.872.327,01		0	4.649.882,68	4.649.882,68		0	700.000,00	700.000,00	
A8.2. Despesas de passivos financeiros	1.715.491,93	1.790.766,91	1.634.378,84	-156.388,07		1.150.717,72	1.669.721,65	519.003,93		1.314.435,91	851.736,46	-462.699,45	
a. Resultantes do PAEL		0	0	0		262.856,84	116.888,89	-145.967,95		273.878,58	169.850,18	-104.028,40	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	1.040.491,93	1.090.766,91	934.378,84	-156.388,07		887.860,88	1.202.832,76	314.971,88		1.040.557,33	681.886,28	-358.671,05	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	675.000,00	700.000,00	700.000,00	0		0	350.000,00	350.000,00		0	0	0	
A9. Receita total	13.988.930,27	17.190.430,42	12.881.748,71	-4.308.681,71		11.687.858,33	17.604.493,31	5.916.634,98		11.218.750,39	13.626.604,71	2.407.854,32	
A10. Despesa total	13.952.397,97	16.728.487,83	12.831.559,34	-3.896.928,49		11.140.987,85	17.563.893,36	6.422.905,51		11.109.351,39	13.594.287,40	2.484.936,01	
A11. Saldo para a gerência seguinte	36.532,30	461.942,59	50.189,37	-411.753,22		546.870,48	40.599,95	-506.270,53		109.399,00	32.317,31	-77.081,69	
A12. Serviço da dívida	1.965.795,65	2.183.537,61	1.996.683,39	-186.854,22		1.576.993,85	2.023.219,28	446.225,43		1.710.357,39	1.104.870,76	-605.486,63	
A13. Endividamento total	18.433.176,38	17.706.828,91	18.305.034,33	598.205,42		16.795.204,97	20.028.839,77	3.233.634,80		16.795.204,97	20.368.327,21	3.573.122,24	
A13.1 Bancário	9.110.393,00	12.871.953,01	8.176.013,96	-4.695.939,05		12.191.952,58	11.164.024,26	-1.027.928,32		12.191.952,58	11.012.287,80	-1.179.664,78	
A13.1.1 Médio e longo prazo	8.410.393,00	12.191.953,01	7.476.013,96	-4.715.939,05		12.191.952,58	10.814.024,26	-1.377.928,32		12.191.952,58	9.962.287,80	-2.229.664,78	
a. Resultante do PAEL		4.872.327,01	0	-4.872.327,01		4.872.327,01	4.416.104,90	-456.222,11		4.872.327,01	4.246.254,72	-626.072,29	
b. Outro endividamento bancário de médio e longo prazo c)	8.410.393,00	7.319.626,00	7.476.013,96	156.387,96		7.319.625,57	6.397.919,36	-921.706,21		7.319.625,57	5.716.033,08	-1.603.592,49	

Descrição	2011	2012 total	Valores Apurados 2012	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	Valores estimados PAF 2013	Valores Apurados 2013 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	Valores estimados PAF 2014	Valores Apurados 2014 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
A13.1.2 Curto prazo	700.000,00	680.000,00	700.000,00	20.000,00		0	350.000,00	350.000,00		0	1.050.000,00	1.050.000,00	
A13.2 Fornecedores	7.475.377,79	3.091.469,59	8.689.949,53	5.598.479,94		3.091.469,59	7.267.151,69	4.175.682,10		3.091.469,59	7.289.120,35	4.197.650,76	
A13.3 Outra dívida a terceiros não financeira	1.847.405,59	1.743.406,31	1.439.070,84	-304.335,47		1.511.782,80	1.597.663,82	85.881,02		1.511.782,80	2.066.919,06	555.136,26	
A14. Prazo médio de pagamento (n.º dias)	83	87	271	184			170				222		

c) Corresponde à conta 2312 (incluindo designadamente os empréstimos do IHRU/INH)

Medidas propostas no plano de ajustamento financeiro

Descrição das medidas	Data início prevista para os efeitos da aplicação da medida	2011			Valores executados		Quantificação do impacte financeiro previsto resultante da aplicação da medida		Valores executados		Quantificação do impacte financeiro previsto resultante da aplicação da medida		Valores executados	
		Valores apurados (indique o montante total executado nas rubricas respetivas)	(Indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)				(Indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)				(Indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)			
			2012		2013		2013		2014		2014		2014	
			Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto	Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto	Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto
<b>B.1 Aumento da receita</b>														
1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reapreciação dos tarifários	01-01-2013	2.041.794,20	0	0%			50.000,00	2%			100.000,00	5%	2.332.477,77	-190.683,57
2. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município	01-01-2013	221.130,93	25.000,00	11%	244.427,47	1.703,46	30.000,00	14%	214.936,46	36.194,47	35.000,00	16%	255.317,71	813,22
3. Outras medidas com impacte no aumento da receita														
<i>Feder valores retidos</i>	01-01-2013	2.538.446,08	0	0%			524.107,94	21%				0%		
<b>Total Aumento de receita (B.1)</b>		<b>4.801.371,21</b>	<b>25.000,00</b>	<b>1%</b>			<b>604.107,94</b>	<b>13%</b>	<b>214.936,46</b>	<b>36.194,47</b>	<b>135.000,00</b>	<b>3%</b>	<b>2.587.795,48</b>	<b>-189.870,35</b>
<b>B.2 Redução da despesa</b>														
4. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais	01-01-2013	2.801.410,20	0	0%			0	0%				0%		
5. Outras medidas com impacte na redução da despesa		5.315.601,48	456.262,96	9%	4.697.489,04	161.849,48	170.000,00	3%	5.100.177,70	45.423,78	310.000,00	6%	5.184.736,47	-179.134,99
<i>Redução das despesas com pessoal</i>	01-01-2013	4.427.598,81	390.775,19	9%	3.976.344,16	60.479,46	90.000,00	2%	4.314.350,31	23.248,50	180.000,00	4%	4.488.718,32	-241.119,51
<i>Redução de trabalho extraordinário</i>	01-01-2013	206.395,32	54.199,82	26%	159.898,01	-7.702,51	50.000,00	24%	132.020,93	24.374,39	100.000,00	48%	114.618,16	-8.222,84
<i>Redução das transferências correntes (instituições sem fins lucrativos)</i>	01-01-2013	374.125,50	5.816,10	2%	311.988,87	56.320,53	20.000,00	5%	331.590,51	22.534,99	20.000,00	5%	371.406,17	-17.280,67
<i>Redução das transferências correntes (juntas de freguesia)</i>	01-01-2013	307.481,85	5.471,85	2%	249.258,00	52.752,00	10.000,00	3%	322.215,95	-24.734,10	10.000,00	3%	209.993,82	87.488,03
<b>Total Poupança gerada pela redução da despesa (B.2)</b>		<b>8.117.011,68</b>	<b>456.262,96</b>	<b>6%</b>			<b>170.000,00</b>	<b>2%</b>	<b>5.100.177,70</b>	<b>45.423,78</b>	<b>310.000,00</b>	<b>4%</b>	<b>5.184.736,47</b>	<b>-179.134,99</b>
<b>B.3 Outras medidas</b>														
6. Informação referente a eventuais concursos públicos que se encontrem a decorrer b)		0	0	-			0	-			0	-		
7. Informação referente a processos judiciais e extrajudiciais pendentes, em resultado dos quais resulte significativo impacte financeiro para o município b)		0	0	-			0	-			0	-		
8. Outras medidas b)														
... discriminar cada medida numa linha		0	0	-			0	-			0	-		
<b>Total aumento receita / poupança gerada pelas outras medidas (B.3)</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>			<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total impacte esperado (B.1+B.2+B.3)</b>		<b>12.918.382,89</b>	<b>481.262,96</b>	<b>4%</b>			<b>774.107,94</b>	<b>6%</b>	<b>5.315.114,16</b>	<b>81.618,25</b>	<b>445.000,00</b>	<b>3%</b>	<b>7.772.531,95</b>	<b>-369.005,34</b>

b) Indicação do tipo de impacte que podem ter: no caso de aumento de receitas indicar com sinal positivo; no caso de aumento da despesa indicar com sinal negativo.

c) Devem ser registadas todas as medidas implementadas pelo Município. Caso as medidas não estejam listadas no quadro, deverão acrescentar as linhas necessárias.

*Evolução previsional da receita e da despesa*

Descrição	Valores apresentados em candidatura		Valores Executados 2012	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura	Valores Executados 2013	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura	Valores Executados 2014	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
	Valores apurados					Valores estimados PAF				Valores estimados PAF			
	2011	2012 total				2013				2014			
Receitas correntes	8.343.247,10	8.765.147,95	8.829.355,25	-64.207,30		8.338.603,29	10.405.484,30	-2.066.881,01		8.338.603,29	10.983.773,31	-2.645.170,02	
Impostos diretos	1.521.646,53	1.968.328,31	1.725.888,19	242.440,12		1.601.971,68	2.397.036,99	-795.065,31		1.601.971,68	1.894.467,72	-292.496,04	
IMI	927.498,68	1.053.313,11	942.859,67	110.453,44		1.053.313,11	1.209.646,37	-156.333,26		1.053.313,11	1.413.696,02	-360.382,91	
IMT	357.227,37	723.584,00	548.333,11	175.250,89		357.227,37	878.867,05	-521.639,68		357.227,37	201.998,11	155.229,26	
Derrama	91.634,28	26.254,58	65.333,27	-39.078,69		26.254,58	88.501,19	-62.246,61		26.254,58	83.489,02	-57.234,44	
Outros	145.286,20	165.176,62	169.362,14	-4.185,52		165.176,62	220.022,38	-54.845,76		165.176,62	195.284,57	-30.107,95	
Impostos indiretos	33.253,17	54.973,12	33.049,97	21.923,15		54.973,12	28.272,43	26.700,69		54.973,12	15.734,61	39.238,51	
Taxas, multas e outras penalidades	221.158,53	245.053,64	244.427,47	626,17		251.158,53	214.961,06	36.197,47		251.158,53	255.358,34	-4.199,81	
Taxas	200.148,93	201.501,06	211.572,10	-10.071,04		230.148,93	181.411,43	48.737,50		230.148,93	215.144,90	15.004,03	
Multas	21.009,60	43.552,58	32.855,37	10.697,21		21.009,60	33.549,63	-12.540,03		21.009,60	40.213,44	-19.203,84	
Rendimentos da propriedade	70.195,62	238.542,94	160.625,93	77.917,01		70.195,62	176.846,24	-106.650,62		70.195,62	559.155,50	-488.959,88	
Transferências correntes	4.419.599,55	4.232.910,64	4.458.606,09	-225.695,45		4.232.910,64	5.493.713,11	-1.260.802,47		4.232.910,64	5.521.164,09	-1.288.253,45	
Venda de bens e serviços correntes	2.041.839,16	2.001.839,16	1.918.831,92	83.007,24		2.091.839,16	2.065.322,32	26.516,84		2.091.839,16	2.333.104,02	-241.264,86	
Venda de bens	545.752,96	535.061,56	543.606,96	-8.545,40		559.117,21	513.685,35	45.431,86		559.117,21	534.893,20	24.224,01	
Serviços	928.962,08	910.763,54	924.956,18	-14.192,64		951.710,25	947.267,47	4.442,78		951.710,25	1.031.219,87	-79.509,62	
Rendas	567.124,12	556.014,06	450.268,78	105.745,28		581.011,70	604.369,50	-23.357,80		581.011,70	766.990,95	-185.979,25	
Outras receitas correntes	35.554,54	23.500,14	287.925,68	-264.425,54		35.554,54	29.332,15	6.222,39		35.554,54	404.789,03	-369.234,49	
Receitas de capital	5.626.038,72	8.424.916,77	4.052.393,46	4.372.523,31		3.349.255,04	7.199.009,01	-3.849.753,97		3.349.255,04	2.642.831,40	706.423,64	
Venda de bens de investimento	184.189,34	103.120,00	197.704,00	-94.584,00		75.677,34	100.000,00	-24.322,66		75.677,34	130.000,00	-54.322,66	
Terrenos	75.677,34	103.120,00	59.704,00	43.416,00		75.677,34	0	75.677,34		75.677,34	0	75.677,34	
Habitacões	108.512,00	0	0	0		0	0	0		0	0	0	
Edifícios	0	0	138.000,00	-138.000,00		0	100.000,00	-100.000,00		0	130.000,00	-130.000,00	
Outros bens de investimento	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0	
Transferências de capital	4.520.767,08	2.745.969,76	3.116.406,63	-370.436,87		3.270.077,70	2.398.601,71	871.475,99		3.270.077,70	1.762.096,78	1.507.980,92	
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	1.982.321,00	1.879.620,00	1.879.620,00	0		1.879.620,00	939.810,00	939.810,00		1.879.620,00	457.702,00	1.421.918,00	
Ativos financeiros	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0	
Passivos financeiros	898.000,00	5.572.327,01	700.000,00	4.872.327,01		0	4.649.882,68	-4.649.882,68		0	700.000,00	-700.000,00	
Outras receitas de capital	23.082,30	3.500,00	1.750,00	1.750,00		3.500,00	105	3.395,00		3.500,00	315	3.185,00	
Rep. não abatidas nos pagamentos	19.644,45	365,7	207,97	157,73		0	4,32	-4,32		0	1.700,97	-1.700,97	
<b>Total receita</b>	<b>13.988.930,27</b>	<b>17.190.430,42</b>	<b>12.881.956,68</b>	<b>4.308.473,74</b>		<b>11.687.858,33</b>	<b>17.604.497,63</b>	<b>-5.916.639,30</b>		<b>11.687.858,33</b>	<b>13.628.305,68</b>	<b>-1.940.447,35</b>	
Receitas correntes	8.343.247,10	8.765.147,95	8.829.355,25	-64.207,30		8.338.603,29	10.405.484,30	-2.066.881,01		8.338.603,29	10.983.773,31	-2.645.170,02	
Receitas de capital	5.626.038,72	8.424.916,77	4.052.393,46	4.372.523,31		3.349.255,04	7.199.009,01	-3.849.753,97		3.349.255,04	2.642.831,40	706.423,64	
Despesas correntes	8.733.023,98	10.717.386,44	8.830.560,31	1.886.826,13		8.703.376,63	11.305.709,55	-2.602.332,92		8.703.376,63	10.038.929,71	-1.335.553,08	
Despesas com o pessoal	4.427.598,81	4.036.864,94	3.976.344,16	60.520,78		4.287.598,81	4.314.350,31	-26.751,50		4.287.598,81	4.488.718,32	-201.119,51	
Remunerações certas e permanentes	3.375.328,35	3.093.421,46	3.042.007,94	51.413,52		3.306.717,90	3.234.152,83	72.565,07		3.306.717,90	3.135.230,13	171.487,77	
Abonos variáveis ou eventuais	236.494,53	184.033,96	189.771,82	-5.737,86		181.687,30	170.380,75	11.306,55		181.687,30	192.916,24	-11.228,94	

Descrição	Valores apresentados em candidatura		Valores Executados 2012	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura	Valores Executados 2013	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura	Valores Executados 2014	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação			
	Valores apurados													Valores estimados PAF	Valores estimados PAF	Valores estimados PAF
	2011	2012 total														
Segurança social	815.775,93	759.409,52	744.564,40	14.845,12		799.193,62	909.816,73	-110.623,11		799.193,62	1.160.571,95	-361.378,33				
Aquisição de bens e serviços	2.801.410,20	5.072.536,62	3.187.729,93	1.884.806,69		2.801.410,20	5.266.504,82	-2.465.094,62		2.801.410,20	3.899.144,28	-1.097.734,08				
Aquisição de bens	669.371,38	1.753.564,32	862.618,14	890.946,18		669.371,38	1.785.314,89	-1.115.943,51		669.371,38	1.159.698,41	-490.327,03				
Aquisição de serviços	2.132.038,82	3.318.972,30	2.325.111,79	993.860,51		2.132.038,82	3.481.189,93	-1.349.151,11		2.132.038,82	2.739.445,87	-607.407,05				
Juros e outros encargos	250.303,72	392.770,70	362.304,55	30.466,15		426.276,13	353.497,63	72.778,50		426.276,13	253.134,30	173.141,83				
Resultantes do PAEL		0		0		199.502,44	42.746,27	156.756,17		199.502,44	54.953,43	144.549,01				
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	147.462,96	179.879,01	162.488,54	17.390,47		226.773,69	99.398,78	127.374,91		226.773,69	50.545,04	176.228,65				
Resultantes de endividamento de curto prazo	102.840,76	212.891,69	199.816,01	13.075,68		0	211.352,58	-211.352,58		0	147.635,83	-147.635,83				
Transferências correntes	715.078,67	711.128,58	584.063,94	127.064,64		685.078,67	697.886,89	-12.808,22		685.078,67	659.895,93	25.182,74				
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0				
Freguesias	307.481,85	303.995,16	249.258,00	54.737,16		297.481,85	322.215,95	-24.734,10		297.481,85	209.993,82	87.488,03				
Associações de municípios	5.600,32	7.871,02	4.517,07	3.353,95		5.600,32	7.755,00	-2.154,68		5.600,32	3.001,49	2.598,83				
Instituições sem fins lucrativos	374.125,50	378.274,40	311.988,87	66.285,53		354.125,50	331.590,51	22.534,99		354.125,50	371.406,17	-17.280,67				
Famílias	27.871,00	20.988,00	18.300,00	2.688,00		27.871,00	36.325,43	-8.454,43		27.871,00	24.541,70	3.329,30				
Outras	0	0	0	0		0	0	0		0	50.952,75	-50.952,75				
Subsídios	120.983,74	122.056,52	182.759,32	-60.702,80		120.983,74	305.493,64	-184.509,90		120.983,74	522.501,65	-401.517,91				
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0				
Famílias	120.983,74	122.056,52	182.759,32	-60.702,80		120.983,74	305.493,64	-184.509,90		120.983,74	522.501,65	-401.517,91				
Outros	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0				
Outras despesas correntes	417.648,84	382.029,08	537.358,41	-155.329,33		382.029,08	367.976,26	14.052,82		382.029,08	215.535,23	166.493,85				
<b>Despesas de capital</b>	<b>5.219.373,99</b>	<b>6.011.101,39</b>	<b>4.000.999,03</b>	<b>2.010.102,36</b>		<b>2.437.611,22</b>	<b>6.258.183,81</b>	<b>-3.820.572,59</b>		<b>2.437.611,22</b>	<b>3.555.357,69</b>	<b>-1.117.746,47</b>				
Aquisição de bens de capital	3.473.661,58	4.166.379,65	2.326.156,97	1.840.222,68		1.256.673,02	4.535.024,66	-3.278.351,64		1.256.673,02	2.582.690,71	-1.326.017,69				
Investimentos	3.288.714,51	3.894.229,90	2.105.463,69	1.788.766,21		1.071.725,95	4.518.274,83	-3.446.548,88		1.071.725,95	2.572.690,71	-1.500.964,76				
Terrenos	20.000,00	37.000,00	14.941,76	22.058,24		20.000,00	12.000,00	8.000,00		20.000,00	0	20.000,00				
Habitacões	1.725,95	3.407,48	0	3.407,48		1.725,95	75.483,34	-73.757,39		1.725,95	2.504,20	-778,25				
Edifícios	500.382,33	1.148.599,13	996.194,89	152.404,24		400.000,00	1.735.301,99	-1.335.301,99		400.000,00	441.320,99	-41.320,99				
Construções diversas	2.345.870,98	2.311.817,53	763.342,30	1.548.475,23		400.000,00	2.131.157,89	-1.731.157,89		400.000,00	1.977.758,65	-1.577.758,65				
Outros	420.735,25	393.405,76	330.984,74	62.421,02		250.000,00	564.331,61	-314.331,61		250.000,00	151.106,87	98.893,13				
Locação financeira	125.464,90	0	0	0		125.464,90	0	125.464,90		125.464,90	0	125.464,90				
Bens de domínio público	59.482,17	272.149,75	220.693,28	51.456,47		59.482,17	16.749,83	42.732,34		59.482,17	10.000,00	49.482,17				
Transferências de capital	23.970,48	53.954,83	40.463,22	13.491,61		23.970,48	53.437,50	-29.467,02		23.970,48	120.930,52	-96.960,04				
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0				
Freguesias	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0				
Associações de municípios	23.970,48	42.079,83	4.838,22	37.241,61		23.970,48	0	23.970,48		23.970,48	35.336,42	-11.365,94				
Instituições sem fins lucrativos	0	11.875,00	35.625,00	-23.750,00		0	53.437,50	-53.437,50		0	85.594,10	-85.594,10				
Famílias	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0				
Outras	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0				
Ativos financeiros	6.250,00	0	0	0		6.250,00	0	6.250,00		6.250,00	0	6.250,00				
Passivos financeiros	1.715.491,93	1.790.766,91	1.634.378,84	156.388,07		1.150.717,72	1.669.721,65	-519.003,93		1.150.717,72	851.736,46	298.981,26				
Resultantes do PAEL		0		0		262.856,84	116.888,89	145.967,95		262.856,84	169.850,18	93.006,66				
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	1.040.491,93	1.090.766,91	934.378,84	156.388,07		887.860,88	1.202.832,76	-314.971,88		887.860,88	681.886,28	205.974,60				
Resultantes de endividamento	675.000,00	700.000,00	700.000,00	0		0	350.000,00	-350.000,00		0	0	0				



Descrição	Valores apresentados em candidatura		Valores Executados 2012	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura		Valores Executados 2013	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura		Valores Executados 2014	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
	Valores apurados					Valores estimados PAF					Valores estimados PAF				
	2011	2012 total				2013					2014				
de curto prazo															
Outras despesas de capital	0	0	0	0		0	0	0	0		0	0	0	0	
Total despesa	13.952.397,97	16.728.487,83	12.831.559,34	3.896.928,49		11.140.987,85	17.563.893,36	-6.422.905,51			11.140.987,85	13.594.287,40	-2.453.299,55		
Despesa corrente	8.733.023,98	10.717.386,44	8.830.560,31	1.886.826,13		8.703.376,63	11.305.709,55	-2.602.332,92			8.703.376,63	10.038.929,71	-1.335.553,08		
Despesa de capital	5.219.373,99	6.011.101,39	4.000.999,03	2.010.102,36		2.437.611,22	6.258.183,81	-3.820.572,59			2.437.611,22	3.555.357,69	-1.117.746,47		
Saldo (Receita - Despesa)	36.532,30	461.942,59	50.397,34	411.545,25		546.870,48	40.604,27	506.266,21			546.870,48	34.018,28	512.852,20		

Mapa previsional da evolução dívida por curto e médio e longo prazo e do serviço da dívida de EMLP (dívida em 31 de dezembro)

Descrição	Valores apresentados em candidatura		Valores Executados 2012	Desvio	Observação / Justificação	Valores candidatura 2013	Valores Executados 2013	Desvio	Observação / Justificação	Valores candidatura 2014	Valores Executados 2014	Desvio	(...)
	2011	2012 total											
<b>Dívida de Curto prazo</b>			<b>10.151.038</b>	<b>10.151.038</b>			<b>9.214.216</b>	<b>9.214.216</b>		<b>4.603.252</b>	<b>10.406.039</b>	<b>5.802.787</b>	
Empréstimos de CP	700.000	680.000	700.000	20.000		0	350.000	350.000		0	1.050.000	1.050.000	
Empréstimos de MLP - Valor exigível a CP		0		0		0		0				0	
Outra	9.322.783	4.603.252	9.451.038	4.847.785		4.603.252	8.864.216	4.260.963		4.603.252	9.356.039	4.752.787	
Fornecedores c/c	4.525.107	2.123.803	5.910.866	3.787.063		2.123.803	5.674.321	3.550.518		2.123.803	6.573.036	4.449.233	
Fornecedores de imobilizado c/c	2.950.270	967.667	2.779.084	1.811.417		967.667	1.592.231	624.564		967.667	716.084	-251.583	
Estado e Outros Entes Públicos	699.107	686.543	712.288	25.745		686.543	790.527	103.984		686.543	828.155	141.611	
Clientes, contribuintes e utentes	0	0		0		0	47.885	47.885		0	51.526	51.526	
Administração autárquica	0	46.251	48.800	2.549		46.251	42.994	-3.257		46.251	154.659	108.408	
Outros credores	1.148.299	778.989		-778.989		778.989	716.257	-62.731		778.989	1.032.579	253.591	
<b>Subtotal Curto prazo</b>	<b>10.022.783</b>	<b>5.283.252</b>	<b>10.151.038</b>	<b>4.867.785</b>		<b>4.603.252</b>	<b>9.214.216</b>	<b>4.610.963</b>		<b>4.603.252</b>	<b>10.406.039</b>	<b>5.802.787</b>	
<b>Dívida de Médio e longo prazo</b>			<b>7.476.014</b>	<b>7.476.014</b>			<b>10.814.024</b>	<b>10.814.024</b>		<b>9.726.799</b>	<b>9.687.890</b>	<b>-38.909</b>	
Empréstimos	8.410.393	12.191.953	7.476.014	-4.715.939		11.041.235	10.814.024	-227.211		9.726.799	9.687.890	-38.909	
No âmbito do PAEL		4.872.327	0	-4.872.327		4.609.470	4.416.105	-193.365		4.335.592	4.076.405	-259.187	
Outros empréstimos de médio/longo prazo	8.410.393	7.319.626	7.476.014	156.388		6.431.765	6.397.919	-33.845		5.391.207	5.611.485	220.278	
Outra	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0	
Fornecedores c/c	0	0		0		0		0		0		0	
Fornecedores de imobilizado c/c	0	0		0		0		0		0		0	
Estado e Outros Entes Públicos	0	0		0		0		0		0		0	
Clientes, contribuintes e utentes	0	0		0		0		0		0		0	
Administração autárquica	0	0		0		0		0		0		0	
Outros credores	0	0		0		0		0		0		0	
<b>Subtotal Médio e longo prazo</b>	<b>8.410.393</b>	<b>12.191.953</b>	<b>7.476.014</b>	<b>-4.715.939</b>		<b>11.041.235</b>	<b>10.814.024</b>	<b>-227.211</b>		<b>9.726.799</b>	<b>9.687.890</b>	<b>-38.909</b>	
<b>Total da dívida</b>	<b>18.433.176</b>	<b>17.475.205</b>	<b>17.627.051</b>	<b>151.847</b>		<b>15.644.487</b>	<b>20.028.240</b>	<b>4.383.753</b>		<b>14.330.051</b>	<b>20.093.929</b>	<b>5.763.878</b>	
Dívida referente a operações de tesouraria e, se refletidas patrimonialmente, a cauções e garantias prestadas por terceiros	209.726	209.738		-209.738		209.738		-209.738		209.738	281.110	71.372	
<b>Total da dívida de natureza orçamental</b>	<b>18.223.450</b>	<b>17.265.467</b>	<b>17.627.051</b>	<b>361.585</b>		<b>15.434.749</b>	<b>20.028.240</b>	<b>4.593.491</b>		<b>14.120.313</b>	<b>19.812.819</b>	<b>5.692.506</b>	



Descrição	Valores apresentados em candidatura				2012		Desvio		Valores candidatura		2013		Desvio		Valores candidatura		2014		Desvio		(...)	
	2011		2012 total (1.º sem. apurado + 2.º sem. estimado)		Valores Executados				2013		Valores Executados				2014		Valores Executados					
	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros
SERVIÇO DA DÍVIDA EMLP						0	0					0	0					0	0			
No âmbito do PAEL						0	0			262.857	199.502	116.889	42.746	-145.968	-156.756	273.879	188.481	169.850	54.953	-104.028	-133.527	
Outros empréstimos de médio/longo prazo	1.042.955	191.119	645.510	101.989		-645.510	-101.989			887.861	226.774	1.194.983	107.248	307.123	-119.526	1.040.557	207.441	851.736	105.498	-188.821	-101.942	
<b>Total</b>	<b>1.042.955</b>	<b>191.119</b>	<b>645.510</b>	<b>101.989</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-645.510</b>	<b>-101.989</b>	<b>1.150.718</b>	<b>426.276</b>	<b>1.311.872</b>	<b>149.994</b>	<b>161.155</b>	<b>-276.282</b>	<b>1.314.436</b>	<b>395.921</b>	<b>1.021.587</b>	<b>160.452</b>	<b>-292.849</b>	<b>-235.470</b>	<b>0</b>	

## V. Certificação legal de contas 2014